O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — No Distrito Federal até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom, baixando a instavel, com chuvas e nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel. Noite menos fresca e em declinio de dia. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas de frescos a fortes.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,6-13,5; Bonsuc... Ipan., 29,8-15,4; J. Bot., 30,2-14,2; Mang., 28,7-14,2; Meier, 28,9-15,8; Penha, 27,8-16,5; Paquetá, 23,9-15,1; Pão de Açucar, 28,1-19,2; Pça. 15, 23,9-17,8; S. Pena, 30,2-15,4; Sta. Cruz, 28,3-15,3.

# Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1944

Fundado em 1930 - Ano XV N.º 6642

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

# Cherburgo na iminencia de ser completamente isolada

## Forças blindadas americanas avançam ao norte e oeste do centro rodoviario de Saint Sauveur e uma "ponta de lança" se encontra a onze quilômetros de Contentin

### Ocupada Saint Jacques de Nesou – Intensa batalha a nordeste de Caumont e no setor de Tilly – Os aliados perto de Saint Lô

LONDRES, 17 (De Virgil Pinkley, vice-presidente e gerente geral da United Press na Europa) — As forças blindadas norte-americanas parecem estar a ponto de isolar Cherburgo, pois avançam ao norte e oeste do centro rodoviario de Saint Sauveur enquanto uma ponta de lança se encontra já a 11 quilômetros do litoral ocidental da peninsula de Contentin. No flanco oriental, os britânicos empreenderam um ataque à hora avançada de sexta-feira, ao norte e nordeste de Caumont, conseguindo efetuar moderados avanços, enquanto informações da frente dizem que foram ocupadas varias aldeias sem perda de uma única vida, inclusive um de refugiados anunciam que os alemães já evacuam Caen, porem se entrincheiraram fortemente em toda a zona circunjacente da cidade. Algumas praias da cabeceira de ponte aliada foram canhoneadas pelas baterias alemãs. Ainda se trava intensa batalha a nordeste de Caumont e no setor de Tilly, onde a linha apresenta uma serie de salientes em poder e de um e de outro lados, em consequencia da luta flutuante dos últimos dias. Enquanto as tropas do general Bradley avançavam alem de Saint Sauveur, para ocupar os contrafortes dos montes e ocupar o entroncamento rodoviario de Saint Jacques de Nesou, 5 e meio quilômetros para o noroeste, chegaram reforços, que se deslocaram da cidade com o propósito de enfrentar qualquer contra-ataque destinado a restabelecer as comunicações inimigas por estrada de ferro ou rodovia. Não houve novos avanços norte americanos em direção a La Haye de Puits, onde os alemães tratam de organizar suas defesas, pois a referida localidade domina todas as vias do lado ocidental da peninsula, ao sul de Saint Sauveur. Os últimos informes dizem, porem, que os norte-americanos estão a 5 quilômetros de La Haye.

A tomada de Saint Jacques de Nesou deixou os norte-americanos bastante adiantados no caminho para o porto de Carteret, na costa ocidental da peninsula. Informações da frente dizem que, no setor sudeste de Cherburgo, os norte-americanos recuperaram Montebourg, sobre a estrada tronco para Paris, ao cabo de intensos combates de rua, porem um porta-voz do Q. G. Aliado expressou que os alemães ainda conservam em seu poder parte das ruinas da cidade. Outras noticias da zona de batalha informam que a recaptura de Montebourg limpou de inimigos a estrada até um ponto a leste de Valognes, 16 quilômetros ao sul de Cherburgo. Na frente que se estende entre Carentan e Saint Lô parece que os alemães estão concentrando "tanks", especialmente unidades da 17.ª divisão blindada e da guarda de elite. Do setor de Saint Lô informou-se que foi pequeno o progresso realizado. No setor oriental, as tropas britânicas irromperam através das linhas alemãs entre Tilly e Caen e se apoderaram de uma aldeia. O correspondente da "United Press", Richard McMillan, informou que a "nova linha oferece melhor trampolim para as futuras operações. As linhas britânicas estão reforçadas consideravelmente agora, à retaguarda, com reservas que continuam chegando à cabeça de ponte.

### Três aldeias

Outras três aldeias foram tambem ocupadas no mesmo setor. Próximo de Escoville, 6 quilômetros a noroeste de Caen, outras forças britânicas se mantêm firmemente, ante vigorosissimos contra-ataques germânicos, enquanto três quilômetros mais ao norte, em Breville, infligiram graves perdas ao inimigo. O tempo melhorou ligeiramente, permitindo que as forças aereas intensificar suas operações. Bombardeiros pesados atacaram 6 importantes depósitos alemães, enquanto aviões medios apoiavam de perto as tropas terrestres na linha de batalha. A eficacia da ofensiva aerea aliada, antes e depois da invasão, ficou patenteada pelo fato de que 9 de 13 pontes ferroviarias sobre o Sena têm arcos destruidos e 11 de 18 pontes rodoviarias estão igualmente inutilizadas. Outras duas pontes só a muito custo poderão ser empregadas. Alem disso, 6 de 11 pontes ferroviarias e 9 de 11 pontes rodoviarias sobre o Loire foram destroçadas, alem de 4 pontes de estrada de ferro e 5 de estrada de rodagem inservivel. Uma de 4 pontes ferroviarias sobre o Oise veio abaixo e outra foi perfurada pelas bombas. Esferas navais expressaram que o canhoneio esporádico de uma praia no setor norte-americano da cabeça de ponte, por parte de baterias alemãs assestadas em seu flanco, prejudicou as operações de desembarque, mas em outra praia, onde pelo mesmo motivo houve algum atraso, já se regularizou a chegada dos comboios. Anunciou-se que nos primeiros 11 dias de luta na Normandia morreram 3.283 soldados norte-americanos, ficando feridos 13.600.

### Perto de Saint Lô

LONDRES, 17 (U. P.) — Depois de anunciar que os aliados chegaram às proximidades de Saint Lô, pelo norte, a radio de Berlim informou que o inimigo se aproxima agora da retaguarda das fortificações da costa oeste da peninsula de Contentin". Expressou a emissora nazista que poderosas formações de tanks norte-americanos atacaram para o sul, e, em determinado setor, "efetuaram numerosas penetrações locais, ao cabo de ardua luta".

### A retirada alemã

SAINT SAUVEUR LEVICOMTE, 17 (U. P.) — O oceano é

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

# IMPERTURBAVEIS OS INGLESES COM O AVIÃO SEM PILOTO

## Já adotaram contra-medidas, apenas um dia depois do emprego da "arma secreta" de Hitler

### O novo engenho de guerra tem causado algumas mortes e destruições da Inglaterra

LONDRES, 17 (Por Walter Cronkite, correspondente da "United Press") — Os ataques de aviões autônomos nazistas contra o sul da Inglaterra diminuiram consideravelmente, hoje, aparentemente, em virtude das contra medidas inglesas introduzidas apenas um dia depois do emprego em toda a amplitude da arma secreta de Hitler. Os aviões sem pilotos atravessaram constantemente o sul da Inglaterra durante toda a noite e hoje destruiram varios edificios, inclusive um hospital e mataram numerosas pessoas, porem os peritos da aviação julgam que a Inglaterra já encontrou uma resposta para essa arma destruidora e carregada de explosivos, que é lançada dos bosques de Pas de Calais, na França. Os ingleses se mostraram imperturbaveis ante esses ataques, confiando que o plano de defesa tinha sido terminado depois que o "London Daily Mail" manifestou que essa arma certamente não era ignorada pelo serviço secreto britânico. Os "Spitfires" carregados de bombas atacaram durante o dia as catapultas secretas instaladas na França, depois dos ataques dos quadri-motores norte-americanos, ingleses e canadenses. A natureza das contra-medidas não foi divulgada, porem diz-se que foram estudadas muito tempo pelos cientistas ingleses. Muitas dessas bombas voadoras, que os nazistas lançaram no espaço, foram derrubadas e outras explodiram no ar, muito embora não haja confirmação oficial de que os caças aliados perseguiram e atacaram as bombas com asas, quando estas atravessavam a Inglaterra a uma velocidade entre 250 a 500 milhas por hora. A radio-emissora alemã fez uma declaração dizendo que os aliados representam uma ameaça para sua misteriosa arma. Os alemães denominam a arma de "meteoro-dinamite" e informaram que os caças alemães escoltam agora os aviões autônomos. Dizem ter derrubado dois caças noturnos britânicos, num combate sobre a Inglaterra.

Os aviões autônomos seguem um curso direto, inalteravel. São extraordinariamente vulneraveis, desde o ponto de partida até os seus objetivos e ocasionam danos e vitimas ao acaso. Um foi de encontro a um hospital onde morreram algumas enfermeiras e doentes, tendo outros ficado feridos. Outros destruiram os tetos de varias casas. Dois cairam em pontos diferentes da Inglaterra, a 15 minutos de diferença nas primeiras horas da manhã. O primeiro desceu no meio de um grupo de casas causando-lhes danos. O segundo reduziu a pó quatro casas e deixou muitas pessoas sem lar. As baixas foram reduzidas, porem os residentes ao verem a cauda luminosa das bombas saem apressadamente para procurar refugio. O sr. F. G. Miles, engenheiro de aviação britânico, revelou que o governo inglês em 1940 repeliu o projeto de um avião autônomo por considerá-lo como uma arma incapaz de atingir exatamente o objetivo escolhido e por julgar que ele só se prestava para conduzir a guerra contra a população civil.

### Não revelados

LONDRES, 17 (A.P.) — O número dos aviões sem piloto germânicos que foram destruidos na zona meridional da Inglaterra e a extensão dos danos, não foram revelados. Entretanto, sabe-se que, no minimo, três foram destroçados, diversos seriamente avariados e que um caiu sobre varias casas, durante o primeiro dos dois ataques realizados à noite.

### Novamente hoje

LONDRES, 18 (Domingo) (A. P.) — Pelo quarto dia consecutivo, os "aviões sem piloto" alemães cruzaram incessantemente a Mancha, na noite e nas primeiras horas da manhã, no desenvolvimento dos planos "nazistas" de "contra-ataques de anti-invasão".

### Ininterruptamente

LONDRES, 17 (De Walter Cronkite, da United Press) — O general Sir Frederik Pile, chefe da artilharia anti-aerea britânica, anunciou que enormes quantidades de baterias anti-aereas estão sendo transportadas para a costa sul da Inglaterra. Outras informações dizem que os artilheiros anti-aereos britânicos derrubam espantosa quantidade de aviões autómatos alemães, a última arma secreta de Hitler, à medida que estes atravessam o Canal. Sabe-se que os novos autómatos alemães cruzam o canal intermitentemente. O correspondente da "United Press", James Edward Murray, informa, "de algum ponto da Inglaterra", que as baterias anti-aereas britânicas tiveram hoje um dia de insano trabalho, disparando cons-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página)

# OCUPA O EXÉRCITO VERMELHO 120 LOCALIDADES FINLANDESAS

## Lançou-se através das defesas externas da linha Mannerheim e capturou uma estação ferroviaria a 36 ms. de Viipuri

*MOSCOU, 17 (De Harrison Salisbury, da United Press) — As tropas do Exército Vermelho ocuparam outras cento e vinte localidades e aldeias, no oitavo dia de ofensiva contra os fascistas finlandeses, e lançaram-se através das defesas exteriores da linha Mannerheim, ocupando uma estação ferroviaria a 36 quilômetros a sudeste de Viipuri. Outra força soviética que avança pelo litoral do Golfo da Finlandia, percorreu 18 quilômetros em um só dia e ocupou a estação de Kuolemajaervi, a 33 quilômetros ao sul de Viipuri, e a 18 de uma praça forte que representa o apoio meridional da linha Mannerheim. As vantagens obtidas hoje foram as maiores da atual campanha das tropas soviéticas. A força que ocupou Perkajaervi, cobriu oito quilômetros em um só dia e penetrou nas defesas exteriores da linha Mannerheim, apoiadas na margem do lago Muola. Essa linha ou parte dela, que os fascistas finlandeses conseguiram reparar com a ajuda da organização "Todd", está ameaçada agora em varios pontos. As tropas do Comando do General Govoroy se apoderaram de Koscla, cinco quilômetros ao sul de Taipal, e que representa o extremo oriental da linha, com apoio no lago Ladoga. Tambem se apoderaram de Perjurvi, a 16 quilômetros a sudeste de Summa, uma das posições mais vitais da linha. A ocupação de Valkjarvi, a 22 quilômetros ao norte de Kivennapes, representa um avanço de 12 quilômetros de Lipora, ocupada ontem. Valkjarvi está a nove quilômetros ao sul de Vuoksi, que faz parte das defesas da Mannerheim. A tomada da estação de Kuolemajarvi, constitue uma ameaça direta ao porto de Koivosto no Golfo da Finlandia, cuja ocupação em 1940, assinalou o começo do desmoronamento das defesas finlandesas na Carelia. Koulemajarvi, a oito quilômetros a noroeste de Muvrila, no Golfo da Finlandia, é onde começava a antiga linha Mannerheim.*

# *Intensamente bombardeados seis aeródromos alemães na França*

## Prosseguiram, por outro lado, os ataques contra Berlim, o vale do Ruhr e as instalações militares do Passo de Calais

### Atingidas as colunas de reforços alemães em Cherburgo

LONDRES, 17 (De Phil Ault, da "United Press") — Quinhentos bombardeiros "Fortalezas Voadoras" e "Liberatos", escoltados por igual número de caças, atacaram, hoje, seis aeródromos alemães no sul da Normandia e nas zonas de Paris e Boulogne, enquanto, por outro lado, prosseguiram os ataques da aviação aliada contra Berlim, o vale do Ruhr e as instalações militares na França. Não obstante, a pressão aerea aliada sobre os campos de luta na Normandia foi novamente restringida devido ao mau tempo, que impediu os aviões da RAF e da USAAF a continuarem tirando proveito da sua superioridade sobre a Luftwaffe. Os bombardeiros e caças levaram a efeito alguns ataques contra comboios motorizados, pontes e "tanks" inimigos, bem como a outras instalações na peninsula de Cherburgo, a poucos quilômetros de distancia das linhas de combate. Nessas operações, foi encontrado apenas um avião inimigo, que inutilmente tentou fugir. O principal ataque contra o territorio do Reich foi realizado, à noite, por uma grande força, possivelmente de 1.000 aviões pesados, cuja ação visou entre outros objetivos, a fábrica de petroleo sintético de Ster Kade, no vale do Ruhr. Simultaneamente, esquadrilhas de bombardeiros "Mosquito" lançaram as suas terriveis "arrasa-quarteirões", de 2 toneladas, sobre Berlim. Tambem as industrias petroliferas Fischer-Tropsch, em Sterkade, a 8 quilômetros ao norte de Duisburg, foram alvo das "super-arrasa-quarteirões", de 6 toneladas, lançadas por bombardeiros "Halifax" e "Lancaster de grande autonomia de vôo. Estas industrias têm uma capacidade anual de 152.000 toneladas métricas de petroleo sintético. Outros bombardeiros britânicos, dos quais se perderam 12 durante à noite, atacaram tambem as instalações militares nazistas do Passo de Calais.

Bombardeiros leves atacaram os depósitos de abastecimentos na peninsula de Cherburgo e apoiaram o avanço das tropas aliadas. Dois aviões foram abatidos, durante a noite, sobre a Normandia. Os aliados perderam um bombardeiro e quatro caças.

Não obstante o mau tempo no canal, bombardeiros em mergulho "Thunderbolt", da 9.ª Força Aerea, lançaram-se, esta manhã, através do denso nevoeiro para atacar as colunas de reforços alemãs ao longo da estrada transversal da costa oeste da peninsula de Cherburgo, a 16 quilômetros ao sul do campo de batalha de Saint-Sauver-Levicomte. Outros aviões de caça metralharam vias ferreas e comboios imediatamente ao sul da cabeceira de ponte, tendo os seus projeteis atingido 500 vagões, 21 caminhões, 11 locomotivas, 10 "tanks" e 54 carros-"tanks".

### Esta madrugada

LONDRES, 18 — domingo (A. P.) — À 1 hora da madrugada de hoje, a radio alemã informou que aviões "de inquietação" aliados estavam sobre a provincia do Slesvig-Holstein. Mas tarde, noticiou que os aparelhos estavam sobre o Mecklemburgo, e aproximando-se do Brandemburgo e da area de Berlim.

# TROPAS FRANCESAS DESEMBARCAM NA ILHA DE ELBA

## A Cruz de Lorena tremula agora no mastro da quinta onde Napoleão esteve desterrado

### Ocupada Pianosa — Prossegue o avanço para o interior — Intensa resistencia alemã

ROMA, 17 (De Reynolds Packard, da United Press) — Tropas veteranas francesas, realizando a quinta operação anfibia de maior vulto da campanha da Italia, penetraram em três pontos da histórica ilha de Elba, hoje cedo, anunciando-se que a Cruz de Lorena tremula agora no mastro da quinta onde Napoleão esteve desterrado. Os franceses, que provavelmente cruzaram o estreito de 55 quilômetros que separa a ilha de Elba da Córsega, formam o "Exército B", sob o camando do general Jean Delatre de Tassigny. Na peninsula italiana, os 5.º e 8.º exércitos aliados levaram suas linhas até 160 quilômetros a noroeste de Roma em avanços tão rápidos que o alto comando foi forçado a pedir novo jogo de mapas militares, conjeturando-se que os alemães talvez somente possam travar ações dilatorias ao sul dos Alpes. Os "comandos" e tropas coloniais francesas, apoiados por forças navais e aereas norte-americanas, britânicos e francesas, formaram ponta de lança para o desembarque na ilha de Elba, às primeiras horas desta manhã, informando-se que à noite estavam avançando para o interior, vencendo intensa resistencia alemã. Outras forças francesas, entrementes, se apoderavam da triangular ilha de Pianosa, 45 quilômetros a leste da Córsega e a 22 da ilha de Elba. Dois comunicados especiais do quartel general anunciam que foi essa a maior operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porem os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Córsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da radio de Berlim anunciaram que os desembarques foram feitos em três pontos, um a oeste de Porto Ferraio e dois na costa sul da Ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

A ocupação de Elba deixaria os aliados em situação de atacar as rotas costeiras alemãs que estão sendo empregadas pelos nazistas para o abastecimento de seus exércitos do litoral ocidental da Italia. A ilha de Elba está a 70 quilômetros ao sul de Livorno e a 130 ao sul de Spezzia, dois importante portos de abastecimento dos alemães. Informa-se que os franceses já fizeram alguns prisioneiros alemães. (A radio de Berlim informou que em determinado ponto tropas britânicas, norte-americanas e "especiais" invadiram a ilha, com uma frota de 60 lanchões de desembarque, às 3 horas da madrugada).

# *De Gaulle regressou a Alger*

ALGER, 17 (U. P.) — O general de Gaulle acaba de regressar da Inglaterra, tendo presidido mais tarde a uma reunião do Governo Provisorio, quando deu informações sobre sua viagem a Londres. De Gaulle disse que fará um discurso durante a sessão extraordinaria da Assembléia Consultiva a se realizar amanhã.

### O encontro com Roosevelt

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O general de Gaulle avisou o presidente Roosevelt de que esperava estar em condicões de vir a este país ou em fins de junho ou nos principios de julho.

Sua resposta, através dos canais diplomáticos, deixou a porta aberta para a decisão de não vir, visto que a mesma é manifestada com a previsão de que "caso as circunstancias" permitam a viagem.

## VARIAS OCORRENCIAS

### Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Furtos e roubos — Cena de sangue e Falecimentos — Quatro mortos e vinte feridos

**Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:**

### Desastres

**Na avenida Princesa Isabel,** próximo ao Tunel Novo, o auto-ônibus n. 538, da "Limousine Federal", quando interrompeu a marcha para receber passageiros, foi abalroado por um bonde da linha "Ipanema", sendo projetado de encontro a um bonde da linha "Leme", que se achava parado à sua frente, o qual, por sua vez, foi chocar-se com um caminhão que ali fazia manobra. Dos choques resultaram sair feridas as seguintes pessoas: Silvino de Carvalho, de 26 anos, casado, motorista e residente à rua Jardim Botânico n. 610, casa 4; José Bonfim Lima, trocador, de 30 anos, solteiro e residente à rua São Romão, sem número; Mario Zeferino, operario, de 40 anos, casado e residente à rua Adauto Miranda n. 491; e Floriano Soares, operario, de 50 anos, casado e residente à rua Jardim Zoológico n. 101, todos com escoriações e contusões. As vítimas receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

* * *

**Na avenida Gomes Freire,** esquina da rua do Senado, o bonde n. 350, da linha "Leopoldina", guiado pelo motorneiro de regulamento n. 5.492, chocou-se violentamente com o bonde n. 1.820, linha "Andaraí-Leopoldo", saltando dos trilhos. Em consequencia, teve morte instantanea, ficando imprensado entre os dois elétricos, o "garçon" Orlando Avila, de 34 anos, casado e morador à avenida Mem de Sá n. 33. Ficaram feridos: Adelia Trigoiato, de 23 anos, solteira, moradora à avenida Marechal Floriano 155; Fernando Martins dos Santos, soldado da Força Expedicionaria Brasileira, com 26 anos e residente à rua Voluntarios da Patria 340; e Serafim Vieira, motorneiro do bonde "Leopoldina", português, com 38 anos e morador à rua Mojaba 21, todos apresentando contusões e escoriações generalizadas, os quais foram socorridos pela Assistencia. O corpo do "garçon" Orlando Avila, foi recolhido ao necroterio do I. M. L.

**No cruzamento das ruas Duvivier e Viveiros de Castro,** o auto-caminhão n. 10.497, foi de encontro a um poste, tombando e projetando ao solo o operario Miguel Arcanjo, de 20 anos, morador à praça Marechal Hermes n. 10, que no mesmo viajava. A vítima recebeu contusões generalizadas e foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

**Na rua 24 de Maio,** em frente ao predio n. 1.629, uma motocicleta, montada por Pascoal Caetano Rapunno, conhecido campeão de remo do C. R. Flamengo, de 34 anos, casado, morador à rua Mundo Novo, 106, em Botafogo, foi abalroada violentamente por um caminhão de número ignorado. Em consequencia, saiu ferido, recebendo fratura exposta da perna direita, o referido "sportman", que foi internado no Hospital Getulio Vargas.

**Na rua Barão de Mesquita,** esquina de Pereira Nunes, o bonde n. 7, da linha "Andaraí-Leopoldo", dirigido pelo motorneiro regulamento 6122, José Elias, chocou-se com o ônibus 860, guiado por Luis Gonzaga da Silva, ficando ambos avariados.

* * *

**Na rua Campos Sales,** esquina de Satamini, o auto n. 4396, dirigido por José Antonio Soares, chocou-se com o ônibus da "Viação Elite", guiado por Valter Rodrigues, ficando ferido Paulino Fortes, de 43 anos, motorista, morador no lugar denominado Chiador, em Minas Gerais, o qual sofreu ferimentos contusos na testa. Os motorista foram presos e autuados na delegacia do 15.º distrito policial, sendo as vítimas socorridas pela Assistencia.

### Atropelamentos

**Na avenida Marechal Floriano,** em frente ao Palacio Itamaraty, a motocicleta 222, de propriedade do funcionario municipal Gustavo de Morais, dirigida por seu amigo, o guarda-civil convocado para o serviço ativo do Exército, Regis de tal, atropelou Conceição dos Santos, de 36 anos, casada, moradora à rua Turfe Clube, 12, produzindo-lhe contusões generalizadas. A vítima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

**Na avenida Rio Branco,** esquina de Almirante Barroso, o auto n. 25649, movido a gasogenio, atropelou Cacilda Correia de Oliveira, moradora à rua Nabuco de Freitas, 182, produzindo-lhe ferimento no braço esquerdo. O motorista evadiu-se e a vítima foi medicada pela Assistencia.

### Acidentes

**Na avenida Rio Branco,** esquina da rua São Pedro, uma motocicleta montada por Antonio Joaquim Lourenço, de 31 anos, casado, morador à rua São Cristovão, 79, esbarrou no caminhão 12260, dirigido por Pedro José Ferreira, de 24 anos, casado, residente à rua Carnaúba, 49. Com o choque, a motocicleta tombou, lançando Antonio Joaquim ao solo, o qual sofreu grave ferimento na cabeça, com suspeita de fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

**A menor Zilda,** de 6 anos, filha de Carlos Medeiros de Sousa, moradora à rua Ceres, 780, em Bangu, foi vítima de um acidente, em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus, produzidas por agua fervente. Foi internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

**Bernardino Cipriano,** de 29 anos, solteiro, operario, morador na Serra de S. Mateus, s/n., viajava como pingente num bonde, pela rua Dias da Cruz, quando, em frente ao n. 26, foi imprensado contra o balaustre, por um caminhão, sofrendo fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia do Meier socorreu-o.

### Agressões

**O menor Crispim Ribeiro,** de 9 anos de idade, morador à rua Guaicurus, n. 124, foi agredido, a pau, pelo mendigo Zacarias Correia do Nascimento, que esmolava na rua acima. Crispim recebeu ferimento contuso na região supercilar esquerda, sendo socorrido pela Assistencia.

**No Hospital Getulio Vargas,** foi medicado Fernando Gonçalves, de 24 anos, solteiro, operario, morador à rua Delfim Carlos, 15, em Olaria, o qual apresenta ferimento penetrante no ventre, produzido por faca. Ao ser medicado, declarou ter sido agredido por questão de dinheiro, por um companheiro de trabalho, não revelando, porem, o nome do agressor.

### Furtos e roubos

**Elza Lopes,** moradora à rua Marquês de Abrantes, 19, queixou-se à policia do 4.º distrito de que foram roubados, em sua residencia, dois aneis de ouro, outros tambem de ouro, com madrepérolas, e dois outros ainda de ouro e brilhantes, avaliados em . . . . . . Cr$ 6.000,00.

**Fany Z. Welter,** moradora à rua Desembargador Izidro, 55, apartamento 101, queixou-se à policia do 17.º distrito de que há cerca de um mês, sua empregada Rosalina lhe furtara uma pulseira de ouro, com brilhantes, um relogio de pulso, de ouro, e uma pulseira de platina e brilhantes, avaliados em Cr$ 3.000,00.

**Alcides Vieira Serpa,** morador à rua dos Arcos, n. 58, quarto 2, queixou-se ao 5.º distrito policial de que fora furtado em duzentos cruzeiros, que se achavam no interior daquele aposento.

### Cena de sangue

**Francisco Garrido Ponzen,** de nacionalidade espanhola, com 41 anos, solteiro, garçon, morador à avenida Suburbana, n. 14-A, procurou assassinar a farmacêutica Alice Andrade dos Santos, de 29 anos, viuva, proprietaria da farmacia situada à rua Catumbi, n. 6, a qual não aceitara a sua corte. Penetrando na residencia da farmacêutica, à rua Joaquim Silva, n. 57, apartamento 303, o garçon desfechou-lhe varios tiros, voltando a arma, em seguida, contra si proprio, detonando-a. A vítima recebeu ferimentos no braço e mão esquerdos, enquanto o agressor, que se achava embriagado, sofreu ferimento leve no frontal. A Assistencia socorreu-os, tendo a policia do 5.º distrito registrado o fato.

### Colhido por um trem

**Bisnor Rodrigues,** de 24 anos, solteiro, empregado da firma Prado Uchoa, encarregada da eletrificação da Linha Auxiliar da Central do Brasil, trabalhava, ontem, nas proximidades da estação de Terra Nova, quando foi colhido por um trem, sofrendo contusão na cabeça, com suspeita de fratura. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

### Falecimentos

**No Hospital de Pronto Socorro,** onde se achavam internados, faleceram os menores Zilca, de 15 meses de idade, filha de João Borges Coelho, morador à Vila Aparecida, 2, e Valter Meier, com 15 anos, morador à rua Morais Pinheiro, 15. O primeiro fora vitima de um acidente em sua residencia, e o segundo saira ferido em um desastre ocorrido na rua Escobar. Os dois corpos foram removidos para o necroterio do I. M. L.

**No Hospital de Pronto Socorro,** faleceu Teresa Guimarães Avila, solteira, moradora à rua Conde de Bonfim n. 408, e que tentara suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

### Salvo-conduto perdido

O nosso leitor Antonio Rizzo Scabbia encontrou, ontem, na rua do Senado, um salvo-conduto para viagem até Miguel Pereira, pertencente a Zulmira dos Santos, que pode procurá-lo, a partir de amanhã, no Departamento de Circulação deste jornal, das 9 às 12 ou das 14 às 18 horas.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 3.ª secção)

# SERÁ ENTREGUE, HOJE, À FORTALEZA DE SÃO JOÃO, UMA BANDEIRA NACIONAL, OFERTA DO TOURING CLUBE

### O general Lourival D. Carmo deixou o cargo de diretor de Recrutamento — Um telegrama do ministro da Guerra ao cônego Olimpio de Melo — Oficiais americanos homenagearam seus colegas brasileiros — Estagio no estrangeiro — Generais no gabinete do ministro — Oficiais da Reserva de Artilharia chamados à inspeção de saude

Realiza-se hoje às 10 horas, a cerimonia da entrega à Fortaleza de São João, de uma Bandeira Nacional, oferecida pelo Touring Clube do Brasil ao Exército Nacional, na pessoa do ministro Eurico Gaspar Dutra. Comparecerão à solenidade, alem de altas autoridades militares, a diretoria do Touring Clube do Brasil, tendo à frente seu presidente, sr. Juvenal Murtinho Nobre. Em nome dessa entidade, fará o discurso de entrega o dr. Edmundo de Miranda Jordão, seu diretor-consultor juridico.

**O GENERAL LOURIVAL DUARTE DO CARMO DEIXA A DIRETORIA DE — RECRUTAMENTO —**

Por motivo de sua recente promoção e transferencia para a reserva, deixou, ontem, pela manhã, o cargo de diretor geral de Recrutamento, o general de brigada Lourival Duarte do Carmo. O ato contou com a presença do coronel Bina Machado, representante do ministro da Guerra; general Mendes de Morais, diretor geral das Armas; coroneis Ruderico Dantas Barreto e Eurico Mariano, chefes, respectivamente, das 1.ª e 2.ª C. R.; capitão Orlando Gonçalves, inspetor dos Tiros de Guerra; uma comissão de enfermeiras militares e muitas outras autoridades militares e amigos. Fizeram-se ouvir varios oradores: capitão Irineu Pinto, ofertando uma Bandeira, em nome dos oficiais da reserva, à D. R., pavilhão esse que foi conduzido pelo primeiro tenente A. Manes; o general Lourival, agradecendo a oferta e lendo seu boletim de despedidas; coronel Rodolfo Paixão, saudando o antigo chefe, em nome do pessoal militar da repartição e assumindo o cargo, interinamente; enfermeira militar Olimpia Camerino, em nome de suas colegas; e o sr. Teodorico Barreto, pelos funcionários civis.

**A ORDEM DO DIA DO GENERAL — LOURIVAL —**

O general Lourival Duarte do Carmo, dirigindo-se aos seus comandados, disse o seguinte: "Passo nesta data as funções de diretor de Recrutamento ao sr. tenente-coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Filho. Ao deixar o serviço ativo do Exército, após mais de 43 anos ininterruptos de labor, diz-me a conciencia que nunca deslustrei a farda que vesti, que sempre fui leal à minha profissão e, em todos os momentos, servi à minha Pátria com fidelidade e amor, dedicando-me inteiramente à sua grandeza e à sua gloria com toda a sinceridade do meu coração.

Uma preocupação, apenas, me toldava a alegria de bem servir e essa era a incerteza de ter sido tão útil quanto me obrigava a ventura de ter nascido neste torrão abençoado.

Os deveres que contraimos para com a terra onde nascemos são tão grandes que nunca julgamos quites pelos serviços que lhe podemos prestar. Sempre há um pouco mais a fazer, sempre há um esforço novo a tentar e, mais que trabalhemos durante toda a nossa existencia, ainda ficamos devendo à Pátria a imensa felicidade de repousar no seu solo sagrado quando a vida se extingue.

É preciso ter sempre no pensamento a preocupação de que a vida que lhe dedicamos seja vivida com lealdade, com espirito de renuncia, com desprendimento, com amor e patriotismo sadios. E foi isso o que tentamos conseguir: si o realizamos, não nos cabe dizer mas sim aos que nos observam e julgam.

Educado na escola da disciplina e do respeito, da afeição aos companheiros e subordinados e da veneração aos chefes, quero prestar, nesta minha derradeira ordem de serviço, um preito de gratidão e saudade àqueles que me iniciaram no cumprimento do dever e incutiram no meu espirito, desde a mocidade, o sentimento de responsabilidade que se deve assumir a qualquer preço, da solidariedade que mantem o espirito de classe, da subordinação que é a base da disciplina, da dedicação que a garantia de esforço útil e da lealdade que nos faz dignos da estima e confiança daqueles a quem obedecemos ou mandamos.

Ao Exército que me acolheu e moldou o meu espirito para que o pudesse servir com honra e dignidade, com uma profunda saudade, deixo aqui proclamada bem alto a minha gratidão pelo que de mim fez: de um homem humilde — um soldado honesto, um bom cidadão e um patriota ardoroso.

Neste instante de tristeza para um velho soldado que se afasta das fileiras, com a amargura de quem abandona os bons companheiros e amigos de todas as horas, de boa ou má fortuna, sirva-me de lenitivo a grande felicidade que me reservou o destino: deixar o Exército como nele ingressei — à sombra da Bandeira querida do Brasil."

Por último, o general Lourival elogiou todos os seus antigos auxiliares naquela Repartição, dirigindo-lhes palavras de reconhecimento.

**NA INTENDENCIA**

Foi anulada a transferencia do 1.º tenente Lourival Gonçalves de Almeida, do E.M.I. do Rio, para a Pagadoria Fixa do S.F. da F.E.B.

— Foi designado para as funções de chefe da 1.ª secção da D. I. o tenente coronel Carlos Batista Braga, sen-

(Conclue na 12ª pagina)

## "Discurso Oportuno e Varonil"

**UM TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA AO CONEGO OLIMPIO DE — MELO —**

A proposito do seu discurso, ao paraninfar o avião "Soror Angélica", o cônego Olimpio de Melo recebeu a seguinte carta do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra:

"Rio de Janeiro, 15 de junho de 1944.

Prezado amigo cônego Olimpio de Melo:

Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreesou-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paraninfar o avião "Soror Angélica", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, alem de oportuno e varonil, onde se afirmam, com sobriedade e clareza, idéias e conceitos lapidares sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que abafa o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renuncias e de silencios pusilanimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irrespondiveis de seu discurso:

"Atentai bem, senhores, no gesto heroico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos preceitos evangélicos dos quais hoje tanto se afastam os regimes nazi-fascistas e comunistas, geradores do odio que divide a humanidade, instigadores dos exageros da moderna educação feminina sem recato e sem Deus.

Pronuncio, claramente, as expressões nazi-fascistas e comunistas porque são estes regimes que de novo cavam o dissidio em nossa Pátria.

Clama-se hoje pela liberdade; porem se esquece que não foram os homens do governo brasileiro que assassinaram dormindo os companheiros de armas, nem assaltaram residencias, lares e o Palacio Presidencial na calada da noite.

Sobre tal estado de coisas um jornal americano, escrevendo a respeito das causas da crise atual, disse que elas residem na falta de coragem individual, fugindo-se às responsabilidades, na demasiada apatia, letargia, resignação, distração e no demasiado espirito defensivo sem a suficiente agressividade e sem combatividade."

Nunca descri das virtudes que vitalizam nossa gente. Podem tentar engodar com quinquilharias de importação sua boa fé natural; porem, se por demais tolerante, sabe tambem o pai de familia brasileiro repelir e destruir, como fez em 1935 a 1938, toda erva daninha que lhe ameace avassalar a terra e transmudar em taperas seus modestos lares cristãos.

Do que êle precisa — e que Deus louvado lhe não faltará — é do alerta e da assistencia de bons guias que o advirtam, quando mister, da iminencia e da importancia dos perigos que se atocaiem para dominá-lo.

Seu discurso, como a voz e os escritos de outros valores brasileiros, terão, estou certo, o mérito e o galardão de mobilizarem a conciência brasileira para a defesa de nosso patrimonio social. Receba, portanto, minhas melhores felicitações e o testemunho de minha franca solidariedade. — (a.) Eurico G. Dutra."

## O Exército e o 14.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS

Do coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, recebeu o diretor deste jornal o seguinte telegrama:

"O Colegio Militar, que tanto deve ao grande matutino, associa-se às justas homenagens no transcurso de mais um aniversario vencido com desassombro em favor da causa pública!"



# Respeitados os "ceilings" americanos para o café

### *Autorizado o D. N. C. a vender cafés dos seus estoques para garantir as exportações — Votado um premio de dez por cento, em especie, para os cafés da futura safra — As resoluções votadas na sessão de ontem do Convenio dos Estados Cafeeiros*

*Flagrante dos trabalhos do Convento Cafeeiro, presididos pelo ministro Sousa Costa*

Esteve reunido, ontem, pela manhã e à tarde, na sede do Departamento Nacional do Café, sob a presidencia do sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, o Convenio dos Estados Cafeeiros. A finalidade da sessão foi tratar da situação interna do produto, em face da deliberação tomada, unanimemente, no dia anterior, no sentido de evitar-se a paralisação do suprimento aos mercados consumidores.

O sr. Francisco D'Auria, secretario da Fazenda do Est. de S. Paulo, considerando o pequeno volume da safra cafeeira de 1944-45, apresentou uma proposta no sentido de se conceder à lavoura um premio de dez por cento, em especie, sobre os cafés da mesma safra, exportados para o exterior, utilizando-se para isso os estoques do Departamento Nacional do Café.

Para assegurar a manutenção dos suprimentos aos mercados consumidores, foi considerada a conveniencia de ficar o D.N.C. com a faculdade de vender cafés dos seus estoques, inclusive da "quota de equilibrio", de forma que a exportação se processe na paridade dos "ceilings" americanos.

Discutidas longamente as duas sugestões, foram aprovadas em tese. Para redigir a proposta definitiva, designou-se, então, uma comissão composta dos convencionais srs. Francisco D'Auria e José Mendes de Oliveira Castro, bem como o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D.N.C.

Submetida a mesma ao plenario, foi aprovada por unanimidade, tendo o sr. Joaquim Abreu de Sampaio Vidal declarado que votava a favor do primeiro item da proposta e contra os demais.

E' o seguinte o teor da resolução em apreço:

1.º — Reconhecer a necessidade de que a politica econômica do café se oriente no sentido de manter a exportação normal, colimando-se o preenchimento das quotas anuais atribuidas ao Brasil pelo Convenio Interamericano do Café, de vez que é reputada inconveniente a retenção de cafés que podem ser exportados.

2.º — Conceder aos cafés da safra 1944-45 um premio de 10 por cento, em especie, em virtude da queda de produção registrada.

3.º — O titulo correspondente ao premio será fornecido pelo Departamento Nacional do Café no ato do registro do conhecimento de embarque, para os portos nacionais de exportação, ficando o seu pagamento condicionado à comprovação de venda para o exterior em quantidade igual à do conhecimento.

4.º — No Estado do Espirito Santo, dado o acúmulo de cafés de safras anteriores, e nos Estados onde o Departamento não dispuzer de estoques de cafés de sua propriedade, o resgate do titulo correspondente ao premio poderá ser feito em dinheiro, a juizo do Departamento Nacional do Café.

5.º — Para atender ao pagamento dos titulos a que se referem os itens 2.º, 3.º e 4.º, fica o Departamento Nacional do Café autorizado a utilizar ou vender, conforme o caso, cafés de seus estoques, inclusive os de "quota de equilibrio".

6.º — Para assegurar o cumprimento do disposto no item 1.º, fica o Departamento Nacional do Café, sempre que julgar necessario, autorizado a vender cafés dos seus estoques, inclusive os de "quota de equilibrio", de forma que a respectiva exportação se efetue na paridade dos "ceilings" americanos.

Foi tambem aprovado unanimemente uma proposta de projeto de decreto-lei a propósito da devolução aos produtores pelos compradores, do onus da "quota de equilibrio" da safra de 1943-44, objeto de decretos-leis em vigor.

Marcou-se para a próxima segunda-feira, amanhã, às 11 horas, na sede do Departamento Nacional do Café, a cessão de encerramento do Convenio.



# *Autorizada a elevação do capital da Companhia Siderúrgica Nacional*

### O aumento, de quinhentos milhões para um bilião de cruzeiros, será dividido em ações ordinarias, nominativas, do valor de duzentos cruzeiros

Autorizando a Cia. Siderúrgica Nacional a aumentar o seu capital, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica a Companhia Siderúrgica Nacional, constituida pelo decreto-lei n. 3.002, de 30 de janeiro de 1941, autorizada a elevar o capital de quinhentos milhões de cruzeiros (Cr$ .... 500.000.000,00) para um bilião de cruzeiros (Cr$ 1.000.000.000,00).

§ 1.º — O aumento de que trata este artigo será dividido em ações ordinarias do valor de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma, nominativas, e realizado em cinco (5) prestações de vinte por cento (20%), a primeira no ato da subscrição e as demais em datas a serem fixadas pela Companhia.

§ 2.º — Aos atuais acionistas é assegurado o direito de preferencia para a subscrição proporcional de ações.

Art. 2.º — Os Institutos e as Caixas de Aposentadoria e Pensões, e as Caixas Econômicas Federais do Rio de Janeiro e de São Paulo ficam autorizados a subscrever ações para o aumento de capital de que trata este decreto-lei.

Art. 3.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a subscrever, pelo Tesouro Nacional, as ações que forem necessarias à integralização do novo capital.

Parágrafo único — Parte das ações ordinarias que o Tesouro Nacional subscrever — guardada, no minimo, a proporção que o mantenha detentor da metade do capital em ações e mais uma — poderá ser cedida a empresas brasileiras e a cidadãos brasileiros, depois de realizada a primeira prestação de vinte por cento (20%) e pelo valor desta. Os cessionarias pagarão à Companhia Siderúrgica Nacional as prestações subsequentes.

Art. 4.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a realizar com o Banco do Brasil S. A. as operações de crédito necessarias à participação do Tesouro Nacional na subscrição do aumento de capital de que trata este decreto-lei.

Art. 5.º — Este decdeto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições emcontrario.

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

# PARA TODOS

— João Burchard
— Os "fjords"

JOÃO BURCHARD — João Burchard nasceu em Strasburgo, em meados do século XV. Foi mestre de cerimonias pontificias e escreveu um diario — "Diarium sive Rerum urbanarum commentarii" — no qual registrou as solenidades e festas que organizou e dirigiu. A par disso, porem, o seu diario revela os fatos mais interessantes ocorridos sob o papado de Inocencio VIII e Alexandre VI.

* * *

OS "FJORDS" — Os "fjords" (fiordes) encontram-se ao longo de quase toda a costa norueguesa. São braços de mar estreitos e longos, que penetram até mais de cem km. na terra da Noruega, recortando-lhe a costa em peninsulas, geralmente ligadas ao bloco continental por istmos. A medida que se penetra num fiorde, nota-se que as paredes se tornam mais abruptas, havendo tuneis abertos na rocha para facilitar o caminho até a agua. Esse fato explica a expressão típica: "O mar nos une e a terra nos divide". Os vales que desembocam nos fiordes são curtos e sulcados de torrentes onde se encontram salmões em abundancia. As quedas dagua são numerosas, alcançando 260 metros de altura. O maior fiorde da Noruega é o Sognefjord, com 130 quilômetros de comprimento, três de largura e 1.200 metros de profundidade. O de Trondheim apresenta aspecto totalmente diverso dos demais fiordes, pois, penetrando por uma entrada estreita em Agdenes, vai se alargando pelas planicies agricolas de Troendelag.

# LUTA PELA LIBERDADE

No telegrama em que agradeceu a manifestação de regozijo do povo brasileiro pelos recentes grandes feitos das armas aliadas, o presidente Roosevelt referiu-se aos nossos patricios que em breve tambem estarão lutando, no estrangeiro, pela causa da liberdade.

Na verdade não temos estado ausentes dessa imensa porfia que se trava em terras distantes e estaremos ainda sempre mais presentes a ela até que se faça luz para o mundo.

Está a Nação inteira compenetrada da transcendental importancia que tem, para os seus destinos, a volta da paz, mediante a rendição total das forças nazistas e nipônicas. Suas melhores esperanças — tanto de membro da comunidade universal, ansiosa de segurança e tranquilidade que o fascismo lhe roubou, como de Nação, em si mesma, na espectativa de transformações na sua estrutura politica e social — seus melhores ideais, pois, têm a realização profundamente ligada à derrota completa dos agressores da humanidade.

Daí a emoção com que ela vê a sua juventude aprestar-se para concorrer, nos campos de batalha, à conquista daquele objetivo.

Ao voltarem, nossos jovens patricios expedicionarios trarão novas e rijas idéias proveitosas ao país, visto que hauridas ao contacto com a juventude de outros países irmãos e por entre os fragores da maior guerra de todos os tempos.

Eles saberão, bem mais do que hoje, os motivos por que estão lutando moços ingleses, russos, americanos, franceses. Trarão, mediante a rudeza da propria experiencia, a visão dos problemas gerais do seu e de outros povos com os quais se terão ombreado, e terão em vista os valores essenciais, cuja defesa constitue o motivo de tantos sacrificios.

Para a fase de modificações que se seguirá à cessação da luta — tanto mais profundas quanto menos resolutamente começarmos, desde já, a caminhada ao encontro da nova era que se prenuncia — será util a contribuição dos moços, em cujos sentimentos haverá um sopro de aspirações universais, a amálgama do sentir comum de outros homens, de outras nacionalidades, que tambem lutaram e sofreram, muitos deles defendendo palmo a palmo o solo da patria.

As gerações atuais, no seio dos povos de formação democrática, incumbe o triplice dever de ganhar esta guerra, generalizar o respeito aos ideais de segurança econômica e espiritual e, finalmente, preservar as gerações vindouras de novos sacrificios aniquiladores. E as vanguardas daquelas gerações devem ser constituidas dos que sempre se bateram contra os fascismos e dos que arriscam efetivamente a vida por esta mesma convicção.

Há, pelo menos aparentemente, um acordo geral entre os influentes na conduta dos povos, quanto à prevalencia de certos principios no mundo de após-guerra. Não nos iludamos, porem, supondo que essa quase unanimidade de vistas seja real, e produza seus efetivos resultados sem a constancia e firmesa com que todas as classes nisso se empenharem.

A contribuição de sangue que a juventude brasileira vai oferecer deverá ter a dupla finalidade de assegurar ao nosso país o lugar dos combatentes nas decisões da paz e de melhor habilitá-la a influir no encaminhamento dos proprios destinos nacionais, no sentido das práticas da democracia.

Aquela contribuição reforça, ainda, o grande dever moral que nos assiste, como participantes de uma guerra de libertação, de pugnar tenazmente pela vitoria e pelos seus superiores objetivos, afim de que haja a necessaria harmonia entre os ideais que defendemos nas terras alheias e os que prezamos e cultivamos em nossa terra.

# Estado de sitio na Alemanha

## Proclamado ao longo de toda a costa setentrional do país

LONDRES, 17 (A. P.) — O radio de Moscou, em telegrama de Estocolmo, anuncia que o estado de sitio foi proclamado ao longo de toda a costa setentrional da Alemanha. O marechal Goering — de acordo com noticias de Moscou — se encontra em excursão pela costa, em companhia de representantes da Marinha e do Exército, de peritos em engenharia militar e da organização Todt.

# Halsey no comando da 3.ª Armada americana

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O almirante William Halsey foi nomeado "comandante da 3.ª Armada". Esta nomeação soa como um cargo administrativo, porem atualmente significa que o almirante Halsey terá a frota em seu proprio ataque contra o Japão. O almirante William Halsey esteve no comando das forças navais no curso de muitos meses, numa campanha que terminou com a eliminação dos amarelos das Salomão e com o controle naval absoluto da area sul do Pacifico.

GOLPES DE VISTA

# O bloco das Nações Unidas e a sua significação histórica

LONDRES, 17 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A batalha em curso na Normandia fez, certamente, com que as atenções do mundo se desviassem um pouco de uma data aniversaria, indiscutivelmente de grande significação historica e que ainda há um ano era condignamente celebrada. A data a que nos referimos transcorreu na última quarta-feira, 14 do corrente, e foi, há dois anos, oficialmente escolhida para comemorar uma coligação de nações que, de fato, conta pouco mais de dois anos e meio. A expressão Nações-Unidas possue com efeito um sentido muito mais amplo e duradouro do que a palavra Aliados. Esta ultima como que diz respeito a uma união de esforços para fins imediatos, enquanto a outra nos sugere uma obra mais permanente.

E esperamos que assim seja. O aniversario da coligação das Nações Unidas, no seu esforço comum contra o inimigo e por um mundo melhor, não merece, por ser festejado apenas em função das batalhas que se estão, presentemente, travando, com êxito para as nossas armas, tanto na Europa como na Asia. [illegible] ca. São atualmente 35 as nações que aderiram à declaração de 1 de janeiro de 1942 formulada pelas Nações-Unidas, achando-se cada uma delas ativamente empenhada, de acordo com a sua situação e recursos, em guerra contra uma ou mais potencias do "Eixo". Oito outras nações que, por varios motivos, não se acham em guerra, associaram-se tambem à declaração. O governo dessas 43 nações representam pouco mais de três quartas partes de toda a população da terra e dispõem de uma proporção ainda maior dos recursos naturais do globo. Contra essa união de forças livres e de boa-vontade, os seus inimigos capitais — Alemanha e Japão — não conseguiram mais do que reunir, pela coação e pelo temor, não paises aliados, segundo o nobre e verdadeiro sentido dessa palavra, porem, satélites e titeres. Não devemos sobrestimar, no entanto, uma disparidade de poderios e recursos, que à primeira vista se apresenta com caracteristicas tão esmagadoras. Lutam as Nações-Unidas contra um inimigo poderoso e cruel, que ainda domina uma imensa area de territorios conquistados e tem às suas ordens vastos recursos naturais e grandes massas de povos escravizados que, de boa ou má vontade, lhe fornecem mão de obra e, sobretudo, carne para os canhões. Alem disso, a propria situação geográfica das suas posições permite-lhe o estabelecimento de excelentes "linhas interiores".

* * *

Para neutralizar essas vantagens, tornou-se preciso que as Nações-Unidas se organizassem num bloco sólido e coeso, conseguindo a maior integração possivel dos seus esforços isolados, de modo que o seu poderio fortalecido e multiplicado pudesse ser lançado contra o inimigo numa politica estratégica (tomada esta expressão no seu sentido mais amplo) mundialmente coordenada. A magnitude dessa tarefa exigiu a criação do bloco a que nos referimos e somente ela poderia ter conseguido a solidariedade que ora se verifica entre nações que, em si mesmas, se apresentam com as mais diversas caracteristicas de raça, idioma, crenças religiosas, tradições econômicas e politicas, formas de governo, recursos naturais, etc. Esse objetivo, porem, foi em boa hora atingido e, para comprová-lo, basta-nos olhar um mapa estratégico do mundo. Em todas as frentes de batalha da Europa e da Asia as Nações-Unidas acham-se hoje presentes, de uma maneira mais ou menos efetiva. De qualquer modo, porem, empenhando todas as possibilidades que, evidentemente, não podem ser idênticas. E' esse esforço conjunto, alicerçado em interesses e idéias comuns, que hoje, atingindo o seu zenite, investe para subjugar as forças da violencia. Neste momento em que os exércitos unidos avançam através do solo da França, para golpear o inimigo nos seus proprios dominios, devemos prestar as nossas homenagens e render o tributo da nossa gratidão à sabedoria e à habilidade politica dos estadistas das quatro principais potencias da coligação de povos livres e, particularmente, aos seus grandes l'deres, premier Winston Churchill, presidente Roosevelt, marechal Stalin e generalissimo Chiang-Kai-Shek. Não devemos, no entanto, esquecer a cooperação e a dedicação dos lideres e dos povos das nações menores, sem as quais o esforço dos quatro grandes chefes mencionados talvez tivesse sido inutil. Todos os paises realmente livres contribuiram, na medida dos seus esforços, para a realização da esplêndida vitoria que já se anuncia. As divergencias, em detalhes, porventura existentes (e não pretendemos ocultá-las), deverão ser encaradas como um fato natural, desde que não estamos diante de titeres. O fato é que as Nações-Unidas formam o bloco mais sólido e mais coeso de que o mundo já teve noticia. Representando a garantia da vitoria, é-nos licito nele tambem depositar as nossas esperanças de uma paz justa.

# Proclamada a República da Islandia

## Escolhido primeiro presidente o sr. Sweinm Byornsson

*THINGVIELLER, Islandia, 17 (U. P.) — O Parlamento islandês proclamou a Islandia como República livre e independente. Tambem foi declarado que os representantes estrangeiros serão benvindos ao novo Estado.*

PRIMEIRO PRESIDENTE

*REYKJAVIK, Islandia, 17 (A. P.) — Sweinm Bjornsson — que exercia as funções de regente nos últimos três anos — foi escolhido primeiro presidente da República da Islandia. Pondo em execução o "referendum" popular, em que os votantes aprovaram a criação da República, o Althing — organismo legislativo da Islandia — abrogou, formalmente, a união entre a Islandia e a Dinamarca.*

# No M. da Justiça

## TOMOU POSSE O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DO INTERIOR E JUSTIÇA

Nomeado, há dias, pelo presidente da República, tomou posse, ontem, pela manhã, do cargo de diretor geral do Departamento do Interior e Justiça, do Ministerio da Justiça, o sr. Adroaldo Junqueira Aires. O ato realizou-se perante o ministro Marcondes Filho.

# Condecorados nove aviadores brasileiros

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Secretaria de Marinha anunciou oficialmente que nove tripulantes de um avião patrulheiro da Marinha do Brasil, que ajudaram a destruir um submarino inimigo, foram condecorados pelos Estados Unidos, "por seu espirito e qualidades como aviadores". O piloto, sub-tenente Alberto Marins e o co-piloto 1.º tenente José Carlos Miranda receberam a "medalha por serviços distintos". Os restantes receberam a "medalha do ar". Foram estes: capitão José Maria Coutinho Marques, piloto; 1.º tenente Luiz Gomes Ribeiro, observador; 1.º sargento Sebastião Domingues, mecânico; 2.º sargento Gelson Albernaz Muniz, telegrafista; 3.º sargento Manuel Catarino dos Santos, artilheiro de proa; cabo Raimundo Henrique da Costa, artilheiro da torre de estibordo; e soldado de primeira classe Enio Silva, artilheiro da torre de bombordo.

# Atos do presidente da República

## Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Agricultura**

— Nomeando, interinamente, agrônomo, classe H, Américo José Lobo, Arlindo França Monteiro, José Leoncio Drumond e Luiz Machado de Oliveira.

**Na pasta da Fazenda**

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os administradores, padrão G, Rivadavia Guterrez, do Posto Fiscal de Santa Maria para o de Alegrete e deste para aquele Posto, Valdemar Gomes.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração o coletor das rendas federais Artur Bataiola, de Barra Bonita para Atibaia, S. Paulo.

**Na pasta da Guerra**

— Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Felipe Heffer, Isaurino Esteves de Sá e Nilson Lima Peixoto.

— Removendo" ex-officio", no interesse da administração, o escriturario, classe G, Peri de Amorim, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para a Secretaria Geral.

**Na pasta da Marinha**

— Removendo, a pedido, o marinheiro, classe B, Aristides Marçal de Faria, da Diretoria de Navegação para a Diretoria da Marinha Mercante.

**Na pasta da Viação**

— Aposentando João Gonçalo Bueno Junior, carteiro, classe F.

# Telegrama recebido pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A diretoria do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, em seu proprio nome e em nome de mais de duas centenas de bancarios brasileiros natos, sorteados para reemprego no Banco do Brasil, em reunião na sede do Sindicato, apressa-se em dirigir a v. ex. os mais sinceros agradecimentos pelo despacho que v. ex. se dignou lavrar no processo de reemprego dos referidos bancarios. A decisão de v. ex., de absoluta equidade, de esclarecida e patriótica justiça, não poderia surpreender os interessados, depois de haver sido assinado o benemérito decreto-lei. Limitam-se, portanto, a externar desta forma as expressões das mais vivas de seu profundo agradecimento, depois de tantos meses de graves apreensões. Desejam reafirmar, ao mesmo tempo, a segurança de sua absoluta solidariedade ao governo de v. ex. Respeitosas saudações. — (a.) Roberto Teixeira de Gouveia, presidente do Sindicato."

# Comerciantes chamados ao Serviço de Fiscalização Geral de Preços para explicações

O chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, tendo em vista uma serie de reclamações contra diversos estabelecimentos de generos alimenticios desta capital, chamou à sua presença, para prestarem esclarecimentos, os respectivos proprietarios. Os referidos estabelecimentos são os seguintes: Armazem da firma Pinto Borges, Padaria Democráticos, Armazens Estrela Dalva, Santo Antonio, Real, Moreira, Globo, Despensa Real, A Imperial, Armazens Princesa, York e São Geraldo.

Os reclamantes alegaram, contra os ditos estabelecimentos, que alguns majoravam os preços legalmente autorizados para o açucar, e outros se negavam a fornecer a mesma mercadoria, sob o fundamento de que não a possuiam em estoque.

A propósito deste fato, julga o Serviço de Fiscalização Geral de Preços que estando o açucar regulado por medidas precisas e claras do Serviço de Racionamento respectivo, a cargo do coronel Airton Lobo, nada há que justifique aquelas manobras.

[illegible] a iniciativa do chefe do S.F.G.P., entendendo-se, pessoalmente, com aqueles comerciantes, aos quais explicou que absolutamente não seria consentida a falta contra eles articulada, pois, uma vez renovadas as reclamações em apreço, sofreriam uma verificação nos seus estoques e, no caso dos fiscais encontrarem açucar ou outra qualquer mercadoria retida, as [illegible]

# POR ENQUANTO, E' SO'

Em sua última entrevista sobre o problema dos transportes urbanos, o prefeito acenava à população com medidas que seriam tomadas "desde logo", naturalmente para distinguí-las das que seriam adiadas por motivos de força maior.

Transcorridas já varias semanas, durante as quais o público continuou a ser flagelado pela falta de condução, surge esta noticia: duas ou três empresas de ônibus haviam deliberado admitir mulheres como trocadoras — noticia, esclareça-se, acompanhada de varios pareceres e portarias, inclusive descrevendo, com detalhes de costureira, o figurino a ser usado pelas novas funcionarias.

E foi tudo, por enquanto. Essa idéia da admissão de trocadoras — todos se recordam — surgiu naquela época em que os incidentes entre passageiros e trocadores se tornavam constantes, tendo culminado num crime de morte. Jamais constou, porem, que as empresas de ônibus lutassem com falta de trocadores e, muito menos, que essa falta chegasse a determinar redução do número de viagens. Com relação a esses coletivos, o que se sabe é que sofrem as consequencias da restrição do consumo de combustiveis e do desgaste do material de dificil ou impossivel substituição.

A deficiencia de pessoal existe — e foi alegada — no serviço de bondes. Aí, sim, ela se faz sentir de tal modo que as leis trabalhistas tiveram de ser manuseadas, a ver se consentiriam em prorrogações de horarios e outras providencias excepcionais.

Acerca de bondes, entretanto, ainda nada se revelou quanto ao recrutamento de mulheres. E deverá, mesmo, ser encarada essa hipótese?

Teoricamente, concebe-se a existencia de "cobradoras" ou "condutoras" de bondes; mas só teóricamente. Na prática, as mais arrojadas feministas não concordam com a situação de uma mulher, horas a fio dependurada num carro forrado de pingentes — num esforço que aos proprios homens deveria ser vedado pelas autoridades sanitarias, já que as trabalhistas não o vedam.

A solução parece ser outra; os homens, os homens suficientemente fortes para semelhante tarefa, aparecerão, acorrerão afim de preencher todas as vagas, no dia em que forem melhoradas essas condições de trabalho.

Enquanto isso não suceder, a população que se conforme.

Em materia de solução do problema do seu transporte, por agora, só há, de positivo, esta novidade: o uniforme das trocadoras.

# CONTRA O JAPÃO

O segundo "raid" contra Tokio e outros centros industriais nipônicos constitue brilhantissimo sucesso da aviação americana. Os americanos possuem hoje uma arma aerea tão formidavel que bem se poderia dizer deles que são os donos do céu. O novo tipo de "Fortaleza Voadora", empregado no ataque ao territorio metropolitano japonês, representa autêntica maravilha de construção aeronáutica. Sendo o avião militar mais pesado que existe, possue, entretanto, a velocidade de um caça: de 500 a 600 quilômetros por hora.

Os japoneses tentaram, nas primeiras noticias, diminuir a importancia do "raid". Todavia, não tardaram a reconhecer que danos consideraveis foram causados a areas particularmente afetas ao esforço de guerra. Psicologicamente, a importancia desses "raids" há de ser muito grande no ânimo do povo nipônico. A invulnerabilidade do territorio metropolitano cai, em definitivo, por terra. Pode-se dizer que tal invulnerabilidade já houvera caido com o primeiro "raid", comandado por Doolitte. Porem agora, o que ficou estabelecido é que o Japão propriamente dito se encontra dentro do alcance normal dos novos tipos de "Fortalezas Voadoras", não representando o bombardeio aereo de suas cidades e centros industriais um esforço excepcional, como foi o do primeiro ataque, inclusive porque partiu de porta-aviões, que tiveram de penetrar em aguas sob controle da marinha nipônica. Não seria possivel repetir muitas vezes, sob idênticas condições, tais ataques. Agora, porem, as novas "Fortalezas" levantaram vôo de bases terrestres, situadas na fronteira da China com a Birmania, o que significa que a ofensiva aerea contra o Japão poderá tornar-se um dos pontos altos e decisivos da campanha pelo esmagamento do poderio nipônico.

# Imperturbaveis . . .

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

tantemente contra os novos engenhos nazistas. Sabe-se que os ataques dos aviões-autômatos diminuiram grandemente na noite de sexta-feira mas aumentaram na tarde de hoje, sábado. O general Sir Pile revelou que canhões britânicos de todos os calibres disparam sem cessar, muitas vezes em conjunto, sendo auxiliados pelos refletores. Aparelhos britânicos "Spitfire" atacaram hoje as instalações secretas nazistas no Passo de Calais. Pouco depois do entardecer, anunciou-se que "bombas-voadoras" nazistas sobrevoavam a Inglaterra meridional, sendo recebidas com intenso fogo de artilharia, inclusive projeteis luminosos. Os circulos autorizados britânicos ridicularizaram a propaganda nazista segundo a qual o governo havia ordenado a evacuação da população civil de Londres em consequencia dos ataques das "bombas-voadoras". Um informante oficial afirmou: "Londres não será evacuada".

## *Teria ordenado a evacuação de Londres*

NOVO YORK, 17 (U. P.) — A "DNB" assegurou ontem que o pânico causado pelos "aviões sem piloto" nazistas obrigaram o governo britânico a ordenar a evacuação imediata de Londres.

## *Não é a única*

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — A agencia telegráfica escandinava controlada pelos fascistas alemães disse que os "aviões sem pilotos" não constituem a única arma secreta dos nazistas.

# Cherburgo na . . .

(Conclusão da 3.ª colunas da primeira página.)

visivel desta cidade, a 14 quilômetros de distancia. As forças de assalto norte-americanas continuam sua dramática corrida para oeste, afim de cortar a última rota de fuga do porto de Cherburgo. A retirada parcial alemã de Cherburgo continua seu curso, enquanto a artilharia aliada bombardeia os veiculos alemães, muitos dos quais, inclusive automoveis de estado maior, se vêem emborcados, crivados de tilhaços ou incendiados às margens dos caminhos, com seus ocupantes esmagados sob o seu peso. As forças de assalto norte-americanas, das elevações próximas de Saint Jacques de Nesou, podem ver como o oceano resplandece à luz do sol. Simultaneamente com sua avançada através da peninsula, os norte-americanos atacaram ao sul e oeste de Carentan, avançando alem do canal de Dauvers.

## *Mensagem de Jorge VI*

LONDRES, 17 (U. P.) — O rei Jorge da Grã Bretanha após regressar da Normandia dirigiu uma mensagem ao general Eisenhower, cujo texto é o seguinte: "Hoje fiz uma visita às praias da Normandia, as quais serão famosas para todo o sempre. Tudo o que divisei em minha viagem e sobre o solo da França comoveu-me profundamente. Regressei à patria com um sentimento de intensa admiração por todos aqueles que planejaram e organizaram tão vasto projeto e pela valente e feliz execução do plano em todas as suas variadas fases por todos aqueles agora empenhados nesta grande batalha. (a.) George VI.

## *Perdas americanas*

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA, 17 (U. P.) — As baixas norte-americanas experimentadas em territorio francês a partir do dia "D" foram computadas em 3.283 mortos, e 12.600 feridos, números que oferecem um total de 15.883 baixas. A percentagem de vitimas registrada no setor norte-americano da cabeceira de ponte é mais alta do que anteriormente se supunha, mas os elementos oficiais indicam que as posições aliadas na França podem ser consideradas "absolutamente seguras". O número de prisioneiros feitos pelos norte-americanos, unicamente no setor onde os estadunidenses operam, oferece um total de 6.500 homens.

# DIFICIL ALCANÇAR AS TROPAS ALEMÃS EM FUGA

## Varias cidades ocupadas pelos aliados, inclusive Termaro, Spoleto, Trevi, Montefalco, Foligno e Monteleone — Perugia ameaçada — Dominada a guarnição fascista de Fiume

ROMA, 17 (De Robert Vermillion, da (U. P.) — A retirada das forças nazistas destacadas na frente do Adriático é tão rápida que estabelecer contacto com as mesmas se torna tarefa dificilima. Patrulhas do 8.º Exército já alcançaram a cidade de Termaro, um importante entroncamento de rodovias que já estava dominado por patriotas italianos, e continuaram sua marcha rumo ao norte. As tropas do 8.º Exército, apoiadas por forças blindadas estão em marcha para o norte, alem do Terni, e nestas últimas horas ocuparam as vilas de Spoleto, Trevi e Montefalco, alem de dominar a importante cidade de Foligno. A progressão significa a cobertura de quarenta e poucos quilômetros, que é a distancia em linha reta entre Terni e Foligno. Avançando para o norte, partindo de Todi, elementos blindados britânicos chegaram rapidamente a um ponto distante uns 20 quilômetros de Perugia, pelo sul. Nesta cidade espera-se alguma resistencia do inimigo. Durante este avanço três pontos existentes ao norte de Todi foram conquistadas intactas, enquanto duas outras não puderam ser utilizadas por terem sido dinamitadas. Anuncia-se que a vila de Monteleone, ao norte de Orvieto, tambem foi ocupada pelas forças do 8.º Exército. Um pouco mais para o ocidente, forças blindadas sulafricanas, em marcha, que teve inicio em Allerona, entraram em contacto com elementos da muito sacrificada divisão Herman Goering. Um batalhão de infantaria sulafricano está realizando excelente tarefa na "limpeza" da area de Taviglíano.

DOMINIO EM FIUME

LONDRES, 17 (U. P.) — Em uma transmissão de Argel, a Radio Francesa revelou que os patriotas italianos dominaram toda a guarnição fascista do porto de Fiume. A informação da emissora argelina tem base em noticia de Zurich.

APROXIMAM-SE DE PERUGIA

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A radio de Argel, numa transmissão captada pelos serviços de escuta do governo americano, anunciou que as forças do 8.º Exército Britânico estão se aproximando da estratégica cidade de Perugia, distante a cerca de 72 milhas a sudeste de Florença. Segundo a referida transmissão essas unidades do 8.º Exército já estariam lutando a cerca de 13 milhas ao sul de Perugia.

A queda de Foligno ameaçou diretamente Perugia pelo sudeste, pois esta última se extende a cerca de 20 milhas ao norte.

SOLDADOS DE PORTO RICO NO CAMPO DA LUTA

ALGER, 17 (U. P.) — Foi oficialmente revelado que uma unidade de infantaria de Porto Rico — a primeira em serviço ativo no teatro de guerra do Mediterraneo — chegou ao norte da Africa em fins do inverno e, agora, já está com seu treino de campanha concluido. Os soldados de Porto Rico estiveram em manobras na famosa Escola Militar de Chanzy, nos proximidades de Oran, por onde todas as tropas de combate do teatro mediterraneo passaram. No momento, as tropas de Porto Rico estão participando na ofensiva aliada em territorio italiano.

TAMBEM CAPTURADAS

ROMA, 17 (U. P.) — As forças aliadas capturaram as localidades de Triana, Centena e Santa Catarina, ocupando ainda o monte de Civitella, em seu avanço alem de Grosseto.

# Homenagem de despedidas ao embaixador Gonzalez Videla

## O ALMOÇO QUE LHE SERA' OFERECIDO TERÇA-FEIRA PROXIMA

O embaixador Gabriel Gonzalez Videla será homenageado, depois de amanhã, terça-feira, com um almoço oferecido por escritores, jornalistas, diplomatas, universitarios e outros elementos dos nossos circulos culturais e da sociedade carioca. Querem assim os inumeros admiradores e amigos do ilustre diplomata e lider democrático testemunhar-lhe a admiração e o apreço que ele soube conquistar entre nós, como um autêntico e corajoso intérprete dos sentimentos anti-fascistas dos povos americanos.

A homenagem tem o carater de despedida, pois, como se sabe, o sr. Gonzalez Videla renunciou ao seu posto diplomático e vai regressar ao Chile para reintegrar-se nas atividades partidarias.

As listas de adesão se encontram na A.B.I., na livraria José Olimpio, no "Jornal do Comercio" e na Câmara de Comercio Chile-Brasil.

# EM APOIO ÀS FORÇAS ALIADAS DE INVASÃO

## Ativos os patriotas franceses na execução de um grande plano de sabotagens — Comunicado especial do Supremo Q. G.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (A. P.) — Este Supremo Quartel General forneceu um comunicado especial sobre as atividades dos "patriotas" franceses, dentro da propria França, em apoio das forças aliadas de invasão.

Esse documento é o seguinte:

— "COMUNICADO ESPECIAL N.º 1: — Desde 6 de junho o exército das Forças Francesas do Interior tem aumentado tanto em efetivo como no âmbito de suas atividades. Esse exército empreendeu um grande plano de sabotagem que inclue, em parte, a paralisação do tráfego rodoviario e ferroviario e a interrupção das comunicações telegráficas e telefônicas. Na maioria dos casos, os seus objetivos foram alcançados. A destruição das estradas de ferro foi das mais eficientes. Foram destruidas pontes, foram provocados descarrilamentos e pelo menos setenta locomotivas foram danificadas pela sabotagem. Anuncia-se que o tráfego rodoviario e ferroviario foi inteiramente paralisado no vale do Rhodano. Não foram poupados os canais: um deles foi danificado, um foi cortado e um outro foi posto fora de serviço. Foram destruidas quatro comportas consecutivas de um outro. Muitos atos de sabotagem foram praticados contra estações de transformadores de energia elétrica.

"Não é possivel nem aconselhavel enumerar todos os diversos e eficientes atos de destruição que foram assim levados a efeito. Esses múltiplos e simultaneos atos de sabotagem, coordenados com o esforço aliado, retardaram consideravelmente o movimento das reservas alemãs para as zonas de combate.

"Tambem foram exercidas ações diretas sobre o inimigo. Os "maquis", ao que se sabe, fizeram trezentos prisioneiros. Guarnições alemãs foram atacadas. Em algumas areas, foram ocupadas aldeias. Em outros pontos, houve lutas de rua. Destacamentos inimigos foram aniquilados. As operações de "guerrilha" contra areas ocupadas pelo inimigo estão em pleno desenvolvimento e, em algumas delas, o Exército das Forças Francesas do Interior estão em pleno controle da situação. Durante a primeira semana de operações nas praias da França, o Exército das Forças Francesas do Interior desempenhou, com seus camaradas britânicos e norte-americanos, o papel que lhe estava designado na Batalha de Libertação".

# Convenção da Navegação Aerea

Acaba o diretor geral do Departamento Nacional de Saude de designar os drs. Fabio Carneiro de Mendonça, Valdemar da Silva Sá Antunes e Almir Godofredo de Almeida e Castro, respectivamente diretores do Serviço de Saude dos Portos e Serviços Nacionais da Febre Amarela e Peste, para promoverem os estudos necessarios à contribuição brasileira para a revisão da Convenção da Navegação Aerea, devendo o respectivo ante-projeto ser apresentado até setembro proximo vindouro.

# *HÁ QUATRO ANOS DE GAULLE DEU O GRITO DE RESISTENCIA*

## A França comemora hoje a data simbólica do seu movimento de repudio à capitulação — Fala à imprensa sobre o resultado desses quatro anos de luta o sr. J. François Blondel, embaixador do Governo Provisorio da República Francesa no Brasil

A 18 de junho de 1944, o general Charles De Gaulle proclamou o seu repudio ao armisticio e assumiu as responsabilidades de organizar as energias francesas para a continuação da guerra ao lado da Inglaterra. De Londres, lançou, naquele dia, o ilustre chefe militar o seu histórico apelo ao povo da França, concitando-o a congregar seus esforços para o prosseguimento da luta.

E' essa data de tão magna significação que os franceses celebram hoje, na metrópole, como no Imperio e em todo o mundo, como o marco inicial da sua gloriosa campanha de libertação da patria.

A CONFERENCIA DO SENADOR MAROSELLI, HOJE, NA A. B. I.

Entre outras comemorações à data, promovidas nesta capital pelas organizações da França Combatente, realizar-se-á, às 17,30, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia do senador André Maroselli sobre a resistencia francesa.

Presidirá ao ato o embaixador François Blondel.

Em seguida à conferencia, será projetado o filme "O jardim da França".

AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DA FRANÇA

A propósito da data de hoej, o sr. Jules François Blondel, embaixador da França nesta capital, fez à imprensa as seguintes declarações:

— "A volta do general De Gaulle à terra da França, se bem que por algumas horas, apenas, despertou imensa alegria em todos os franceses. Foi um ato simbólico e tambem a prova, após quatro anos, dia a dia, da clarividencia daquele que lançou ao mundo a frase tornada famosa: "A França perdeu uma batalha, mas a França não perdeu a guerra". O regresso do general De Gaulle, a 14 de junho, a nossas costas da Normandia é tambem o preludio de nosso soerguimento politico de amanhã. O povo da França, a cada vez que se lhe apresentou ocasião ou pela voz dos mais autorizados representantes que hoje integram a Assembléia Consultiva, nunca deixou de mostrar seu entusiasmo e sua fé no chefe que interpretou e realizou sua profunda vontade: continuar a guerra ao lado dos aliados até a vitoria final. Basta ver a colhida dispensada pela cidade de Bayeux ao general De Gaulle, da parte dos nossos Normandos que não são considerados especialmente comunicativos, para imaginar a recepção que lhe fará um dia o povo de Paris, verdadeiro coração da patria".

ATO DE FE' E ATO POLITICO

— "O apelo de 18 de junho de 1940 não foi somente um ato de fé nos destinos da França, mas foi tambem um ato politico. Não só proclamou bem alto perante o mundo o que os cem milhões de franceses da metrópole e do imperio pensavam e aspiravam de todo coração; não foi somente reação intuitiva, reflexo de toda uma Nação personificada num homem, foi tambem ato solene e fecundo que conservou, para a França, o estatuto de Aliado que continuava a guerra. E isto, apesar da ficção de um governo que não era mais livre e que não firmara validamente o armisticio. A única voz verdadeiramente livre, era, então, a do general De Gaulle em Londres, a 18 de junho de 1940. Verificou-se depois que a do velho marechal Pétain nada mais fazia do que transpor em lingua francesa os argumentos e temas da propaganda alemã. O apelo de 18 de junho de 1940 mobilizou um número de franceses de impossivel avaliação, pois muitos responderam apenas no seu proprio coração e no seu espirito. Estou certo, no entanto, que seu número era, desde o inicio, extremamente importante e não

> **A todos os franceses**
>
> O TEXTO DO APELO ENDEREÇADO AOS FRANCESES PELO GENERAL DE GAULLE, A 18 DE JUNHO DE 1940
>
> "A França perdeu uma batalha! Mas a França não perdeu a guerra!
>
> Governantes ocasionais puderam capitular, cedendo ao pânico, esquecendo a honra, entregando o país à servidão.
>
> Nada, no entanto, está perdido! Nada está perdido, porque esta guerra é uma guerra mundial.
>
> No universo livre, forças imensas ainda não se empenharam na luta. Essas forças, um dia, esmagarão o inimigo. E' preciso que a França, nesse dia, esteja presente à vitoria. Encontrará novamente, então, sua liberdade e sua grandeza.
>
> Eis porque convoco todos os franceses, onde quer que se encontrem, a se juntarem a mim na ação, no sacrificio e na esperança.
>
> Nossa Patria está em perigo de morte. Lutemos todos para salvá-la. Viva a França!
>
> a) C. DE GAULLE — 4, Carlton Gardens, Londres.

deixou de aumentar quando se percebeu que esse apelo provocará, de pronto, a garantia territorial da Inglaterra, desde os primeiros dias de agosto de 1940 e depois a da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e dos Estados Unidos que, por sua vez, entrariam na guerra.

Enquanto os governos reconheciam o estatuto de beligerante para a França Combatente e prometiam, graças ao general De Gaulle, restabelecer a França em todo o seu poderio e grandeza, nos paises de nossos grandes e queridos aliados, a opinião pública acompanhava com evidente simpatia a pessoa do presidente de nosso Governo Provisorio e sua ação, porque exprimiam aos olhos dos inúmeros amigos da França, no mundo, as virtudes combativas, o sentido de honra, a experiencia politica que sempre permitiram ao nosso país atravessar e sobrepujar todas as grandes crises de sua milenar existencia nacional e encontrar, a cada vez que se achou à beira do abismo, as forças profundas bastantes ao seu soerguimento".

O MILAGRE DA SOBREVIVENCIA DA FRANÇA

— "Deixem-me insistir sobre um fenômeno que merece ser profundamente meditado e que é desde hoje a garantia de nossa grandeza e nossa força no futuro; o que se poderia chamar o milagre da sobrevivencia da França ao armisticio. O sistema de armisticio imposto à França fora diabolicamente estabelecido para desarticular fisicamente o país, para miná-lo economicamente, para lhe quebrar o moral. O plano fora meticulosamente elaborado para quebrar a unidade do país. A provocação durou meses, depois anos seguidos. Era terrivel; contudo as reservas de civismo e de brio nacional do nosso povo reagiram vitoriosamente. E a prova disto é o número infinitamente pequeno de colaboracionistas, que, dia a dia, diminue".

O GOVERNO PROVISORIO DA REPÚBLICA FRANCESA REPRESENTA A VERDADEIRA FRANÇA

— "A verdadeira França está hoje representada por um Governo provisorio, sediado numa capital provisoria. O Governo de Argel é um governo verdadeiramente francês num territorio verdadeiramente francês.

A assembléia Consultiva tambem representa realmente a Nação. Seus membros foram escolhidos com a máxima equidade e com a preocupação de representar todas as opiniões e todos os partidos. Seria tão absurdo quanto perigoso pensar que o Governo de Alger não dispõe de autoridade internacional suficiente porque a metrópole ainda se encontra sob a bota do inimigo. E' o fiel intérprete da Nação francesa e, por isso, fala em nome de um grande povo, com grandes responsabilidades para o futuro. E' pois outro erro acreditar que a voz da França é prematura. A França tem longa experiencia politica e conciencia nitida de suas responsabilidades na Europa de amanhã. O general De Gaulle mostrou a 18 de junho de 1940 com clarividencia o único caminho da salvação. A 1.º de maio de 1944 o sr. Massigli, comissario dos Negocios Exteriores, frizou o sentido da missão da França no mundo. A grande voz da opinião universal provoca cada dia, caloroso éco a esse soerguimento da França, realizado nas mais penosas condições de sua Historia. Pode acreditar: — o mundo não será decepcionado.

Alguns espiritos timoratos podem manifestar alguns temores. Não se justificam. Durante a desgraça do povo francês forjou-se um ideal e só quem conhecer pouco ou não o conhecer é que poderá pensar que esse ideal não seja conforme à sua longa tradição, no qual predominam a razão, o humanismo e a vontade de progresso social.

Tenho a certeza de que nossos grandes aliados estão profundamente convencidos dessa verdade. Sofremos, em defesa da causa comum, o primeiro e terrivel choque da máquina totalitaria. Hoje, nossos aliados nos proporcionam com magnifica coragem, poderosa e invencivel ajuda à nossa libertação.

Cria-se, entre eles e nós, uma fraternidade de armas que as dificuldades da vida quotidiana não saberiam prejudicar.

Se, às vezes, surgem alguns pequenos malentendidos é que no estrangeiro nem sempre se avalia suficientemente a posição muito particular do general De Gaulle em relação ao nosso país.

Censuram-lhe, às vezes, uma certa intransigencia, mas se esquecem que tal atitude lhe é imposta por imperiosos deveres. Se me fosse permitido estabelecer uma comparação, diria que o general De Gaulle é como que, o "tutor" ou "curador" de um sagrado patrimonio. Tal missão encerra responsabilidades muito pesadas. E entre os franceses, dos quais o espirito juridico é muito acentuado, admira-se ser reservas o Chefe do Governo Provisorio por essa sua atitude.

Zela-se a vontade firme de defender tenazmente o patrimonio nacional e é sem dúvida a razão pela qual a imensa popularidade do general De Gaulle crescerá ainda mais nos dias que se seguem.

— "Quanto ao Brasil, nunca poderemos esquecer com que ardor comungou, há quatro anos, de nossos sofrimentos e esperanças, com que impaciencia aguarda a libertação de nossas cidades e nossos campos.

Já a Aviação e a Marinha do Brasil cobriram-se de gloria na grande luta por um mundo livre; amanhã, o Corpo Expedicionario pisará a terra da velha Europa, para ajudar o restabelecimento da civilização cristã, que os homens de Estado e o povo brasileiro defenderam sempre com tanto ardor.

## NOTICIAS DA PREFEITURA

# Dispensa de um diretor e designação de outro para estagiar

**Os vencimentos do funcionalismo — Sorteio das "Bergaminas" — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos**

Em atos de ontem, o prefeito resolveu: dispensar do cargo em comissão, de diretor de Estabelecimento do Departamento de Tuberculose, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico dr. Fernando Paulino Soares de Sousa; designar o médico dr. Roberto de Sousa Coelho, diretor do Instituto Pasteur para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de 45 dias, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem da percepção de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, afim de frequentar os Laboratorios do "Rockefeller Institute", em Nova York e inteirar-se de recentes estudos sobre hidrofobia.

OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Será iniciado no próximo dia 22 o pagamento na Prefeitura. Nesse dia, serão pagos os funcionarios com exercicio no Lote 1.

SORTEIO DAS "BERGAMINAS"

No próximo dia 1 de julho, será realizado o 27.º sorteio das apólices denominadas "Bergaminhas", compreendendo 183 títulos para resgate acima do par, com premios e 3.641 ao par. O sorteio será procedido como de costume no salão nobre da matriz da Caixa Econômica, com inicio às 9 horas. O premio maior é de quinhentos mil cruzeiros; sendo dois de 50 mil cruzeiros; dois de 10 mil cruzeiros; vinte de 5 mil cruzeiros; 50 de dois mil cruzeiros, e 100 de mil cruzeiros. Serão sorteados, tambem, tantos finais quantos sejam necessarios, para completar a quota prevista no plano de resgate.

*Secretaria do Prefeito*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — Elevadores Sul América Ltda. — Autorizo; Rodrigues Alves e João Lessa Sanches — À Secretaria de Administração; Grupo Espirita Principiantes da Boa Vontade — À Secretaria de Finanças; Capela da Sagrada Familia do Zumbi, Herminio Maria de Novais e Geraldino Isidoro da Silva e outros — À Secretaria de Viação; Herminio Nepomuceno Barbosa — Ao Serviço de Teatros; Augusta Rocha Sianó e Hilton Moreira Nunes — À Secretaria de Educação; José de Lima Braga — Arquive-se; Frei Aurelio Fluizer — Deferido, por equidade, por 15 dias; Euclides Monteiro — Deferido, nos termos do parecer; Laura Carvalho Queiroz — Eliminados os vãos, nos termos do parecer, deferido, por equidade; Confederação Brasileira de Desportos — À Secretaria do Prefeito.

Despachos do secretario do prefeito: A. Julio Alves — Autorizado o levantamento, nos termos do parecer, ouvido, previamente o Colendo Tribunal de Contas.

*Secretaria Geral de Administração*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Incluindo como Anatomopatologista, contratada, mensalista: Irene Koprowska.

Despachos — Mathurino Aarão Reis, Luiza de Queiroz e Carlina Miguez Bastos da Silva — Relacionem-se as despesas, para abertura de crédito; Luiz Francisco da Silva, Bernardino Rodrigues e Paulo Pereira Viana — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, onde vão ter exercicio; Feliciano Vieira Furtado — Indeferido; Mozart Carneiro da Cunha e Irene Pacheco de Santana — Abonem-se; Juldivan de Carvalho Soares — Considere-se afastada, por quinze dias, de suas funções; Nelson Silva — Fixados em Cr$ 28.800,00 anuais, os proventos de disponibilidade; Emilia Pinto Varela — Retifique-se.

*Secretaria Geral de Finanças*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Standard Oil Company of Brazil — Esclarecido, que está, que a requerente está licenciada para localização de estabelecimento de algumas substancias inflamaveis, o simples adicionamento de outras mercadorias tambem consideradas inflamaveis, quando não haja parecer contrario do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis, independe de autorização do prefeito; Antonio Geroncio, Santuzza Machado de Araujo, Ivan da Silva Carvalho, Lelia da Silva Guimarães de Almeida, Arlete Guimarães de Almeida e José Rufino da Costa — Sim, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das ferias a criterio dos respectivos diretores.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 22324, 5486, 19977, 24997, 26182, 1587, 14155, 2225, 22924, 22758, 18410, 18455, 27478, 25636, 17207, 24126, 3456, 30516, 11050, 41531, 7756, 11323, 40111, 11256, 22722, 9770, 24148, 14676, 28230, 27410, 33001, 26282, 326.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.



## NOTICIAS DOS ESTADOS

### Pará

*ATACADO DE FEBRE AFTOSA O GADO DE MARAJÓ*

BELEM, 17 (Asapress) — Conhecem-se, agora, novos detalhes sobre a enchente do Arari, a maior e mais alarmante catástrofe destes últimos anos naquela região. O gado de Marajó, em consequencia da enchente está sendo atacado violentamente de febre aftosa, sendo bem possivel que isso determine enfraquecimento na exportação para o consumo público e ocasione diminuição no abastecimento da cidade. O gado está bastante ressentido da invernada, o que tem causado embaraços aos fazendeiros para os embarques das matanças, sobretudo, agora, quando se alastra a febre aftosa por quase todas as fazendas.

### Maranhão

*POSTO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO*

S. LUIZ, 17 (A.N.) — Será inaugurado, em Caxias, na semana vindoura, na zona de Itapicurú, um posto de fiscalização do Trabalho.

### Ceará

*COOPERATIVA DE DENTISTAS*

FORTALEZA, 17 (A.N.) — Os odontólogos de Fortaleza fundarão, no próximo dia vinte, a primeira Cooperativa dos Dentistas do Brasil, reinando grande entusiasmo no seio da classe. E' de se esperar que esse acontecimento alcance pleno êxito. O capital minimo da Cooperativa deverá ser de cinquenta mil cruzeiros, subscrito entre setenta associados.

### Rio Grande do Norte

*NOVA ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA*

NATAL, 17 (A.N.) — O interventor federal decretou, hoje, a nova organização do Departamento de Agricultura, que ficou constituido dos seguintes orgãos, diretamente subordinados à diretoria geral: sub-diretores da Produção Vegetal, Produção Animal, Vales Umidos, Terras, Dominio do Estado, Cooperativas, Serviço de Classificação de Algodão e Produtos Exportaveis e Carteira Agro-Pecuaria.

### Paraiba

*REDUZIDOS OS PREÇOS DE VARIOS ARTIGOS*

JOÃO PESSOA, 17 (A.N.) — A Comissão de Tabelamento, tendo em vista a melhoria das condições do abastecimento, em face do inverno, procedeu a varias reduções nos preços de artigos tabelados.

### Pernambuco

*REGISTRO OBRIGATORIO DOS TALHADORES*

RECIFE, 17 (A.N.) — A Comissão Estadual de Abastecimento acaba de instituir o registro obrigatorio de todos os talhadores da cidade, dando-lhes um prazo. Qualquer vendedor de carne verde, congelada ou charque, encontrado sem o competente registro será suspenso de suas funções. A medida foi tomada para melhor exercer-se a fiscalização e distribuição de carne à população.

### Alagoas

*VOLTOU O FEIJÃO AO TABELAMENTO*

MACEIO', 17 (A.N.) — A Comissão de Defesa da Economia Popular, desta capital, resolveu fazer o feijão voltar ao tabelamento, sendo fixado o preço de três cruzeiros o quilo. Amanhã, domingo, será iniciada, no Mercado Municipal, a venda de carne verde, a cargo do Estado, ao preço de cinco cruzeiros por unidade de quilo.

### Baía

*CAMPO DE AVIAÇÃO*

BAÍA, 17 (A.N.) — Será festivamente inaugurado, no próximo dia 1.º de julho, o campo de aviação construido pelo Aero Clube local, nas proximidades da praia da Armação. O ato inaugural faz parte do programa comemorativo dos festejos de dois de julho.

### Espírito Santo

*A ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO*

VITORIA, 17 (Asapress) — O governo atual está estudando um vasto plano visando à eletrificação do Estado, com o aproveitamento do vastíssimo potencial hidráulico do Espirito Santo, rico em quedas dagua. Contratado pela Secretaria da Agricultura, encontra-se à frente dos estudos, o professor Edmundo França Amaral, da Escola Nacional de Engenharia.

### Rio de Janeiro

*POSTO DE ABASTECIMENTO DO SAPS*

CAMPOS, 17 (Asapress) — Na próxima segunda-feira será inaugurado, na praça do Mercado, o posto de abastecimento de gêneros, organizado pelo SAPS.

### São Paulo

*REVITAMINIZAÇÃO DO ARROZ*

S. PAULO, 17 (Asapress) — Dentro em breve será procedida a revitaminização do arroz, neste Estado. Esse importante problema encontra-se em estudo na Bolsa de Cereais, que já se dirigiu a respeito, à Coordenação Econômica. Para a realização dessa medida, de grande alcance sob o ponto de vista nutricionista, usa-se um saco de arroz altamente vitaminizado, que é misturado com 199 sacos de arroz comum.

### Santa Catarina

*NA IMINENCIA DE PARAR AS INDUSTRIAS DO VALE DO ITAJAÍ*

FLORIANÓPOLIS, 17 (Asapress) — Devido à falta de chuvas, as industrias do Vale de Itajaí estão na iminencia de ficar paralisadas, pois não há agua suficiente para mover totalmente as usinas geradoras de energia elétrica. Pelo mesmo motivo, possivelmente virá a faltar a iluminação pública da cidade de Blumenau.

### Rio Grande do Sul

*O NOVO BISPO DE URUGUAIANA*

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Por bula de S. Santidade o Papa Pio XII, acaba de ser nomeado para bispo de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, o revmo. cônego José Milton de Almeida Batista, membro do cabido metropolitano do Rio de Janeiro, presidindo, no momento, à "Obra das Vocações Sacerdotais".

### Minas Gerais

*SANEAMENTO DO VALE DO RIO DOCE*

BELO HORIZONTE, 17 (A.N.) — Os matutinos locais divulgam, hoje, a integra de um acordo firmado entre o governo mineiro e o Serviço Especial de Saude Pública para a efetivação das obras de saneamento do Vale do Rio Doce.

## Taxa de hidrômetro referente a 1943

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo n. 287, de 20 do corrente a 5 de julho p. vindouro, a taxa de consumo dagua por hidrômetro do 7.º distrito, referente às ruas de letras "A" a "J", compreendidas nas seguintes zonas: Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Teresa e Urca.

O pagamento deverá ser efetuado no serviço Federal de Aguas e Esgotos, à rua do Riachuelo n. 287 todos os dias uteis das 11 às 14 horas, exceto nos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.



## Felix de Almeida,

Fotografo, residente à rua Mata Lacerda, 80, vem pelo presente avisar aos seus amigos e fregueses que, a partir de 8 do corrente, deixaram de ser seus empregados e representantes Osvaldo do Paixão e José de Sousa, não se responsabilizando por encomendas ou encargos feitos pelos mesmos em seu nome. Tambem ficam sem valor os talões que foram aos mesmos confiados, tendo estes os seguintes números de 1.315 a 1.350.

## O 14.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS

Por motivo do transcurso do 14.º aniversario da fundação deste jornal, a 12 do corrente, recebemos felicitações de mais as seguintes pessoas e entidades, às quais manifestamos os nossos agradecimentos:

Jornalista Alvaro Ladeira; Cia. Mocann Erickson; sr. Archer Pinto, diretor da sucursal do "O Jornal" e "Diario da Tarde" de Manaus; dr. Spinola Rathier; farmacêutica Maria Ribeiro da Silva; sr. Aquino Furtado, subgerente da Empresa Nacional de Petroleo S. A.; prof. Sousa Morais, diretor da Escola Ruy Barbosa; sr. Francisco Cavalcanti, sr. Jarbas R. Ferreira, em nome dos indigentes do III Pavilhão do Sanatorio Santa Cruz, de Campos do Jordão.

• • •

Os nossos colegas "O Jornal" e "Diario da Tarde", de Manaus, tiveram a amabilidade de registrar a nossa efeméride com as seguintes palavras:

DIARIO DE NOTICIAS — Completa hoje mais um ano de existencia, dedicada ao bem do Brasil e ao serviço da coletividade, o grande matutino metropolitano DIARIO DE NOTICIAS, honra da imprensa nacional, quer pelos cuidados que presidem a sua feição material, quer pela altivês, pelo brilho, pelo denodo e pela consciencia com que se emprega na defesa de problemas de bem geral, sejam quais forem as forças que tiver de enfrentar para sobre elas fazer sobrepairar as reivindicações da massa operosa e construtora.

Contando com um corpo exponencial de trabalhadores, tem o DIARIO DE NOTICIAS, a dirigi-lo essa inteligencia de escol, essa formação moral de elite que é o jornalista Orlando Dantas, lider da familia intelectual brasileira e personalidade marcante da nosso sociedade.

Na data de hoje, O "Jornal" e o "Diario da Tarde", que vêem o DIARIO DE NOTICIAS como um exemplo e um estimulo, têm a grata satisfação de saudar, em Orlando Dantas, todos os irmãos que empregam sua atividade, sem desfalecimentos, para fazer do querido matutino um dos mais credenciados, dos mais vibrantes e dos mais luminosos orgãos da imprensa do Brasil".



## Assim fala o radio de Berlim

(17 de Junho de 1944)

A REMOÇÃO DO LIXO

O bamba do Sprée aludiu ontem às noticias de Roma segundo as quais ali se começaram a suprimir os nomes dados às ruas e praças pelo Fascio. Que ingratidão a dos ex-aliados do Reich! Como esqueceram depressa o que devem ao regime de Mussolini!

Sobre isso pode ficar inteiramente sossegado. Os italianos nunca esquecerão o fascismo: sevicias, manganelo, palmatoria, prisão, confisco da liberdade e, por fim, uma guerra catastrófica. São coisas que se não esquecem. Não precisam de placas nos lugares públicos para recordá-las. Tudo isto lhes está firmemente gravado na memoria.

Os nazistas, ao saberem de tais medidas, já antevêem o dia em que lhes caberá a mesma sorte. Quando começar o ajuste de contas será necessario, como medida complementar, a remoção de todo o lixo com que eles entulharam o país.

Mas é preciso haver uma exceção. Quanto aos membros das milicias nazistas — as famosas S. A. e S. S. — os membros que por um indulto misericordioso sobreviverem devem ser obrigados a vestir durante toda a vida, como advertencia do abismo em que os homens podem cair, fardas pardas ou pretas, das suas quadrilhas, aquelas fardas, por tanto tempo simbolo do terror e perseguição e, depois, de vergonha e de ignominia.

SPECTATOR

## Avisos Fúnebres

### Maria da Piedade Nogueira da Gama Monteiro da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Julio Bernardes Costa, senhora e filhos, cunhados e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, na Igreja da Gloria, (praça Duque de Caxias) no dia 19 às 8,30. Desde já agradecem aos que comparecerem e que manifestaram por telegrama os seus sentimentos.

### Antonio Bérenger da Silva

(AGRADECIMENTO)

A familia de Antonio Bérenger da Silva, impossibilitada de agradecer diretamente a todos que manifestaram pesar pelo seu falecimento, seja pessoalmente ou enviando flores, cartões ou telegramas, vem, por meio deste, apresentar seu eterno reconhecimento.

### Antonio José da Silva

Julia Rosa da Silva e filhos convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia por alma de seu esposo e pai Antonio José da Silva, que farão celebrar amanhã, dia 19, às 7 horas na Igreja da S. Trindade, à rua Sen. Vergueiro.

Agradecem a todos, por este ato de caridade cristã.

### Carlota Joppert Vallim

(7.º DIA)

Francisco Manços Leal Vallim, Gulomar, esposa do Ten.-Coronel Dr. Alcibiades Schneider, filhos e netos; Yercoé, esposa de Antonio Galvão de Albuquerque e filhos; Valkiria, esposa do Dr. Napoleão de Carvalho e filho; Capitão Moysés Joppert Vallim, esposa e filhos e demais parentes, ainda sob a grande dor da perda da muito adorada mãe, sogra, avó, bisavó e parente CARLOTA JOPPERT VALLIM comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 20, terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Matriz do S. S. Sacramento. (Avenida Passos).

### A jovem queixa-se do proprio pai

E NÃO QUER VOLTAR A SUA COMPANHIA, CONFORME DECLAROU NA POLICIA

O capitão reformado da Força Policial do Estado do Rio, Benedito Otoni São Cristóvão, queixou-se à Secção de Segurança Pessoal da policia fluminense, de que sua filha Nilce Otoni São Cristóvão, de 19 anos, que com ele reside à rua Visconde de Sepetiba, 192, em Niterói, havia fugido de casa, indo para a residencia de Alzira Machado, à rua Visconde do Rio Branco, 233, sobrado, que vivera em sua companhia durante dez anos. Detida por determinação do Juiz de Menores, doutor Cesar Salamonde, até que pela terceira vez Nilce deixou a residencia da rua Visconde de Sepetiba, indo para a casa de uma irmã de Alzira, à praia de Icarai, 229.

Detida novamente, a jovem foi levada para a policia, declarando aí que assim procedia por ser vitima de constantes e brutais espancamentos por parte do pai. Este, que tambem se achava presente, quiz convencê-la a acompanhá-lo, mas Nilce dêle se livrou, correndo aos gritos pelas dependencias da Secretaria de Segurança na desesperada tentativa de fuga.

Inteirado da ocorrencia, o Juiz de Menores determinou que Nilce fosse posta em liberdade, ao passo que Benedito se retirava, alegando que obrigaria a filha a ficar em sua companhia, pois não queria que a mesma continuasse a ser amiga de sua mãe adotiva.

### Manoel Augusto da Silva Souto

(FALECIMENTO)

A familia de Manuel Augusto da Silva Souto participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemiterio de São João Batista para o mesmo Cemiterio. O que agradecem antecipadamente.

### Pedro Gomes Veiga

Carmen L. Veiga, filhos e genros agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua alma farão celebrar às 10,30 horas de terça-feira, 20 do corrente, no altar-mor da Igreja N. S. Monte do Carmo.

## JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIDO O ÚLTIMO RÉU DO PROCESSO DA A. N. LIBERTADORA

Roberto Henrique Faller Sisson, ex-oficial de Marinha, foi condenado por ter tomado parte nas atividades da extinta Aliança Nacional Libertadora. Do grupo dessa Aliança que foi condenado, inclusive o seu presidente, comandante Hercolino Cascardo, foram todos absolvidos e restava apenas o comandante Sisson embargar o acordão da sua condenação pelo crime do art. 20 da lei 38, de 4-4-1935, datado de 13 de setembro de 1937, o que fez, calcando sua defesa nos argumentos que deram liberdade aos seus companheiros e ideias e componentes do referido grupo. Ontem, o Supremo Tribunal Militar, por intermedio dos ministros Pacheco de Oliveira e Cardoso de Castro, respectivamente, relator e revisor, recebeu os embargos opostos, absolvendo, assim, por unanimidade de votos o comandante Sisson. O general Silva Junior, presidente do Tribunal, mandou imediatamente fazer as devidas comunicações a respeito.

DISTRIBUIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS" DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS

Procedentes de todos os Estados e Territorios do Brasil, deram entrada no Supremo Tribunal Militar e foram distribuidos ontem pelo presidente, general Silva Junior, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes, que alegam coação de autoridades militares: Murilo Garcia, Aparicio Olivio de Sousa, Felisberto Mateus Rodrigues, Mario Pereira Neves, Aridio Teixeira, Manuel Joaquim dos Santos, José Venancio Lima, Genesio Saint-Clair Santos, Pedro Marcolino da Silva, Silvio de Castro Rocazel, Alfredo Velten Sobrinho, José Meireles do Amaral, Pedro Modesto, Antonio de Carvalho, Samuel Jorge Moura, Severino Freitas Mendes, Almiro de Oliveira Chagas, José Gonçalves, Sebastião Barbosa, Florabel Pires Moreira, George Gevell, Manuel Teles de Meneses, Dercio Rodrigues Conceição, João Dias Correia, José de Oliveira Campos, José Benedito de Lima, Mauricio Alves Ribeiro, Pedro Gregorio Lourenço, Albino de Sousa, Heitor Tessare, Elinor Carlos Toschi, Helio Tosi e João Oscar Poltronieri. Esses processos deverão baixar à Secretaria daquela alta Corte de Justiça, para diligencia, amanhã.

NA AUDITORIA DA MARINHA

Esteve reunido ontem o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de corveta dr. Armando Barroso Studar, tendo sido sumariados os processos de Antonio do Espirito Santo e Joaquim da Silva Ribeiro, incursos no crime de deserção, sendo que o primeiro desses réus o conselho em seguida, resolveu julgá-lo para absolvê-lo. Funcionou como relator, o magistrado dr. H. A. Magalhães de Almeida.

### ALBINA DE CARVALHO SILVA

A familia de ALBINA DE CARVALHO SILVA apresenta sinceros agradecimentos a tôdas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e ao mesmo tempo convida para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua alma, manda realizar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas do dia 20, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

### DR. LINNEU CHAGAS D'ALMEIDA COTTA

Delegado de Policia

Dr. Lincoln Cotta, senhora e filhos, Norma Cotta, Vespasiano Bastos, Alice Brasil, General Gustavo Cordeiro de Farias senhora e filhos, Cel. Aviador Carlos Brasil, Newton Brasil, senhora e filhos, Cel. Aviador Ismar Brasil, senhora e filhos, Fernando Brasil, senhora e filhos, Paulo Brasil e Edith Brasil, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e demais parentes de Linneu Cotta participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o enterro que se realizará hoje, às 16,30 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemiterio.

### DR. ICARIO DILERMANDO SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Euclydes Silveira, senhora, filhos, genro e neto, Dr. Icaro Silveira, senhora e filha, Maria da Conceição Silveira, Asp. Carlos Mariscote da Silveira, José Luiz Machado da Silveira, senhora e filhos, José Candido da Silva, senhora e filhos, Manoel Rodrigues da Silveira, senhora e filhos, Placido Rangel, senhora e filha, Armando Homem Martins e filhas, Dr. Darcy Pinto e senhora, Geraldo Machado e senhora, José Luis Dilermando da Silveira, senhora e filhos, Vital Dilermando da Silveira e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram com as suas manifestações de amizade e pesar por ocasião da perda do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio DR. ICARIO DILERMANDO DA SILVEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar, terça-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

### Emilio de Souza Rocha Fraga

Alves, Fraga & Cia. cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e fregueses o falecimento de seu bonissimo chefe EMILIO DE SOUZA ROCHA FRAGA e convidam para acompanhar o féretro que sairá hoje, às 17 horas, da rua Hermenegildo de Barros, n.º 44 — Gloria — para o cemiterio de São João Batista.

### Emilio de Souza Rocha Fraga

Julieta Freire de Andrade Rocha e filhos, Maria Ferreira Rocha, filho e netos, Octavio Luz e familia, Oswaldo de Andrade e familia, Armando Dyonisio e senhora, Iracy de Andrade, Otto Riede e familia, participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, tio, cunhado e sobrinho EMILIO DE SOUZA ROCHA FRAGA e convidam para o seu funeral que sairá hoje, às 17 horas, da rua Hermenegildo de Barros, n.º 44 — Gloria — para o cemiterio de São João Batista.

### Francisco Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto

Helena Martins de Barros Barreto; Dudley de Barros Barreto, senhora e filhos; Sidney Cavalcanti de Barros Barreto, senhora e filhos; Georges Leonardos, senhora e filhos; Thomas Othon Leonardos, senhora e filhos; Arnaldo Petersen Barreto e senhora e Clementina Guimarães Martins, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 1.º aniversario do falecimento de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e genro, FRANCISCO, a ser celebrada 2.ª feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem

# Departamento Nacional do Café

## Regulamento de embarques para a safra 1944/1945

### Resolução N.° 502

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as conclusões do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 31 de maio de 1943, e

Considerando que ainda subsistem os motivos que isentaram de *Quota de equilibrio* a safra de 1943-1944, conforme o disposto no decreto-lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, que aprovou o aludido Convênio;

Considerando que lhe compete executar as medidas de defesa dos interesses gerais da lavoura e comércio de café;

Considerando que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do País, *ex-vi* do Decreto numero 24.142, de 18 de abril de 1934;

Considerando as atribuições outorgadas pelo artigo 4° e suas alineas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

Considerando, finalmente, as atribuições conferidas pelo Decreto-lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

Resolve estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1944-1945:

Art. 1° — Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão *comuns* ou *preferenciais*, a saber:

a) — *Despachos comuns*, em que os cafés apresentados para embarque serão divididos, obrigatoriamente, nas seguintes quotas:

I) — *Quota retida* 44-45, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, considerando-se uma unidade (uma saca) a fração que houver;

II) — *Quota direta* 44-45, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

b) — *Despachos preferenciais*, em que os cafés apresentados para embarque constituirão, na sua totalidade, a *quota preferencial* 44-45, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.*

Art. 2° — As sacas de café despachadas em *Quota preferencial* deverão ser marcadas e contramarcadas, na forma do art. 22 dêste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário, sôbre a designação "PREF", em forma de fração:

*Exemplo*:

NB
—
PREF

Art. 3° — Os despachos das *quotas retidas, direta* ou *preferencial* só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 22 dêste Regulamento, devendo os Conhecimentos ou Guias de Transporte trazer, no texto ou sôbre êle, de forma bem visivel, em caractéres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

1 — Quota retida 44/45.

2 — Quota direta 44/45.

3 — Quota preferencial 44/45.

§ único — O despacho de *Quota retida* só poderá ser feito simultaneamente com o da correspondente *Quota direta*, na mesma procedência e para o mesmo destino, devendo ambas as quotas ser constituidas de cafés da produção do mesmo Estado.

Art. 4° — Nos conhecimentos e Guias de Transporte correspondentes a despachos das quotas *Retida* e *Direta*, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

I) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA RETIDA*:

4

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA DIRETA:

| Desp. | Fat. | Consig. | Data | Sacas | Quilos | Procedência |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |

........................, ....... de ................ de 19...

...............................
Agente

II) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA DIRETA*:

5

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA RETIDA:

| Desp. | Fat. | Consig. | Data | Sacas | Quilos | Procedência |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |

........................, ....... de ................ de 19...

...............................
Agente

Art. 5.° — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA ou PREFERENCIAL com pêso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 6.° — Os cafés da Quota Retida serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 7.° — Os cafés da Quota Direta serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 8.° — Os cafés da Quota Preferencial serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 9.° — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias;

§ único — O prazo acima compreende tambem o recolhimento dos cafés aos Armazens ou Reguladores.

Art. 10 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios em vias que não a ferroviária, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" patronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.° — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de Conhecimentos;

§ 2.° — As Guias de Transporte, cuja emissão deverá observar o disposto na Resolução 469, de 20 de abril de 1942, serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador;

§ 3.° — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das quotas Retida, Direta e Preferencial, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 11 — Somente serão considerados como Preferenciais os cafés de Terreiro e Capitania que preencherem os seguintes requisitos:

I) — **Para os cafés de produção do Estado de São Paulo:**

Cafés de Terreiro:

1) — Bebida "estritamente mole".

a) — boa seca;

b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita;

d) tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneira 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneira 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

— tipo não inferior a 3 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

e) — boa torração.

2) Bebida mole.

a) — boa seca;

b) — côr uniforme (não serão admitids os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — boa separação;

d) — tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneira 16 (dezesseis) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 9 (nove) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequênciã;

e) — boa torração.

II — **Para os cafés de produção dos demais Estados:**

**Cafés de Terreiro:**

1) — Bebida "estritamente mole".

a) — boa seca;

b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita;

d) — tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneira 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneira 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

— tipo não inferior a 3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

e) — boa torração.

2) — Bebida "mole" para melhor

a) — boa seca;

b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;

d) — tipo não inferior a 3 (três) para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneira 16 (dezesseis) para cima, e **mokas** de peneira 9 (nove) para cima;

e) boa torração.

**Cafés Capitania:**

a) — procedência de zona "habitat" dêsses cafés;

b) — aspecto característico;

c) — fava de peneira 16 (dezesseis), inclusive, para cima;

d) — boa torração;

e) — bebida e aroma característicos;

§ único — O remetente ou o legítimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 44/45 deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no pôrto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 12 — O Departamento Nacional do Café, promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências do artigo anterior.

Art. 13 — Quando no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do art. 11, tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por êste indicada para os efeitos do art. 11, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providência constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 14 — O transporte de café, para localidades que distem menos de 50 quilômetros de portos de exportação ou países estrangeiros, bem como o transporte de um Estado para outro, ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café, só poderá ser efetuado mediante prévia autorização dêste último ao transportador;

§ 1.° — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no presente artigo sòmente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não fôr superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para êsse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 2.° — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o art. 15 dêste Regulamento;

§ 3.° — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saída do produto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 4.° — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade dêste artigo;

§ 5.° — No corpo dos despachos efetuados nas condições dêste artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelével, além da inscrição.

6

TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

7

O presente embarque foi efetuado conforme autorização expedida pela agência do Departamento Nacional do Café em .............., sob o n.° ............, de ....., de .......... de 19.....

...............
*Agente*

Art. 15 — Os Conhecimentos e Guias de Transporte estão sujeitos *obrigatoriamente* a registos na Agência do Departamento Nacional do Café no respectivo pôrto de destino. Esse registo somente terá lugar após a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento, e, quando se tratar de despachos das quotas RETIDA e DIRETA, mediante a apresentação simultânea dos documentos referentes a ambas as quotas (QUOTA RETIDA e QUOTA DIRETA);

§ 1.° — O registo dos documentos de cafés embarcados na conformidade do art. 14, será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 2.° — Estão sujeitos tambem a registo os Conhecimentos e Guias de Transporte dos cafés e QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO a que se referem as Resoluções ns. 467 e 478, respectivamente de 14/3 e 28/11/42;

§ 3.° — Os documentos sujeitos a registo, de que trata êste artigo, devem ser apresentados para fazer fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua emissão.

Art. 16 — Os cafés de QUOTA DIRETA cujos despachos tenham sido efetuados com percentagem de volume ou peso superior à regulamentar, ficarão retidos nos Armazens ou Reguladores, para serem liberados na mesma época em que deverão ser os da correspondente QUOTA RETIDA, sem prejuizo das penalidades que couberem aos infratores na forma dêste Regulamento.

Art. 17 — Na conformidade da Cláusula 8.ª, § único, do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 31 de maio de 1943, serão os seguintes os limites de estoques de cafés liberados nos vários portos, a saber:

| PORTOS | ESTOQUES |
|---|---|
| Santos | 1.500.000 sacas |
| Rio de Janeiro e Niteról | 350.000 sacas |
| Vitória | 170.000 sacas |
| Paranaguá | 150.000 sacas |
| Angra dos Reis | 100.000 sacas |
| Bahia | 60.000 sacas |
| Recife | 50.000 sacas |
| | 2.380.000 sacas |

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 18 — Para o ano agrícola de 1944/45 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

| PORTOS E ESTADOS | PERCENTAGEM SÔBRE A LIBERAÇÃO |
|---|---|
| SANTOS: | |
| São Paulo | 91,25% |
| Minas Gerais | 7,50% |
| Goiaz | 0,75% |
| Paraná | 0,50% |
| TOTAL | 100,00% |
| RIO DE JANEIRO: | |
| Minas Gerais | 45,00% |
| Rio de Janeiro | 29,00% |
| São Paulo | 18,00% |
| Espirito Santo | 8,00% |
| TOTAL | 100,00% |

| PORTOS E ESTADOS | PERCENTAGEM SÔBRE A LIBERAÇÃO |
|---|---|
| VITÓRIA: | |
| Espirito Santo | 90,00 % |
| Minas Gerais | 10,00 % |
| TOTAL | 100,00 % |
| ANGRA DOS REIS: | |
| Minas Gerais | 90,00 % |
| São Paulo | 10,00 % |
| TOTAL | 100,00 % |
| PARANAGUÁ: | |
| Paraná | 100,00 % |
| BAÍA: | |
| Baía | 100,00 % |
| RECIFE: | |
| Pernambuco | 100,00 % |

§ único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para a liberação pelo pôrto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 19 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 15, e observarão:

a) — o limite do estoque do respectivo pôrto;

b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;

c) — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada pôrto, com exceção dos cafés da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

§ 1.° — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50% (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cinquenta por cento) de cafés de safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhes é destinada, será êste complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2.° — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais da safra 1943/1944, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da nova safra, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciais da safra 1943/1944, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume dêstes;

§ 3.° — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições dêste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso dos percentagens estabelecidas no art. 18.

Art. 20 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos estoques dos portos de exportação não satisfizerem as exigências dos mercados consumidores, as percentagens de libertação, estabelecidas nos parágrafos 1.°, 2.° e 3.° do artigo anterior, serão alteradas temporária ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interêsses nacionais;

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o artigo anterior, alínea c, sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendem às exigências dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 21 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsáveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 22 — Os transportadores só poderão admitir a despacho, seja qual fôr a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidde de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte;

§ único — Os volumes mal marcados ou não, que tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 23 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 25 — A infração aos dispositivos dêste Regulamento dará lugar à imposição de multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 26 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas nêste Regulamento, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em quotas RETIDA e DIRETA, na forma prevista pelo Art. 1.°, sendo que, nêste último caso, as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como fôr julgado conveniente, mediante pagamento de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 25.

Art. 27 — As penalidades e apreensões previstas nêste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 28 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas à entrega de Certificados de Liberação nos têrmos da Resolução n.° 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 29 — Aplica-se à safra 1944/1945 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17/7/40, 31/7/40 e 10/3/41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportável.

Art. 30 — Os despachos da safra 1944/1945 terão início em 1° de julho de 1944;

§ único — A partir de 31 de março de 1945, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Art. 31 — Continua em vigor a Resolução n.° 467, de 14 de março de 1942, que regulamentou os despachos de cafés despolpados;

§ 1.° — Fica, porém, alterado o disposto no art. 9.° da citada Resolução, na presente safra 1944/1945, para o seguinte:

— Quando no todo ou em parte de um despacho em Quota Preferencial Despolpado houver cafés que não preencham os requisitos do artigo 6.°, e seu parágrafo único, da Resolução 467, de 14/3/42, tais cafés serão recolhidos a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido art. 6.° e seu parágrafo único serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchidos tais requisitos, mas que satisfizerem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (artigo 11) serão considerados como cafés de Quota Preferencial 44/45, e ficarão sujeitos às respectivas normas;

c) — os cafés que não tiverem preenchido os requisitos dos cafés Preferenciais Despolpados (artigo 6.° e seu parágrafo único da Resolução 467, de 14/3/42), nem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (artigo 11), mas que forem de trânsito e comércio permitidos, ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

d) — ao embarcador, ou à pessoa por este indicada para os efeitos do artigo 7.° da Resolução 467, de 14/3/42, será dado "Aviso" por escrito das providências constantes do presente paragrafo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

§ 2.° — Em consequência da alteração de que trata o paragrafo primeiro, fica sem aplicação na presente safra 1944-1945 o disposto no art. 10 da Resolução n.° 467, de 14/3/42.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1944 — Jayme Fernandes Guedes presidente.

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.° 17.962, em 4/10/1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

### *Domingo, 18 de junho*

**Advogado de dia** — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

**Procurador** — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

**Aos associados** — A sede social não abre hoje, por ser domingo; em caso de prisão do associado, estando quite e com a carteira de identidade associativa, deverá mandar ou telefonar para 22-0749.

**Beneficencias** — São deferidos os requerimentos dos associados: Olavo Marçal de Oliveira, matricula 908; Antonio José 2.°, matricula 7216; Narciso Pereira Machado, matricula 3761; Fernando de Carvalho, matricula 1322.

**Oficio** — Da Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuaria de Uberlandia recebeu a União o seguinte: — "Cordiais saudações. Temos o grato prazer de levar ao conhecimento de v. s. que, em sessão especial do dia 22 do corrente, foi empossada a seguinte diretoria eleita em assembléia geral: presidente, dr. Misael Rodrigues de Castro; primeiro vice-presidente, Ademar Margobari; segundo vice-presidente, Afonso Guimarães Savastano; secretario geral, Boulanger Fonseca e Silva; primeiro secretario, Pedro Castro Viejo; segundo secretario, Isaac Chaucur; primeiro tesoureiro, João Severino Duarte (reeleito); segundo tesoureiro, Francisco Caperell; biblitecario, José Rodrigues Cró Filho; membros do Conselho: José Rodrigues de Castro (reeleito), João Naves de Avila, Bolivar Ribeiro Marquês, Oscar Mendes de Lima, Dimas da Cunha Machado, Geraldino Carneiro, Aristides Bernardes Resende, José Oliveira Guimarães e Pedro D. Arcanjo. Esperando continuar merecendo as mesmas atenções dispensadas aos nossos antecessores, aqui permanecemos ao seu inteiro dispor e com os protestos da nossa mais alta estima e distinta consideração. Cordialmente. Associação Comercial de Uberlandia (a) Misael Rodrigues de Castro e Boulanger Fonseca e Silva, secretario geral".

### *Segunda-feira, 19 de junho*

**Advogado de dia** — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

**Procurador** — Norival, à rua o Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

**Departamento Juridico** — Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Romualdo da Cruz Barbeites, à 2.ª Vara Criminal, e Américo Barbosa, à 6.ª Vara Criminal.

**Tesouraria** — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

**Biblioteca** — Devem comparecer com a máxima urgencia, os associados: Araripe Rodrigues da Silva, Antonio Joaquim Carvalho, Valfrido Andrade de Sousa e Nilton Lopes.

**Racionamento de gasolina** — das 11 às 17 horas, serão distribuidos os talões para os autos de A-25001 a ?7000. Os "coupons" de racionamento não procurados nos dias determinados, só poderão ser entregues mediante requerimento.

## Diretoria do Serviço do Tráfego

**EXAME DE MOTORISTAS**

CHAMADA PARA AMANHÃ AS 8.15 HORAS (Turma "A") — Alberto Fortunato Pereira, Francisco Martins, Valdir Dias, João Cupello, Manuel Pedro da Silva, Florisvaldo Joaquim dos Santos, Guilherme Sá Barreto, Orlando Batista da Cruz, Nelson Bittencourt, Antenor Eugenio de Santana, Geraldo Gama Lima, Argemiro Pereira Fortuna, Raimundo Passos, José Kistemann Neto, Valdemiro Santos Silva.

TURMA SUPLEMENTAR — Antonio Roberto Teixeira, Ozimar Ribeiro Nunes.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA — Antonio Jorge Pereira, Silverio Correia Machado.

**INFRAÇÕES REGISTRADAS**

Desobediencia ao sinal: P. 4711 — 5549 — 7382 — 8340 — 11760 — 11940 — 13429 — 14290 — 14504 — 14803 — 14999 — 15909 — 16234 — 16744 — 21423 — 22705 — 23722 — 24503 — 27408 — 28901 — 34720 — 36209 — C. 4307 — 10255 — 10621 — 12870 — ônibus 457 — 475 — 918 — 926 — S.P. 1221.

Interromper o trânsito: C. 15306 — bonde 442 — 1720 — 2032 — 2533 — ônibus 207.

Contra mão de direção: P. 10353 — 14398 — 14589 — 15627 — 32306 — C. 8177 — 11289.

Excesso de fumaça: ônibus 211 — 343 — 385 — 388 — 458 — 535 — 537 — 573 — 949 — 995.

Falta de transferencia de local: P. 2160 2616 — 6534 — 6717 — 6942 — 10973 — 13947 — 36538 — C. 7.7310 — 10124 — 13231 — moto 422.

Fila dupla: P. 25606 — ônibus 600.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 14169 — C. 1236 R. J. — C. 28580.

Não apresentar a licença: ônibus 223 — 489 — 665.

Falta de freios: ônibus 246 — 528 — 576 — 620 — 639 — 668 — 674 — 876 — 935.

Não fazer o sinal regulamentar: P. 13559 — 16709.

Diversas infrações: Exp. 43 — P. 2493 — 5052 — 8449 — 9183 — 10398 — 10589 — 13007 — 13735 — 13921 — 14209 — 15829 — 17062 — 17254 — 17868 — 34209 — C. 1265 — 1758 — 6904 — 12063 — 12346 — 12793 — bic. 12436 — ônibus 224 — 388 — 746 — 765.

## Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se amanhã, às dezessete horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia (Edificio Principal), à avenida Aparicio Borges n. 46, 4.º andar, em comemoração do seu 3.º aniversario. A sessão, que será presidida pelo reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha, constará de uma conferencia do pro. Silvio Julio sob o titulo "Esculturas sulamericanas".

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Amanhã, às dezenove horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, realizar-se-á mais uma conferencia do Instituto de Estudos Portugueses. Ocupará a tribuna o adido de imprensa junto à Embaixada de Portugal, sr. Armando Boaventura, que dissertará sobre o tema: "Os vencidos da vida". A palestra vai ser ilustrada pelo proprio conferencista, com rápidos desenhos evocativos dos varios personagens a que se referir.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Joaquim Mota e com a seguinte ordem do dia: dr. Osvaldo Pinheiro de Campos — "Tratamento da pseudo-artrose congênita"; e dr. Alberto Coutinho — "Cancer da tireoide".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, falando no expediente os drs. Mem de Vasconcelos Reis e Rui Bessone Pinto Correia, sobre "O anteprojeto da lei de acidentes do trabalho". Consta da ordem do dia a votação do parecer da Comissão de Admissão de Socios, e a discussão e a votação do parecer sobre o anteprojeto da lei de falencias, achando-se inscritos os drs. Eduardo Theiller, João Borges Sampaio, Milton Barbosa e Alexandre Barbosa da Fonseca.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reunir-se-á terça-feira próxima, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n. 118. O sr. Prado Ribeiro fará uma conferencia sobre: "A Amazonia no panorama da América". Na mesma sessão, serão empossados os novos socios: as poetisas Isis Figueiroa e Honorina Bittencourt de Figueiroa e o escritor Vitor Visconti, que serão saudados pelo sr. Valfredo Machado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de quinta-feira próxima, reunir-se-á essa Sociedade, à praça da República, 54, 1.º andar. Durante a sessão, o dr. V. A. de Araujo Porto fará uma conferencia sobre o tema: "Desvendando os misterios da criação" (Mitologia grega em linguagem clara). Entrada franca.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Amanhã, às 15 horas, recepção, na sede do Instituto, oferecida a Miss Emily Francis, presidente da Galeria de Arte Contemporanea de Nova York, que veio ao Brasil trazendo uma coleção de quadros de artistas norte-americanos, para exibição nesta capital. Para essa recepção foram convidados varios artistas brasileiros, bem como personalidades da imprensa de ambos os países, interessadas no movimento artistico daquele país; e, às 17,30 horas, mais uma audição de música folclórica norte-americana, da serie que vem sendo realizada sob a direção do pianista brasileiro Egidio de Castro e Silva, recentemente chegado dos Estados Unidos. Como as demais, esta audição será acompanhada de comentarios pelo artista.

## Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "As leis fundamentais da mecânica ou leis de Kepler, Galileu e Newton. São estas leis casos particulares das leis gerais de Filosofia Primeira denominadas lei da persistencia, lei da coexistencia e lei da mutualidade". — Entrada franca.

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. — Entrada franca.

SR. ANTONIO PEREIRA GUEDES — Hoje, às 17 horas, no Centro Espírita Amaral Ornelas.

SR. OSMAR SILVA — Hoje, às 16,30, no Redil de João Batista, sobre o tema: "A lei do amor à luz do espiritismo".

SRTA. ZELI ALBUQUERQUE — Hoje, às 16,30, no "Amparo Teresa Cristina", à rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30 no templo da Igreja Batista, à rua Domingos Lopes, em Madureira, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

IGREJA BATISTA NO MEIER — O revdmo. J. M. Pinto falará, nessa Igreja, às 10 e 19,30, sobre assuntos evangélicos. Amanhã, iniciar-se-á na referida Igreja uma serie de palestras doutrinarias, que irão até o fim da semana próxima. Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre o tema: "Recordações que entristecem mas estimulam" e "Desculpas que não desculpam".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre "Resoluções decisivas".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre os temas: "Contagio espiritual" e "Conquistador de almas"; às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio 199, Jacarepaguá, sobre o assunto: "Mutuo amor".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 10 horas, na Christ Church (Igreja Inglesa) à rua Real Grandeza, sobre o tema: "A situação religiosa na Alemanha"; às 20 horas na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, Meier, sobre o tema: "A transformação religiosa na Russia".

PROF. JOSE' OITICICA — Amanhã, às 20 horas, em prosseguimento da serie de conferencias organizadas pelo Departamento de Instrução, no salão nobre da A. C. M., à rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castelo, sobre o tema: "A correlação como processo sintático independente".

*Educação e Cultura*

# Diario Escolar

*Movimento Universitario*

## Fundada a União dos Estudantes de Comercio

### A novel entidade tem por fim congregar todos os alunos dos estabelecimentos de ensino comercial desta capital

Por um grupo de alunos dos nossos estabelecimentos de ensino comercial, foi fundada, no último dia 10, a União dos Estudantes de Comercio do Rio de Janeiro, com as seguintes finalidades: a) Defesa dos direitos e interesses dos alunos; b) representá-los junto às autoridades competentes; c) difusão de cultura, de um modo geral, entre os associados; e d) proporcionar aos estudantes assistencia, sob as mais variadas formas.

Foi criada uma comissão organizadora, constituida de nove membros, que terá a incumbencia de dirigir a entidade até a eleição e posse da primeira diretoria, e que se compõe de um presidente, dois vice-presidentes, um secretario geral, três secretarios, um diretor de coordenação, um diretor civico-social; e dos presidentes das sub-comissões de cada Escola.

Cabe à comissão organizadora preparar o projeto de estatutos da entidade, dentro do prazo de 90 dias, a contar de 10 de junho de 1944.

Funcionará em cada escola de comercio desta capital uma sub-comissão organizadora constituida de dois representantes de cada turma, os quais escolherão entre si um presidente, um secretario e um tesoureiro, encarregados da representação da Escola junto à comissão organizadora.

A comissão organizadora está solicitando a colaboração de todos os estudantes das escolas de comercio do Rio e pleiteando que a U. N. E. reconheça a novel entidade como legitima representante dos alunos dos estabelecimentos de ensino comercial.

Qualquer informação a respeito será fornecida pelo estudante A. J. Batista da Silva, na Academia de Comercio do Rio de Janeiro.

## Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do médico Gastão Feio Valente; dos cirurgiões dentistas: Francisco Lira, Gelson Pereira de Oliveira, Fernando Teixeira de Carvalho, Orlando Guimarães, Nelson Augusto Ferreira e Maria Arieta; do farmacêutico Maurilo Cortes Ladeira; da enfermeira Suzana Mendes Correia; dos bacharéis: Mario Gomes Ramagem, Manuel Aquiles Lima e Juvanir Borges de Sousa; da licenciada em Historia e Geografia: Maria Helena Brant de Carvalho, e ainda o diploma de piano de Jenny Borges.

**Diario de Noticias**

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 18 de junho de 1944

# Homenagem aos jornalistas colombianos

## O almoço que lhes foi ontem oferecido na A. B. I.

*Aspecto tomado durante o almoço oferecido aos jornalistas colombianos*

A Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Proprietarios das Empresas de Jornais e Revistas ofereceram ontem, na A. B. I., um almoço à delegação de jornalistas colombianos ora em visita ao Brasil. Compareceram, além do embaixador da Colombia, sr. Alfonso Araujo, que tomou lugar à cabeceira da mesa, o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; o ministro J. R. de Macedo Soares, chefe da Divisão de Cerimonial do Itamarati; os srs. Herbert Moses, André Carrazoni e Osélas Mota, presidentes, respectivamente, da A. B. I., do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas; todos os diretores de Divisão do DIP; o secretario geral e o chefe de Gabinete do diretor geral do mesmo Departamento; o diretor da Agencia Nacional, diretores de todas as agencias telegráficas estrangeiras; proprietarios, diretores e secretarios de jornais e outras pessoas.

Saudando os homenageados, falou o jornalista Heitor Beltrão. Seu discurso foi interrompido pela chegada inesperada do jornalista Pedro Mota Lima, condenado por crime político e que fora dias antes indultado pelo presidente da República. Receberam os presentes com uma calorosa salva de palmas.

Agradecendo a homenagem à delegação colombiana, falou o sr. Edgardo Salazar Santacolona.

Em seguida, o sr. Pericio da Silveira, suscitou que os presentes dirigissem uma saudação ao chefe do Governo, pela concessão do indulto ao sr. Pedro Mota Lima, proposta que foi acolhida com uma salva de palmas.

O sr. Raimundo Magalhães Junior, em nome dos confrades presentes, felicitou que se fizesse ouvir o sr. Pedro Mota Lima. Este proferiu, então, um discurso, fazendo um apelo a todos os jornalistas no sentido de se unirem para o combate ao inimigo externo.

**MENSAGEM DA A. B. I. À IMPRENSA COLOMBIANA**

Por ocasião do almoço, o sr. Herbert Moses fez entrega, à delegação de jornalistas colombianos, da seguinte mensagem dirigida, por intermedio dos visitantes, à imprensa do seu país:

"A Associação Brasileira de Imprensa, legitima intérprete dos sentimentos do jornalismo brasileiro, saúda nos seus confrades colombianos a rútila expressão da superior cultura que faz da Gran-Colombia um tradicional centro de orgulho da civilização do Novo Mundo, de que eles são credenciados embaixadores para a grande obra da solidariedade da América em beneficio de todos os seus povos e de toda a humanidade".

**NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS**

Em companhia do sr. Renato de Almeida, do Itamarati, os jornalistas colombianos visitaram, ontem, à tarde, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Recebidos pela diretoria do Sindicato, os visitantes foram saudados pelo sr. André Carrazoni, tendo o sr. Edgardo Salazar Santa Coloma, agradecido.

O Sindicato dos Jornalistas ofereceu um Porto de Honra aos visitantes.

# AS NOVAS INSTALAÇÕES DA ALFÂNDEGA, GUARDA-MORIA E LABORATORIO DE ANÁLISES

## Foi ontem inaugurado pelo presidente da República o edificio construido para sede desses serviços

Foi inaugurado, ontem, pelo presidente da República, o novo edificio em que acabam de ser instalados os serviços da Alfândega, da Guarda Moria e do Laboratorio Nacional de Análises.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro da Fazenda, sr Sousa Costa, general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, foi recebido, ao chegar ao edificio pelo capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do D. I. P. e srs. Paulo Lira, diretor de Fazenda; Xisto Vieira Filho, Inspetor da Alfândega, e por numerosos funcionarios fazendarios.

A fachada do predio fora hasteado o pavilhão do Brasil, fazendo-se ouvir o Hino Nacional quando o chefe do governo desceu de seu automovel.

No ato inaugural da placa comemorativa da cerimonia, o sr. Sousa Costa saudou o presidente da República, salientando que aquela inauguração era mais um assinalado serviço que a administração e o povo ficavam devendo ao chefe do governo, uma vez que vinha de encontro às mais antigas e legitimas aspirações coletivas.

Falou, depois, o sr. Paulo Lira, lembrando os beneficios que os funcionarios do Ministerio da Fazenda têm recebido do sr. Getulio Vargas e afirmando, ao concluir, que o chefe do governo podia contar, sempre, não apenas com a colaboração dedicada de todos os servidores, mas igualmente com a sua lealdade e admiração, porque assim agiam certos de que cumpriam o seu dever de cidadãos e de patriotas.

**VISITANDO AS NOVAS INSTALAÇÕES ALFANDEGARIAS**

Iniciou, então, o presidente da República sua visita as instalações alfandegarias, trocando impressões, a cada passo, com o ministro da Fazenda e com o Inspetor da Alfândega, sobre os serviços. Teve o sr. Getulio Vargas oportunidade de ser informado de novos detalhes do funcionamento das varias repartições ligadas à Alfândega, recordando, ao mesmo tempo, fatos da sua administração quando ministro da Fazenda. Durante meia hora se prolongou a visita.

No gobinete do inspetor foi servida uma taça de "champagne", tendo nessa ocasião o sr. Xisto Vieira passado às mãos do chefe do Governo o primeiro exemplar do Boletim de sua repartição cuja circulação há muitos anos havia sido suspensa. Nesse exemplar ricamente encadernado, via-se a seguinte inscrição: — "Empunhando a arma ou dirigindo a pena, aqui estamos. Ao presidente Getulio Vargas, preito de homenagem e gratidão dos servidores da Alfândega".

Teve o chefe do Governo ocasião de apreciar duas telas, que decoram o edificio, de autoria do pintor Manuel Santiago, que é funcionario da Fazenda.

No andar terreo o sr. Xisto Vieira convidou o sr. Getulio Vargas a visitar as dependencias do assistente do diretor, de onde se pode ter uma visão de conjunto de todo o funcionamento da repartição. No decorrer da palestra que aí teve lugar o sr. Souza Costa informou ao presidente da República que os estaleiros da Alfândega já recolocaram no serviço público cinco lanchas que se achavam mais reduzidas à sucata.

As 15 horas retirou-se o presidente da República, recebendo nessa ocasião, novas manifestações do funcionalismo.

*Flagrante tomado no decorrer da visita do presidente da República ao edificio da Alfândega vendo-se ao alto a fachada do predio ontem inaugurado*

# NOTICIAS DA AERONÁUTICA

## As visitas do chefe das Forças Aereas Mexicanas a bases e estabelecimentos aeronáuticos do país

### O novo curso da Escola de Aeronáutica para oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares — Modificações introduzidas nas instruções para o funcionamento do C.P.O.R.Aer. — Oficiais mortos em serviço — Outras notas

Seguiu ontem, pela manhã, para São Paulo o general Gustavo Salina, comandante em chefe das Forças Aereas Mexicanas. O general Salina viajou em avião da FAB, acompanhado do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, do tenente coronel José Kahl e do capitão Ewerton Fristch, oficiais postos à disposição.

Em S. Paulo, o visitante percorreu, em companhia do brigadeiro Apel Neto, comandante da 4.ª Zona Aerea, do tenente coronel Julio Américo dos Reis, diretor do Parque daquela cidade, e do tenente coronel João Mendes da Silva, representante do Ministerio junto a Escola Técnica de Aviação, esses estabelecimentos e tambem as instalações da Base e as obras que estão sendo executadas em Cumbica para instalação de uma futura Base Aerea.

A tarde, o general Salina regressou ao Rio, realizando-se, às 21 horas, no Copacabana Palace, um jantar em sua honra, oferecido pela Aeronáutica, do qual participaram altas autoridades da FAB.

O chefe das Forças Aereas Mexicanas prosseguirá hoje viagem rumo ao norte do país.

**O CURSO PARA OFICIAIS DO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES**

Afim de facilitar o cumprimento das disposições referentes ao curso instituido na Escola de eronáutica para os oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares, o ministro, em aviso ao chefe do Estado Maior, declarou o seguinte:

A Escola de Aeronáutica organizará um curso compreendido as materias constantes da instrução fundamental do curso de formação de oficiais aviadores, no qual serão matriculados os oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares mandados apresentar àquela Escola.

As materias do referido curso serão as mesmas, com os mesmos programas, que as da instrução fundamental do curso de formação de oficiais aviadores.

O curso será organizado em turma à parte e as materias serão grupadas e ministradas de modo a se obter o maior rendimento de instrução.

O funcionalismo do curso bem como a verificação do aproveitamento (exames) será feito de conformidade com as disposições em vigor na Escola de Aeronáutica, no que for aplicavel.

A Escola de Aeronáutica utilizará os professores e meios, de que dispõe na organização do referido curso.

**INSTRUÇÕES PARA O C. P. O. R. AER.**

O ministro, por portaria, resolveu modificar os artigos 48 49 do Capítudo IV das instruções para o funcionamento do C. P. O. R. Aer., dando-lhe a seguinte redação:

"48 — Os alunos a serem enviados aos Estados Unidos serão apresentados pelo comandante do C. P. O. R. Aer. ao chefe do Estado Maior, ao diretor geral do Pessoal, e ao chefe do gabinete do ministro.

A cada uma das autoridades acima, aquele comando fará entrega de uma relação de alunos acompanhada, respectivamente, de 1 e 3, vias da ficha modelo 4, anexo 1.

49 — No gabinete do ministro será providenciado o passaporte ou carteira de identidade, o quantitativo fixado pelo ministro para as despesas de viagem, o transprote para os Estados Unidos, a comunicação de embarque dos alunos ao Estado Maior, à Diretoria do Pessoal e ao C. P. O. R. Aer., assim como o encaminhamento de duas vias da ficha modelo 4, anexo I às autoridades americanas interessadas e ao adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Washington.

**PODEM CONTRAIR MATRIMONIO**

Como lhe fora solicitado, o presidente da República autorizou os segundos tenentes aviadores Wilson França, Stenio Alvarenga e Francisco Américo Fontenele a contrairem matrimonio.

**MORTOS EM SERVIÇO**

O comandante da 2ª Zona Aerea, comunicou à Diretoria do Pessoal, o falecimento dos segundos tenentes aviadores Aloisio Valentim Sario e Yon Aquino Azevedo, quando em serviço.

**DESPACHOS DO MINISTRO**

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: da Empresa de Transportes Aerovias Brasil, solicitando autorização para que um avião de matricula norte-americana possa sobrevoar o territorio nacional — "Autorizo, pela rota do litoral"; do 1º sargento Agricola Calisto Bernardes, solicitando cancelamento de punições — "Deferido"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar dois motores de avião de Nova York para o Rio — "Autorizo"; e de Edison de Sousa, solicitando tolerancia de idade para matricula no C. P. O. R. Aer. — "Sim, desde que prove ser piloto civil e satisfaça as demais exigencias".

# ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

## DIFICIL TRIUNFO CONQUISTOU O FLUMINENSE

### Um "goal" de Baztarrica decretou a derrota dos rubro-negros — A competição esportiva entre acadêmicos paulistas e cadetes da Aeronáutica

O Fla-Flu disputado, ontem, em S. Januario, perante uma assistencia consideravel, teve um transcurso movimentado, embora a parte técnica não tivesse correspondido à espectativa.

As duas equipes em luta não exibiram uma ação digna de destaque, notando-se em alguns momentos completa monotonia. Nem as anunciadas estréias de Coleta, Sanz e Baztarrica conseguiram salvar o espetáculo, se bem que houvessem influido na melhoria da renda.

Venceu o Fluminense pela contagem de 1-0, "goal" na metade do segundo tempo, quando melhorou o seu padrão de jogo. O Flamengo esteve mais positivo na etapa inicial, só não marcando "goals" devido ao desempenho do arqueiro Batatais. Foi um triunfo justo mas, adquirido com muito esforço, diante de um adversario mais agressivo.

No quadro tricolor se destacaram, em primeiro plano, três figuras: Batatais, Norival e Bigode. O veterano arqueiro fez uma partida excelente, intervindo sempre com segurança. Entre os atacantes, Amorim e Simões apareceram mais. Baztarrica estreou

(Conclue na 14.ª página)

# AMANHÃ tem mais

*Pelo Barão de ITARARÉ*

## O futuro do futebol

### Os jogadores vão desaparecer e a pelota será impulsionada pelo radio

O nosso futebol é um jogo muito primitivo. Nenhum progresso essencial foi introduzido na sua técnica e nas suas finalidades desde que foi inventado. No entanto, o mundo se remodela e tudo se transforma. Por isso, apesar do delirio e do entusiasmo que provoca nas multidões, às vezes, temo pelo futuro do movimentado esporte.

Seria realmente uma pena se, derrepente, o povo percebesse que esse divertimento de aplaudir desesperadamente nas arquibancadas, enquanto duas duzias de senhores de idade, de calças curtas, massacram a ponta-pés uma pobre bola que nenhum mal lhes fez para receber tão rude tratamento, já não está em conformidade com os progressos da nossa época. Todo esse delirio tropical, então, correria o risco de congelar e virar sorvete e isto seria a morte dos grandes clubes que, afinal, vivem perigosamente à custa dessa febre das multidões.

Os responsaveis pelos destinos do futebol, com certeza, já sentiram idênticos calafrios e têm reagido procurando despertar o interesse das massas, anunciando a apresentação em campo de novos elementos, que, no frigir dos ovos não apresentam nenhuma inovação.

O futebol, dentro das regras clássicas internacionais, já deu tudo o que podia dar, atingindo o seu periodo aureo. Logicamente, daqui por diante, só se pode esperar a fase da decadencia por envelhecimento, não das equipes, que sempre se substituem, mas dos métodos, que continuam sempre os mesmos.

E' por isso que nutro fundados receios pelo porvir do nosso arcáico futebol, que não poderá conservar, agora, o antigo prestigio conquistado no tempo em que o povo era ignorante e não podia imaginar outra especie de diversões.

As grandes massas humanas estão tomando conhecimento, neste momento, da ação e do mecanismo dos aviões-sem-pilotos. Até as crianças sabem que essas "armas secretas" provavelmente são dirigidas pelo radio. Os homens, que deveriam embarcar para matar e morrer, são substituidos por aparelhos que matam mas não morrem.

Os esportes acompanham naturalmente as evoluções da época. Por isso, creio que o futebol não continuará a ser o que é. Talvez o futebol não desapareça. Mas os jogadores terão que desaparecer. Em vez de bolas de couro, impulsionadas aos ponta-pés, é muito provavel que sejam inventadas pelotas-fantasmas, que serão movimentadas pelo radio. O jogo não será, então, disputado por duas equipes, mas por duas estações manipuladas por técnicos de radio-difusão, que ao mesmo tempo irradiarão todas as peripecias da partida.

A multidão, neste caso, tambem poderá deixar de comparecer, porque os aparelhos transmissores disporão de discos com todos os ruidos imitando palmas, gritos e nomes feios, tal como sucede atualmente nas eletrizantes partidas de campeonato.

E assim, teremos um futebol diferente, sem jogadores e sem público, até que os grandes clubes, convencidos da inutilidade dos seus esforços, resolvam acabar definitivamente com o jogo da pelota e passem a empregar os seus aparelhos em mensagens de fraternidade, felicitando todo o mundo pela entrada do Ano Novo.

# MÚSICA

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de Eugen Szenkar, realizou ontem um concerto à tarde no Municipal.

Iniciou-se o programa com a Ouverture de "Oberon", de Weber, vibrante e magnífica, sobretudo no tocante às cordas, seguida da VII Sinfonia de Beethoven, chamada "Da Dansa", mas que, nem por isso, inspirou ainda um Massine, ou um Lifar, talvez por influencia, lá de cima, do proprio Beethoven, avesso às interpretações literarias da obra musical, uma vez que, para ele, música era apenas música.

A O. S. B. realizou nessa página um grande trabalho, quer pela disciplina do conjunto, quer pela compreensão interpretativa, quer pela finura do colorido, a que não faltou, todavia, uma vida, uma alegria comunicativa.

Abrindo a segunda parte, ouviu-se o "Ballado do Chico Rei", de Mignone, onde a música, propriamente, passa de largo, medrosa, para dar lugar simplesmente no ritmo, ao barulho, na ansia de criar música afro-brasileira, inspirada num assunto histórico dos tempos coloniais, aproveitado por Mario de Andrade.

Dentro, porem, do ambiente que impunha o argumento, Mignone concebeu obra equilibrada como aspecto orquestral, movimentada, como instrumentação, e rica em timbres.

A O. S. B. ainda nesse número portou-se com interesse, que, no entanto, maior teria sido, se não lhe faltasse, precisamente no final, o fogo enervante, desenfreado, que acompanha obras dessa natureza. E não produziu, por isso, o efeito desejado.

Depois, veio "Noite Transfigurada", de Schoenberg, que, sendo o criador da atonalidade, o inventor dos 12 tons consequentes das sub-divisões de intervalos que arquitetou, sendo o homem do expressionismo contraditorio ao impressionismo anterior, mostra-se, no entanto, nessa página, como que em estado de lucidez espiritual. E' que ela marca a primeira etapa do autor. Criou-a Schoenberg quando apenas se iniciava na composição, filiado ainda à escola post-romântica. E, consequentemente, era ainda da sua sensibilidade que se nutriam as proprias criações, sensibilidade que depois eliminou, por completo, quando pensou em fazer algo de novo, de diferente, enveredando pela música exclusivamente intelectual.

"Noite Transfigurada" tem, pois, instantes inspirados, bonitas frases, emoção, às vezes demonstrando a capacidade de Schoenberg, apenas invertida por um capricho pessoal.

Bela foi a interpretação da O. S. B., que logo a seguir impôs-se, novamente, pelo brilho e pela ênfase, na "II Rapsodia", de Liszt, terminada sob quentes aplausos de uma sala repleta.

D'OR

### Orquestra Sinfônica Brasileira

**HOJE, AS 10 HORAS, CONCERTO NO TEATRO REX**

Sob a regencia de Iberê Gomes Grosso, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará um concerto hoje, no Rex, de que participará a pianista Honorina Silva.

Eis o programa:
Beethoven — V Sinfonia;
Chopin — Concerto n. 2 (piano e orquestra);
Vila Lobos — Preludio de Izat;
Borodine — Dansas Polovtsianas.

**HOJE, A NOITE, CONCERTO NO MUNICIPAL**

As 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, repetirá a O. S. B. o programa de ontem, sob a regencia de Szenkar, para os socios da serie de concertos noturnos e que é o seguinte.
Weber — Ouverture de Oberon;
Beethoven — 7.ª Sinfonia;
F. Mignone — Maracatú do Chico Rei;
Schoenburg — Noite Transfigurada;
Liszt — II Rapsodia.

### Conservatorio Brasileiro de Música

**AUDIÇÕES DE ALUNOS**

No dia 14 do corrente tiveram inicio no Conservatorio Brasileiro de Música as audições de alunos do corrente ano letivo, que se realizarão sempre às quartas-feiras, às 17 horas. Nos dias 21 e 28 vindouros mais duas audições serão realizadas, apresentando alunos dos cursos geral e superior, respectivamente. A serie de audições de alunos dos cursos Fundamental, Geral e Superior, continuará, assim, a ser realizada mensalmente, na segunda, terceira e quarta semana, sendo a entrada franqueada ao público.



### Centro Artísitco Musical

O Centro Artistico Munical apresentará no dia 21, às 21 horas, na Escola de Música, o pianista Arnaldo Rebelo, num programa dedicado à música brasileira.

### Erich Kleiber

Quinta-feira próxima, travará o nosso público conhecimento com o maestro Erich Kleiber, notavel figura do cenario musical contemporaneo e que, à frente da Orquestra Municipal, dará inicio a uma serie de concertos sinfônicos aguardados com o maior interesse.

Constam do programa páginas de Weber, F. Braga, Wagner, Richard Strauss e Beethoven.

### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

**JUNHO**

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje, — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 21 — Centro Artístico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. de Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 21 — Orquestra Municipal, sob a regencia de Erich Kleiber. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 21 — Vanda Werminska. A. B. I. às 21 horas.
Quinta-feira, 22 — Violeta Coelho Neto e Ester Naiberger. Ginasio do Fluminense F. C., às 21 horas.
Sexta-feira, 23 — Tenor Machado Del Negri. E. N. Música, às 21 horas.
Domingo, 25 — Asso. Musical Pro-Juventude. Cantora Maria Helma Martins. E. N. de Música, às 16 horas.
Quarta-feira, 28 — Ass. Artistica Matilde Bailly. Cantor Zacarias do Rego Monteiro. E. N. Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 28 — Cantora Thais d'Alta. Na A. B. I., às 21 horas.



## Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última sessão realisada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 262/44, 266/44, 269/44, 270/44, 285/44 e 286/44 João F. Lopes, Carlos Roberto Bretin, Jorge Tomesin, Reinoldo Nikel, Peter Weiman e João Bertolo pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n. 105/43 — Ferreira Borges & Filhos pedem autorização para continuar funcionando no Estado do R. G. do Sul — deferido.

Processos ns. 283/44 e 294/44 — Moreno & Cia. e Clerman & Cia. pedem autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n. 265/44 — Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Marchionatti, estabelecida no Estado do R. G. do Sul, solicita autorização para transformar quarenta por cento (40%) das ações nominativas em ações ao portador — deferido.

Processo 274/44 — M. F. Chehuan pede autorização para continuar funcionando no Estado do Amazonas — deferido.

Processo n. 901/43 — Curvo & Marques, firma estabelecida no Estado de Mato Grosso, pede autorização para registrar alteração de seu contrato — deferido.

Processos ns. 246/44, 247/44 e 248/44 — Abdon Manasfi, Bernardino da Silva e Fahim Assad Mattar pedem autorização para se estabelecer no Territorio Federal do Acre — baixaram em diligencia.

Processos ns. 252/44 e 254/44 — Olfiria Fernandes de Isnardi e Brasil Gaudioso pedem autorização para comprar terras situadas no Territorio Federal de Ponta Porã — baixaram em diligencia.

Processo n. 255/44 — Hermenegildo Pereira Mendes pede autorização para comprar terras situadas no Estado de Mato Grosso — baixou em diligencia.

Processo n. 852/43 — Inacio Barbosa de Souza pede reconsideração do despacho desta Comissão que negou lhe fosse concedido pelo Estado de Mato Grosso o título definitivo da posse denominada "Buriti", situada, agora, no Territorio Federal de Ponta Porã — baixou em diligencia.

Processo 129/44 — Leão, Ribeiro & Cia. Ltda. pede autorização para continuar funcionando no Territorio Federal de Ponta Porã — baixou em diligencia.

Processo 775/42 — Serviço de Proteção aos Indios remete a esta Comissão um edital do Juiz de Direito da Comarca de Boa Vista, Territorio Federal do Rio Branco — baixou em diligencia.

Processo n. 743/43 — O sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio encaminha a esta Comissão o parecer emitido pela Secção de Segurança Nacional daquele Ministerio, sobre a constituição da Companhia Mate Laranjeira S. A. — baixou em diligencia.

Processo 901 - A/43 — Curvo & Marques apresentam documentos relativos às suas propriedades, situadas no Estado de Mato Grosso — foram feitas as devidas anotações.

Processo 1625/41 (anexo n. 1080/41) — Abraham Bendahan apresenta documentos relativos às suas propriedades, situadas no Municipio de Xapuri, Territorio Federal do Acre — foram feitas as devidas anotações.





### Catolicismo

**SANTO ANTONIO DOS POBRES**

Encerrando o programa das festividades em louvor ao Santissimo Sacramento e a Sto. Antonio dos Pobres, será rezada hoje, às 10 e 30, no templo da rua dos Invalidos, missa cantada com sermão pelo padre Elpidio Cotias. As 16 horas, terá lugar a procissão, seguida da leitura da nominata da administração. Depois, será celebrado o "Te-Deum", seguindo-se leilão de prendas.



## A RESISTENCIA FRANCESA

Comemorando o quarto aniversario do apelo lançado pelo GENERAL DE GAULLE, a 18 de junho de 1940, em Londres, o Senador André MAROSELLI pronunciará segunda-feira, 19 de junho, às 17,30 horas, no auditorio da A. B. I., uma conferencia sobre a Resistencia Francesa. Após a conferencia será exibido o filme "Le Jardin de la France".

Essa reunião, organizada pelo Comitê Central da França Combatente no Brasil, será presidida pelo sr. Jules François BLONDEL, Embaixador da França.

Entrada franca, não sendo distribuidos convites especiais.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Arma secreta

*Conforme o DIARIO DE NOTICIAS divulgou ontem, estuda-se a possibilidade de estabelecer uma distancia de 500 metros entre as paradas dos bondes, nas horas de maior movimento — medida essa destinada a combater o congestionamento dos transportes: interrompendo menos vezes sua carreira, os carros cobrirão mais rapidamente o trajeto, podendo, assim, realizar maior número de viagens.*

*Haverá, naturalmente, quem raciocine: o que torna os percursos demorados não são as paradas, pois a população já se habituou às operações de embarque e desembarque à maneira dos "comandos". A demora decorre, sim, dos tropeços surgidos no caminho — os ônibus, os autos, os caminhões, os quais, a cada passo, obrigam o motorneiro a reduzir a marcha do veiculo ou mesmo a pará-lo; tanto que, à noite, quando esses obstaculos desaparecem, ou quase, os trajetos são feitos em dois terços do tempo consumido de dia. A questão não é, pois, das "paradas" — concluirão esses dissidentes.*

*Mas, embora concordando com esse ponto de vista, entendemos que a esboçada modificação, conquanto não resolva a crise do transporte, constituirá vantajosa etapa na aplicação de um processo verdadeiramente engenhoso, que a solucionará, afinal. Vejamos.*

*Até bem pouco, as paradas se distanciavam irregularmente, numa media talvez de 100 metros. Para apressar as viagens — segundo se disse — essa distancia passou a ser de 250 metros. O passageiro, a principio, estranhou, principalmente porque daí não lhe vieram mais bondes. Uma espiga! Depois, entretanto, bom rapaz, acabou, acostumando-se. Agora, se prevalecer a idéia, ele terá de andar mais 250 metros.*

*Ora, desse modo, paulatinamente, ira sendo dilatada essa distancia — mais 200, hoje; mais 300, amanhã; depois mais 400; e, um dia, sem sentir, pois terá se habituado gradualmente a realizar marcha — otimo exercicio fisico —, o mesmo passageiro poderá ir da cidade a sua casa a pé. Nesse dia, os bondes trafegarão vasios. E estará resolvido o problema do transporte.*

*Como se vê, trata-se de um processo que objetiva, disfarçadamente, essa solução. Uma especie de arma secreta. — L.*

### Nascimentos

*MARIA LUCIA. — Está em festas o lar do dr. Fernando Cortez e da sra. Lucia Ramos Cortez, com o nascimento da menina Maria Lucia.*

*SUELI — Está aumentado o lar do dr. Chakib Jabor e da sra. Iolanda Jabor com o nascimento da menina Sueli.*

*MARIA VITORIA. — O lar do sr. José da Silva Guimarães e da professora Haidé Cantolino da Silva Guimarães está aumentado com o nascimento de sua primogênita que recebeu o nome de Maria Vitoria Raimunda.*

### Batizados

SONIA-MARIA — Será batizada hoje, às 16 horas, na igreja de São José, a menina Sonia-Maria, filha do sr. Darci Gonçalves Montani, funcionario do Departamento Federal de Compras, e da sra. Isaura Pinto Montani. Servirão de padrinhos o coronel Cândido Soares Portela, diretor do Instituto de Biologia do Exército, e sua esposa, sra. Margarida Portela.

VITORIA MARIA — Na Matriz Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, será batizada a menina Vitoria Maria, filha do sr. Francisco Taranto e sra. Adelaide Taranto. Serão padrinhos o dr. José Matos e a sra. Joana de Oliveira Costa.

### Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

O general Odilio Denys, comandandante da Policia Militar.

— Dr. Armando Sampaio Costa, consultor juridico do Ministerio da Guerra.

— Dr. José Julio Ferreira de Sousa, capitão-médico chefe de clinica do Hospital da Policia Militar.

— Tenente-coronel José Martins dos Santos.

— Dr. Pedro Vergara, presidente do Instituto de Ciencia Politica.

— Prof. José S. Guimarães, da Faculdade de Ciencias Econômicas.

— Dr. Francisco Claret Vaz, médico da Assistencia Municipal.

— Menina Maria Helena, filha do dr. Costa Miranda.

— Menino Lauro Vitor, filho do jornalista Terra de Sena.

— Menino Celso, filho do sr. Tomaz Aleixo e sra. Alaide do Couto Aleixo.

— Srta. Hilda Braga Vieira de Carvalho, funcionaria do Instituto dos Comerciarios e filha do sr. Almino Vieira de Carvalho e sra. Odete Braga Vieira de Carvalho.

— Menina Ivanilda, filha do sr. Ivan Reis Santos, bancario, e da sra. Nilda Lauria Santos.

— Menino Francisco, filho do dr. Francisco da Rocha Baeta Neves, clinico nesta capital e de sua esposa sra Meicêdes Baeta Neves.

*

Fez anos no dia 15 o sr. Atila Moreira, comerciante em Campos.

FARÃO ANOS AMANHA:

O brigadeiro do Ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

— Dr. Edgar Estrela, diretor dos Serviços do Tráfego.

— Sra. Neusa Cantalice de Medeiros, esposa do sr. João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do ministro da Agricultura.

— Sra. Adelina Baldessarini, viuva do sr. Jacinto Baldessarini e avó do dr. Francisco de Paula Baldessarini, promotor público.

— Dr. José Otino de Freitas, diretor de obras do Territorio do Acre.

— Sra. Eldina Machado Ramalho, esposa do dr. Nilton Ramalho e bibliotecaria do Conselho Nacional do Petroleo.

— Menina Neusa, filha do sr. Nei Salgado Martins e da sra. Amalia Gomes Martins.

### Noivados

— Contrataram casamento a srta. Ema Ercilia Carreira Coimbra, filha do sr. José Coimbra e da sra. Filipa Carreira Coimbra, e o dr. Vivaldo Augusto da Silva Braga, filho do sr. Antenor Augusto da Silva Braga e da sra. Pastorina Marques Braga.

### Casamentos

SRTA. MARISA DIAS DA CRUZ-SR. MARIO DE MORAIS — Realiza-se no dia 24 o enlace matrimonial da srta Marisa Dias da Cruz, filha do sr. Francisco Dias da Cruz Filho, com o sr. Mario de Morais, filho do sr. Antonio Augusto de Morais. O ato religioso terá lugar às 17,30, na igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lobo, e o civil, à rua Conde de Bonfim n.° 167, às 16 horas.

### Bodas de prata

CASAL TEN. CEL. GODOFREDO LEITE — Em ação de graças pela passagem do 25.° aniversario de casamento de seus pais, ten. cel. Godofredo Leite e sra. Maria Vespertina Fesher Leite, a srta. Maria de Assunção Leite, mandará celebrar missa amanhã, às 10 horas, na matriz de São Cristovão.

### Festas

*CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. — Hoje, noite dansante na sede, às 20 horas. O traje será o de passeio completo para damas e cavalheiros.*

*CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das 19 às 22 horas, reunião dansante na sede de Haddock Lobo.*

*CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 19 às 24 horas, reinicio das atividades sociais, com a realização de um baile em homenagem aos associados. A festa contará com o concurso do "jazz" "Brasilian Boys" e o ingresso far-se-á com a carteira social e o recibo de junho.*

*CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 às 23 horas.*

*CENTRO PAULISTA. — No dia 20, às 20,30 horas, jantar dansante no "grill-room" do Cassino da Urca.*

*SANTA TERESA P. C. — Hoje, manhã dansante, das 10 às 12 horas.*

*CLUBE NACIONAL. — Hoje, chá-dansante no Cassino da Urca, às 17 horas. Reserva de lugares com a direção social, Cr$ 10,00 por pessoa.*

*FLUMINENSE F. C. — Hoje, das 17,30 às 20 horas, no salão nobre, vesperal dansante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares. Amanhã, no "grill-room" do Cassino da Urca, quinto jantar dansante da temporada de 1944, das 20,30 às 3 horas da madrugada.*

*CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio às 17 horas.*

*CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, com inicio às 19 horas, o Clube dos Contadores prestará uma homenagem à Associação Atlética Moinho Inglês, dedicando-lhe uma noite dansante nos salões da avenida Rio Branco n. 133-3.° andar. As dansas serão abrilhantadas pela orquestra de "Laci Martins". Traje de passeio.*

### Homenagens

SR. JAIME GUEDES — A Câmara de Comercio Uruguaio-Brasileira, vem de conferir ao sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, o diploma de socio honorario e benemérito.

*

— Realizou-se na Beneficencia Portuguesa uma homenagem dos irmãos e funcionarios dessa instituição ao comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e ao seu assistente, dr. José Augusto Prestes. Falaram os srs. Vieira Filho, em nome do corpo clinico; Antonio Azevedo Sousa, pelos enfermeiros e Francisco Maria Ribeiro, em nome dos asilados do Retiro de Jacarepaguá.

### Viajantes

— Chegou do interior de Minas, acompanhado de sua esposa e filhos o sr. Aulil Resende, funcionario do Banco do Brasil.

— Regressou ao Recife, em avião da Nab, o sr. Raul Valença.

— Procedente da Paraiba, chegou ao Rio com sua familia o sr. Ubaldo Campelo, funcionario federal apposentado.

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Salvador: Liberaldino Sales Gadelha, Maria Idelzuith Barreira, Tiberio Cesar Gadelha, Joaquim Meneses de Oliva, Maria Augusta Meira Menezes de Oliva, Ibanez Verney, Belmira Costa Verney, Herval Tarquizio Bittencourt de Lemos Bittencourt, Vanda Jabotá Mendes Gonçalves, Nelson de Almeida, Osvaldo da Silva Duarte, Antonio Luiz do Rego, Benedito Orlando Martins, Eurico Sansoni de Lira, Liliosa Amelia de Lucena, José Gustavo Costa Azevedo. Para Vitoria: Fernandes Garcia Vidal, Aurelino Gualberto de Araujo Dantas. Para Maceió: Aldovrando Meira Freire, Vicencia de Paula Freire, Jorge de Paula Freire, Roberto de Paula Freire, Manuel Braga Filho. Para Recife: Milton Pio Borges da Cunha, Gilda Serrano Borges da Cunha, Luiz Roberto Borges da Cunha, Ercilia Casanova, Durval Moreira da Silva Lima, Alcides Pereira Teles, Lavinio Pires Magalhães, Valter Kaschel.

— Com destino ao Sul, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo: Hans Adolf Bueçau, Osvaldo dos Santos Afonso. Para Florianópolis: Hago Azarian, João José Cabral, Vanda Machado Gruner, Eurotides Guimarães. Para Porto Alegre: Sátiro Pibernat de Carvalho, João Pibernat de Carvalho, Alice Estrada Pibernat de Carvalho, Guilherme Klohs, Lidia Augusta Klohs, Ellen Klohs, Mozar Pinto Cordeiro, Gustavo Adolfo Wiss, Isauro da Costa Peixoto.

— Passageiros embarcados, nesta capital em aviões da N.A.N.: — Para Belo Horizonte: Braulio H. Saldanha de Miranda; para Fortaleza: Noimi Silva, Maximiano Leite Barbosa, Cecilia de C. Leite Barbosa, Luci de Camocim Leite Barbosa, Olga de Camocim Leite Barbosa, Lauro Vieira Chaves, Iolanda Ribeiro da Silva, Hermógenes Pereira, Antonio Greenhalgh Lins e Vlasios Diamantino Diamantaras; para Belem: Francisca Fanny H de Oliveira, Alice de Lima Pereira, Leonor Maria Pereira Alves, Maria A. Sodré de Almeida, Mauricio Sodré de Almeida Fialho, Alberto Sodré de Almeida Filaho, Mary Nazareth Bentes de Paula e Alberto de Matos Silva. — Chegaram de Belem: Marino Pereira, Pedro C. Ramos, e Libero Luxardo; de Terezinha: José Araujo Mendonça, Rogerio Barbosa Matos, Tancredo Serra e Silva, Filomena Gomes de Sousa, Aldir Fortes Rabelo, Vidal Penha Ferreira e Raimundo Área Leão.

— Viajando no "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Boston via Miami e Nova York, o estudante Afonso de Cerqueira Lima que se encontra enfermo e vai internar-se num hospital na primeira daquelas cidades. Acompanha-o a enfermeira srta. Adilia Pirajá Cecilio da Silva.

— Para Juiz de Fora, seguirá na próxima terça-feira, a srta. Luiza Monteiro.

— Passageiro do avião da rede mineira da Panair do Brasil, chegou, ontem, de Belo Horizonte, o coronel João Cancio de Albuquerque, assistente militar do governador Benedito Valadares, que se encontra nesta capital.

— Pelo avião da Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belem o dr. Marcolino Gomes Candau, diretor do programa de Educação Sanitaria, do Serviço Especial de Saude Pública, e que vai ao Pará realizar trabalhos referentes ao saneamento do vale amazônico.

— Para a cidade do Salvador, seguiu, pelo avião da Panair do Brasil, a srta. Beatrice Louise Lenington, orientadora de serviços de enfermagem do Serviço Especial de Saude Pública.

### Falecimentos

DR. LINEU CHAGAS DE ALMEIDA COTA — No sanatorio da Beneficiencia Portuguesa, em Jacarepaguá, onde se achava internado, faleceu ontem, o dr. Lineu Chagas de Almeida Cota, antigo delegado de Policia. O extinto ocupou varios cargos na carreira policial, tendo sido por duas vezes delegado auxiliar. O seu enterramento realizar-se-á, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemiterio São Francisco Xavier para a mesma necrópole. O coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, comparecerá aos funerais.

*

CORONEL ANTONIO TUPI CALDAS — Em sua residencia, à rua Domicio da Gama n.° 19, na Tijuca, faleceu ontem, o coronel Antonio Tupi Caldas, antigo professor do Colegio Militar de Porto Alegre.

O extinto deixou varios filhos, entre os quais o prof. Jaci Tupi Caldas, que se encontra nesta capital.

O enterramento realizou-se à tarde no cemitério de São João Batista.

SRA. JOVELINO PISCO — Faleceu ontem, a sra. Jovelina Cruz Pisco, viuva do antigo jornalista Joaquim Fróis Vieira Pisco, tendo deixado os seguintes filhos: sr. Neri Pisco, comerciante, casado com a sra. Mercedes de Araujo Pisco e srtas. Aralides Pisco, professora municipal, e Iracema Pisco, funcionaria da Prefeitura. O seu enterramento realizar-se-á hoje, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemiterio de São João Batista.

*

SRA. ANGÉLICA REBELO MEIRA DE VASCONCELOS — Faleceu ontem nesta capital a sra. Angélica Rebelo Meira de Vasconcelos, esposa do sr. José Pinto Meira de Vasconcelos. Seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São João Batista.

### Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Aida F. Pinheiro — 10 horas. Igreja de N. S. da Gloria.

Amelia Morais de Sousa — 10,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Cândido de Almeida Pereira — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carmelita H. L. — 9,30 horas. Convento de Santo Antonio.

Fabio Barreto Leite — 10,30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Francisco de Barros Barreto — 10 horas. Candelaria.

Georgina Vasconcelos — 8 horas. Igreja de Santo Cristo dos Milagres.

Hilda da Silva Ramos — 11,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Francisco F. Garcia — 9,30 horas. Candelaria.

Maria Clapp — 9 horas. Matriz do Coração de Maria.

Noemi Guimarães — 9,30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Olga Teixeira — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Violeta Zmith — 10 horas. Catedral.

## Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a ducentésima-nonagésima-sétima sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os conselheiros Itrio Correia da Costa, tenente-coronel Antonio Bastos, Erico De Lamare São Paulo, Alaor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

Diretoria do Material do Ministerio da Aeronáutica, The Manaus Tramway and Light Co., Cia. Vale do Rio Doce, S/A., Rede de Viação Paraná—Santa Catarina, Sociedade Knowles & Foster, J. Soares, Ferragens S/A., Wigg & Cia., Ipiranga S/A., Companhia Brasileira de Petroleos, Navegação Aérea Brasileira, Viação Aérea São Paulo, S/A., Bromberg S/A., Importadores, Comercial e Técnica, S/A. Fábricas "Orion" e Telles & Cia. Ltda. requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

## NOTICIAS DA MARINHA

### Oficiais aptos a promoção

**Homenageado o diretor de Saude da Armada — Vai servir na Defesa Flutuante — Nomeado o novo instrutor de Tática Anti-Submarina — Outras notas**

Foram inspecionados de saude e julgados aptos a promoção os seguintes oficiais: capitães tenentes Joaquim Teixeira das Dores Chagas e Olavo Dantas Itapicurú Coelho; primeiros tenentes Alvaro Pereira e Anibal Barcelos; segundo tenente Manuel Domingos de Sousa; e guardas marinha Carlos Alberto Ferreira Gomes, Lloyd Bormam Sigwald, Geraldo Araujo Sá, Mauricio Magessi Suzine Ribeiro e Marcos Fioravante da Silva Bittencourt.

HOMENAGEM AO NOVO DIRETOR DE SAUDE

Realizou-se, ontem, na praça de Armas do Hospital Central de Marinha, o almoço oferecido pelos médicos do Corpo de Saude da Armada, presentemente no Rio, ao contra-almirante Fabio Alves de Vasconcelos, há poucos dias nomeado diretor geral de Saude, em substituição ao almirante Heráclito de Oliveira Sampaio, que foi transferido para a Reserva Remunerada da nossa Marinha de Guerra.

VAI SERVIR NA DEFESA FLUTUANTE

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, designou o segundo tenente reformado José Gomes Jardim, para servir na Base da Defesa Flutuante do Porto do Rio de Janeiro.

INSTRUTOR DE TÁTICA ANTI-SUBMARINA

Pelo ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, foi designado o primeiro tenente Herick Marques Caminha, para o Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina.

HOMENAGEM A ESCOLA NAVAL

O contra-almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval, a oficialidade e os aspirantes de Marinha serão homenageados amanhã, no Teatro Ginastico, pelo elenco artistico Caravana da Vitoria, que representará a comedia de Gastão Tojeiro, "O Felisberto do Café", e um ato de variedades.

O jornalista João Lima fará uma saudação aos homens do mar. O espetaculo terá inicio ás 20,30 horas.

NOMEADO PERITO DO DEPÓSITO NAVAL

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, designou o capitão de fragata, reformado, Euliano do Rosario Cardoso, para servir, como perito, no Depósito Naval do Rio de Janeiro.

NOVA COMISSÃO PARA O COMANDANTE AIRES

Deixou as funções que desempenhava no Estado Maior da Armada o capitão de fragata Raul Aires, que foi nomeado sub-diretor da Diretoria do Pessoal.

EFEMÉRIDES NAVAIS

DIA 18

1824 — Chega ao Rio a fragata "Imperatriz", construida no Pará em 1820 e que teve como primeiro comandante o capitão-tenente João Paschoe Grenfell.

* * *

1865 — A esquadra comandada por Barroso força a passagem de Mercedes, situada a duas leguas de Riachuelo.

1871 — Em viagem de instrução, parte para Montevidéo a corveta "Baiana", sob o comando do capitão-tenente Luiz Filipe de Saldanha da Gama.

* * *

1931 — O capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem deixa a diretoria da Escola Naval, sendo nomeado diretor geral de Fazenda.

* * *

DIA 19

1828 — Trava-se, perto de Ensenada, pequeno combate entre a 2.ª Divisão da esquadra comandada por João Antonio de Oliveira Botas e uma esquadrilha de escunas e canhoneiras ao mando do almirante argentino Broown.

* * *

1835 — Nomeado comandante das forças navais em operações contra os rebeldes, chega ao Pará o chefe de divisão João Taylor.

* * *

1861 — E' assinado o termo de abertura do "2.º Livro de Socorros" de imperiais-marinheiros da canhoneira "Parnaiba", no qual se encontram parte dos assentamentos de Marcilio Dias.

* * *

1869 — Passa mostra de armamento a canhoneira "Lamego", construida pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

* * *

1864 — Em cruzeiro de evoluções deixa o Rio o capitão de mar e guerra Carlos Baltazar da Silveira.

* * *

1890 — Sob a presidencia do vice-almirante Artur Silveira da Mota, barão de Jaceguai, instala-se, no salão do Congresso Brasileiro, a Cooperativa Militar do Brasil.

* * *

1939 — Por ato do ministro da Marinha, cria-se na Diretoria de Saude Naval a revista "Arquivos Brasileiros de Medicina Naval".

* * *

— Falecem no Rio de Janeiro o capitão-tenente da reserva de 1.ª classe Hermes Pinheiro Fiuza e o segundo-tenente reformado José Afonso Severino Drumont, sendo a este devido um tipo aperfeiçoado de retem de segurança, para carabina Mauser, modelo 1908.







**CONSTRUTORA FEDERAL S. A.**

(Em liquidação)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acordo com o n. 4 do art. 140 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, convoco os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na séde social, em 27 do mês corrente, ás 16 horas, para deliberar sobre o que faculta o art. 143 do referido Decreto-lei e assuntos correlatos.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1944.

JOSE' PIO BORGES DE CASTRO — Liquidante.





















## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

do em consequencia dispensado o major Benjamim de Almeida Passos, que assumiu as de adjunto da mesma secção.

— Assumiu as funções de adjunto da 2.ª secção o capitão Anesio de Oliveira.

— Foi transferido do S. I. da D.M.B. para a Pagadoria Fixa do S.F. da F.E.B. o 1.º tenente Afonso Celso Brum Correia.

GENERAIS, NO GABINETE DO

O ministro recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, os generais Mascarenhas de Morais, Osvaldo Cordeiro de Farias, Alcio Souto e Mendes de Morais.

ESTAGIO NO ESTRANGEIRO

Apresentou-se, ontem, ao ministro e ás demais altas autoridades militares o capitão José Luiz Palhares dos Santos, por ter sido designado para fazer nos Estados Unidos, um curso de engenheiro de automovel e ter de seguir hoje a distino.

OFICIAIS AMERICANOS HOMENAGEARAM OS COLEGAS BRASILEIROS

Na sede do Regimento Floriano, antigo 1.º R.A.M., da guarnição da Vila Militar e Deodoro, realizou-se, ontem, das 19 ás 21,30 horas, uma recepção oferecida pelos oficiais americanos que estão estagiando no nosso Exército aos seus colegas daquele Regimento. A recepção que transcorreu num ambiente de cordialidade, contou com a presença dos generais Benicio da Silva, Zenobio da Costa, Renato Paquet, Alcio Souto e Cordeiro de Farias, adidos militares americanos, numerosos oficiais daquela guarnição e muitas familias de nossa melhor sociedade. O ministro da Guerra foi representado pelo coronel Miguel Cardoso, oficial de seu gabinete.

OFICIAIS DA RESERVA DA ARMA DE ARTILHARIA CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAUDE —

Estão sendo chamados á inspeção na Junta Militar de Saude do Quartel General da 1.ª Região Militar, os seguintes oficiais da reserva de primeira classe: dia 19 (segunda-feira) ás 9 horas: tenentes coroneis Amadeu Suzini Ribeiro, Antonio Diniz, Ari Luiz Monteiro da Silva, Manoel da Nobrega, Eugenio Nicoll de Almeida e Mario Hermes da Fonseca; majores Leonel Velasco, Gilberto Duque Estrada Maia, Floriano Peixoto Torres Homem e Demostenes Rodrigues Galhardo; capitães Silvino da Silva Campos, Idilio Aleixo e João Alberto Lins de Barros; segundos tenentes Julio Pereira de Medeiros, Manoel Alves dos Santos, Anisio de Sales Montarroyos, José Pedro Pais Leme, Otavio de Oliveira Melo e Antonio Augusto de Castro.

Dia 20 (terça-feira) ás 9 horas — segundos tenentes João de Souza Morais, Manoel Sebastião de Arruda, André Dias Sutil, Antonio Andrade, Alfredo de Holanda Lima, Jorge das Neves, Domingos Epifanio da Mata, Otavio Balbino da Fonseca, Bernardino Souto Filho, Evaristo Gomes de Souza, Lauro Villeroy França, José Pessoa Barros, Herminio Pires de Souza, Francisco Augusto Xavier de Brito, João da Silva Tavares, José Bonifacio da Silveira, Alberto Tito Barbani, José de Oliveira Truda, Nicolau Natal e Genibaldo de Miranda.

Dia 21 (quarta-feira) ás 9 horas: — segundos tenentes Antonio Mandú da Silva, Luiz Gonzaga Marques, Antonio Dias de Souza, João Ferreira dos Santos, Jacinto Vieira dos Santos, Antonio Pedro Cavalcanti, Severo Leonardo Guimarães, Manoel de Deus Nascimento, Manoel Raimundo da Silva, José Guilherme de Almeida, Domingos Ferreira de Amparo, Rafael de Souza Cintra, Sebastião Coelho de Oliveira, Antonio Quirino Filho, José de Oliveira Dantas, Francelino de Melo, Joaquim Silvestre de Faria, Xerxes Tapajós Bentos e Claudemiro Veloso Moura.

NA SAUDE

Foi designado o 2º tenente médico, José Henriques Filho, para ir á 7ª Reegião do Recife a serviço.

Por diversos motivos apresentaram-se á D. S. os seguintes oficiais: 1º tenente médico Bernardo Maclerevski, e segundos tenentes Osvaldo Neves Barata e Sebastião Fonseca Souto. Maior.

— Foi designado para assumir a chefia da 4ª sub-secção da 3ª secção, o capitão médico Moacir Carlos Barbosa, adjunto da 1ª sub, da mesma secção.

VAI ESTAGIAR NA 7ª R. M.

Segue, amanhã, para o Recife, sede da 7ª Região Militar, onde fai estagiar, o major José Valença Monteiro.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentação — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: da Reserva de 1ª classe: coronéis João Muller Neiva de Lima, por ter de seguir para São Paulo e Paraná, a serviço da Comissão de Metalurgia; o médico dr. Cândido Portela da Costa Soares, por ter sido transferido para a Reserva e continuar, de ordem do exmo. sr. ministro, nos trabalhos que lhes foram afetos, até á conclusão dos mesmos; major Plinio Freire de Morais, por ter sido exonerado, a pedido, do lugar de tesoureiro da P. S. S. E. e ir residir em Juiz de Fora; segundos tenentes João Batista Stavola, por ter sido posto á disposição da 1ª D. I. E. e seguir a destino; Jonas Vasconcelos, I. E., por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

Da Reserva de 2ª classe: primeiros tenentes Volney Ramos de Araujo Góis, por ter de recolher-se á Escola Militar de Resende; Carlos Vandoni de Barros, por ter sido a sua convocação adiada; e Nuno da Gama Lobo d'Eça, por ter sido transferido do I|1º R. O. Au. R. para o II|1º R. A. D. C., e entrar em trânsito; segundos tenentes Geraldo de Abreu e Waltamir Raimundo de Jesús Ferreira, por motivo de promoção; José Muniz Cordeiro, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Augusto Barreto Silvado, Bueno, por ter de fixar residencia em Juiz de Fora; Miguel João Borges, médico, por motivo de nomeação, e Osvaldo Moura, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no H. M. de Uruguaiana; aspirantes a oficial Gerardo Magela Machado, por ter sido posto á disposição do Conselho Supremo de Justiça; e Roberto Reis, por ter-se mudado da 4ª para a 1ª R. M.

Do Exército de 2ª linha: 2º tenente dentista Alberto Rodrigues Moreira, ter sido classificado no H. M. de Livramento.

NA ESCOLA MOTO-MECANIZAÇAO

Assumiu suas novas funções de instrutor desse Estabelecimento, o capitão Euro Lobo Martins.

REGRESSOU O DIRETOR DO C. P. O. R.

De Itajubá, onde foi dirigir os exercicios da Companhia de Engenharia, regressou, ontem, a esta capital; o coronel Edgardino de Azevedo Pinta, comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

INQUÉRITO NO 1º R. C. D..

O coronel Sousa Lima, comandante do 1º R. C. D., designou o 1º tenente Graccho de Sousa Palmeiro, para proceder a um inquérito policial militar.

CASA DO SARGENTO

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Realizou-se, na sede social, mais uma reunião de diretores, que, após leitura do expediente e aprovação da ata da sessão anterior, deliberaram o seguinte:

a) Dilatar o prazo para prestação de contas do ex-tesoureiro Joaquim Neia de Oliveira; b) passar quitação de prestação de contas dos corretores, consocios João José da Rocha, Benedito Lira e Alfredo T. Junior; c) declarar a quem interessar possa, que a atual administração da Casa não se responsabiliza por irregularidades que porventura tenham havido no decorrer da gestão da diretoria renunciante, por parte de alguns corretores da Revista, visto estar este orgão de publicidade com novos diretores; e d) convidar o industrial Manuel do Vale, estabelecido á rua do Senado n. 36, a comparecer á sede desta instituição, afim de receber do tesoureiro a importancia de Cr$ 96,00, proveniente de trabalhos mandados executar pela Diretoria passada, que deixou de efetuar esse pagamento.

Apresentação de associado — Por haverem terminado os seus licenciamentos por esta entidade, apresentaram-se os consocios João Soares Filho e Rodolfo de Albuquerque Figueiredo, que passa a concorrer com suas mensalidades."



















### Modificações no decreto-lei 5.247

ACRESCENTADOS DOIS PARAGRAFOS AO SEU ARTIGO 4º

Acrescentando dispositivos do decreto-lei n. 5.247, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Ficam acrescentados ao artigo 4º do decreto-lei n. 5.247, de 12 de fevereiro de 1943, os seguintes parágrafos:

"§ 1º — Depois do prazo estabelecido neste decreto-lei, o recolhimento espontaneo da taxa devida será efetuado com as seguintes multas, calculadas sobre o valor do tributo:

a) até trinta (30) dias, dez por cento (10%);

b) até mais de trinta (30) até sessenta (60) dias, vinte por cento (20%);

c) de mais de sessenta (60) dias, cinquenta por cento (50%).

§ 2º — A repartição arrecadadora exigirá do contribuinte, quando necessario, prova que a habilite á cobrança exata das multas previstas no parágrafo anterior.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

# O Diario nos Estudios

## DISCOS

*Deixamos aos criticos de musica a apreciação técnica do Concerto op. 35, para piano e orquestra, de Dmitri Schostakowski, que a PRA-2 apresentou ante-ontem pela primeira vez no Brasil, em excelente gravação.*

*A propósito, vimos reparando que os programas em discos, principalmente os que abrangem o gênero de classe, estão "roubando" ouvintes aos programas de estudio.*

*A razão da preferencia, em relação aos números "clássicos", é perfeitamente compreensivel. Para não exemplificar com outras emissoras, vejamos o caso da PRA-2. Pessoas habituadas a ouvir grandes orquestras e solistas, abundantemente irradiados pela A-2, não podem aturar a voz enjoada da cantora Estelinha Egg nem o violão simplorio da sra. Ivone Daumerie.*

*Outro fator para má vontade, é a atuação insistente de elementos que, durante longos anos, enquanto a PRF-4 era a única estação "classica" entre nós, serviam ao bom gosto das élites radiofónicas. Tais elementos, conquanto ainda apreciaveis, surgem ao microfone sem qualquer detalhe que os possa atualizar, inclusive mudança de repertorio e publicidade condizente.*

*O que aborrece, no radio, é a semelhança que existe entre as estações. Assim, a PRA-2, que se distancia das demais quando irradia os seus discos admiraveis, as crônicas de Sodré Viana, as criticas de Carlos Lage e a "Música Viva", identifica-se as outras com seus sopranos artisticamente tão direitinhos, interpretando Fauré, Duparc, e os mesmos camaristas que fazem o repertorio de todos os sopranos.*

*Está errado? Não, mas não tem graça nem o necessario sabor de novidade e renovação. A primeira vez que ouvimos a Pimpinela, na Tupi, rimos a valer. A imbecilidade teimosa do Anastacio e a sua gargalhada famosa eram irresistiveis. Hoje, por dinheiro nenhum, suportamos o humorismo da Pimpinela.*

*E tudo é assim. Tanto pode acontecer com um Orlando Silva como com um soprano que canta Fauré.*

*Os discos proporcionam os maiores regentes do mundo, as maiores orquestras, os melhores solistas.*

*Ouvir programas de estudio não deixa de ser agradavel. Mas, acaba fatigando essa audição de artistas permanentes, que apenas variam de emissora.*

*O Concerto opus 35, de Shostakowski, foi um magnifico presente da PRA-2 aos seus ouvintes. E traduzimos aqui o desejo de muitos: Bis! Bis!*

Mag.

A P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, apresentará hoje, mais um dos seus programas dominicais entre 13 17 horas, sob o titulo "Visões da Terra Carioca". O suplemento musical desse programa será o seguinte:

As 13 horas — O dia de hoje na historia da música.

As 13,10 horas — Programa Festival de Compositores Célebres dedicado à Mozart: Sinfonia em Sol Menor, Concerto para violino e orquestra e Serenata em Ré Menor, Concerto para violino e orquestra e Serenata em Ré Menor. As 14,30 horas — Seleção de trechos da ópera Os Palhaços de Leoncavalo com Valente, Granforte e Sarraceni. As 15,30 horas — Concerto para piano e orquestra de Brahms. As 16,15 horas — Programa com a orquestra sinfónica da BBC sob a direção de Adrian Boult.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul apresenta hoje, às 15 horas mais uma reportagem esportiva de Erik Cerqueira, com a irradiação do encontro entre as equipes de futebol do C. R. Vasco da Gama e Bangú A. C., diretamente do estadio de São Janurrio. As 21,30, ainda na palavra de Erik Cerqueira, a Cruzeiro do Sul fará uma resenha de todos os acontecimentos esportivos do domingo.

* * *

APRESENTANDO trechos selecionados da ópera "Aida", de Verdi, na interpretação de grandes figuras da cena lírica internacional, precedidas de breves comentarios elucidativos, a audição de hoje do Programa Carlos Gomes, da Radio Cruzeiro do Sul, que vem ao ar todos os domingos a partir das 13 horas, está destinada a obter extraordinario sucesso. E' que, mais uma vez, Alaide Briani, o festejado soprano brasileiro, estará ao microfone dos 1060 quilociclos para cantar a delicada e encantadora canção "Mia Piccirella", da ópera "Salvador Rosa", de Carlos Gomes, com a colaboração pianistica de Arnaldo Rebelo.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje na onda da Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5 — 1.400 Kcls.) com "Visões da Terra Carioca", apresentando amplo noticiario artistico do Exterior referente a Dansereau, Horawitz, Fiskusny, Kleiber, Rodzinski, etc.

* * *

"AIDA", de Verdi é a ópera que a P R A-2 transmitirá hoje às 17 horas.

* * *

A RADIO Transmissora apresenta hoje, às 20 horas, o programa "Artistas Novos do Brasil". As inscrições estão abertas até às 15 horas, antes das provas eliminatorias. Haverá um recital do baritono Edson Macedo Santos, classificado com distinção. A pianista Dila Josetti instituiu um premio de 500 cruzeiros para o pianista que mais se distinguir nas provas do corrente mês, alem dos premios habituais para cantores e instrumentistas.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Programa da cantora Lilia Nunes acompanhada pela Orquestra sob a regencia de Martinez Grau. Schubert — Serenata de Shakespeare. Nepomuceno — Cantigas. Haydn — La vie est un rêve. J. Nin — Minué cantado. Lorenzo Fernandez — Meu coração. — Harmonizada por Camargo Guarnieri — Trovas de amor.

## PROGRAMAS PARA HOJE

### MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Aida" — de Verdi. 19,30 — "Solos para piano". 19.45 — "Londres informa". 20 — "Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau" — Solista: contralto Maria Henriques. 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" — 1.ª parte. 21 — "A mulher brasileira e o esforço de guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — 2.ª parte. 21,30 — "Nota musical". — "Atendendo aos Ouvintes" — conclusão. 23 — Encerramento.

### RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

15 horas — Transmissão esportiva do encontro Vasco x Bangú. 17 — Hora da Broadway. 18,30 — Desfile Sonoro D-2. 21 — Programa e comentario do dia, ret. da BBC. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Hora de Arte. 23 — Encerramento.

### DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — O dia de hoje na Historia da Música. 13,10 — Programa Festival de Compositores Célebres dedicado a Mozart: Sinfonia em Sol Menor, Concerto para violino e orquestra e Serenata em Ré Menor. 14,30 — Seleção de trechos da ópera "Os Palhaços" de Leoncavallo com Valente, Granforte e Sarraceni. 15,30 — Concerto para piano e orquestra de Brahms. 16,15 — Programa com a orquestra Sinfônica da B. B. C. sob a direção de Adrian Boult.

### RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Música variada. 9.45 — Viva cem anos, pelo dr. Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,30 — Suplemento musical. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor dr Henrique de Magalhães. 18,15 — Programa da tarde. 19 — "Cosmopolita". 20 — 60.º Concerto Sinfônico, sob a regencia de Felix Weingartner: — Beethoven: Sinfonia n. 1, em dó maior, Opus 21 e "A Eroica". Sinfonia n. 3, em mi bemol, Opus 55; Brahms: Sinfonia número 4, em mi menor, Opus 98. Concurso da Orquestra Filarmônica de Viena.

### RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — com Lecuona Cuban Boys, Odete Amaral, Carlos Roberto, Cancioneiros do Ar, radio-teatro e outros. 15 — Jogo Vasco x Bangú, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante, gravações. 18 — Hora do Pato, com Heber de Boscoli e Ira Sales, do Teatro João Caetano. 19 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "A ponte dos suspiros", radiofonização de Sadi Cabral. 22,30 — Posta Restante.

### RADIO NACIONAL (P R E-8)

15.30 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Programa Variado. 18 — Orlando Silva. 18,30 — Radio Teatro. 19 — Carolina e o Gatoto. 19,30 — Resenha Esportiva. 20 — Programa Barbosadas. 20.45 — Barão Eixo. 21 — Programa Barbosadas. 22,30 — Músicas variadas.

### RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo "Botafogo x São Cristovão". 17,15 — Programa Popular Internacional. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Vesperal de Arte. 20 — Variedades Musicais. 20,45 — Música Popular Norte-Americana. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A voz da profecia. 22 — Encerramento.

### BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Phyllis Sellick. 19,45 — Noticiario. 20 — Radio-panocoli e Iara Sales, do Teatro João Caetano. Phyllis Sellick, — (segunda parte). 20,30 — "O Imperio britânico", pelo professor R. Coupland. 20,45 — Coro da Policia de Londres. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina por A. C. Callado. 21,30 — O Trio de cordas "Carter". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.





# A exploração da Loteria Federal

## Desatendido pelo ministro da Fazenda, o sr. Otales Marcondes Ferreira recorreu para o presidente da República

Como se sabe, a comissão julgadora da concorrencia para exploração da Loteria Federal considerou inidoneo o concorrente Octales Marcondes Ferreira, cujos bens foram por ela avaliados em soma inferior à exigida para garantia da concessão.

Não se conformando com essa decisão, o sr. Octales Marcondes Ferreira, por seu advogado, dr. Tancredo Tostes, recorreu para o ministro da Fazenda.

Nesse documento, depois de alegar que aos concorrentes foi dispensado tratamento desigual e que a Comissão não recebeu as propostas na hora prefixada nos editais, nem as julgou nos termos da lei, o referido causidico impugna o criterio adotado pela mesma Comissão para estimar os valores das propriedades do concorrente.

"A avaliação — disse — só pode ser feita na conformidade do disposto do Decreto-Lei n. 6.259 que não dá aos julgadores qualquer arbitrio. Não podia a Comissão cindir, a seu talante, o criterio legal, aceitando para alguns imoveis o valor relativo ao pagamento do imposto de transmissão e não o admitindo para outros. O julgador deve ater-se ao espirito puro da lei, cujas disjuntivas não são armas de arbitrio, pois, se o fossem, aberta estava a porta às soluções preferenciais.

O valor dado aos imoveis para efeito do pagamento do imposto de transmissão não pode ser recusado! Qualquer outro criterio só se pode ajustar aos casos de acessão superveniente ao imovel adquirido sem construção, ou de imoveis rurais devolutos e sem bemfeitorias, adquiridos há muitos anos".

Por isso, argumenta o dr. Tancredo Tostes, "a Comissão não podia apreciar o valor dos bens dos concorrentes, afastando-se do criterio legal. Qualquer controversia sobre esses valores só poderia ser dirimida por avaliação judicial, em que o recorrente demonstraria que o valor dos bens apresentados excede muito ao minimo fixado pela lei".

Com essas e outras razões, o advogado do concorrente excluido fundamentou o seu pedido de nova concorrencia, "salvaguardando-se, assim, os interesses da Fazenda Publica, prejudicada, com a exclusão do recorrente, em quantia superior a vinte milhões de cruzeiros, ante a proposta que pretendeu oferecer. malgrado a opinião de um dos concorrentes que, em memoravel entrevista concedida à imprensa, e cujo recorte se encontra junto ao processo para edificação dos vindouros, declarou que nenhum homem de boa fé poderia oferecer pelo contrato importancia superior a cem milhões de cruzeiros".

Não tendo o ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, tomado conhecimento desse pedido, o dr. Tancredo Tostes, advogado do recorrente, acaba de interpor novo recurso, desta vez para o proprio presidente da República.



## Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que, amanhã, serão substituidas pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos srs. Corretores dos Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Nota — A substituição será feita nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria, 6, terreo. Horario — Das 11,30 às 15 horas.





# PROLAR

## SOCIEDADE IMOBILIARIA COM SORTEIOS MENSAIS

## RUA SETE DE SETEMBRO N. 99

*AGENCIAS EM TODO O BRASIL*

### Relação dos premiados no último sorteio realizado em maio de 1944

### NO VALOR DE CR$ 20.000,00

1 — Lavinia Ribeiro dos Santos — Rua Alagoas, 751 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

### NO VALOR DE CR$ 15.000,00

2 — Alcilia S. Santos — Rua Gablo, 47 — Belo Horizonte — Minas Gerais.
3 — Targino Feliciano — Barreirinho — Rifaina — São Paulo
4 — Guilherme A. Oliveira — Rua Senador Furtado, 32 - apto. 28 — Distrito Federal.
5 — Possidônia Santos — Trav. da Baixinha, 8 — São Luiz — Maranhão.

### NO VALOR DE CR$ 10.000,00

6 — Luiza Queiroz S. Lobo — Rua Mariz e Barros, 2072 — S. Frco. Xavier — Distrito Federal.

### No valor de Cr$ 4.000,00, Cr$ 1.500,00, Cr$ 800,00, Sr$ 500,00, Cr$ 200,00

7 — Andrêza R. Santos — Vila Mariana, 208 — São Luiz — Maranhão.
8 — Manuel S. Rebouças — Av. D. Manuel, 541 — Fortaleza — Ceará.
9 — Antonio E. da Silveira — Rua Barão Rio Branco, 1.117 — Fortaleza — Ceará.
10 — Obras Vocações Sacerdotais — Seminario — Crato — Ceará.
11 — Manoel V. Brito — Rua F. Gonçalves, 166 — Crato — Ceará.
12 — Felismino L. Silva — Praça São João, s/n. — Sobral — Ceará.
13 — Ivanize S. Alves — Menor — Milagres — Ceará.
14 — Alberto C. Nialvão — 1/3.º R. A. A. Aerea, 1.ª Bia. — Natal — Rio Grande do Norte.
15 — Maria J. C. Ramos — R. Jasmin, 21 — Recife — Pernambuco.
16 — Paulo F. Cunha — Menor — R. Imperial, 1.031 — Recife — Pernambuco.
17 — Maria C. Silva — Rua do Comercio, 173 — Recife — Pernambuco.
18 — Maria L. N. Porto — Rua do Triunfo, 133 — Recife — Pernambuco.
19 — Rita L. Souto Maior — Rua Sta. Rita, 179 — Recife — Pernambuco.
20 — Maria do Céu — Menor — Rua Dias Cardoso, 222 — Recife — Pernambuco.
21 — Quitéria D. Filha — Rua Adalberto Camargo, 34 — Recife — Pernambuco.
22 — Abigail R. Kohler — Rua Esmeraldino Bandeira, 93 — Recife — Pernambuco.
23 — Ana M. Conceição — Rua Rui Barbosa, 19 — Recife — Pernambuco.
24 — José H. C. Leal — Rua Visconde Uruguai, 254 — Recife — Pernambuco.
25 — Francisco H. Carvalho — Rua Coruripe, s/n. — Maceió — Alagoas.
26 — Emilio J. Silva — Rua Carneiro Campos, 32 — Salvador — Baia.
27 — Henrique G. Neto — Rua Conselheiro Junqueira, 52 — Salvador — Baia.
28 — Melicio Lopes — Itabuna — Baia.
29 — Léa L. Macachero — Rua C, n.º 117 — Niterói — Rio de Janeiro.
30 — Mario Tanelli — Estudante — Fábrica Ladrilhos — São Gonçalo — Rio de Janeiro.
31 — Francisco F. Neves — Rua Benjamim Constant, 180 — Niterói — Rio de Janeiro.
32 — Teodorico F. Vieira — Travessa Oto, 635 — Niterói — Rio de Janeiro.
33 — Cid e Olinda F. Oliveira — Rua José Clemente, 68 — Niterói — Rio de Janeiro.
34 — Marianna A. Almeida — Rua A. Torres, 157 — Campos — Rio de Janeiro.
35 — Marilda A. Azevedo — Rua Leão, 471 — Campos — Rio de Janeiro.
36 — Didimo M. Filho — Rua 15 de Novembro, 805 — Campos — Rio de Janeiro.
37 — Solene A. Bessa — Rua Salvador Correia, s/n. — Campos — Rio de Janeiro.
38 — Durvalina H. Costa — Av. 15 de Novembro, 866 — Petrópolis — Rio de Janeiro.
39 — Antonio Ribeiro — Rua do Rosario, 200 — Resende — Rio de Janeiro.
40 — Celso José Raiol — Menor — Estação Werneck — Paraíba Sul — Rio de Janeiro.
41 — Lindolfo R. Silva — Entroncamento — Raiz da Serra — Rio de Janeiro.
42 — Oscar Vilas Bôas Mattos — Rua Rui Barbosa, s/n. — Resende — Rio de Janeiro.
43 — Ladislau P. Herdy — Nova Friburgo — Rio de Janeiro.
44 — Maria de L. Moraes — Rua Marechal Floriano Peixoto, 193 — Friburgo — Rio de Janeiro.
45 — Maria A. Jesus — Sta. Clara Carangola — Rio de Janeiro.
46 — Moacyr de C. Rocha — Rua Amazonas, 124 — Vila Meriti — Rio de Janeiro.
47 — Herminio P. Alves — Rua Itaciba, 580 — Caxias — Rio de Janeiro.
48 — Atila M. Corrêa — Rua Marte, 309 — Mesquita — Rio de Janeiro.
49 — João Batista — Rua Cel. Soares, 1.607 — Nilópolis — Rio de Janeiro.
50 — Robert Fuchs — Menor — Rua Conde Lage, 68 — Distrito Federal.
51 — Virginia Emiliano — Rua Silvio Romero, 16 — Distrito Federal.
52 — Nelson Alves — Rua Santana, 122 - c/37 — Distrito Federal.
53 — Maximino T. Rodrigues — Rua dos Arcos, 82 - c/1 — Distrito Federal.
54 — Fernando R. Diniz — Rua São Pedro, 190 — Distrito Federal.
55 — Januário Gomes — Av. Augusto Severo, 74 - 5.º — Distrito Federal.
56 — Raul Tavares — Rua dos Inválidos, 93 — Distrito Federal.
57 — Joaquim F. Patacho — Rua dos Andradas, 5 — Distrito Federal.
58 — José Luiz de Jesús — Rua do Lavradio, 81 — Distrito Federal.
59 — Antonio Chagas — Rua Senador Pompeu, 18 — Distrito Federal.
60 — Mamud Moamed — Rua Clapp, 50 — Distrito Federal.
61 — Lida Rosa Rimola — Rua Inválidos, 70 - c/5 — Distrito Federal.
62 — Pery Alves Rego — Av. Almte. Barroso, 90 - 6.º - sala 610 — Distrito Federal.
63 — Oscar do R. Barros — Rua Senador Dantas, 22 — Distrito Federal.
64 — Berenice T. Santos — Rua Conselheiro Zacarias, 21 — Distrito Federal.
65 — Lucinda D. dos Santos — Lad. Saude, 19 — Distrito Federal.
66 — João P. Jesus — R. Tavares Bastos, 311 — Distrito Federal.
67 — Venir Alves — Menor — Rua Catete, 122 - c/8 — Distrito Federal.
68 — Sonia R. Castro — Rua Umary, 10 — Distrito Federal.
69 — Isabel Lutfi — Rua Laranjeiras, 354 — Distrito Federal.
70 — Marialva G. White — Rua Dom Pedrito, 51 - apto. 301 — Distrito Federal.
71 — Maria R. Espirito Santo — Rua Ferreira Viana, 35 - apto. 5 — Distrito Federal.
72 — Alcina S. Ribeiro — Praia Flamengo, 127 - 10.º - apto. 1.006 — Distrito Federal.
73 — Maria do C. Santos — Rua Marquês de Abrantes, 48 — Distrito Federal.
74 — Henrique A. Torres — Av. Pasteur, 376 — Distrito Federal.
75 — Alcina A. Silva — Rua Sorocaba, 100 — Distrito Federal.
76 — Theophanes de Sales — Rua Paula Matos, 91 — Distrito Federal.
77 — Marlene L. Pereira — Rua Capitão Salomão, 86 — Distrito Federal.
78 — Elza F. Nascimento — Rua Conde de Irajá, 23 — Distrito Federal.
79 — Rafaela D. Leite — Rua Alexandre Ferreira, 11 — Distrito Federal.
80 — Edson Muto — Rua Pacheco Leão, 1.309 — Distrito Federal.
81 — Dima Pereira Costa — Av. Atlântica, 1.072 - apto. 803 — Distrito Federal.
82 — Carmen E. L. Bensantes — R. Ronald Carvalho, 35 - 7.º - c/13 — Distrito Federal.
83 — Antonio F. Nunes — Rua Nascimento Silva, 22 — Distrito Federal.
84 — Iracy A. Camerino — Rua Joana Angélica, 5 - apto. 11 — Distrito Federal.
85 — Olga Richter — Rua Nascimento Silva, 438 — Distrito Federal.
86 — Jorge do Amaral — Rua Euclides Rocha, 167 — Distrito Federal.
87 — Zunisa Lexi — Rua Adalberto Ferreira, 252 - apto. 879 — Distrito Federal.
88 — Dr. Haroldo Quintela — Rua Carlos Góis, 81 - apto. 202 — Distrito Federal.
89 — Manoel J. Valente — Rua Barão Mesquita, 236-A — Distrito Federal.
90 — Henrique J. Jacob — Rua Araujo Lima, 183 - c/2 — Distrito Federal.
91 — Joana M. Carneiro — Rua Gonzaga Bastos, 309 - c/3 — Distrito Federal.
92 — Wilton Moreira — Rua Paula Brito, 780 — Distrito Federal.
93 — Candido J. Carrazêdo — Rua Araxá, 470 - c/11 — Distrito Federal.
94 — Ercio D'Avila Bamberg — Rua Prof. Valadares, 207 — Distrito Federal.
95 — Benedita L. Vintoura — Rua Conselheiro Zenha, 66 — Distrito Federal.
96 — Jorge Martins Pereira — Rua José Higino, 101 - apto. 201 — Distrito Federal.
97 — Jorge Martins Pereira — Rua José Higino, 101 - apto. 201 — Distrito Federal.
98 — Jorge Martins Pereira — Rua José Higino, 101 - apto. 201 — Distrito Federal.
99 — Jorge Martins Pereira — Rua José Higino, 101 - apto. 201 — Distrito Federal.
100 — Jorge Martins Pereira — Rua José Higino, 101 - apto. 201 — Distrito Federal.
101 — Jorge Martins Pereira — Rua José Higino, 101 - apto. 201 — Distrito Federal.
102 — Neuza Felicio — Rua Uruguai, 149 — Distrito Federal.
103 — Ana Maciel Tovar — Rua 18 de Outubro, 43 - c/4 — Distrito Federal.
104 — Minerva de Saboya — Menor — Rua Senador Jaguaribe, 24 — Distrito Federal.
105 — Mirina P. Figueiredo — Menor — Rua Senador Jaguaribe, 24 — Distrito Federal.
106 — Alvaro Lara Teixeira — Rua Ana Neri, 217 — Distrito Federal.
107 — Floripes Cláudio — Rua Paula Matos, 75 — Distrito Federal.
108 — José Monteiro — Trav. Navarro, 357 - terreo — Distrito Federal.
109 — Ramon Esperon — Rua Paula Matos, 19 — Distrito Federal.
110 — Francis R. Wyllie — Rua Aureliano Portugal, 92 — Distrito Federal.
111 — Ziller B. Magalhães — Rua do Bispo, 95 - c/5 — Distrito Federal.
112 — Elza das Dôres Moreira — Rua Miguel Frias, 66 - sob. — Distrito Federal.
113 — Georgeli Ribeiro — Menor — Rua Coqueiros, 69 - c/2 — Distrito Federal.
114 — Roberto Conceição R. Santana — Rua Emilia, 178 - apto. 201 — Distrito Federal.
115 — Ellerme S. Portugal — Praça Barão Drumond, 18 - apto. 4 — Distrito Federal.
116 — Lédio G. S. Pires — Rua Bela, 714 — Distrito Federal.
117 — Carlos Serrador — Rua São Luiz Gonzaga, 405 — Distrito Federal.
118 — Docacy S. Coelho — Campo São Cristovão, 394 — Distrito Federal.
119 — Osvaldo Coelho — Rua Alda, 44 — Distrito Federal.
120 — Rita C. L. Costa — Rua 24 de Maio, 266 — Distrito Federal.
121 — Waldemar Rosa — Rua Piracaia, 174 — Distrito Federal.
122 — Beatriz Gonçalves — Rua Sapopemba, 192 — Distrito Federal.
123 — Amelia G. Oliveira — Estr. Agua Branca, 605 — Distrito Federal.
124 — Joaquim S. Cabral — Rua Capitão Teixeira, 55 — Distrito Federal.
125 — Anchyses de Alcantara — Rua Tavares Ferreira, 48 — Distrito Federal.
126 — Olindina S. Vátimo — Av. Suburbana, 9.626 - c/1 — Distrito Federal.
127 — Marly S. Faria — Menor — Rua Pinto Teles, 387 — Distrito Federal.
128 — Waldemar S. Medeiros — Rua Paranapiacaba, 35 — Distrito Federal.
129 — Luiz Duarte — Rua Pavuna, 97 — Distrito Federal.
130 — Manoel Nunes — Rua Mal. Falcão Frota, 45 — Distrito Federal.
131 — Waldir Rodrigues — Menor — Rua Alto, s/n. — Distrito Federal.
132 — Daria da C. Calixto — Largo Camboatá, 3 — Distrito Federal.
133 — Maria R. N. Ribeiro — Rua Cachambi, 79 — Distrito Federal.
134 — Filomena Ramos — Distrito Federal.
135 — Iracema M. Torres — Rua Paraguai, 50 — Distrito Federal.
136 — Ivone P. Borges — Rua Carolina Machado, 1.932 - c/2-A — Distrito Federal.
137 — José Roberto Ulhôa Tenório — Av. 7 de Setembro, 86 — Distrito Federal.
138 — Aristides A. Alves — Rua Antonio Rego, 607 — Distrito Federal.
139 — Pedro Crispim Souza — Rua Nove, 42 — Distrito Federal.
140 — Henriqueta [illegible] — Rua Júpiter, 16 — Distrito Federal.
141 — Gerson Gomes Reis — Rua Silva Vale, 327 — Distrito Federal.
142 — Eugênio de Castro — Rua Honduras, 128 — Distrito Federal.
143 — Antonio Francisco Lomba — Rua Duarte Azevedo, 66 — Distrito Federal.
144 — Rosa R. Fonseca — Rua Javatá, 311 — Distrito Federal.
145 — Antonio Gomes Pinho — Rua Miguel Gama, 53 - c/2 — Distrito Federal.
146 — José M. Martins — Rua Alvaro Miranda, 374 — Distrito Federal.
147 — José Soares — Corpo Fuzileiros Navais, 84 - 5.ª Cia. — Distrito Federal.
148 — Carlos da C. Brandão — Corpo Fuzileiros Navais - 18 - 6.ª Cia. — Distrito Federal.
149 — Maria J. Conceição — Praia Guanabara, 605 — Distrito Federal.
150 — Arminda Batah — Rua dos Estudantes, 483 — São Paulo — São Paulo.
151 — Basilia Ferreira — Rua Ortigão, s/n. — Lavinia — São Paulo.
152 — Diva A. Souza — Menor — Patio da Estação — Duartina — São Paulo.
153 — W. Vieira — Ibituva — São Paulo.
154 — Odair B. Souza — Regente Feijó — São Paulo.
155 — Diomar da Silva — Rua Cel. Sta. Rita, s/n. — Curitiba — Paraná.
156 — Olaia Passos Antunes — Rua Professor Cleto, 9 — Paranaguá — Paraná.
157 — Olga R. Oliveira — Av. Chicago, 78 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
158 — Severo B. Oliveira — Rua Peçanha, 154 — Belo Horizonte — Minas Gerais.
159 — José N. Penido — Rua Sapucai, 303 — Belo Horizonte — Minas Gerais.
160 — Maria Raymunda Souza — Rua Presidente Vargas, s/n. — Caeté — Minas Gerais.
161 — Maria J. Cunha — Vila Centenario — Ponte Nova — Minas Gerais.
162 — Efigênia da Silva — Rua Central, s/n. — Ponte Nova — Minas Gerais.
163 — Cristiano C. Silva — Av. Major Venancio, 1.013-A — Varginha — Minas Gerais.
164 — Joaquina Camarano — Rua Sto. Antonio, 9 — São João Del Rei — Minas Gerais.
165 — José B. T. A. Anastacio — Menor — Rua Cel. João Bento, s/n. — Pomba — Minas Gerais.
166 — Fábio F. Júlio — Pomba — Minas Gerais.
167 — Maria A. Lima — Estudante — Fazenda do Pouso Alto — Pirapetinga — Minas Gerais.
168 — Jacinto F. Lacerda — Pr. São Januario, s/n. — Ubá — Minas Gerais.
169 — Benoni C. e Silva — Rua Presidente Vargas, s/n. — Itamonte — Minas Gerais.
170 — José G. Guerra — Rua 10 de Novembro, s/n. — Lavras — Minas Gerais.
171 — Temistocles R. C. Vasques — Quartel do 1.º B. P. Itajubá — Minas Gerais.
172 — Maria de Oliveira — Rua Dr. Xavier Lisboa, 5 — Itajubá — Minas Gerais.

## EDITAIS

# Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

### EDITAL

de citação de CYPRIANO OZORIO MASCARENHAS e NESTOR ROSA MARTINS, em lugar ignorado, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

### O DOUTOR

CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, JUIZ DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

### FAZ SABER

que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, por parte de J. R. DE ALMEIDA, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. José R. de Almeida, português, casado, comerciante estabelecido nesta cidade à rua Araujo Porto Alegre, ns. 70 e 70-A, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I — Por instrumento particular firmado aos 22 de novembro de 1938, e devidamente registrado no cartorio Teffé, de Registro de Titulos e Documentos, em 15/12/938 sob o n.º 5289, do livro J n.º 11, o peticionario tornou-se locatario da loja n.º 70 do Edificio Porto Alegre, sito à rua Araujo Porto Alegre, nesta cidade (Vide doc. 1 — item 2.º). II — Algum tempo depois, tambem por instrumento particular de contrato, firmado aos 16 de outubro de 1939, o suplicante tomou de arrendamento a loja n.º 70-A do mesmo "EDIFICIO PORTO ALEGRE" (Vide doc. I — item 2.º). III — As cláusulas 1.ª e 2.ª, do primeiro desses contratos, rezam: "1.ª — O prazo da presente locação será de 4 (quatro) anos a principiar em 1.º de novembro de 1938 e a terminar em 31 de outubro de 1942, independente de qualquer aviso, desistindo ambas as partes da prorrogação tácita. Fica reservado ao LACATARIO o direito de preferencia em igualdade de condições, para o contrato após a terminação deste, sobre qualquer outro pretendente que se apresente. 2.ª — O aluguel mensal é de Cr$ 1.670,00 (mil seiscentos e setenta cruzeiros), pago em moeda corrente, no escritorio da firma procuradora, o mais tardar até o quinto (5.º) dia util do mês seguinte ao vencido. Juntamente com o aluguel acima estipulado, o LACATARIO pagará, ainda mensalmente ao LOCADOR, a quantia de Cr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros), correspondente às taxas que oneram o Edificio". (Vide doc. I — item 2.º). Tambem as cláusulas 1.ª e 2.ª do contrato da loja 70-A dispõem: "1.ª — O prazo da presente locação será de 39 (trinta e nove) meses, a principiar em 1 DE AGOSTO DE 1939 e a terminar EM 31 DE OUTUBRO DE 1942, independente de qualquer aviso, desistindo ambas as partes, da prorrogação tácita. — Fica reservado ao LOCATARIO, o direito de preferencia em igualdade de condições, para o novo contrato após a terminação deste, sobre qualquer outro pretendente que se apresente. 2.ª — O aluguel será de Cr$ 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta cruzeiros) por mês, pago no escritorio dos sindicos até o dia 5 de cada mês seguinte ao vencido". (Vide doc. I — item 2.º). IV — Nessas lojas o requerente instalou um luxuoso café e bar denominado "PORTO ALEGRE", em cujas instalações despendeu algumas centenas de milhares de cruzeiros. V — Prestes à terminação dos ditos contratos, o suplicante procurou os proprietarios do aludido imovel, na pessoa de seus procuradores LOWNDES & SONS, LTD., para a renovação dos arrendamentos, pois em se tratando de um estabelecimento mercantil, sobretudo da natureza do do peticionario, não seria razoavel nem justo, que se esperasse o esgotamento do prazo, para se cogitar da prorrogação da locação, cuja preferencia lhe estava assegurada nos contratos. Debalde, porem, resultaram todos os esforços do suplicante. Os proprietarios do imovel, com evasivas varias, se furtaram a assinar novo contrato de arrendamento, pretendendo que o peticionario passasse a ocupar as citadas lojas "a titulo precario", sem prazo determinado. (Vide doc. I — item 1.º). Desse modo o requerente se viu constrangido a propor uma ação declaratoria, na qual pediu fosse: "declarado por sentença que o suplicante continuou e tem direito de continuar ocupando as aludidas lojas ns. 70 e 70-A do "Edificio Porto Alegre", nesta cidade, não a titulo precario, mas como locatario a prazo fixo até 31 de agosto de 1944, nas mesmas condições dos mencionados contratos de 22-11-938 e 16-10-939 que ficam prorrogados até a mencionada data". Essa ação, depois de amplamente discutida, foi julgada procedente por luminosa e longa sentença que assim concluiu: "Por todos estes fundamentos hei por bem julgar procedente a presente ação declaratoria para o efeito de declarar, como declaro, que o autor José R. de Almeida, adquiriu o direito de continuar ocupando, na posição juridica de locatario, as lojas do "Edificio Porto Alegre", à rua Araujo Porto Alegre, ns. 70 e 70-A, na Esplanada do Castelo, nesta capital, de propriedade dos réus — Dr. Carlos Osorio Mascarenhas e outros, que continuam na posição juridica de locadores, formando, por conseguinte, uma relação ex-locato que não se revestiu de titulo precario, por força da prorrogação legal dos contratos de locação firmados entre as partes a 22 de novembro de 1938 e a 16 de outubro de 1939, cujo termo de extinção, marcado para 31 de outubro de 1942 se estendeu ex-vi legis até 31 de outubro de 1944, em face do pacto de preferencia inserto na cláusula 1.ª das respectivas convenções e da interpretação dos artigos 1.º e 4.º do decreto-lei n.º 4.598, de 20 de agosto de 1942, e do decreto-lei n.º 5.169, de 4 de janeiro de 1943, "ex-vi" do principio retroativo consagrado no art. 7.º desta última legislação em vigor. Custas ex-lege. P. R. Juizo de Direito da Décima Primeira Vara Civel, Distrito Federal, 19 de abril de 1943. — O Juiz Dr. HUGO AULER (Vide doc. II). Essa respeitavel sentença foi definitiva e unanimemente confirmada pela E. 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação que expressamente proclamou: "O contrato em curso, portanto, ficou prorrogado, em todos os seus termos, até a terminação do prazo estipulado naquela nova lei, ou sejam por dois anos mais". (Vide doc. I — item 3.º). VI — Desse modo, pelos motivos aduzidos na petição inicial da referida ação declaratoria, cujas alegações o suplicante requer sejam consideradas parte integrante deste petitorio, pelos argumentos desenvolvidos na dita sentença do ilustre Dr. HUGO AULER, e pela conclusão desse V. Acordam, a situação dos prazos dos mencionados contratos de locação ficou "ex-vi" judicata, a seguinte: a) o prazo de arrendamento da dita loja n.º 70, que teve inicio em 1.º de novembro de 1938, passou a findar em 31 de outubro de 1944, isto é, passou a ter a duração de 6 (seis) anos; b) o arrendamento da dita loja 70-A, que teve inicio em 1.º de agosto de 1939, passou a findar em 31 de outubro de 1944, passou a ter a duração de 5 (cinco) anos e três meses (Vide doc. I — item 1.º). VII — Desde o inicio das ditas locações até hoje, o peticionario tem explorado nas mencionadas lojas, ininterruptamente, o negocio de botequim, café e bar (Vide docs. III e XII). VIII — Tambem todas as obrigações decorrentes dos arrendamentos tem sido cumpridos, pontualmente, pelo suplicante (Vide docs. XIII a XVII). IX — Destarte, graças a um esforço continuo e à sua capacidade comercial, o requerente criou, e possue atualmente nas ditas lojas, um fundo comercial de grande valor, que merece respeito e amparo. X — Por esse motivo, e atendendo a que os prazos dos ditos arrendamentos findam em 31-10-1944, o suplicante, escudado nas disposições do decreto 24.150, de 20 de abril de 1934, combinados com os arts. 354 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, quer propor contra os proprietarios das aludidas lojas a competente ação renovatoria de contrato, oferecendo desde já as seguintes condições: 1.º) O prazo da locação de ambas as referidas lojas será de 5 (cinco) anos, a contar do 1.º de novembro de 1944 e a terminar em 31 de outubro de 1949. 2.º) O aluguel mensal de ambas as lojas sera de Cr$ 3.600,00 (três mil seiscentos e sessenta cruzeiros), isto é, o mesmo aluguel dos contratos em curso, acrescido de 20 % (vinte por cento); 3.º) Sendo o atual arrendamento da loja n.º 70 garantida pelo depósito de Cr$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros), e o da loja n.º 70-A pela fiança de SANTOS SEABRA & CIA LTDA., o suplicante propõe para a renovação dos arrendamentos as seguintes garantias: depósito de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) ou da quentia que V. Excia. determinar, ou então a fiança de JOAQUIM DA SILVA PINTO assistido de sua esposa D. MARIA AMELIA RAMOS PINTO, e de AGOSTINHO RODRIGUES VALGODE assistido de sua mulher D. CAROLINA FERREIRA RODRIGUES VALGODE, socios da firma AGOSTINHO RODRIGUES & PINTO, estabelecidos à rua Sacadura Cabral, n.º 189, nesta cidade, cuja idoneidade não pode ser posta em dúvida (docs. XVIII, XIX e XX); 4.º) Continuarão a vigorar todas as clusulas dos atuais contratos (doc. I, item 2.º), que não colidirem com as modificações acima especificadas. XI — Diante dos fatos acima expostos, o peticionario requer as citações dos administradores LOWNDES & SONS. LTDA., estabelecidos à rua México, n.º 90, bem como dos proprietarios em condominio do aludido EDIFICIO PORTO ALEGRE: Dr. Carlos Osorio Mascarenhas, solteiro, médico; Cypriano Osorio Mascarenhas, fazendeiro, solteiro, maior; Dr. Armando Aguinaga, médico, casado; Dr. Martinho Rodrigues Mourão, engenheiro, casado; Dr. Ernesto Gonçalves Carneiro, médico, solteiro; Dr. Segismundo Cruvinel Ratto, médico; Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, médico, casado; Dr. Edgard Raja Gabaglia, engenheiro, casado; Dr. Nestor da Rosa Martins, médico, casado; Dr. Plinio Moreira Senna, cirurgião dentista, médico, casado; digo, cirurgião dentista, casado; Dr. Augusto Varella Corsino, engenheiro, casado; e José Gonçalves Carneiro, casado, industrial, todos brasileiros, com escritorio no EDIFICIO PORTO ALEGRE, à rua Araujo Porto Alegre, 70, nesta cidade, com exceção do último, que reside à Av. Angélica, n.º 752, na cidade de São Paulo, e que deverá ser citado por precatoria e os demais por mandado, para virem responder aos termos de uma ação renovatoria de contrato de locação, na qual provará os fatos acima articulados, e em que pede a renovação do arrendamento das lojas ns. 70 e 70-A da rua Araujo Porto Alegre, nesta cidade (Edificio Porto Alegre) nas condições já especificadas, ficando os réus desde logo citados para acompanharem a causa até o final julgamento, e oferecerem contestação dentro do prazo legal, sob as penas da lei. Para os efeitos legais o suplicante dá à causa o valor de Cr$ 45.000,00, e o signatario declara ter escritorio à rua 1.º de Março, 7, 7.º andar, e está inscrito na Ordem dos Advogados, secção do D. F. sob o n.º 228. O peticionario requer, se a lide for contestada, a produção oportuna das seguintes provas: a) Exame pericial do imovel com arbitramento; b) Depoimento pessoal dos réus, sob pena de confesso; c) Prova testemunhal. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, dez de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. (a) — Tude Neiva de Lima Rocha — adv. insc. 228. Petição legalmente selada e distribuida a este juizo:. DESPACHO: — A., à conclusão. Rio, quinze-dois-mil novecentos e quarenta e quatro. (a) — A. Marinho. DESPACHO: FLS. 44v. Cite-se, como requerido. Rio, dezesseis-dois-quarenta e quatro. (a) — A. Marinho. PETIÇÃO FLS. 68 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara Civel. J. R. DE ALMEIDA nos autos de ação renovatoria de contrato em que contende com o espolio de CARLOS OZORIO MASCARENHAS e outros, tendo em vista que os réus de nome CYPRIANO OZORIO MASCARENHAS E NESTOR ROSA MARTINS, se encontram em local ignorado, conforme certidão do Sr. Oficial da Justiça, vem pela presente requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição de editais para serem publicados pelo prazo que V. Excia. determinar, tudo nos termos do art. 178 — ns. I e IV de Proc. Civ. Comercial. Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e quarenta e quatro. (a) — Tude Neiva de Lima Rocha — adv. — insc. 228. DESPACHO: — J. Sim. em termos. Prazo do edital: 30 dias. Rio, doze-seis-novecentos e quarenta e quarto. (a) — O. Ramos. Em virtude deste seu despacho, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação de Cypriano Ozorio Mascarenhas e Nestor Rosa Martins, em lugar ignorado, com prazo de trinta dias, nos termos das petições e despachos neste transcritos, ficando, outrossim, ciente que a sede deste juizo é no Edificio do foro, sito à rua D. Manuel, ns. 29/31, 5.º andar. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Roberto Rnfowitch, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Walter Leitão, escrivão interino, subscrevo.

(a) DR. CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS.

Está conforme.

O escrivão interino
WALTER LEITAO



## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

(Conclusão da 9.ª página)

jogando aceitavelmente, sem impressionar, porem.

Entre os vencidos devemos realçar o trabalho de Bria, que foi bem secundado por Biguá. Jurandir se portou com firmeza, apesar da zaga falhar muito. Coleta fez um primeiro tempo aceitavel, para decair na fase final quando Amorim o venceu inúmeras vezes. No ataque brilharam: Zizinho e Tião. Sanz começou jogando bem, contundindo-se depois. Praticamente ambos os "teams" jogaram com dez jogadores, porque tanto esse jogador como Careca apenas permaneceram em campo para fazer número.

A decisão da partida esteve entregue ao sr. Oscar Pereira Gomes, que atuou com imparcialidade e precisão.

**O "GOAL" DA VITORIA**

Quando transcorriam 24 minutos do segundo tempo, Amorim deu lindo centro. Simões enganou os zagueiros e deixou a bola ir aos pés de Baztarrica, que adquiriu o único ponto do jogo.

**OS QUADROS**

As duas equipes jogaram assim constituidas:

FLAMENGO — Jurandir; Artigas e Coleta; Biguá, Bria e Jaime; Jací, Zizinho, Tião, Sanz e Jarbas.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Espinelli e Bigode; Amorim, Baztarrica, Magnones, Simões e Careca.

**A PRELIMINAR**

O choque preliminar, depois de um jogo renhido, teve como vencedor o Flamengo por 3-1.

**A RENDA**

A renda foi de Cr$ 76.444,90.

**ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA X ESCOLA DE AERONAUTICA**

Realizou-se, ontem, no estadio do Fluminense F. C., mais uma etapa da competição que se vem ferindo entre as equipes da Escola Paulista de Medicina e da Escola de Aeronáutica.

O programa das competições foi variado e cheio de lances empolgantes. As provas de atletismo estiveram à altura do nivel desportivo tanto aos futuros ases das Forças Aereas Brasileiras como dos jovens estudantes de São Paulo.

As provas tiveram a participação dos estudantes das duas Escolas e foram assistidas pelo cel. Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, acompanhado de oficiais instrutores professor dr. Ari Siqueira, membro da Congregação da Escola Paulista de Medicina, dr. Bernardino Franchese, e de um grupo de acadêmicos paulistas.

**AS PROVAS REALIZADAS**

Pouco depois das 9 horas, iniciaram-se as provas, dirigidas por juizes neutros. Foram os seguintes os seus resultados:

100 metros rasos: venceu o cadete do Ar Nelson Miranda, seguindo-se-lhe ainda os cadetes do Ar Nelson Pinheiro e João Vieira de Sousa.

300 metros: venceu o acadêmico Roberto Sandulfo, da E. P. M., tendo chegado em segundo o cadete do Ar Armando Tróia.

1.000 metros: venceu Roberto Sandulfo, da E. P. M.; em segundo o cadete do Ar Celso Oiticica.

Lançamento de peso: venceu esta prova o acadêmico Luiz G. do Amaral; em segundo Augusto B. Reis, da E. P. M.

Salto em altura: classificou-se em 1.º lugar o cadete do Ar Paulo Ribeiro, e, em segundo, ainda o cadete do Ar Clovis Pavan.

Revesamento de 4 x 100: a equipe da Escola de Aeronáutica logrou vencer esta prova, tendo-se classificado em 1.º lugar o cadete do Ar João Vieira, A. Batista, N. Pinheiro e W. Miranda.

**AS "TORCIDAS"**

Um detalhe expressivo da camaradagem reinante em todo o transcorrer da competição foi dado pelo entusiasmo com que se conduziram as "torcidas" das duas Escolas. Enquanto a Canção da E. P. M. era entoada, num coral vibrante, os cadetes do Ar, em atitude de espera, preparavam-se para respondê-los, o que fizeram auxiliados pela sua banda militar.

## Derby de 1944

**GANHOU O CAVALO "OCEAN SWELL"**

NEWMARKERT, Inglaterra, 17 — (Por Lewis Hawkins, da "Associated Press") — Numa chegada dramática, o "Derby" de 1944 foi ganho por um "out sider", "Ocean Swell", que derrotou "Tehran" apenas por pescoço, colocando-se "Happy Landing", em terceiro, a uma cabeça de diferença sobre o segundo. "Ocean Swell" pertence a Lord Rosebery e é um produto de "Blue Peter" em "Jiffy", tendo sido "Blue Peter", sob as cores do mesmo Lord Rosebery, o vencedor do "Derby" de 1939. Montado por Will Nevett, "Ocean Swell" tomou a dianteira na última meia milha da milha e meia do percurso e passou a meta no tempo de dois minutos e 31 segundos, pagando a seus apostadores na razão de 28 por um. Pela quinta vez seguida, o "Derby" — o maior clássico do "turf" britânico, reservado a animais de três anos — foi disputado em Newmarket e não na sua pista clássica de Epson Downs. Apesar da guerra, embora a invasão da Europa tenha tido inicio apenas há onze dias, e apenas um dia depois de surgir o novo mistério dos aviões sem piloto, a assistência à grande prova, hoje, foi considerada uma das maiores desde o inicio das hostilidades. "Garden Path", de Lord Derby, era a única potranca entre os vinte animais que se enfileiraram na partida, e, apesar de favorita, não conseguiu senão o 10.º lugar. "Mustang" e "Growing Confidence", também altamente cotados, colocaram-se respectivamente em 7.º e 11.º lugares. A vitória de "Ocean Swell" significa um ganho de cerca de 6.000 libras para seu proprietario.

## Liga da Defesa Nacional

**FESTAS JOANINAS**

As "festas joaninas", promovidas pela Liga da Defesa Nacional, oferecerão hoje, à noite, no Campo de Santana, números novos de atração para a população carioca.

Animada banda de música dará inicio, às 19 horas, ao baile popular, seguindo-se, provavelmente, a "Hora do Calouro", da Tupi, que deverá dali ser irradiada.

Entre outras diversões, destacar-se-ão, mais uma vez, a "Montanha Russa", o "Trem Fantasma", a "Mulher sem cabeça". Barracas de prendas e cinema de guerra, constituem, tambem, dois grandes atrativos, esta noite, das "Festas Joaninas".

O ingresso ao Campo de Santana custa Cr$ 1,00.

**CAMPANHA DE FISCALIZAÇAO DO TABELAMENTO**

Foi instalada, ante-ontem, na Gavea, a primeira Comissão Popular de Abastecimento. Com essa campanha, a Liga da Defesa Nacional promoverá a educação popular sobre o problema do abastecimento, particularmente no que diz respeito à necessidade do apoio aos orgãos encarregados de repressão às manobras altistas.



### Construtora Brandão S/A - Conbrasa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em sua sede social, à rua Buenos Aires n. 85, 2.º andar, no dia 28 do corrente, às 15 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Apreciação da proposta da Diretoria para aumento do capital social, criação de novos cargos na Diretoria e consequente reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1944.

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA

VICTOR DE MAGALHAES CARDOZO RANGEL — Presidente.



### CASA BANCARIA PROLAR S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Casa Bancaria Prolar S. A. convida os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 19 de junho do corrente ano, às 14 horas, em sua sede à rua Sete de Setembro n. 99, nesta Capital, para deliberarem sobre a ratificação da reforma dos estatutos, aumento de capital, mudança do nome, conforme foi deliberado na Assembléia Geral Extraordinaria do dia 12 de maio do corrente ano, retificação da subscrição do novo capital, e do direito de opção e demais efeitos.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1944.

A DIRETORIA:

BENICIO AUGUSTO FERREIRA FILHO — Diretor-Presidente.

M. FERREIRA NETO — Diretor-Gerente.

DR. FIRMO PEREIRA DA SILVA — Diretor-Secretario.

## *Exercite sua memoria*

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5431 — *Qual a primeira locomotiva introduzida no Brasil?*

5432 — *A quem foi endereçado o primeiro despacho brasileiro, pelo cabo submarino?*

5433 — *Quando foi inaugurado, no Rio, o serviço telefônico?*

5434 — *Quem fez a estatua de D. Pedro I?*

5435 — *Que é lasquenê?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5426 — Por que varios norte-americanos que nos visitaram, ao tempo de D. João VI, foram presos? — Porque não desceram dos seus cavalos à passagem de Carlota Joaquina.

5427 — Em que batalha, na guerra passada, os alemães iniciaram o emprego da arma quimica? — Na segunda batalha de Ypres, contra canadenses e argelianos.

5428 — Quem primeiro tentou a interpretação dos fosseis? — Leonardo da Vinci.

5429 — Quem promoveu a grande Exposição Internacional Internacional de Londres, em 1851? — O principe Alberto, esposo da rainha Vitoria.

5430 — Que rei italiano cedeu Nice e Savoia à França? — O rei da Sardenha, Vitor Emanuel.



# TEATRO

## Prmeiras

"MAISON DE POUPEE", no MUNICIPAL, pela Companhia Francesa de Comedias.

A Casa de Boneca é a peça de Ibsen que, ao lado de Hedda Glaber, maior popularidade conseguiu. Ibsen é tido como o Shakespeare norueguês. E mais. Figura como um dos mais ilustres baluartes do teatro de idéias.

Dado o valor da presente obra, já bastante difundida entre nós e dado o prestigio inconfundivel do nome do autor, não desceremos a detalhes nesse sentido, tendo em vista o adiantado da hora, passando à apreciação do desempenho que é o que interessa, no caso.

A representação, embora tivesse em seus papeis principais três artistas de carreira, pecou pela falta de elevação em seu conjunto e a apresentação não se revestiu do cuidado necessario em uma ação dramatica que se desenvolve em ambiente definido, tanto quanto aos cenarios como em referencia à mise-en-scène.

Os três artistas, que se desincumbiram a contento, foram, na ordem de seus méritos, as atrizes Rachel Berendt, na Nora Helmer, Henriette Risner Morineau, em Mme. Lider, e o ator Raimond Maurel, no advogado Helmer.

Os demais — Heddy Crilla, Renée Casanova, Jacques Aslan, Jacques Thiery e Alfred Courcier — apenas completaram o desempenho, um desempenho com altos e baixos, sem qualquer unidade artistica, afinação especial e equilibrio elevado, numa palavra uma Casa de Boneca de tournée. Nada mais.

Int.

N. da R. — Deixou de sair ontem, por falta de espaço.

"BARCA DA CANTAREIRA", no RECREIO, pela Companhia Valter Pinto.

Uma nova revista, agora, é sempre uma interrogação. O genero está gasto. Os assuntos de momento nem sempre podem ser encarados com visão ampla e descortinio devido, dado o periodo da guerra que atravessamos. Pois bem, tal não aconteceu com a revista de Geisa Boscoli e Luiz Peixoto que vem de ser estreada para uma casa superlotada no Recreio. Agradou em cheio. Justamente. Tratam-se de dois atos sem novidade, é verdade, mas armados com muita habilidade, cheios de fantasia, entremeiados com instantes de emoção, lances de patriotismo e muita graça derramada por todos aqueles quadros e números de cortinas.

É dificil, dentro da angustia de espaço com que lutam os jornais, descer a particularidades e detalhes. Aberta por um quadro a proposito da contra ordem sobre a demolição do Recreio, quadro em que se evocam os grandes exitos da existencia dessa casa de espetaculos, seguem-se as mais variadas cenas de riso ou de emoção ou de fantasia, terminando os dois atos por duas imponentes apoteoses, onde culminam os cuidados de cenografia e guarda roupa com que foi encenada a nova revista.

Barca da Cantareira viveu igualmente dos esforços dos elementos cenicos que se encontram sob a direção do professor Otavio Rangel. Os cenarios são de Colomb, Santa Rosa, Raul de Castro, Lazari, Jaime, Oscar Lopes e Roberto Hulll.

Reapareceu, nesta peça, ao público Dercy Gonçalves, cuja veia histrionica lhe dá margem à criação de tipos de uma graça irresistivel. Ao seu lado, Augusto Anibal, que mantem o seu traço artistico de ator comico, muito cooperou para o realce da comicidade do carater popular que a peça encerra. Mas não é só. Está de novo no Recreio Pedro Dias, artista de grandes recursos nesse molde de teatro. Apareceu tambem, secundando-os, Grijó, um outro conhecedor do genero. A representação contou ainda com o concurso de Catalano e de Marchetti, mais dois elementos de agrado certo, pelo feitio que imprimem às figuras a eles distribuidas.

João Silva, Moacir Nascimento, Freddy, Comperato completam o naipe masculino.

Pelo lado feminino, Vina de Souza deve ser tambem destacada, valorisa sempre as entradas de sua responsabilidade. Há tambem a figura de Nena Napoli, galante e formosa, impondo suas interpretações. Zaira Cavalcanti, por sua vez, destaca-se no canto e na declaração. Iracema Correia, Marilú Dantas, Lou e o corpo de girls tambem prestaram real concurso ao exito alcançado pela revista Barca da Cantareira.

O público do Recreio riu e aplaudiu com entusiasmo o novo cartaz da popular casa de espetaculos da rua Pedro I.

Ab.

"GATO POR LEBRE", no RIVAL, pela Companhia Déa - Cazarré.

A Companhia Déa - Cazarré apresentou nova peça no Rival sexta-feira, encenando a comedia Gato por lebre, peça espanhola de Pasos e Saes, traduzida por Oliveira Lima e aqui representada pela primeira vez.

O agrado da nova comedia pode ser medido pelo aplauso franco e sincero dado pela platéia que riu sem cessar enquanto durou a representação, nos três atos, durante os quais Alda Garrido e o ator Cazarré, as figuras centrais da comedia emprestaram aos respectivos papeis os vastos recursos da sua arte, fazendo a primeira uma Carola envolta na graça que a inteligente artista sabe imprimir aos papeis que lhe são confiados, ao mesmo tempo que o ator Cazarré fez um Bravo irrepreensivel, dado a aventuras amorosas que envolviam preferencialmente senhoras de responsabilidade, criando situações embaraçosas e complicações que formam o entrecho da comedia. Todas as figuras que tomam parte na representação são envolvidas no emaranhado das complicações bem arranjadas que interessam a platéia fazendo-a rir gostosamente diante dos embaraços e situações de comicidade que o autor espanhol criou, com o objetivo de colher o agrado dos espectadores. Foram estas situações que Alda Garrido e Cazarré animaram, emprestando-lhes moldes mais engraçados e atraentes. Hortencia Santos no papel de Belinha, interessada em efetuar o casamento de sua filha Valdivia, papel vivido por Déa Selva, com um nobre, mesmo arruinado como era o conde Luis, interpretado com perfeição por Francisco Dantas, tiveram atuação perfeita, o mesmo ocorrendo em relação a Abel Pera na figura de Manso, Ramos Junior no de Conde e Francisco Dantas em Marcos e os demais artistas que tomaram parte na representação. Bons cenarios envolviam os três atos da comedia Gato por lebre que certamente terá larga permanencia no cartaz do Rival. D. B.

## Cartaz do Dia

VESPERAIS E ESPETACULOS A NOITE EM TODOS OS TEATROS ABERTOS

As peças em cena são: Municipal, "Menina do Chocolate", Companhia Francesa, só vesperal; Serrador, "A sombra dos laranjais", Eva Todor e seus artistas; Gloria, "O Taveira na Ópera", elenco Jaime Costa; Rival, "Gato por lebre", os artistas de Déia-Cazarré, com Alda Garrido; Regina, "Convite à vida", atrizes e atores de Dulcina-Odilon; João Caetano, "Fogo na Cangica", com Beatriz, Oscarito e demais elementos da empresa Celestino Moreira; Carlos Gomes, "Garotas Alegres", Companhia Argentina de Revistas; Recreio, "Barca da Cantareira", conjunto Valter Pinto.

Aos domingos as vesperais são às 16 horas, menos no Municipal, que mantem o horario dos sábados, 16 horas.

## Caravana da Vitoria, no Ginástico

O elenco artistico Caravana da Vitoria apresentará, amanhã, às 20.30 horas, no Teatro Ginástico, a comedia de Gastão Tojeiro: "O Felisberto do Café", e um ato de variedades, em homenagem ao almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval, aos oficiais e aspirantes de Marinha.

Antes de começar o espetáculo falará o jornalista João Lima, saudando os homenageados.

Os principais papéis estarão a cargo das artistas Telma Regina, que tambem cantará varias canções, e Vanda Margot, e os atores Oliveira Filho e Francisco Reis.

No ato de variedades figurará um número especial de dansas folclóricas, a cargo de um conjunto, tendo à frente Luiz Alves, conhecido "passista", que fará uma exibição do "frevo", dansa tipica do carnaval pernambucano.

## No Municipal

A VESPERAL DE HOJE E A RECITA DE ASSINATURA DE AMANHÃ

Repete-se hoje no Municipal, em vesperal, às 16 horas, a comedia de Paul Gavoult, "La petite chocolatière", tomando parte os mesmos intérpretes da récita anterior com igual peça.

— Amanhã, às 21 horas teremos, em 5.ª récita de assinatura noturna "Histoire de rire", farsa dramática em 3 atos de Armand Salacrou.

— Quinta-feira, dia 22, tambem à noite, com 6.ª récita de assinatura, subirá à cena "Une femme singulière", peça em 3 atos do escritor patricio Cristovão Camargo, tendo como protagonista Rachel Berendt.

## Noticias diversas

Festeja hoje o segundo aniversario da Companhia Beatriz-Oscarito a empresa Celestino Moreira.

E' uma noticia alvissareira para o nosso meio teatral. A carreira ascendente dessa companhia merece ser destacada, porque representa, nitidamente, o triunfo de uma organização teatral fundada com alta visão do negocio de teatro e perfeito sentido da arte da cena.

Os realizadores dessa empreitada artistica estão de parabens.

---

A comedia de Eurico Silva, que se intitula "Veneno de cobra", será novamente representada nos próximos dias 21, 22 e 23 pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português.

As novas representações do afinado conjunto de amadores, agora sob a direção de Eduardo Vieira, marcarão, certamente, um novo passo na evolução do referido grupo que se destaca pela boa e inteligente interpretação que os seus componentes emprestam aos papéis que lhes são distribuidos. E os ensaios da comedia de Eurico Silva revigoram essa impressão favoravel dos socios do Ginástico que se dedicam a arte cênica, esperando-se por isso maiores sucessos para as próximas récitas.

Participarão de "Veneno de cobra", os amadores: sr. Emiliano Pais Machado, srta. Dora Fabbri, sr. Alcides C. de Melo (estréia), sr. Lindolfo de Sousa, sr. João da Silva Constantino, srta. Zelina de Castro Lira, sr. Augusto Ribeiro de Araujo, sra. Juraci Ribeiro de Almeida e srta. Dalia Garcia (estréia).

Realiza-se amanhã na A. B. I. o "cocktail" que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais oferece à Companhia Argentina de Revistas.

Durante o "cocktail", terá lugar no auditorio a exibição de um "show" em tomam parte varios artistas de destaque na cena nacional, como Dulcina de Morais, Beatriz Costa, Odilon Azevedo, Custodio Mesquita e sua orquestra, Déia Selva, Silvio Caldas, Cazarré, Itaia Ferreira, Derci Gonçalves e outros.

---

Realiza-se, amanhã, no João Caetano, às 20,45 horas, espetáculo em beneficio da Secção de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira um espetáculo denominado "Desfile de Astros", em que tomam parte Dulcina de Morais, Joel e Gaucho, Anjos do Inferno, Ghyta Yamblousuwscky, Dircinha Batista, Marion, Silvino Neto, Miss Baby, Manuel Monteiro, Irmãos Querolo, Barreto, Eduardo Temperani, Vitor Alarcon, Luiz Gonzaga e seu Acordeon, Renato Braga, Dupla Zé e Zilda, Namorados da Lua, Violeta Cavalcante, Erickson Maigia, Pedro Raimundo, Jorge Goulart, Odete Batista, Garotas Tropicais, Lenita Rios, Sali Loreti e Maria do Carmo.

Serão locutores: Atila Nunes e Osvaldo Luiz.

---

E' finalmente hoje, domingo, que no Ginástico tem lugar a "Noite do Riso", em duas sessões, às 20 e 22 horas, com a comedia de Henrique Fernandes — "O "Aparicio apareceu", um mundo de gargalhadas, e um grande fim de festa com artistas do teatro e do radio.

A "Noite do Riso", dada a sua cuidadosa organização, será uma das atrações do domingo teatral.

## SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICENCIAS ESTRELA

EX-CAIXA GERAL FUNERARIA

### Concurso para auxiliar de escritorio

Acham-se abertas as inscrições para preenchimento de 4 vagas de Auxiliar de Escritorio, letra A, existentes no quadro de funcionarios desta Sociedade.

Bases :

a) Candidatos do sexo feminino.
b) Idade de 15 à 27 anos.
c) Estado Civil — Solteira.
d) Salario inicial — Cr$ 380,00.

Outras informações na Secretaria das 8 às 11 horas ou de 13 às 17,30 horas à rua Carolina Meier, n. 29 — Meier. Tel· 29-4173.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
1.º Secretario



## BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a anterior)

NOVA YORK, 17 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 148,50-149,25; American Can 89,75-89,75; American Foreing Power 3,75-3,87; American Metal 23,75-23,12; American Radiator 11,50-11,37; American Smelting Refining 40,87-39,62; American Tel. and Teleg. 159,87-159,50; American Tobacco "B" 70-71; American Woolen 7,87-7,75; Anaconda Copper 26,50-26,37; Andes Copper —|11; Armour Illinois "A" 6-5,87; Atlantic Gulf West Indies 28,75|— Atlantic Refining 30,50-30,62; Atlas Corporation 14,25-14; Bendix Aviation 41,37-41; Bethlehem Steel 61,62-61,12; Canadian Pacific 10,37-10; Case Treshing Machine 38-37,75; Cerro do Pasco 33-32,50; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 97,25-95,75; Columbia Gaz Electric 4,37-4,25; Consolidated Edson, 22,62-22,75; Continental Can 42-42; Continental Steel —|28,37; Corn Products 58,75-58,75; Cuban American Sugar 15,25-15; Dupont de Nemours, 160-159,75; Eastern Airlines 38,25-38,12, Eastman Kodak 167,75-167; Electric Power and Light 4,25-4,12; General Electric 38,50-38,25; General Food Corporation 41,25-41,50; General Motors 64,25-64,50; Gillette Safety Razor 13,25-13; Goodyear Rubber 48,87-49,37; Hudson Motors 13,12-13,12; International Business Machine —|175; International Harvester 77-75,50; International Nickel 29,62-29,25; International Tel. and Teleg. 18-17,87; International Tel. Foreing 17,87-18,25; Kenecott Copper 31,50-31,25; Krogery Grocery —|35,25; Lambert Corporation —|29,37; Lehman Corporation 34-33,50; Lockeed Aircraft 16,37-16; Lowes, 65,50-65,75; Lone Star Cement 47,50-47; Missouri, Kansas and Texas 13,87-13,37; Montgomery Ward 48-48,12; National Cash Register 31,87-31,12; National Lead 24,62-24,75; New York Central 18,75-18,25; North American Corporation 18-18; Otis Elevator 23,37-23; Pacific Gaz Electric 33,75-33,87; Pan American Airways 34-33,62; Paramount Pictures 28,50-28,37; Patino Mines 18,62-18,50; Pennsylvania Railroad 29,75-29,37; Phillips Petroleum, 44,87-44,62; Public Service of New York 16,37-16,37; Radio Corporation 11,25-10,87; Reo Motor 11,75-11,75; Socony Vacuun 13,62-13,62; Southern Railway 53,75-53,50; Standard Brands 30,50-30,62; Standard Oil California 38,25-38,12; Standard Oil Indiana 34,37-34,12; Standard Oil New Jersey 57,75-57,87; Swift Com. 30,50-30,75, Swift International 32,75-33; Texas Corporation 49-48,25; Texas Gulf Sulphur, 35,50-35,50; Union Carbid 80,75-80,87; Union Pacific 110-110,25; United Aircraft 28,50-28,12; United Fruit 83,62-84; United Gaz Improvement 1,62-1,50; U. S. Leather 6,50-6,50; U. S. Smelting Refining —|59; U. S. Steel 56,50-56; Warner Brothers 13,62-13,50; Westinghouse Electric 104,50-103,75; Woolworth 41-40,87.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27,75-27,75; Brazilian Traction 20,87-21,12; Electric Bond and Share 8,75-8,87; Niagara Hudson and Power 2,75-2,75; United Gaz 1,62-1,62.

BANCOS — Bankers Trust 52,75-51,87; Chase National Bank 39,25-39; First National Bank of Boston 46,50-46,62; National City of New York, 36,50-35,75; Royal Bank of Canada, 138-138.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 62,75-62,50; Empréstimo Brasileiro 5 1|2% 1926-57, 61-60,50; Empréstimo Brasileiro 6 e 1|2% 1927-57 61-61; Rio Grande do Sul 8% 1968 38,87-37,87; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|—; Municipalidade do Rio e Janeiro 8% 1953 38,87-39; Brasil Federal 8%. 1941 63,75-63; Rio Grande do Sul 8% 1946 47|46,50; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo, 7% 1940, —|66,75; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|42; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 40|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4, 1957 —|—.

## Nova zona de garimpagem

DECRETO-LEI DESIGNANDO UMA REGIÃO, NO TERRITORIO DO AMAPA', PARA A PESQUISA DE PEDRAS PRECIOSAS

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei designando uma nova zona de garimpagem :

Art. 1º — Fica designada como 8ª zona de garimpagem de pedras preciosas a região abrangida pelos Municipios de Mazagão, Macapá e Amapá, no Territorio Federal do Amapá.

Paragrafo único — A 8ª zona ora criada terá sede no municipio de Mazagão.

Art. 2º — Ficam ressalvadas as autorizações de pesquisa e de lavra já concedidas até à data da vigencia deste decreto-lei para a região que ora passa a constituir a 8ª zona de garimpagens.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

## Concessão de auxilio funeral, na Prefeitura

PERCEBERA' A FAMILIA DO FUNCIONARIO APOSENTADO OU EM DISPONIBILIDADE A IMPORTANCIA CORRESPONDENTE AOS PROVENTOS DE UM MÊS

Dispondo sobre a concessão de auxilio funeral às familias dos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei :

Art. 1º — Ao cônjuge ou, na falta deste, à pessoa que provar ter feito as despesas em virtude do falecimento do funcionario aposentado ou em disponibilidade da Prefeitura do Distrito Federal, será concedida, a titulo de funeral, a importancia correspondente aos proventos de um mês.

§ 1º — A despesa correrá pela dotação destinada ao pagamento dos proventos.

§ 2º — O pagamento será processado por intermedio do Departamento do Pessoal, quando lhe for apresentado o atestado de óbito pelo cônjuge ou pessoa a cujas expensas houver sido efetuado o funeral, ou procurador legalmente habilitado, feita a prova de identidade.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

## Criação de funções gratificadas

O presidente da República assinou um decreto criando as funções gratificadas de auxiliar de escritorio na tabela de mensalistas da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração do Ministerio da Educação.

PERDEU-SE a cautela numero 141.329 da Agencia Bandeira.

## Tribunal de Segurança

DENUNCIAS

Ao ministro Barros Barreto, presidente do T. S. N., o procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncia contra Francisco Hermida Oubina, proprietario, na cidade do Salvador, Baía, por ter aumentado o aluguel de uma casa de sua propriedade. Para o processo e julgamento foi designado o juiz Raul Machado.

— O procurador José Maria Mac-Dowell da Costa apresentou denuncia contra José Maximiliano Rosa, comerciante estabelecido em Minas Gerais, por ter vendido varias caixas de gasolina, em Tarumirim, naquele Estado, pelo preço de duzentos e quarenta cruzeiros.

— Pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade foi apresentada denuncia contra Zacarias Pananice, residente em Caxias, Rio Grande do Sul, por ter abandonado o serviço da firma Cazola Travi & Cia., cuja fábrica é considerada de interesse militar. Para o processo e julgamento, foi designado o juiz Teodoro Pacheco.

**Diario de Noticias**

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 18 de junho de 1944

# Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los no DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 408

E' urgente socorrer-se a familia, constituida do seu chefe, esposa e cinco filhos pequeninos, contando o maior 10 anos de idade, apenas. A subsistencia de toda essa gente, com sacrificios inauditos, é providenciada pela mulher. Entrega-se ela à lavagem de roupas numa faina acima de suas forças. Essa lide, todavia, em vista de acontecimentos anteriores de que fora vitima, leva-la-á, por força, a um estado de saude imprevisivel, agravando mais a situação precaríssima em que todos se encontram. Essa mulher sofreu, não há muito, três operações seguidas, todas elas de laparatomias, no Hospital Estacio de Sá, então, ainda, uma organização civil, pois, hoje, pertence à Policia Militar. Seus filhos são bonitas crianças, inteligentes e vivas e, apesar de tudo, fá-los a mãe, aos três maiores, frequentar a escola pública Alves Gouveia, na estação de Ramos. A familia reside naquele suburbio, na travessa Regina, n.º 5. Isso determina para a pobre mulher maiores afazeres. O marido, o chefe da familia, que era açougueiro, está tuberculoso. Foi afastado do trabalho pela Saude Pública e não desconhece o seu estado. Assiste-o o Posto II. A molestia, porem, está em marcha adiantada e parece ter atingido já os dois pulmões.

E' facil calcular-se a penuria em que se vêem todos. Há dias em que se torna deficiente a propria alimentação das crianças. E se essa mulher, afinal, for vencida pelas consequencias fatais do esforço sobre-humano a que vem se entregando sem a saude indispensavel para isso, que será dessas crianças?

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem | | Cr$ 2.523,40 |
| Recebemos mais: | | |
| Uma catarinense — caso 8 | Cr$ 100,00 | |
| Funcionarios do "DESEC" — Banco do Brasil — caso 405 | Cr$ 40,00 | |
| Funcionarios da "Covibra" — caso 402 | Cr$ 35,00 | |
| C. A. S. — casos 145 — 172 — 179 — 181 — 258 — 274 — 303 — 343 — 344 — 391 — 396 — 398 — 399 — 400, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de | Cr$ 700,00 | |
| Sebastião — caso 131 | Cr$ 10,00 | |
| Renato — caso 406 | Cr$ 20,00 | |
| Anônimo — casos 377 e 407, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total de | Cr$ 50,00 | Cr$ 955,00 |
| | | Cr$ 3.478,40 |

### Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| Caso | Valor |
|---|---|
| Caso n.º 2 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 3 | Cr$ 100,00 |
| Caso n.º 27 | Cr$ 15,00 |
| Caso n.º 29 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 55 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 68 | Cr$ 11,00 |
| Caso n.º 69 | Cr$ 11,00 |
| Caso n.º 70 | Cr$ 11,00 |
| Caso n.º 90 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 131 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 137 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 141 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 145 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 154 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 158 | Cr$ 25,00 |
| Caso n.º 160 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 161 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 172 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 177 | Cr$ 160,00 |
| Caso n.º 179 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 181 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 214 | Cr$ 100,00 |
| Caso n.º 219 | Cr$ 55,00 |
| Caso n.º 220 | Cr$ 155,00 |
| Caso n.º 222 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 223 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 234 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 237 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 258 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 261 | Cr$ 60,00 |
| Caso n.º 274 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 286 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 292 | Cr$ 70,00 |
| Caso n.º 300 | Cr$ 5,00 |
| Transporta | Cr$ 1 353,00 |

| Caso | Valor |
|---|---|
| Transporte | Cr$ 1.353,00 |
| Caso n.º 302 | Cr$ 80,00 |
| Caso n.º 303 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 306 | Cr$ 110,00 |
| Caso n.º 307 | Cr$ 105,00 |
| Caso n.º 308 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 316 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 323 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 330 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 343 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 344 | Cr$ 80,00 |
| Caso n.º 345 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 353 | Cr$ 35,00 |
| Caso n.º 360 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 361 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 367 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 373 | Cr$ 110,00 |
| Caso n.º 377 | Cr$ 25,00 |
| Caso n.º 386 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 387 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 390 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 391 | Cr$ 200,00 |
| Caso n.º 393 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 394 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 396 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 397 | Cr$ 165,00 |
| Caso n.º 398 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 399 | Cr$ 60,00 |
| Caso n.º 400 | Cr$ 100,00 |
| Caso n.º 401 | Cr$ 60,40 |
| Caso n.º 402 | Cr$ 125,00 |
| Caso n.º 403 | Cr$ 40,00 |
| Caso n.º 404 | Cr$ 85,00 |
| Caso n.º 405 | Cr$ 250,00 |
| Caso n.º 406 | Cr$ 55,00 |
| Caso n.º 407 | Cr$ 25,00 |
| TOTAL | Cr$ 3.478,40 |

## Em liberdade o jornalista Pedro Mota Lima

O sr. Pedro Mota Lima, que vem de ser indultado por ato do presidente da República, a pedido da Assoc. Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, esteve ontem pela manhã nas sedes das duas instituições, afim de agradecer a solidariedade da classe na pessoa de seus respectivos presidentes, srs. Herbert Moses e André Carrazzoni.

## Sindicato de Engenheiros

A diretoria recem-eleita do Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro foi recebida, ontem, em audiencia, pelo ministro do Trabalho.

Os novos diretores do S.E.R.J. foram convidar o sr. Marcondes Filho para presidir à solenidade de sua posse, que terá lugar em 21 de julho próximo. O titular da pasta do Trabalho prometeu comparecer, declarando que terá grande satisfação em presidir a esse ato.



# Torneios de xadrez por meio de pombos-correios

## A inovação que está sendo estudada pelos aficionados do nobre jogo, no Rio — Palavras do dr. Alexis Miranda Jordão, presidente do Clube de Xadrez — Deficiencia de recursos

FUNDADO em 1921, o Clube do Xadrez do Rio de Janeiro reune em seu seio grande numero de aficionados do nobre jogo e, apesar dos poucos recursos de que dispõe, tem realizado interessante trabalho de difusão dos conhecimentos enxadristicos entre os que a ele se dedicam, promovendo competições, ministrando aulas e procurando mesmo colocar jogadores do país entre os grandes nomes do enxadrismo internacional, como aconteceu em 1936, pelas Olimpiadas de Berlim, que, dentre 21 concorrentes, de renome como Petroff, Bogulhubof, Erich Eliskases, Flohr, Keres, Sthalberg, Becker, Lundin e Tartakowes, conseguimos o 16.º lugar, antes da França e da Italia entre outros, estando a nossa representação constituida pelos srs. João de Sousa Mendes, Valter Osvaldo Cruz, Osvaldo Cruz Filho, coronel Heitor Alberto Carlos, Orlando Bouças Junior, Caubi Pulquerio e Ademar Silva de Oliveira Rocha.

*UM DOS MAIS ANTIGOS NUCLEOS DE ENXADRISMO DO BRASIL*

A REPORTAGEM do DIARIO DE NOTICIAS teve oportunidade de encontrar na sede do Clube de Xadrez, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar, o seu presidente, dr. Alexis de Miranda Jordão, e dele ouviu algumas palavras sobre o que é aquela agremiação de enxadristas. A uma pergunta nossa, o dr. Miranda Jordão disse:

— O Clube de Xadrez sempre viveu dificilmente, por falta de recursos. Fundado em 1921, logo depois Capablanca visitou o Brasil e, nessa época, as necessidades do clube nos impuseram a contingencia da realização de torneios com ingressos pagos. Três anos depois, o ministro Godofredo Cunha nos conseguiu uma subvenção da Prefeitura, mais tarde extinta pelo prefeito Carlos Sampaio. Algum tempo depois, o clube estava para fechar as portas quando o dr. Alberto Gama doou um bilhar à sede, cuja renda, junto à das contribuições dos socios, sustentou o clube mais algum tempo, até que, certo dia, tivemos que encerrar as atividades. O Automovel Clube, na presidencia do dr. Herbert Moses, acolheu o acervo do nosso gremio, o qual, logo depois, foi transferido para uma dependencia da Sociedade Sul Riograndense, de onde tambem tivemos que sair. Agora, finalmente, estamos outra vez com sede nossa, apesar das dificuldades de toda a ordem.

*Flagrante fixado no momento em que o reporter falava com o dr. Alexis de Miranda Jordão*

E citou um exemplo. Na Argentina existem cerca de 158 clubes de xadrez e no Rio talvez não haja 200 enxadristas. Isso dá uma idéia do que temos passado. Mesmo assim, o clube é o maior e um dos mais antigos nucleos de enxadrismo do Brasil, donde, como é lógico, ser ele um verdadeiro reflexo do estado e do nivel do nobre jogo em nosso país. Portanto, posso garantir que o xadrez, especialmente no Distrito Federal, muito tem progredido ultimamente e, em futuro próximo, adquirirá a situação de evidencia que lhe compete entre as grandes atividades intelectuais nacionais. Como disse, posso tal garantir, baseado no que se passa no clube; seu quadro social abrange as mais variadas classes, como médicos, professores, advogados, engenheiros, industriais, capitalistas, militares, comerciarios, jornalistas, funcionarios públicos, etc. E, em todos, observa-se um entusiástico interesse em progredir na arte enxadristica, participando das provas que temos realizado. Assim, já temos grupos de jogadores de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. Orgulhamo-nos de ter em nosso quadro diversos campeões do Brasil e jogadores que já representaram com brilhantismo nosso país em competições internacionais.

*A REALIZAÇÃO DE PROVAS*

QUANTO às provas que temos realizado, e as que vamos realizar — prossegue o dr. Miranda Jordão — é dificil destacar quais as mais importantes, porem, ultimamente, as que tiveram maior repercussão foram: o "match" telefónico interestadual, que disputamos com São Paulo e durante o qual tivemos a honra de receber em nossa sede o dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, alem de muitas outras personalidades de destaque. Tiveram tambem divulgação nossos últimos campeonatos internos de todas as categorias, e as simultaneas conduzidas pelo mestre europeu Erich Eliskases e que continuarão fazendo parte de nossos programas mensais, visto sua grande aceitação. Presentemente, estamos auspiciando o Torneio do D. A. S. P., cujo patrono é o dr. Cincinato Ferreira Chaves, funcionario do Ministerio da Justiça e um dos socios-fundadores de nosso clube. Procuramos sempre atrair novos enxadristas para o clube e possibilitar-lhes um permanente progresso. Assim, promovemos e

(Conclue na 2ª página)



# NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

## Atos do diretor: admissões, dispensas, licenças e requerimentos despachados

**ADMISSÕES**

Foram admitidos: para o SCT-6, como praticante de tráfego, Maria Almerinda Sodré da Nóbrega; como guarda, Nilo Pinto da Luz e José da Silva, como trabalhador, Adeodato Teodoro da Silva, José Ramos Antunes, e como guarda, Januario Palanga.

**DISPENSAS**

Foram dispensados dos serviços da Estrada, os seguintes empregados: — Danton Dias de Sá — AZ-6.ª, Escola Profissional Santos Dumont; Sebastião José Fernandes — TM-4.ª, Divisão de Passageiros; José Lino de Sousa, Leopoldo Domingos Ferreira, operarios da 9.ª IV.

**LICENÇAS**

Obtiveram licença os seguintes empregados:

Abel Alves Ferreira, Alcides Francisco de Oliveira, Alexandre Ferri, Altamiro Alves da Mota, Amador Elidio de Brito, Aniceto Alcine de Medeiros Filho, Antonio Domingos, Antonio Gomes Carneiro, Antonio Marcelino de Sousa, Antonio da Silveira Conceição, Artur Silveira dos Santos Filho, Carlile Prado, Cesario Guilherme da Silva, Agricola Artur dos Santos, Aldemar Araujo, Alfredo Luiz de Sousa, Alvaro Pacheco, Angenor Amaral, Antenor de Oliveira Borges, Antonio da Costa, Antonio Germano Brandão, Antonio José da Silva, Aristides de Oliveira Melo, Armindo Estelita dos Santos, Braz Moreira, Celso Francisco da Silva, Claide Regino, Cremilido Ferreira, Dorval Gomes de Assunção, Domingos José de Sousa, Edgar dos Santos, Elpidio de Araujo Lima, Fidelis Manuel Monteiro, Francisco Domingos Cartes, Francisco Glierio Pires, Francisco Martins dos Santos, Geraldo Pacheco, Guilherme Maia, Inês Rapalo, Jaime Xursino dos Santos, Jerônimo Pereira dos Santos, João Antonio, João Coelho de Sousa, João Ferreira Braga, João José dos Santos, João Nogueira Santiago, João Pires, João da Silva Praça, Jorge da Costa Carvalho, Jorge Leopoldo Endres, José de Almeida, José Belarmino dos Santos, José Eugenio Teodoro, José Gonçalves Lavinas Junior, José de Oliveira 2.º, José da Silva Braga, Julio Teixeira Gomes, Lauro Pereira da Silva, Luiz Cândido Machado, Luiz Lapela de Araujo, Luiz Malafaia Catão, Manuel Costa de Melo, Manuel José Marciano, Manuel Norberto Pena, Manuel Vicente de Barros, Maria de Lourdes dos Santos Silva, Miguel Cândido Dias, Nadir Ramos Guimarães, Nestor Guimarães, Norival de Oliveira, Odete Akuj, Onofre Rosa, Otavio Mera, Oto Carlos de Melo, Paulo Dutra, Pedro Mauricio de Sousa, Placedino Andrade, Rivadavia Brandão, Rute Oliveira de Araujo, Sebastião de Abreu, Daniel Franck, Djalma Jácomo da Silva, Do-

(Conclue na 2.ª página)

# NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

mingos Maia, Edgar Vaz de Lima, Euclides Monteiro de Oliveira, Francisco Benedito de Sá, Francisco Felix do Nascimento, Francisco Livramento Filho, Geraldino Gomes dos Reis, Godofredo de Sousa Henrique, Hamilton, Henrique de Carvalho Bastos, Jair de Oliveira, João Alves de Medeiros, João Borges Primeiro, João da Costa Pires, João Gomes da Mota, João Leopoldino de Azeredo, João Pereira Braga, João dos Santos, Joaquim Gonçalves da Costa, Jorge Gomes de Oliveira, José Almeida, José Alves de Oliveira Filho, José Bento Pereira Filho, José Fernandes, José Leite, José Pedro Horta, José da Silveira Brum, José Valentim Pacheco, Julio Abrantes de Oliveira, Juvenal dos Santos, Lidia Marques de Medeiros, Luiz Gonzaga Coutinho Junior, Luiz de Oliveira Campos Filho, Manuel Antonio Gomes, Manuel Fernandes Pereira Junior, Manuel Luiz dos Santos, Manuel Querino, Maria Augusta Santana, Mario Antonio Lousada, Marco Aurelio Menucci, Miguel Esteves Junior, Napoleão Lopes Salgado, Nonato Pereira de Araujo, Nivaldo Vieira, Odete Catarina de Albuquerque, Otavio Braga da Silva, Otavio Virlato de Souza, Palmira Carreño, Pedro Francisco Xavier, Pedro de Oliveira, Reinaldo Pestana, Ronel de Oliveira Codol, Rosafino Candido, Sebastião Batista do Amaral, Sebastião Francisco do Couto, Sebastião Teixeira, Sizenando Liberato, Tabajara de Carvalho, Tiburcio Inacio de Almeida, Urbano Paulo de Sousa, Vanda Leitão, Virgilio Mineiro, Alvaro de Quadros Bittencourt, José da Silveira Salgado, Sonio Felisbino Ribeiro, Senoque de Freitas, Sofia Carrato, Tertuliano Marques, Ulisses Alves de Lima, Valdemar Ricardo da Silva, Vicente Moreira Alves, Viriato Silveira, Antonio Firmino Gomes.

Foi negada aos seguintes:

Abilio Fernandes da Silva, Araçota de Campos Falcão, Artur Ribeiro Malta, Benedito Antonio de Sousa, Ernesto Pereira, Feliciano Costa, Helio Bento da Silva, João Batista Filho, José Celino Barbosa, José Pinto de Oliveira, José Rufino Borges, José de Sousa e Silva, Leno Rodrigues, Manuel dos Santos, Nilton Coelho da Costa Madeira, Olo Ferreira da Silva, Rubem Teodoro Soares, Valter Gonçalves da Silva, Vitor Ventura Eduardo Almeida, Vitor Salgado, Aurino Pereira da Silva, Benicio de Macedo Cavalcante Neto, Carlos Pereira Campos, Francisco Laureano da Silva, José de Almeida, José Benedito dos Santos, José da Silva, Lincoln Donato do Nascimento, Manuel Julio de Lima, Nestor Franklin Regis, Osvaldo Pereira dos Santos, Osorio Antonio Pereira, Silvestre de Brito, Viriato Valdemiro Viana.

Foi permitida a ausencia dos seguintes:

Abilio de Sousa, Alcino Simões, Eloi Neto, Antonio Pinto da Rocha, Antonio Vellernoso, Avestval de Melo, Benedito Sousa da Silva, Cândido da Silva, Delmiro Ferreira de Carvalho, Domingos Alves Ricio, Francisco Ferreira Lopes, Francisco Sepúlveda, Gastão Mauricio de Meneses, Sydney Bezamara de Oliveira, Silvio Alves de Almeida, Valdemar Lobo, Vicente Bonifacio, Valdemar Aguiar, Felix dos Santos, Benvinda de Oliveira Alves, Antonio Pedro Chamon, Antonio Ribeiro de Oliveira, Aristides Felipe da Silva, Benedito Franco de Camargo, Braz Margano, Darcy Ribeiro, Deusdedit Araujo, Euclides Lopes Tavares da Silva, Francisco Meneses de Sousa, Francisco Xavier, Geraldo Brasil do Nascimento, Silvia de Oliveira Rangel, Tavares da Silva, Valter dos Santos, Vitor Domingos, Wilson Alves Batista.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos, com a rubrica "Concedo":

Alberto Lopes Ribeiro — DT "G", Divisão de Passageiros; Américo Viana — MM "XII", 1.º Depósito; Américo Viana — MM "VII", 1.º Depósito; Antonio de Azevedo — AR "VI"; Ivo José da Silva — TM "IV", Del Castillo; Jorge Altamirando dos Passos Perdigão — AR "V"; José Reinaldo da Silva — MM "VIII", do 5.º Depósito; Manuel Abreu Sousa — MM "VI" Engenho São Paulo, e Manuel Joaquim — GM "VI", Mario Belo.

Foram ainda despachados os seguintes:

Alcebiades Ferreira de Castro — PO "E" — Indeferido; Almiro Bernardes Dias — TM-4.ª, DM — Deferido; Amadeu Ribeiro de Sousa — TM "V" — Justifiquem-se as faltas; Ariel Stwilliams — AO-1.ª — Indeferido; Augusto do Nascimento — GD "I" — Aprovado; Carlindo Brasil — GN "G" — Indeferido; Sebastião Alves de Sousa — MM "VII", 2.º Depósito — Indeferido; Sebastião José Luiz — GM "V" — Deferido; Secundino Antonio de Abreu — M "J" — Aprovado; Ubirajara Monteiro de Resende, Divisão de Minas — Indeferido; Clemente de Miranda — ADT-2.ª — Indeferido; Elvira de Matos Araujo Oliveira Guimarães — PO "E" — Deferido; Emiliano Alves dos Santos — carregador n.º 6, Cruzeiro — Permito a ausencia por quinze dias; Eusebio Francisco Xavier — GM-3.ª — Indeferido; Francisco Chagas — GM-3.ª — Indeferido; Januario Marcolo — GAT-5.ª — Deferido; João Andrade Camargo — MS "IX" — Indeferido; Jorge Conrado — OF-20,00 — Indeferido; Jorge do Nascimento — AO-16,00 — Permito a ausensia por vinte dias; José Omario — AO-1.ª — Permito a ausencia; Joubert Monção — AGT — Deferido; Luiz Alves — GT "G" — Indeferido; Luiz de Assunção — AGT "IX" — Deferido; Mario Davi da Silva — AGT "IX" — Indeferido; Olimpio de Sousa Tavares — ADT-1.ª — Deferido; Ovidio de Oliveira — GM — Deferido.

A FREI FABIANO E STO. EXPEDITO. Agradeço a graça alcançada. JULIO



# XADREZ

18 de junho de 1944

3.º TORNEIO DE SOLUÇÕES

N. 86 (1.º) — Leo Borges
INÉDITO

Mate em 2 — 9/9

N. 87 (2.º) — Dr. J. Valadão Monteiro

Mate em 2

SOLUÇÕES — Os problemas ns. 63 e 84, já tiveram suas soluções mais ou menos indicadas, pois suas apresentações foram acompanhadas de indicações do número de chaves etc. Para completar aquelas informações declaramos mais que todos os lances possiveis das brancas são chaves que resolvem.

Por esse motivo, não temos nomes de solucionistas a publicar.

PROBLEMA N.º 81 — Retificamos a solução dada como furo, 1.D1D, que não resolve por causa de 1...,R2C. Ficam, entretanto, confirmadas as chaves 1.D8TR, do autor, e 1.B3D xeque, furo.

## REGULAMENTO PARA O 3.º TORNEIO DE SOLUÇÕES

O 3.º torneio de soluções de problemas de xadrez constará de 10 (dez) problemas diretos em dois e três lances.

Os pontos marcam de acordo com o número de lances do problema — 2 lances, 2 pontos; 3 lances, 3 pontos — e os furos tantos pontos quantos forem as chaves que resolvem, ou seja, um ponto para cada solução diferente da do autor.

As demolições (solução em menor número de lances do enunciado) e as insolubilidades, marcam os pontos do problema.

As soluções devem ser entregues dentro dos seguintes prazos: D. Federal e Niterói, 10 dias, e para as demais cidades do país, 15 dias. Os prazos contam-se em nossa redação. As soluções serão publicadas 21 dias da data de publicação e as apurações 8 dias após.

Os concorrentes deverão enviar as soluções em papel separado de qualquer outro assunto, podendo, porem usar o mesmo envelope.

E' facultado o uso de pseudônimo porem é indispensavel o nome (por extenso) do corrente e respectivo endereço para nosso fichario.

Na 1.ª apuração, os concorrentes recebem um número, nas demais só constará este número.

OS PREMIOS — No próximo domingo confirmaremos a relação dos premios deste 3.º torneio, mas podemos adiantar que já temos como certos: 1.º, o valioso livro "The Enjoyment of Chess Problem", de Kenneth S. Howard, oferecido pelo dr. J. Valadão Monteiro, com toda a sua gratidão aos leitores desta secção pela homenagem que lhe dispensaram, escolhendo-o para patrono do 3.º torneio; 2.º uma assinatura para 1944 da revista "Xadrez Brasileiro"; 3.º, 4.º e 5.º, a obra "Miscelanea Enxadristica", de Valadão Monteiro, oferta do autor. Outros premios estão sendo objetos dos nossos cuidados.

## Noticias

CAMPEONATO DE 1.ª CATEGORIA DO OLIMPICO CLUBE

Terminou o Campeonato da 1.ª Categoria do aristocrático clube carioca com uma magnifica vitoria de Heitor Moutinho Ribas, invicto e com 100 % dos pontos. Os demais classificados foram: Nelson Teixeira e Enguelberto Berlingozzo, 7 pontos; José Figueiredo 5: Newton Junqueira e A. Honorio de Melo, 4; Jomar Monteiro Leite e José Pinheiro Machado, 3 1|2; e Felix Sonenfeld e Armando Silva Araujo, 1.

DEP. DE XADREZ DO ESPORTE CLUBE IGUASSU'

Realizou-se, no último domingo, a inauguração do Dep. de Xadrez do Esporte Clube Iguassú, em Nova Iguassú.

O ato teve a presença de varias personalidades de destaque no meio enxadristico do Distrito Federal e Estado do Rio, que foram levar ao sr. Mario Guimarães, presidente do E. C. I., os votos de prosperidade ao novo departamento esportivo daquela entidade.

A inauguração foi precedida de uma sessão solene em que usaram da palavra o presidente sr. Mario Guimarães, o representante do CXRJ; do dr. Almeida Soares, varios diretores e visitantes, todos muito aplaudidos.

A seguir, o dr. Almeida Soares conduziu uma simultanea contra 14 amadores, inclusive duas senhoras. O resultado foi de 5 ganhas, 4 empatadas e 5 derrotas, ou sejam 50%, num prazo de 3 1|2 horas.

O dr. Almeida Soares venceu: Manuel Santiago, sra. Sara Matos, Hipólito Bakilet, Hipólito Bakilet Filho sra. Luci Bakilet; empatou com Oto Willy, Vicente Leite, Mario Guimarães e Mario Arruda, e perdeu para Alexandre Rafael, Rui Matos, Salomão Lieberman, Juventino Silva e Alvaro Scusa.

Finalizada a simultanea, a diretoria do Esporte Clube Iguassú ofereceu lauta mesa de doces e vinhos a todos os presentes.

SATISFAZENDO PEDIDOS

A partida abaixo foi jogada no Torneio Nacional de 1942, em Teresópolis — Estado do Rio — e sua publicação foi insistentemente solicitada por alguns leitores.

N. 35 — Sist. Przepiórka da P. ind.

Dr. J. T. Mangini (D. Federal)
Dr. Flavio de Carvalho (São Paulo)

1.P4D, C3BR; 2.C3BR, P3CR; 3.P3CR, B2C; 4.B2C, 0-0; 5.0-0, P3D; 6.P4B, CD2D; 7.C3B, P3B; 8.P4R, P4R; 9.P5D, D2B; 10.C4TR, T1D; 11.P4B, PxPD; 12.PbxPD, P4CD; 13.D3B, P5C; 14.C1D, B3TD; 15.T1R, T1R; 16.P5B, C4B; 17.C2B, D3C; 18.R1T, TD1B; 19.B5C,T1B; 20.TD1D, D4T; 21.B3T, T1C; 22.BxC, BxB; 23.C4C, B4C; 24.P6B, DxP; 25.C3R, DxPC; 26.C(4T)5B, TD1D; 27.C7R -|-, R1T; 28.D4C, BxP; 29.C6B TD1R; 30.T1BR, B2C; 31.C5B, B7R; 32.D4T, BxTD; 33.CxB, RxC; 34. D8B -|-, R1C; 35.C7R -|-, TxC; 36.DxT, B7B; 37 B2C, BxP; 38. Abandonam.

MANGINI VENCEU O TORNEIO RAPIDO DE SOLUÇÕES

Transcorreu sob ambiente de franco entusiasmo o primeiro torneio de soluções, no corrente ano, do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, que levou a efeito na noite de quinta-feira última.

As 20 horas, o sr. Aubrey N. Stuart, diretor da prova, dava as instruções gerais da maneira como deviam ser solucionados os 10 problemas diagramados em folha especial para cada concorrente, anunciando que, para tornar a competição mais interessante, seria adotado novo criterio no sistema pre-estabelecido, que era de que as soluções poderiam ser entregues à proporção que os problemas fossem sendo resolvidos e que, aquele que não acertasse, teria nova "chance" para retificar a solução anterior. Foi recebida com aplausos esta medida e logo a seguir o sr. Stuart entregava a cada um a respectiva folha com os problemas.

Um número bem consideravel de amadores, socios do clube promotor do certame, atirou-se com ardor para "matar" os problemas, cabendo ao dr. José Tiago Mangini os louros de ter sido o primeiro que completou a serie de 10 soluções no menor prazo, em 1 hora e 49 minutos, depois de muito lutar nos problemas números 4-6-9 e 10, verdadeiras jóias da poesia do xadrez.

Caetano Neto foi o segundo em 3 horas e 2 minutos, com 10 soluções.

Mas ninguem conseguiu resolver tudos, cabendo então aos srs. Almeida Soares e Valdemar Seabra, o 3.º lugar com 8 soluções em 4 horas e 10 minutos. Os demais desistiram, ficando com 5 ou 6 problemas resolvidos, mas todos firmes de "matá-los" em casa com mais vagar.

O presidente do clube, dr. Alexis de Miranda Jordão, apreciando os ingentes esforços de todos os concorrentes, resolveu oferecer ao 1.º colocado um premio especial de alto valor, passando para o 2.º colocado o premio antes reservado para aquele.

Durante a disputa, o clube foi bastante visitado.

## Correspondencia

TACITO (D. F.) — No n. 81, se 1 D8T, R2C "eu faria" 2.D8T -|-, RxD; 3 B2C mate. Para o "furo" 1.D3BD -|-, R2C; 2.B2C -|-, RxC; 3.D6B mate. V. não faria o mesmo? Quanto a 1.D1D vide acima.

FRED. ROSA (Niterói) — A retificação do 81 já estava pronta, quando recebemos sua carta. Foi pena o "furo", pois o trabalho era bastante interessante. Estamos estudando a "Ancora".

ALCIR GUILHEM (D. F.) — Recebemos problema e retificação. Vamos examinar.

# Torneios de xadrez por meio de pombos-correios

(Conclusão da 1.ª página)

promoveremos numerosas provas, algumas das quais terão grande repercussão por sua originalidade e outras pela grandiosidade. Organizamos mensalmente um programa onde se estabelece a realização de campeonatos e torneios comuns, concursos de soluções no taboleiro, aulas de xadrez, simultaneas, "matches" com outros clubes cariocas e dos Estados. A par destas, aguardamos apenas a deliberação de Federação Metropolitana de Xadrez para o que concerne aos campeonatos individuais e por equipes da capital e nos quais o clube será representado por elementos de grande valor. Estamos estudando a realização de um grande Torneio Aberto, em homenagem à imprensa carioca e uma prova de grande originalidade — a disputa, com um clube de São Paulo ou de Minas, de um "match" por meio de pombos-correios, que serão os portadores dos lances. Para sua execução em breves tempos, esperamos receber o indispensavel apoio dos colombófilos do Brasil.

*VAI A ASSUNÇAO REPRESENTAR O BRASIL*

A OUTRA pergunta do reporter, disse o presidente do Clube de Xadrez:

— E' atual campeão brasileiro do enxadrismo o nosso antigo presidente, dr. João de Sousa Mendes, médico da Saude Publica e que brevemente irá ao Paraguai representar o Brasil na importante prova.

E, referindo-se ao xadrez nos outros Estados, terminou o dr. Miranda Jordão:

— Em São Paulo o enxadrismo goza de maiores favores, pois o clube local dispõe de uma subvenção destinada a custear as viagens dos competidores e as despesas feitas com a realização dos torneios. Em 1941, por exemplo, o Clube de Xadrez da capital bandeirante promoveu um torneio em Aguas de São Pedro, no qual tomaram parte grandes figuras do enxadrismo e representantes de todas as Republicas sul-americanas.

# Associação Comercial do Amazonas

PASSA HOJE O 73.º ANIVERSARIO DESSA TRADICIONAL INSTITUIÇÃO

Completa hoje 73 anos de existencia a "Associação Comercial do Amazonas.

Instalada a sua delegacia nesta capital no Palacio do Comercio, à rua da Candelaria, 9, 7.º andar, estão nela distribuidas amostras de produtos exportaveis amazônicos, tanto materias primas, como manufaturas. O mostruario é variadissimo para dar uma idéia perfeita da consideravel riqueza natural e do adiantamento industrial do Amazonas. Funciona juntamente um completo serviço de informações econômicas.

Tem sido notavel a ação da A.C.A. em beneficio da produção e prosperidade daquela opulenta região.

Entre outros bons serviços, deve-se-lhe a iniciativa do cultivo da juta indiana no extremo norte, de tão largo consumo no Brasil, e para isso criou, a suas expensas, um campo experimental e contratou técnicos estrangeiros; a fibra é igual à melhor da India e a safra do corrente ano está estimada em três milhões e quinhentos mil quilos desse produto.

Por motivo da passagem do seu 73.º aniversario, a Associação distribuirá diversos diplomas artisticamente confeccionados e premios em dinheiro, na importancia de trinta e cinco mil cruzeiros, aos seringalistas que maior quantidade de borracha produzirem no ano de 1943, de acordo com os desejos do presidente da República.



# JARDIM DE ÉDIPO

*II Torneio Semestral*
(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1466 — LOGOGRIFO

Nas margens de um "rio da Beira" — 1.4.3.2
encontrei de lenha um "feixe" — 1.5.6
Fiz com ele uma fogueira
onde o "criado" assou bom peixe.
Irapuan (Rio)

INVERTIDAS POR LETRAS

1467—Não há carne na cidade - 4
1468—Perdi a jóia no rio - 4
1469—O juiz pôs termo à demanada - 4
Luiz Miguel (Rio)

NOVISSIMAS

1470—Se comprares esta "habitação" serás "acusado" de "basbaque" - 2-1.
E. do Beve (Rio)

1471—"Antes" "recuar" do que "ir "adiante" - 1-2.
H2O (Rio)

1472—"Por um nada" "aqui" surgia uma "briga" - 1-2.
Ojuara (Rio)

1473—O "mestre" gosta de "planta" de "ebano" - 2-2.
Delio de Almeida (Rio)

1474—"A favor" da "deusa da agricultura" falaram os "grandes homens" - 1-2.
Licinius (N. Iguassú)

1475—"Com a música" a "mulher" ganhou a "flor" - 2-2.
Cunha Barbosa (Rio)

MEFISTOFELICAS

1476—O bêbedo viu na claridade o inseto - 2-3(3).
1477—Torna a virar a iguaria que terás nova iguaria - 3-3(4).
Rebeksiram (Rio)

SINCOPADAS

1478—O "conteudo" do "vaso" causa "bebedeira" - 3-2.
1479—A "embarcação" vai em direção do "farol" - 3-2.
Accio Lessa Alves (Rio)
1480—Levo uma "cadeirinha" "para a viagem" - 3-2.
Dr. Jetongo (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.



## Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

W. F. Gouda & Co. Ltda., da Inglaterra, desejam relacionar-se com exportadores de tecidos lisos e estampados e sapatos de lona.

Dias & Cia., de Mato Grosso, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, deseja representar laboratorios de produtos farmacêuticos.

Western Vegetable Oils Co., dos Estados Unidos, deseja importar amendoas de babaçú e oiticica.

J. Reginaldo & Cia., pd Ceará, desejam contacto com firmas interessadas na compra de produtos do estado ou interessadas em ali manter representantes.

Woodward Sotres Ltda., do Canadá, deseja contacto com exportadores de tecidos de algodão lisos e estampados.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

## Interpretação de um dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho

**RECEBERA' TAMBEM SALARIOS CORRESPONDENTES AO PERIODO DE SUSPENSAO O EMPREGADO CUJA REINTEGRAÇAO SEJA CONVERTIDA EM INDENIZAÇAO**

A Câmara de Justiça do Trabalho firmou, em um dos seus últimos julgamentos, a exata interpretação de mais um dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho. Trata-se do art. 496, que dá aos tribunais trabalhistas a faculdade de converter em indenização paga em dobro a reintegração do empregado com mais de dez anos de serviço, desde que reconheça existir, no caso, uma incompatibilidade absoluta entre o empregado e o empregador, que torne desaconselhavel a volta do primeiro ao serviço. Neste caso, decidiu a Câmara de Justiça do Trabalho, apoiando o voto do sr. João Duarte Filho, que, alem da indenização em dobro deve, tambem, o empregado receber salarios pelo periodo em que esteve suspenso até o julgamento do inquérito com que a empresa visara demiti-lo.

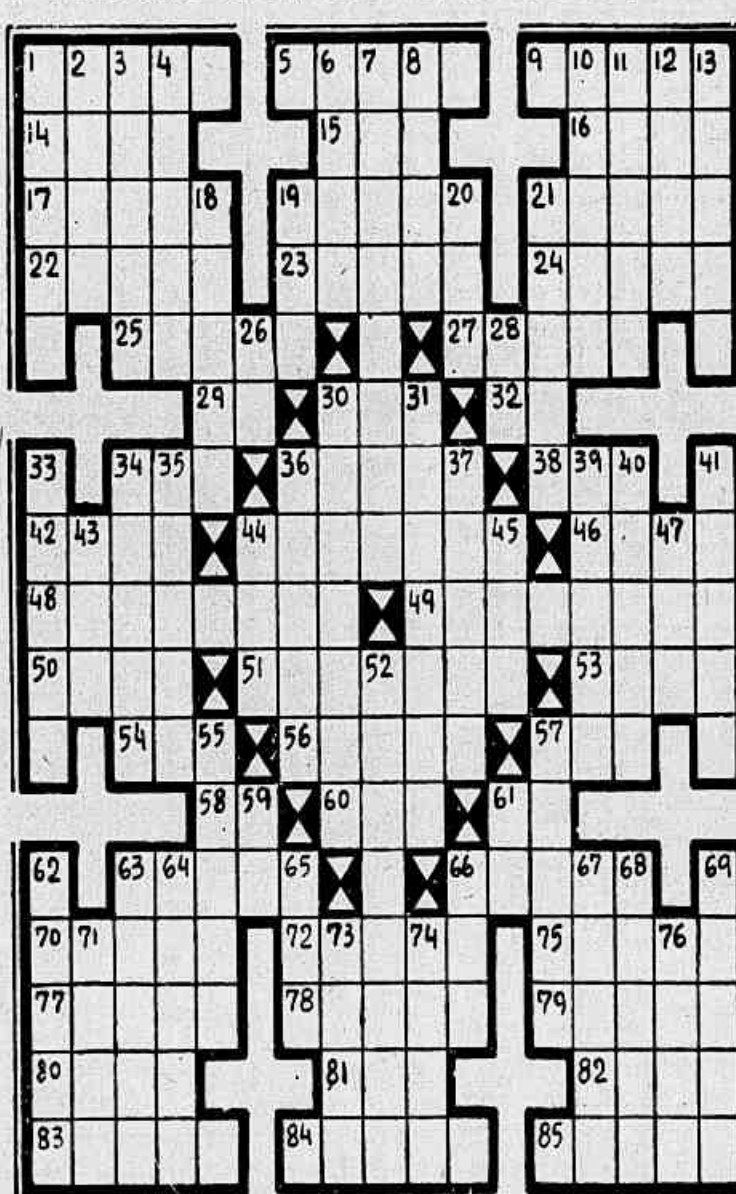
"A legislação protecionista do trabalho visa, primeiro que tudo, assegurar o direito ao emprego", argumentou o relator do feito. Se, por um motivo de ordem pública, permite converter este direito em uma compensação financeira deve esta compensação ser a maior possivel para que, em contrario, seja o menor possivel o prejuizo imposto ao empregado. Alem de tudo, ao decretar o tribunal trabalhista a conversão, já teria, antes, concluido pela inexistencia de motivo para demitir e, portanto, pela absoluta inculpabilidade do empregado. Por estes e outros motivos longamente explanados no voto do sr. João Duarte Filho, resolveu a Câmara de Justiça do Trabalho firmando, aliás, jurisprudencia, que a conversão da reintegração em indenização deve ser acompanhada pelo pagamento dos salarios relativos ao periodo em que o empregado esteve suspenso.





## PALAVRAS CRUZADAS

### TORNEIO DE JUNHO

**Problema n.º 3, de Ivanyr, Juiz de Fora**

YVANYR

**HORIZONTAIS**

1 — Individuo que tem falta de um dedo.
5 — Fralda de creança.
9 — Gole.
14 — Içar.
15 — Especie de sapo da região do Amazonas.
16 — Empunhar.
17 — Preparação epilatoria de que se servem os orientais, composta principalmente de cal viva.
19 — Doutor da lei, teologo entre os mulçumanos.
21 — Fora! Irra! Some-te!
22 — Não ter que fazer.
23 — Almas dos mortos.
24 — O mesmo que caroatá.
25 — Dinheiro.
27 — Inseto himenóptero.
29 — Luto.
30 — Constelação austral.
32 — Forma arcaica do artigo "o".
34 — Registo de sessão de corporações.
36 — Bolsa.
38 — Especie de maçâo vermelha.
42 — Silveira.
44 — Boato; baleia; noticia vaga.
46 — Vaga.
48 — Arvore da familia das Rubiaceas.
49 — Declarar por escrita pública.
50 — Qualquer esfera ou bola.
51 — Veu de cobrir cousas da igreja.
53 — O vento leste.
54 — Inula Campana (planta).
56 — Porção tenuissima.
57 — Arvore santomense.
58 — Nome de varias tribus de indios da grande nação dos Tupinambás.
60 — Cabana de indios.
61 — Medida itineraria chinesa.
63 — Serpente monstruosa da Guiana.
66 — Tope.
70 — Literato e critico hespanhol.
72 — Saquinho para orações e rezas.
75 — Montanha entre o Tejo e o Douro (Hespanha).
77 — Vazio.
78 — Lança.
79 — Cidade de França, onde Napoleão III ficou prisioneiro, em 1870.
80 — Carro puxado por bois ou cavalos.
81 — Futil.
82 — Planta de S. Thomé, da familia das Anonáceas.
83 — Serra do Estado da Bahia.
84 — Famoso gigante, filho de Titão e da Terra.
86 — Peça de sege.

**VERTICAIS**

1 — Comida leve que se toma de manhã.
2 — Bebida refrigerante feita de arroz ou milho torrado, fermentada com assucar em potes de barro.
3 — Sovina.
4 — Adornar.
6 — Estertor.
7 — Planta da familia Ciperáceas.
8 — Côrte.
10 — Raspar. Furtar.
11 — Planta tambem chamada "Orelha de homem".
12 — Cesto vindimo.
13 — Secar ao vento carne, roupas, etc.
18 — Serra do Douro (Portugal).
19 — O mesmo que "alumen".
20 — Rei de Judá, filho de Abia.
21 — Alem.
26 — Grande massa.
28 — Chispe.
30 — Planta da familia Ranunculáceas, venenosa e medicinal.
31 — Discurso ou canto harmonioso.
33 — Pedaço de pano velho ou usado.
34 — Costa da ilha de Tenerife.
35 — Cabeção de camisa de mulher.
36 — Corrêa ou cordão para apertar.
37 — Dificultosamente.
39 — Todavia.
40 — Glandula enfartada.
41 — Guia. Norte.
43 — Especie de boi selvagem.
44 — Costela inferior do boi.
45 — Fruta de conde.
47 — Permitir.
52 — Instrução primaria.
55 — Especie de savel pequeno.
57 — Tribu indigena do rio Maracá, no Estado do Amazonas.
59 — Preposição. Indica lugar.
61 — Cada uma das metades do navio, no sentido do seu comprimento.
62 — Mexeriqueiro.
63 — (Francisco) Astrônomo francez (1786-1853).
64 — Vulgar.
65 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
66 — Termo brasileiro que significa "herva".
67 — Flauta pastoril.
68 — Zombeteiro.
69 — Intermedio.
71 — Associar.
73 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos continuo em torno de uma laguna.
75 — Boi bravo da Lituania.
76 — Grande pedra ou lage que forma um abrigo, gruta.

Dicionarios: Simões da Fonseca (ed. antiga) e H. Lima e G. Barroso.

**RECTIFICAÇÃO**

No problema n. 2, publicado domingo passado, há a fazer as seguintes rectificações: — VERTICAIS — N. 2 — Ilha francesa do Oceano Atlantico; N. 3 — Mas; N. 4 — Peixe da familia Ciclidas; é o mais comum dos Acarás.

**NOVOS CONCORRENTES**

Registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Aro-Ba; Castello Branco; T. Almeida, todos desta capital.

**CORRESPONDENCIA**

CASTELLO BRANCO (Nesta): Queira ter a bondade de me informar qual é a sua residencia afim de completar o registro de sua inscrição.

NOEGNAM (Niteroi): A sua solução está certa, conforme pode verificar pela rectificação acima feita.

CAMPINEIRO (Nesta): Chegaram a tempo, quanto ao gato que domingo passado miou desesperadamente, vai acima feita a rectificação.

ARO-BA (Nesta): Grato pelo trabalho enviado. Previno-o que a sua publicação vai sofrer uma grande demora em virtude do número de problemas que aguardam vez de publicação. O Amigo, porem, esqueceu-se de me enviar a solução, que é precisa para a conferencia.

**SOLUÇÕES RECEBIDAS**

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 8 até 15 do corrente, pelos seguintes concorrentes: Aecio, Ana Maria, Ar...I...Mar, B. B., C. A. Mello, Campineiro, Canag, Castello Branco, Edgas, Edi, F. Moreira, Farmaceutico, Fone, Gorgonhe, Guriatan, Ignotus, Ivanyr, Jaiaria, José Nathanael de Macedo, Lucia Maria Cavalcanto, Luly, Maximo Borges Minhava, Melagro, Mesquita Filho, Mickey Mouse, Minerva, Mireta, Mister Ships, Ney de Carvalho, Nina Castro, Nirse Gusmão de Barros, Noegnam, O. F. S., Octavia Nunes, Paulo Freitas do Valle, Rawild-Nurimar, Rosina B. do Valle, Sertanejo II, Uenirl-Airam, W. Annaiy, Zoé Meirelles.

Do problema de "Chô-Chô": Edi, Jaiara, Octavia Nunes, Perola Rosa, T. Almeida, Uenirl-Airam.

ALMATA

## Novos logradouros da cidade

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu declarar como logradouros públicos do Rio de Janeiro, com a denominação de rua Iposeira, o logradouro que começa na Estrada da Gavea, junto ao n. 1.244, no 4.º Distrito, Botafogo; com a denominação de Oliveira Ribeiro, o trecho situado no prolongamento deste logradouro, a partir da rua Bangú, no 13.º Distrito, Realengo.

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## Apresentação e movimento de oficiais — Falecimento de oficial superior — Permissões — Vinda de oficiais ao Rio

QUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE JUNHO DE 1944.

BOLETIM INTERNO N.º 138

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJORES — Claudionor Macario dos Santos, do 2.º Batalhão de Fronteira, por conclusão de trânsito e seguir destino a 17; Omar Emir Chaves, da 8.ª Região Militar, por conclusão de trânsito e seguir destino; Luis Maia Filho, por terminação de trânsito e seguir destino a 21 para o Estado Maior da 10.ª Região Militar onde foi mandado estagiar; Antonio da Rocha Lima, do Estado Maior da 6.ª Região Militar, por terminação de trânsito e aguardar embarque.

— CAPITÃES — Antonio Duarte Miranda, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da F.E.B., por terminar a 17 a permissão para permanecer no Rio e embarcar para Caçapava afim de se recolher à sua unidade; Delio Lobo Viana, por terminação do trânsito e aguardar embarque, por via aérea, para Belem, para efeito de Estágio no Estado Maior da 8.ª Região Militar; Heitor Furtado Arnizaut de Matos, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da F.E.B., por ter sido desligado de adido e seguir destino a 20 do corrente.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Volney Ramos de Araujo Gomes, por ter de se recolher à Escola Militar de Resende; José Cesar Ribas, por ter sido transferido para o 5.º Regimento de Infantaria e ter permissão para permanecer em São Paulo (Capital) durante o trânsito.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — Denizart Serpa da Mota, por ter sido classificado no 1.º escalão do Depósito de Pessoal da F.E.B.; José Areco, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado apresentar-se ao exmo. sr. general comandante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Luiz Gonzaga da Silva Almeida, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Gerardo Magella Machado, por ter sido posto à disposição do Conselho Supremo de Justiça.

CAVALARIA:

— CORONEL — Edgardino de Azevedo Pinta, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter regressado de Itajubá.

— TENENTE CORONEL — José Trófilo de Arruda, do 7.º Grupo Moto-Mecanizado de Reconhecimento, por ter terminado o trânsito e ter tido permissão para permanecer nesta capital até o dia 30 do corrente.

— CAPITÃES — Raul Rego Monteiro Porto, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo a esta capital, com permissão; José Luiz Palhares dos Santos, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido designado pelo exmo. sr. ministro para fazer nos Estados Unidos da America do Norte um curso de engenheiro de automovel e ter que seguir destino, via aerea.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Orlando Pires de Argolo, por ter sido transferido do 11.º Regimento de Cavalaria Independente para o Quadro Suplementar Geral e mandado servir nesta Diretoria.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Raimundo Simas de Mendonça, por ter vindo de Fernando de Noronha, ter sido transferido para o 4.º Regimento de Artilharia Montado, e ter entrar em trânsito; Felix Toja Martinez, da 3.ª Região Militar, por terminação de trânsito e seguir para Porto Alegre a 18; Lindolfo Ferraz Filho, do Estado Maior da 3.ª Região Militar, por terminação de trânsito e seguir a 18 para Porto Alegre.

— CAPITÃES — Vicente Afonso Vieira Ferreira, do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por conclusão de trânsito e seguir destino; Moisés Joppert Vallim, do 3.º Regimento de Artilharia Montado, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo exmo. sr. general comandante da 5.ª Região Militar.

— PRIMEIRO TENENTE — Aroldo Cavalcanti Soares dos Santos, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Edgar Alberto Moreira da Rocha, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo a esta Capital, a serviço, e em seguida regressar à sua unidade; Nuno da Gama Lobo d'Eça, por terminação de trânsito do II-1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria e entrar em trânsito.

— SEGUNDO TENENTE — João Mendes de Mendonça, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da F.E.B., por ter vindo ao Rio a serviço do Depósito.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — João Batista Stavola, por ter passado à disposição do Comando da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria e ter de seguir a destino.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Virgilio Nicolau, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo a esta capital a serviço do Depósito.

ENGENHARIA:

— MAJORES — José Valença Monteiro, por ter terminado o trânsito e ter de seguir, a 19 deste, por via aerea, com destino a Recife, afim de estagiar no Estado Maior da 7.ª Região Militar; Augusto Fragoso, do 5.º Batalhão de Engenharia, por terminação de trânsito e seguir destino.

— CAPITAES — Eduardo Domingues de Oliveira, do Estado Maior da 3.ª Região Militar, por terminação de trânsito e ter que seguir a destino a 18; Otavio Ferreira Queiroz, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter sido submetido a inspeção de saude e regressar à sede de sua unidade em Trê Rios.

— PRIMEIRO TENENTE — Dagoberto Pinto Paca, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter de recolher-se à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Carlos Vandoni de Barros, por ter tido a sua convocação adiada.

— SEGUNDO TENENTE — Asdrubal Esteves, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo à Capital Federal a serviço de sua unidade.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA:

— TRANSFERENCIAS — 1 — Transfiro, por necessidade do serviço: do 14.º Regimento de Infantaria para o 6.º Regimento de Infantaria o capitão comissionado Ernani Airosa da Silva; do 6.º Regimento de Infantaria para o III-3.º Regimento de Infantaria o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, José de Angelis e, ainda, do 6.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Caçadores o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, convocado, Arquelau da Costa Silveira; o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Manuel Antonio Pinto de Almeida, do III-5.º Regimento de Infantaria para o 12.º Regimento de Infantaria; 2 — Trasfiro, por interesse de saude, o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Persio Ribeiro Porto, do 6.º Regimento de Infantaria para o 38.º Batalhão de Caçadores.

— CLASSIFICAÇÕES — Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército, os seguintes oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe: no 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da F.E.B. 2.º tenente Carlos Pinto da Silva; no III-3.º Regimento de Infantaria, aspirante a oficial Luiz Augusto Bittencourt, no 2.º Batalhão de Caçadores, aspirante a oficial Murilo Navarro Pereira; no 5.º Regimento de Infantaria, segundos tenentes Almir Campos Pacheco e Valdemar Pessôa, no 4.º Batalhão de Caçadores, 2.º tenente Thompson Palrares Cordeiro Quadros; no 8.º Regimento de Infantaria, segundos tenentes Fernando Barbosa Dias e Nei Lopes Camino, no III-12.º Regimento de Infantaria, 2.º tenente Lecvegildo Augusto de Oliveira Junior; o 2.º tenente Artur Napoleão de Figueiredo, no 3.º Batalhão de Fronteira.

— DESIGNAÇÃO — TRANSFERENCIA DE QUADRO — Designo, por necessidade do serviço, para as funções de oficial de Moto-Mecanização da 8.ª Região Militar o 1.º tenente Carlindo Rodrigues Simão.

Em consequencia, transfiro o referido oficial do Quadro Ordinario (4.º Cia. Indep. de Fronteira) para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE CAVALARIA:

— TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço do 3.º R. C.I. para o 1.º Batalhão de Trabalhadores, o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Newton Bueno Bruzzi.

— CLASSIFICAÇÕES — Classifico, por necessidade do serviço: nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe, ultimamente convocados para o serviço ativo do Exército: 1.º R.C.I., 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Washington de Oliveira; 7.º R.C.I., 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Jorge Viana Martins; 14.º R.C.I., 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Lauro Teixeira Ervilha e aspirante a oficial da reserva de 2.ª classe Fernando Dourado de Gusmão; no Efetivo de Substituição da 1.ª D.I.E., como oficial de manutenção, o 1.º tenente Paulo Avila da Costa.

ARMA DE ARTILHARIA:

— TRANSFERENCIAS — 1 — Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.ª B.I.O. para a 2.ª B.M.A.C., o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Davi de Sousa Rosa; 2 — pelo exmo. sr. diretor de Artilharia de Costa e comandante do D.D.C., foram transferidos, por necessidade do serviço, do 1.º G.M.A.C. para a 2.ª B.M.A.C., os seguintes oficiais: segundos tenentes da reserva de 1.ª classe — João Batista Ghisone, Ernesto Gomes Lustosa e Aldo Ribeiro Ramos; e 2.º tenente da reserva de 2.ª classe — Guilherme Vieira Dias.

— TRANSFERENCIA SEM EFEITO — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, convocado, Marçal de Assis Brasil, do Q.S.G. (9.ª Zona da 10.ª C.R. — São Gabriel) para o Q.O. e bem assim sua classificação no 5.º G.A. Dorso.

AINDA ARMA DE INFANTARIA:

— TRANSSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio (1.º Regimento de Infantaria) o 1.º tenente do reserva de 2.ª classe, convocado, Gilson Campos.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA — DESIGNAÇÃO E INCLUSÃO — Classifico no Quadro Suplementar Geral e designo para servir nesta Diretoria o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Caetano Amaral de Lara, convocado para o serviço ativo do Exército pela portaria n.º 6.599, de 13 do corrente mês e ano.

Em consequencia incluo no estado efetivo desta Diretoria o oficial acima que fica considerado não apresentado.

FALECIMENTO DE OFICIAL — O exmo. sr. general comandante da 3.ª Região Militar, em radio n. 191-A, de 16, comunicou que faleceu a 15, tudo do corrente mês, o tenente coronel Oscar Rafael Jost, chefe da 8.ª Circunscrição de Recrutamento.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — Designo: para as funções de adjunto da S.3-D.3, o capitão Hilton da Fontoura, que fica dispensado das de adjunto da S.2-D.2; para auxiliar da S.2-D.2, o 1.º tenente R.2 Orlando Pires de Argolo.

Assumam: as funções de adjunto da S.2-D.2, o 1.º tenente Sérvulo da Mota Lima, que fica dispensado das de adjunto da S.3-D.3.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o 1.º tenente R-2 de Cavalaria Orlando Pires de Argolo, que era considerado não apresentado.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter sido mandado apresentar ao Q.G. da 1.ª D.I.E., onde vae servir, o capitão de Infantaria, Raimundo Ferreira de Sousa.

ORDEM AO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA — O 6.º Regimento de Infantaria providencie afim de que seja mandado inspecionar de saude o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe — Francisco Cale Junior.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA — No requerimento do 1.º tenente da Arma de Cavalaria Mario Lamartine Lira Santos, adido à Escola de Moto-Mecanização, em que pede para serem considerados como ferias os periodos de 3 a 22-IV-44 e 8-V e 2-VI-44, em que esteve baixado no H.C.E., foi dado o seguinte despacho: "Sim, de acordo com o aviso n. 154".

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE SUBTENENTE — REUNIÃO — A reunião da Comissão de Promoções de Subtenente será realizada às 9 horas da próxima terça-feira e não às 15, como saiu publicado no item XXV do B.I. de ontem. Local — Sala do Ajudante de Ordens.

H.C.E. — BAIXA DE OFICIAL — O diretor do Hospital Central do Exército, em oficio n. 5.041, de 14 do corrente, comunicou que baixou nessa data àquele Nosocomio o capitão Alonso de Oliveira Filho, do 10.º Regimento de Infantaria.

VINDA DE OFICIAIS A ESTA CAPITAL — Foi autorizada a vinda a esta capital, dentro do prazo que lhes forem arbitrados pelos comandantes das respectivas Regiões Militares, aos seguintes oficiais: majores Gabriel Ferrugem de Melo Matos e Artur Costa Seixas; capitães Otavio Figueiredo e Moisés Arruda Valim, que se acham, respectivamente, em Porto Alegre, Juiz de Fora, Recife e Curitiba.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao major Nelson Cruz, ultimamente designado chefe do Serviço de Transmissões da 5.ª Região Militar, para deter-se na cidade de Castro, Estado do Paraná, durante o periodo do seu trânsito; ao capitão Ari Ruch, designado para estagiar no Estado Maior da 10.ª Região Militar, permanecer nesta capital, por mais 15 dias.

— NOJO — CONCESSÃO — Concedo 8 dias de nojo, por motivo de falecimento de seu genitor, ao 1.º tenente Icaro Garcia, da Moto-Mecanização, da 10.ª Região Militar e que se acha em trânsito nesta capital, e que terminará o mesmo em 10 do corrente, data em que iniciará o nojo ora concedido, que poderá, tambem, ser passado nesta capital.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, visto se achar aguardando reforma por incapacidade fisica definitiva, o capitão Marino Freire Gameiro, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente.

(a) General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas.

Confere: Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do gabinete.



# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

| | Cr$ | |
|---|---|---|
| Libra, à vista | 79.58 | 9/16 |
| Dolar | 19.63 | |
| Escudo | 0.80 | |
| Franco suiço | 4.65 | |
| Coroa sueca | 4.72 | |
| Peso argentino | 4.94 | 1/2 |
| Peso uruguaio | 10.49 | 3/4 |
| Peso chileno | 0.63 | 3/8 |
| Peso boliviano | 0.46 | 5/16 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

| | Livre Cr$ | | Oficial Cr$ | |
|---|---|---|---|---|
| Libra | 78.46 | 7/16 | 66.49 | 1/2 |
| Dolar | 19.47 | | 16.50 | |
| Escudo | 0.79 | | 0.67 | 1/4 |
| Peso argentino | 4.82 | 3/4 | — | |
| Peso uruguaio | 10.22 | 1/16 | 8.66 | 3/16 |
| Peso chileno | 0.59 | 15/16 | — | |
| Coroa sueca | 4 62 | 1/16 | 3.93 | 6/8 |
| Franco suiço | 4.51 | 3/4 | 3.84 | 5/8 |

### CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | Cr$ | |
|---|---|---|
| Libra, venda | 79 58 | 9/16 |
| Libra (compra) | 78.02 | 1/8 |
| Dolar compra | 19.80 | |
| Dolar venda | 20.30 | |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 à razão de Cr$ 22.90 em barra ou amoedado.

| | Quantidade |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde o 1.º do mês | 162.761.673 |
| | 162.761.673 |

### MOEDAS DE OURO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 187 70 | Franco | 6 60 |
| Dolar | 34 40 | Franco suiço | 6.66 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

| | Abert. | Fecham. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., p/£ $ | 402/404 | 402/404 |
| S/Lisboa, tel., p/£ $ | 4.08 | 4.08 |
| S/Madrid, tel., p/£ $ | 9.20 | 9.20 |
| S/Berna (livre) tel. p/£ $ | 25.50 | 25.50 |
| S/Berna, tel. por P. | 23.23 | 23 23 |
| S/B. Aires, tel., por P. | 24.9 | 24.84 |
| S/Estocolmo, tel., p/£ K. | 23.84 | 23.84 |
| S/Montreal (Canadá) | 90.25 | 90.25 |

### EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17.

| | Abert. | | Fecham. |
|---|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | n/c. | | n/c. |
| S/Londres, £ t/comp | n/c. | | n/c. |
| A vista: | | | |
| S/N York, 100 $ t/venda | 189 25 | P | 189 25 |
| S/N York, 100 $ t/comp | 189 00 | P | 189 00 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

| | Abert | | Fecham. |
|---|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | 17.00 | P. | 17.00 |
| S/Londres, £, t/comp. | 16.90 | P. | 16.90 |
| A vista: | | | |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 401.75 | P. | 401.75 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 401.25 | P. | 401.25 |

### EM LONDRES

LONDRES, 17.

| | Abertura | | Fechamento | |
|---|---|---|---|---|
| S/N York p/£ $. | 4.02 50 | 4 03.50 | 4.02.50 | 4.03.50 |
| S/Berna p/£ f. | 17 30 | 17.40 | 17.30 | 17.40 |
| S/Madrid p/£ p. | 40.50 | | 40.50 | |
| S/Lisboa p/£ es. | 99 80 | 100.20 | 99.80 | 100.20 |
| S/Estocolmo p/£ K | 16 85 | 16.95 | 16.85 | 16.95 |

### TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco de Portugal | 3 ½ % | 3 ½ % |
| Em N. York 3 m t/c | ½ % | ½ % |
| Em N. York 3 m t/v | 7/16 % | 7/16 % |

## BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, pouco trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala menos desenvolvida, em vista da procura ser pequena. Os papéis em evidencia ficaram, porem, em boa posição, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

| Apólices gerais: | Cr$ | Ult. ofertas Vend. | Comp. |
|---|---|---|---|
| 63 E. Emis. pt. | 820,00 | 822,00 | 820,00 |
| 60 Ob. Ferrov. | 1.060,00 | 1.062,00 | 1.060,00 |
| 77 Ob. Gu. Cr$ 100, | 76,00 | | |
| 860 Idem | 77,00 | 77,50 | 76,50 |
| 140 Idem Cr$ 200,00 | 155,00 | | 156,00 |
| 68 Idem Cr$ 500,00 | 405,00 | | |
| 40 Idem | 408,00 | 410,00 | |
| 202 Idem Cr$ 1000, | 835,00 | | |
| 141 Idem | 836,00 | | 837,00 |
| 3 Idem Cr$ 5000, | 4.275,00 | | |
| Municipais: | | | |
| 6 Empr. 1904, pt. | 670,00 | | |
| 75 Empr. 1917, pt. | 205,00 | 205,00 | |
| Estaduais: | | | |
| 2 E. Santo | 830,00 | 832,00 | 826,00 |
| 65 Minas 1.ª serie | 201,00 | 202,00 | |
| 5 Pernambuco | 93,00 | 93,00 | 95,00 |
| 24 S. Paulo Unif. | 1.146,00 | | |
| 30 Idem | 1.150,00 | | |
| Bancos: | | | |
| 30 Cr. Pes. pref. | 120,00 | | |
| 200 D. Federal | 150,00 | 150,00 | |
| 250 Ind. Bras. pref. | 200,00 | 200,00 | |
| Companhias: | | | |
| 146 Belgo Mineira | 570,00 | 590,00 | 565,00 |
| 50 C. Brahma, prf. | 680,00 | 700,00 | 670,00 |
| 200 Paulista E. Fer. | 300,00 | | |
| 200 Petropolitana | 505,00 | | |
| 400 Panair do Brasil | 225,00 | 228,00 | 222,00 |
| 2000 São Jerônimo | 170,00 | | |
| 45 S.Min. Eletr. pf. | 240,00 | 240,00 | 235,00 |
| 38 Sid. Nacional | 220,00 | 225,00 | |
| 5 V.R.Doce c/80% | 780,00 | | |
| Debêntures: | | | |
| 200 F. L. N. Brasil | 990,00 | | |

## CAFÉ

Esse mercado funcionou ontem, calmo, com os preços em baixa e mal colocados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 25,60 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ | 27.60 |
| Tipo 4 | Cr$ | 27.10 |
| Tipo 5 | Cr$ | 26.60 |
| Tipo 6 | Cr$ | 26.10 |
| Tipo 7 | Cr$ | 25.60 |
| Tipo 8 | Cr$ | 25.10 |

— Pauta mensal — E. de Minas: — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

— Pauta semanal — E. do Rio: — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacas |
|---|---|
| Central | 5.713 |
| Leopoldina | 7.013 |
| Reg. Esp. Santo | 1.212 |
| Reg. Flum. Rio | 3.784 |
| Cabotagem | — |
| Total | 17.722 |
| Entradas até 16 | 178.960 |
| Existencia | 794.807 |

### Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 17

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 18.286 sacas; anterior, 14.547; ano passado, 36.289 ditas.

Embarques — Hoje, 19.013 sacas; anterior, 21.191; ano passado, 27.544 ditas.

Existencia — Hoje, 3.748.529 sacas; anterior, 3.749.253; ano passado, 1.849.803 ditas.

Não houve exportação.

### Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de ........ Cr$ 23,90, por 10 quilos.

## AÇUCAR

### Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | |
|---|---|
| Somenos | Nominal |
| Mascavo | Nominal |
| Branco cristal | Nominal |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

| Cotações por 60 quilos: | | Hoje | Ant. |
|---|---|---|---|
| Mercado | | Est. | Est. |
| Usina de 1.ª | Cr$ | 78,00 | 78.00 |
| Usina de 2.ª | Cr$ | n/c. | n/c. |
| 3.ª sorte | Cr$ | 54,00 | 54,00 |
| Cristais | Cr$ | 68,00 | 68,00 |
| Por 15 ks.: | | | |
| Somenos | Cr$ | 18,00 | 18,00 |
| Mascavos | Cr$ | 15,00 | 15,00 |

Sacas

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 16.789 | — |
| De 1.º set. | 3.969.100 | 3.053.311 |
| Existencia | 1.057.718 | 1.042.729 |
| Exportação | — | — |
| Cons. local | 900 | 900 |

## ALGODÃO

### Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

| | | |
|---|---|---|
| Junho | n/c. | n/c. |
| Julho | 79.80 | 79.00 |
| Agosto | n/c. | n/c. |
| Setembro | 81.80 | n/c. |
| Outubro | 8370 | 82.70 |
| Novembro | n/c. | n/c. |
| Dezembro | 84.70 | 84.40 |
| Janeiro (1945) | n/c. | 85.10 |
| Fevereiro (1945) | n/c. | n/c. |
| Março (1945) | 86.50 | 86.30 |
| Maio (1945) | n/c. | 86.80 |
| Vendas | — | 7.000 |
| Mercado | Est. | Est. |

Contrato "B" (Base - Tipo 5)

| | | |
|---|---|---|
| Junho | n/c. | 79.50 |
| Julho | n/c. | 80.60 |
| Outubro | 82.90 | 83.00 |
| Dezembro | 85.00 | 84.80 |
| Janeiro | 85.20 | 85.30 |
| Março | 86.70 | 86.80 |
| Maio (1945) | 87.00 | 87.20 |
| Vendas | — | 18.500 |
| Mercado | Est. | Est. |

PREÇO DO DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4 | Cr$ | 83.50 |
| Tipo 5 | Cr$ | 80.50 |
| Tipo 6 | Cr$ | 78.50 |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Fir. | Fir. |
| Sertões, tipo 4 Cr$ | 80,00 | 80,00 |
| Matas, tipo 5 Cr$ | 75,00 | 75,00 |

Pardos

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 2.300 | — |
| De 1.º set. | 273.700 | 271.400 |
| Existencia | 68.900 | 67.100 |
| Exportação | — | — |
| Cons. local | 700 | 700 |

### Em Nova York

NOVA YORK, 17.

| Ent.: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em julho | 21.50 | 21.53 |
| Em outubro | 20.78 | 20.82 |
| Em dezembro | 20.50 | 20.56 |
| Em janeiro | n/c. | 20.48 |
| Em março (1945) | 20.26 | 20.30 |
| Em maio (1945) | 20.01 | 20.07 |
| Am. Mid. Uplands | — | 22.47 |
| Mercado | Est. | Est. |

Na abertura — Baixa parcial de 1 ponto.

No fechamento — Alta de 2 a 6 pontos.

## Isenta de imposto predial a Santa Casa de Misericordia

ENQUANTO MANTIVER AS INSTITUIÇÕES DE BENEFICENCIA —

Em decreto de ontem, o prefeito isentou, a partir do exercicio de 1938, a Santa Casa de Misericordia do pagamento do imposto predial que incide sobre os imoveis de sua propriedade, enquanto neles funcionarem os seguintes estabelecimentos mantidos por aquela instituição: Hospital Geral, Hospital N. S. das Dores, Hospital São Zacarias, Hospicio São João Batista, Hospicio de N. S. do Socorro, Hospicio de N. S. da Saude, Policlinica do Hospital de Crianças J. C. Rodrigues, Créche Visconde de São Francisco, Recolhimento das Orfãs e das Desvalidas de Santa Tereza, Asilo de Santa Maria, Asilo da Misericordia, Asilo de São Cornélio e Fundação Romão de Matos Duarte.

## Senhora chamada

Está chamada a comparecer à Diretoria de Ensino do Exército, a sra. Palmira Lobo de Miranda, para tratar de assunto do seu interessse.

## Registro bibliográfico

DOIS PAULISTAS INSIGNES — Do sr. Ernesto Ennes, conhecido e apreciado historiógrafo, vem a Cia. Editora Nacional de publicar "Dois paulistas insignes", contribuição para o estudo critico da obra de José Ramos da Silva e Matias Aires Ramos da Silva de Eça. O livro faz parte da "Brasiliana" e acha-se enriquecido com numerosas e expressivas gravuras. — N.L.

## Legião Portuguesa 28 de Maio

De ordem do Sr. Presidente e afim de se proceder à eleição do Conselho Deliberativo para o bienio 1944-1946, convoco os srs. Associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no próximo dia 20 do corrente, pelas 20,30 horas, no Salão Nobre da Sede Social, à rua do Lavradio n.º 100 - 1.º andar.

O Secretario em exercicio - JAIME DA CONCEIÇÃO MONTEIRO.

## S. A. Agrícola Santa Luiza

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas a receberem na sede social desta Companhia, à rua Primeiro de Março n.º 6 - 2.º andar - sala 3, os dividendos de 20 % relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1943, conforme Assembléia Geral Ordinaria realizada em 18 de Abril de 1944.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1944.

HERMES LIMA, Diretor - Presidente.

## Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Casa Bancaria Polar S. A. — às 14 horas, à rua 7 de Setembro, 99.

Hotel Quitandinha S. A. — às 14 horas, à av. Rio Branco, 311.

Máquinas Adressograph — Multigrapio do Brasil S. A. — às 14 horas, à av. Graça Aranha, 982.

Companhia Mineração Picuí — às 14 horas, à av. Alm. Barroso, 91.

## Companhia Usina de Sergipe

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas a receberem na sede social desta Companhia, à rua Pereira de Almeida 27, os dividendos de 20 % relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1943, conforme Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 20 de Abril de 1944.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1944.

DURVAL RODRIGUES DA CRUZ, Diretor - Presidente.

## Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA — RUA DO SENADO N.º 264-266

TELS. 22-0273 e 42-3607

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Companheiro Presidente, convido todos os associados e associadas quites, a comparecerem à assembléia geral, que se realizará no dia 19 do corrente mês, segunda-feira, às 14 horas, em primeira convocação. Não havendo número legal, realizar-se-á, às 15 horas, com qualquer número, em segunda convocação e de acordo com os estatutos, afim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) — Leitura, discussão e aprovação do balanço financeiro, relativo ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de maio de 1944, e

c) — Aquisição de mobiliario para a Secretaria de Trabalho e modificação das instalações do Departamento Médico.

ROMEU MASCAGNI, Secretario.

## Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Rua do Senado, 213

(Recolhimento das relações dos 2/3)

O Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, chama a atenção dos componentes da classe, desta cidade, que finda em 30 do corrente mês o prazo estabelecido pelo Ministerio do Trabalho para a apresentação das relações dos 2/3 de seus empregados.

Outrossim, conforme já fez público, em tempo oportuno, em sua sede social, funciona o Posto n.º 13, que atende diariamente este serviço, das 10 às 11 horas.

Rogo, igualmente, às firmas que ainda não cumpriram esse dispositivo legal, providenciarem em sua remessa, não esperando para os dias finais de arrecadação, o que virá, fatalmente, causar atropelos e prejudicar o bom andamento do serviço.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944.

Eng.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, 1.º Secretario.

## COMPANHIA CARBONÍFERA MINAS DE BUTIÁ

Aumento de capital para Cr$ 40.000.000,00

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A Diretoria, afim de efetivar o aumento de capital deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 4 de maio último, cuja ata se acha publicada no "Diario Oficial" de 27 de maio e "Jornal do Comercio" de 26 do mesmo mês, solicita de todos os srs. Acionistas exibirem dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir de 5 de junho corrente, na sede social, à praça Getulio Vargas n.º 2, 11.º andar, sala 1.115, Ed. Odeon, as cautelas representativas de suas ações, para nelas se fazerem as devidas anotações e assinarem as listas de subscrição das novas ações em que se divide o aumento de capital para quarenta milhões de cruzeiros, nos termos da proposta aprovada pela aludida Assembléia.

Dentro do referido prazo de trinta (30) dias, os srs. Acionistas serão atendidos nos seguintes horarios: de 5 a 9 de junho, das 10,30 às 12 e das 14,30 às 16 horas; nos demais dias, somente das 14,30 às 16 horas.

Os possuidores de ações integralizarão a subscrição com a sua respectiva quota de reservas.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados, se necessarios, na sede da Companhia.

Pelo motivo acima, ficarão suspensas as transferencias e desdobramentos de ações, desde o dia 5 de junho até o dia 5 de julho.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944 — Os Diretores: Roberto Cardoso, Adhemar de Faria.

# CINEMATOGRAFIA

## Estréia quinta-feira "A dama fantasma"

*Ella Raines e Allan Curtis*

Está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Pathé e Ipanema, a estréia da produção Universal "A dama fantasma", de que são figuras principais Franchot Tone, Allan Curtis e Ella Raines, bem como Aurora Miranda.

## "Du Barry era um pedaço"

*Virginia O'Brien*

Comemorando a passagem do 20.º aniversario da Metro-Goldwyn-Mayer, o Metro-Passeio estreará, quinta-feira próxima, a comedia musical "Du Barry era um pedaço", interpretada por Lucille Ball, Red Skelton, Virginia O'Brien, Gene Kely, pela orquestra de Tommy Dorsey e pelo humorista Zero Mostel.

## "Branca de Neve e os sete anões"

*Uma cena do filme*

Dentro de breves dias, o cinema Plaza reapresentará o interessante desenho animado de longa metragem "Branca de Neve e os sete anões", realizado por Walt Disney.

## "Horas de tormenta"

*Bette Davis e Paul Lukas*

Os cinemas América, São Luiz, Rian e Vitoria estão anunciando, para o próximo dia 20, a estréia da pelicula da Warner Bros "Horas de tormenta", em que se destacam Bette Davis e Paul Lukas.

## "A lua a seu alcance"

Os cinemas República, Astoria, Olinda e Rita voltarão a apresentar, a partir de amanhã, o filme da RKO Radio "A lua a seu alcance", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Frank Sinatra, Michele Morgan, Leon Errol, Jack Haley, Marcy McGuire, Dooley Wilson, The Hartmen e Barbara Hale.

## "Por quem os sinos dobram"

Indrid Bergman, que desempenhou ao lado de Humphrey Bogart o papel central de "Casablanca", reaparecerá, brevemente, interpretando com Cary Cooper o celuloide Paramount "Por que os sinos dobram".

## "Marrocos"

No dia 3 de julho próximo, o cinema Odeon apresentará Gary Cooper, Marlene Dietrich e Adolphe Menjou, em "Marrocos".

## Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira 20: costureiras de números 1.001 a 1.300; quinta-feira 23: costureiras de ns. 1.301 a 1.600.





# Monumentos da Cidade

— 40 —

O monumento a Eça de Queiroz, na Avenida Rui Barbosa

O romancista português José Maria Eça de Queiroz nasceu na Povoa de Varzim em 25 de novembro de 1845, sendo seu pai o magistrado dr. José Maria Teixeira de Queiroz. Passou a sua juventude na cidade do Porto onde frequentou varios colegios particulares, realizando os seus primeiros estudos; em seguida transferiu-se para Coimbra, onde se matriculou na Faculdade de Direito, completando o seu curso em 1866. Em Coimbra, na época da agitação da Sociedade do Raio, Eça de Queiroz viveu a fase mais inquieta da sua existencia, tomando parte em movimentos que lhe caldearam o espirito projetando larga influencia na mentalidade do escritor que já se afirmava através de colaborações esparsas em diferentes publicações. O vasto acervo de obras literarias que conseguiu construir, a erudição e o talento que revelou na formação dessa literatura preciosa e fecunda, fizeram desse escritor uma singular figura da literatura portuguesa, sendo criador do realismo dessa mesma literatura. Estilo inconfundivel pelo colorido e originalidade; uma visão singularmente pessimista dos homens e das coisas e os mais raros dotes de observação, de humorismo e de ironia, são as mais finas caracteristicas da literatura do festejado escritor lusitano, cuja obra projetou larga influencia sobre a literatura nacional do Brasil. Discipulo fervoroso do romancista e realista francês Gustavo Flaubert, varias de suas obras têm inspiração na literatura desse escritor.

São numerosas as obras que Eça de Queiroz escreveu e publicou, abrindo uma fase nova na historia da literatura portuguesa. Entre outros, podem ser citados: "Os Maias", "O crime do padre Amaro", "O primo Basilio", "Cidades e Serras", "Reliquias", "A ilustre casa dos Ramires", "Singularidades de uma rapariga loura", "O mandarim", "Prosas bárbaras", "Contos", "Cartas de Inglaterra", "Cartas familiares", "Ecos de Paris", "Notas contemporaneas", "Ultimas páginas", etc. Com Ramalho Ortigão colaborou nos primeiros número das "Farpas", tendo sido a sua colaboração reunida em um volume sob o titulo de "Uma campanha alegre". Fundou e dirigiu a "Revista de Portugal", onde escreveram os autores mais eminentes de Portugal nessa época e traduziu primorosamente as "Minas de Salomão" do escritor inglês Rider Haggard.

Eça de Queiroz foi sepultado no Panteon dos Jeronimos e a 9 de novembro de 1903 foi-lhe elevada, num dos largos de Lisboa, uma estatua em marmore, obra do escultor Teixeira Lopes. Nesta capital, por iniciativa de um grupo de homens de letras, foi construido um monumento ao festejado escritor português.

### A inauguração

A inauguração do monumento a Eça de Queiroz ocorreu no dia 25 de fevereiro de 1923, às 2 horas da tarde, na avenida Santos Dumont, atualmente Aparicio Borges, e revestiu-se de solenidade. Estiveram presentes os srs. Alaor Prata, prefeito do Distrito Federal; Duarte Leite, embaixador de Portugal; visconde de Morais, Humberto Taborda, dr. Artur Morais, escultor Pinto do Couto e senhora, escritora Julia Lopes de Almeida, consul de Portugal, comissões da Associação dos Empregados no Comercio, da União dos Empregados no Comercio e da Academia Brasileira de Letras, artistas, literatos e jornalistas. Bandeiras brasileira e portuguesa cobriam o monumento ao grande escritor, sendo descerradas pelos srs. prefeito Alaor Prata e embaixador Duarte Leite, ante os aplausos de quantos ali se encontravam. O escritor Coelho Neto, principal propugnador da iniciativa, pronunciou um discurso oferecendo o monumento à cidade. O orador fez o estudo e o elogio da obra de Eça de Queiroz e assim concluiu a sua oração: "E' a Eça, incontestavelmente, que se deve o menos que hoje temos a lingua portuguesa. A ele, o grande artista, devemos a fluidez e a beleza do idioma que hoje falamos". Muitos aplausos foram dados ao escritor patricio ao encerrar o seu discurso, com o qual ficou encerrada a solenidade.

### O monumento

Encontra-se hoje na avenida Rui Barbosa, próximo da praia de Botafogo, o monumento a Eça de Queiroz, esculpido em mármore e inicialmente inaugurado na avenida Santos Dumont (atual Aparicio Borges). A iniciativa da construção do monumento é devida a um grupo de homens de letras, com Coelho Neto à frente, os quais levaram a termo a homenagem da intelectualidade brasileira ao grande escritor de Portugal, incumbindo-se da construção o escultor Rodolfo Pinto Couto, então domiciliado nesta capital. O conjunto escultural apresenta um busto, na figura de uma mulher, coroando de louros o grande escritor. O busto de Eça de Queiroz bem como a figura simbólica da Arte, um e outro, evocam com vigor e graça a obra cultural do admiravel estilista lusitano que tão vivo interesse despertou e ainda desperta nos meios literarios brasileiros e portugueses.





# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

### ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo sr. presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Rômulo Vieira Machado, José Ossian de Aguiar e Iraide da Silva Tavares — deferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE — Armando de Carvalho Branco, Tomaz Alves Brown, Américo Sampaio de Figueiredo Dias, José Arruda Guimarães, Ari Dias da Silva, Leopoldo Freitas de Araujo, José Alanil Nascimento e Herts Santos — 1ª parte: deferidos.

Margot Huizinga Boeck e Mario Fritisch — 2ª parte: deferidos.

Antonio Carlos Vidal Siqueira, José Zuppi, Ildefonso Camilo dos Santos e Angelino Alfredo Melito — 1 periodo: deferidos.

Alcides Teixeira Santos, Agostinho Lovalho, Paulo Schwindt, Eros Ferreira Rodrigues, Antonio Machado, Almir Teixeira França, Enio Botelho Perrone, Daniel Schrut e Teófilo S. Lisboa — total: deferidos.

### ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 16 do corrente: 31 primeiras consultas; 21 exames de laboratorio; 12 radiografias, sete internações hospitalares, cinco tratamentos especializados e cinco inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 10 a 16 do corrente: 189 primeiras consultas, três visitas domiciliares, 119 exames de laboratorio, 75 radiografias, 19 internações hospitalares, 37 tratamentos especializados e 87 inspeções de saude.

### CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 31.701 emp., Cr$ 75.248.700, 0. Distrito Federal: 12 emp., Cr$ 41.700,00. Totais: 31.713 emp., Cr$ 75.290.400,00.

## Noticias Diversas

### DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a inalteravel imparcialidade que procuramos manter em todos os comentarios relativos aos bancarios de nosso país, nascidos no norte, no sul, no oeste ou no leste, sentimo-nos à vontade para comentar hoje o problema do reemprego, já focalizado tantas vezes nesta secção e outros locais desta folha.

Publicamos, em primeira mão, a lista completa dos bancarios dos bancos do "Eixo", sorteados para os "estabelecimentos nacionais". Neste ponto do decreto já se antolhava uma ligeira vantagem para os bancos da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Canadá, etc. "Estava certo!" — diziamos todos. "São paises que fizeram a guerra antes de nós".

Outra perspectiva surgia para os bancos brasileiros: a obediencia irrecusavel de um decreto-lei. Tais organizações de crédito foram obrigadas a receber em seus quadros estrangeiros não nacionalizados e quaisquer individuos nascidos no territorio brasileiro, embora simpatizantes do fascismo, do nazismo, do totalitarismo ou do nosso verde integralismo...

Depois do que foi divulgado pelos jornais a respeito da admissão dos que deveriam ter sido reempregados pelo Banco do Brasil, não se pode admitir sejam somente agora expostas, pelo presidente do banco. Na "Comissão do Reemprego" existia um seu representante. Se tais razões existiam, sendo ponderaveis, como se vê pela nova resolução do governo, por que deixaram de ser explicadas em ocasião oportuna? Deixar que os bancos nacionais co-irmãos ficassem isolados, pois não possuiam "fichas cadastrais secretas", que se diz foram entregues ao dr. Marques dos Reis, parece-nos algo de inconcebivel e descabido.

Lembremos, alem disto, que até os proprios brasileiros natos estarão pendentes de denuncias gratuitas do tal "fichario" ou de outras posteriores. Lá está dito na exposição de motivos, do Ministerio do Trabalho:

"b) — E' conveniente, entretanto, estudar-se a possibilidade da execução de medidas necessarias à cassação das cartas de naturalização obtidas simplesmente para acobertarem atividades anti-brasileiras e a exclusão daqueles elementos que, embora **não tenham sido ou não estejam sendo processados por crimes contra a segurança nacional**, promoveram sua naturalização, com o intuito de melhor conspirarem contra o Brasil, **devendo o Banco do Brasil fornecer os elementos de que dá noticia a sua exposição.**"

Os grifos são nossos, como é nossa a estranheza sobre as tais "noticias da exposição"..

Não sabemos explicar é a diversidade surgida agora para criar medidas e pesos diversos para o cumprimento de um dispositivo governamental.

### ANIVERSARIO

Verifica-se hoje mais um natalicio do sr. Osvaldo da Silva Dantas, antigo bancario e atual conferente do Banco Mineiro da Produção S. A., nesta capital. Conhecido e esforçado batalhador pelas reivindicações de sua classe, receberá o aniversariante as demonstrações de estima que merece.

### O PASSEIO MARÍTIMO OPERARIO DO PRÓXIMO DOMINGO

O Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho levará a efeito no próximo dia 25 do corrente, uma excursão à Ilha de Brocoió para os operarios sindicalizados e suas familias. Damos abaixo o programa oficial da festa:

"Inscrições — acham-se abertas, no Serviço de Recreação Operaria (8º andar do Palacio do Trabalho), no Centro Permanente de Recreação da Gavea e nas sedes dos sindicatos. Ponto de encontro — Às 7 horas da manhã, na praça 15 de Novembro, próximo às Barcas.

O programa esportivo-social constará do seguinte:

Primeira parte — a) Passeios pela ilha; b) jogos de voleibol; c) jogos de peteca; d) jogo de futebol; e) banho de mar. Almoço: às 12 horas será servido o almoço, gentilmente oferecido pelo S. A. P. S. Descanço: das 13 às 14 horas não haverá programa, sendo este periodo dedicado à sésta.

Segunda parte — a) corrida mista (enfiar agulha); b) corrida de três pés (masculina); c) quebra-pote (feminino); d) os comedores de maçãs (crianças); e) cinema (exibição de um filme de longa metragem); f) radio-sketch; g) entrega de premios aos vencedores das diversas provas.

Durante o transcorrer do programa serão ouvidos números escolhidos de música, estando o regresso designado para as 17.30 horas. Avisa-se que em caso de mau tempo, será a excursão transferida para o domingo seguinte, dia 9 de julho."





# NOTICIAS DO DASP

### CURSO EXRAORDINARIO DE DOCUMENTAÇÃO

As aulas do Curso Extraordinario de Documentação, dos Cursos de Administração do DASP, serão realizadas às quartas e sextas-feiras, no horario das 18,15 às 19,15 horas, no Pavilhão do DASP, à av. Presidente Wilson.

### INSCRIÇÕES AOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Encerram-se, à 15 do corrente, as inscrições aos Cursos de Administração do DASP, para o primeiro periodo de 1944, registrando-se um movimento de 3.163 candidatos inscritos, sendo que 1.612 são do sexo masculino e 1.513 do feminino. Essa quota alcançada faz prever, para o corrente ano, um número de inscrições superior a 7.000. Os cursos da III Secção tiveram maior afluencia de candidatos, apresentando a II Secção um sensivel acréscimo, sendo que a I Secção manteve a mesma quota, já apresentada no ano passado.

### CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO

O Curso de Aperfeiçoamento para Técnicos de Administração, dos Cursos de Administração do DASP, que vinha funcionando na sala A daqueles Cursos, das 16,15 às 19,30 horas, passou a funcionar no Auditorio do Ministerio do Trabalho — 3.º andar do Palacio do Trabalho — no horario das 17,30 às 18,30 horas, nos mesmos dias.

### MATRICULA NO CURSO DE EXTENSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

O presidente do DASP concedeu autorização para a matricula do Curso de Extensão de Administração Pública de todos os técnicos interinos do quadro permanente daquele Departamento.

### CONCURSO E PROVAS EM REALIZAÇÃO

**Atendente VI e V** do Instituto de Psiquiatria, do M.E.S. — Parte II, dia 20, às 8,30 horas, na Colonia Gustavo Riedel (rua Ramiro Magalhães, 531 — Engenho de Dentro).

**Auxiliar de Escritorio VIII e IX** da Base Aerea do Galeão, do M. Aer. — Parte I, dia 20, às 19,30 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Calculista VII** do Serviço de Meteorologia do M. A. — Parte I, dia 21, às 19,30 horas, no local de provas da Divisão (praça Marechal Ancora).

**Estatistico VII** do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M.E.S. — Partes I e II, dias 21 e 22, às 19,30 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Auxiliar de Escritorio** do Serviço de Fazenda da Aer., do M. Aer., dia 22, às 18 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Correntista do DASP** — Parte I, dia 23, às 19,30 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Laboratorista VII** (Farmacia) do Instituto Nacional de Puericultura, do M.E.S. — Parte I, dia 25, às 8,30 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Inspetor XI** do Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais, do M. V. O. P. — Parte II, dia 26, às 19,30 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

### CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos das carreiras de Engenheiros do M. Aer., Médico Legista do M.J.N.I. e Enfermeiros do M.E.S., Classificador de Produtos Vegetais do M. A., Médico e Médico Clinico do Serviço Público Federal, Almoxarife do Serviço Público Federal, Escriturario do Serviço Público Federal, Coletor do M. F. e Escrivão de Coletoria do M. F., devem providenciar a regularização das inscrições "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriarios nos Estados em que se acham abertas inscrições aos referidos concursos.

### IDENTIFICAÇÕES

**Inspetor XV** da Divisão do Ensino Secundario, do M.E.S. — Parte I, realizada em São Luiz, amanhã, às 11 horas, na Secção de Provas da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

**Inspetor XV** da Divisão de Educação Fisica, do M.E.S. — Partes I e II, realizadas em Florianópolis, amanhã, às 11 horas, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

**Inspetor XV** da Divisão do Ensino Secundario, do M.E.S. — Parte I, realizada no Distrito Federal, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Inspetor XV** da Divisão de Educação Fisica, do M.E.S. — Parte I e II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Inspetor XV** da Divisão de Educação Fisica, do M.E.S. — Partes I e II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Inspetor de Alunos V** da Escola João Luiz Alves, do M.J.N.I. — Partes I, II e III, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Inspetor de Alunos** do Colegio Pedro II, do M.E.S. — Partes I, II e III, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Inspetor de Alunos** do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M. J. N. I. — Partes II e III, amanhã, às 13 horas, no Posto Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Inspetor de Alunos** do M. G. — Partes II e III, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Auxiliar de Escritorio IX** da Divisão do Ensino Industrial, do M.E.S. — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Auxiliar de Escritorio IX** da Divisão do Pessoal, do M.T.I.C. — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

**Engenheiro do M. M.** — Prova prática, amanhã, às 16 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

### DIFICULDADES DA A.S.C.B.

Na última reunião do Conselho de Administração do Pessoal, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, fez um apelo aos diretores de pessoal no sentido de ser promovida maior articulação dos orgãos ministeriais com a Associação dos Servidores Civis Brasileiros, cujas dificuldades atuais "seriam perfeitamente removiveis, desde que se contasse com a colaboração dos diretores de Pessoal".

Para promover a aproximação desejada, o dr. Augusto Bulhões, secretario da Associação, propôs, na mesma hora, constituissem, aqueles diretores, comissões nos ministerios com representação das diversas repartições.

### REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO

Está circulando o número de junho da "Revista do Serviço Público", editada pelo DASP, sob a direção do sr. Paulo Lopes Correia. A "Revista" divulga farta colaboração original sobre temas da Administração, alem de reportagens, notas, informações e critica bibliográfica.

### INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Concursos — (Distrito Federal e nos Estados) [illegible]

[illegible] geiro do Serviço de Administração, do DASP: de 19-6-44 a 28-6-44; Técnico de Laboratorio XIII (Departamento de Quimica) da Faculdade Nacional de Filosofia, do M.E.S.: de 20-6-44 a 29-6-44; Técnico de Laboratorio XII (Departamento de Fisica) da Faculdade Nacional de Filosofia, do M.E.S.: de 20-6-44 a 29-6-44; Técnico de Laboratorio XIII (Departamento de Ciencias Biológicas) da Faculdade Nacional de Filosofia, do M.E.S.: 20-6-44 a 29-6-44; Auxiliar e Praticante de Escritorio do Departamento Nacional de Industria e Comercio, do M.T.I.C.: de 20-6-44 a 29-6-44; Assistente de Material do DASP: de 20-6-44 a 4-7-44; Radiotelegrafista Auxiliar do Serviço de Meteorologia, do M. A.: de 20-6-44 a 4-7-44; Radiotelegrafista Auxiliar do Serviço de Meteorologia, do M. A.: de 20-6-44 a 4-7-44; Tecnologista do Laboratorio da Produção Mineral, do M. A.: de 21-6-44 a 10-7-44.

Provas de Habilitação — (Estados) — Desenhista XI do Serviço Regional do Estado do Ceará da Diretoria do Dominio da União, do M.F. de 19-6-44 a 18-7-44: Desenhista XI do Serviço Regional no Estado do Paraná da Diretoria do Dominio da União, do M. F.: de 19-6-44 a 18-7-44; Desenhista XI do Serviço Regional no Estado do Amazonas da Diretoria do Dominio da União, do M. F.: de 19-6-44 a 18-7-44; Carteiro IV e V da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, do M|V|O.P.: de 19-6-44 a 18-7-44; Auxiliar de Escritorio do Q. G. da 2.ª Zona Aerea, do M. Aer.: de 21-6-44 a 20-7-44; Assistente de Ensino XV (Forja e Serralheria) da Escola Técnica de Recife, do M.E.S.: de 21-6-44 a 20-7-44.

# LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 663, EXTRAIDA EM 17 DE JUNHO DE 1944:

3545 — Cr$ 500.000,00 — Rio
3544 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
3546 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
16644 — Cr$ 50.000,00 — Belo Horizonte — Minas
16288 — Cr$ 20.000,00 — Friburgo — E. do Rio
21795 — Cr$ 10.000,00 — Salvador — Baía
15702 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ .... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 5.

# O PROGRESSO... E A PAZ

**Lucio Pinheiro dos Santos**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

QUEREMOS hoje referir-nos ao movimento geral da Historia como movimento de "educação cientifica progressiva" das sociedades humanas. A "British Association" está divulgando em livro os trabalhos da "Conferencia sobre a ciencia e a ordem mundial" que sua Divisão das Relações Sociais e Internacionais da Ciencia fez realizar em Londres, há três anos. Essa conferencia atraiu a atenção dos cientistas, dos homens de Estado e dos estudantes, em todo o mundo. E o sr. Eden teve ocasião de dizer abrindo a Conferencia, que os homens de ciencia estão sendo chamados a desempenhar o mais alto papel na reconstrução do mundo, dentro de um espirito internacional no qual a Alemanha precisamente renunciou, por sua parte, donde seu trágico isolamento intelectual, tão trágico, pelo menos, como o dos paises que se isolaram na neutralidade. Entre os conferencistas, encontravam-se homens como A. B. Phill, Luther Gulick, o chinês Kuo, J. B. S. Haldane, Juan Negrin antigo primeiro ministro da Republica Espanhola, o grego Alex Photiades, o dr. J. S. Huxley e muitos outros grandes nomes da ciencia e da intelectualidade livre de todo o mundo. A reunião, como disse seu presidente, Richard Gregory, — não tinha o propósito de justificar a ciencia britânica, entre todas, nem simplesmente o de demonstrar a força da ciencia como ciencia. Seu fim era estudar alguns problemas do após-guerra como problemas gerais de todas as nações.

A liberdade intelectual é condição essencial de um desenvolvimento humano progressivo. No passado, ela era desejavel. No presente, constitue necessidade suprema, para valorizar quanto possivel a troca de idéias e de conhecimentos, já que o mundo atual, mais do que em qualquer outra época, é uma "obra do nosso conhecimento". A mais completa liberdade de opinião e de expressão é essencial, tanto para a democracia em geral, como para a ciencia, em particular. A Democracia é, propriamente, a ciencia humanizada, posta na altura do homem em geral. Assim, ela é inatacavel. A não ser pelo espirito de rotina escolástica e pela reação de casta dos interesses particularistas que ofendem o direito social e propriamente cientifico do Homem. A Conferencia proclamou solenemente os seguintes principios de confraternidade cientifica, aos quais acrescentamos, à maneira de interpretação, o nosso comentario:

1.º) A liberdade de aprender, a oportunidade de ensinar e o espirito de compreensão são necessarios à expansão dos conhecimentos e não podem ser sacrificados sem que a vida humana e a propria cultura se degradem (no anti-cientifico e miseravel espirito de aproveitamento com que alguns tentam tirar vantagens pessoais ou de casta da ignorancia ou da miseria dos outros)"

2.º) A existencia, a sobrevivencia e o progresso das comunidades humanas dependem do conhecimento que tenham essas comunidades de si mesmas e das propriedades das coisas, no mundo que as rodeia (como meios de ação, para novos progressos sociais e morais, que assegurem o pleno desenvolvimento do homem como fim de toda a vida social)".

3.º) Todas as nações e classes sociais contribuiram para o conhecimento e a utilização dos recursos naturais e para a compreensão da influencia que tais recursos exercem, indiretamente, para o maior desenvolvimento humano; (mas deixam de o fazer, eventualmente, quando se fecham num espirito de casta ou de seita, opondo-se, por um interesse seu, particular, ao interesse geral que tem a humanidade no desenvolvimento, cada vez mais livre e completo, de todos os valores humanos, representados nas capacidades e nas possibilidades de todos os homens, e não de qualquer grupo humano ou tipo humano, em particular; neste desenvolvimento geral dos valores humanos é que está a acentuação viva do movimento "clássico", e, em relação a ele, as castas e as seitas representam movimentos de reação que, podendo ser, algumas vezes, "equilibradores" do progresso social, são as mais das vezes, como agora, elementos de uma mentalidade de retrocesso e de escravização, e, querendo fazer valer seus privilegios caducos, transformam-se em agentes perturbadores e provocadores de guerras, mesmo quando se ocultam sob a face duvidosa da neutralidade clássica: esta, contendo-se em sua impotencia, declara que o seu maior desejo era lutar contra o comunismo ... se pudesse!)

4.º) — O Serviço da ciencia, e, de uma maneira geral, o serviço da inteligencia, requer independencia, combinada com o espirito de cooperação, na ordem humana, e sua estrutura é influenciada, em cada século, pelas necessidades humanas do progresso social (a tal ponto que só há inteligencia, nestes termos, e as outras inteligencias podem ser negadas, de um século para outro, assim se podendo negar a inteligencia de um Salazar, e da Universidade, que ele representa, por ser uma inteligencia de muitos séculos atrás; para ser reconhecida por sua eficiencia atual, a inteligencia faz a unidade, no tempo, de toda uma diversidade essencial: esse é o privilegio do espirito realizador; claro é que a massa totalitaria não é unidade de nada, é indiferenciação, é um dado bruto da inconciencia geral servindo indiferentemente ao capricho pessoal de um espirito dominador, desligado de todos os outros, e que, só por isso, é já um espirito maniaco, por muito escolástico que seja; diferentemente maniaco, mas sempre ma-

(Conclue na 7.ª página)

## AO BRASIL

**BÉATRIX REYNAL**

*Eis que o inimigo alvar na sua furia impotente,*
*Em teu seio semeiou a irreparavel dor,*
*E, no trágico horror de uma angustia demente,*
*Nós lançamos ao Céu indignado clamor.*

*Num arroubo viril os teus filhos altivos,*
*Sob o nobre pendão auri-verde, hoje vão*
*Para os mortos vingar, unir todos os vivos*
*Do mesmo grande ideal na augusta comunhão.*

*Brasil de encantamento e bemaventurança,*
*Terra a todos aberta e a todos fraternal,*
*Par que assim te feriu, oh! terra da esperança,*
*Do luto e sofrimento, o inesperado mal?...*

*A bondade, porem, de teu povo não há-de*
*Ao brutal agressor clemencia conceder*
*E, para defender a tua integridade,*
*Saberá todo inteiro, invencivel, se erguer.*

*Pela Honra da patria os teus homens, por certo,*
*Em supremo holocausto hão de a vida ofertar,*
*Só para ver um dia o mundo enfim liberto*
*Da tirania atroz que o quis escravizar.*

*Ao Norte, ao Centro, ao Sul, a Vitoria, é segura,*
*Tua gloria crescer dia a dia verás,*
*Pois nos hás de alcançar, ó Brasil, a ventura,*
*Do triunfo do Amor e da benção da Paz!...*

(Tradução de Maria Eugenia Celso)

# Bayeux, Cidade Predestinada

**Texto e desenhos de Olga Obry**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*"THE noblest monument in the world relating to our old English history" — é assim que caracterizou um autor inglês a célebre "Tapisserie de Bayeux", até agora principal titulo de gloria da pequena cidade normanda, de uns sete mil habitantes apenas, que acaba de conquistar renome mundial por ter sido a primeira cidade de França libertada pelos aliados do jugo nazista.*

*Ora, isto não é um simples acaso. Bayeux, apesar do seu pequeno tamanho, fora já considerada durante outras guerras um importante ponto estratégico: a rua principal que corta a cidade em todo seu comprimento não é outra coisa senão um trecho da estrada Caen-Cherburgo, cuja significação militar acabamos de compreender lendo os jornais. Esta situação privilegiada valeu à Bayeux multiplas destruições no correr dos tempos, durante a Guerra de Cem Anos durante as guerras de Religião... Desde há quase nove séculos, os naturais de Bayeux adquiriram o hábito de salvar em primeiro lugar — quando o fogo, o saque ou os canhões ameaçavam sua cidade — a preciosa tapeçaria de Bayeux. Na Grande Revolução ela escapou por um triz à destruição. Em 1803 Napoleão a fez transportar para Paris para mostrá-la ao povo numa exposição de propaganda. Pois a tapeçaria de Bayeux representa a realização deste sonho louco que o obcecava, e que nem ele nem seu mau aluno Hitler conseguiram por em prática: a invasão da Inglaterra por uma armada vinda do Continente.*

*Em 1066, de fato, o duque de Normandia, Guilherme o Conquistador, pretendente ao trono da Inglaterra (cuja sucessão lhe fora prometida pelo rei Eduardo que acabava de falecer), decidiu ir defender seus direitos no campo da luta, contra seu rival Haroldo. Este, um ano antes, ainda em Bayeux, jurara diante do Conselho dos altos barões da Normandia apoiar a candidatura de Guilherme, que, em troca, lhe havia concedido a mão de sua filha Adeliza. Mas Adeliza morrera antes de poder casar-se, e Haroldo achava agora que sua promessa não era válida, tendo sido extorquida pela força.*

*Filho natural de Roberto o Diabo, duque de Normandia, e de Arlete, filha de um humilde artezão de Falaise (outra cidade normanda cujo nome tambem fora citado nos comunicados do Q. G. do general Eisenhower), Guilherme, antes da gran.*

(Conclue na 7.ª página)

# LETRAS ALHEIAS
# POETAS NOVOS DE PORTUGAL

**Tasso da Silveira**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

FOI Cecilia Meireles a organizadora e prefaciadora da antologia de Poetas novos de Portugal com que a editora "Dois Mundos" acaba de enriquecer a sua coleção de "Clássicos e contemporaneos".

A tarefa não era apenas necessaria, mas tambem urgente. E bom foi que a tivesse realizado quem pela sua múltipla experiencia de poesia estava, como poucos em condições de perceber o sentido do canto diferente que das velhas ansiedades da raça puderam arrancar os poetas de hoje da terra lusa. A poesia do povo irmão é para nós um espelho. De certa maneira, o que nela contemplamos é a nossa propria face.

Compreendendo somente os poetas do "ritmo dissoluto", como diria Manuel Bandeira, e os que aos mesmos estão ligados pela essencia de sua inspiração, a antologia, não obstante, apresenta um quadro vivo e numeroso. Nela aparecem Camilo Pessanha, Afonso Duarte, Luiz de Montalvor, Alfredo Pedro Guisado, Mario de Sá Carneiro, Cortes Rodrigues, Angelo de Lima, Fernando Pessoa (com seus heterônimos Ricardo Reis, Alberto Caeiro e Alvaro de Campos), João de Castro Osorio, João Falco, Fernanda de Castro, José Régio, Vitorino Nemesio, Antonio Boto, Pedro Homem de Melo, Branquinho da Fonseca, Alberto de Serpa, Carlos Queiroz, Miguel Torga, Adolfo Casais Monteiro, Antonio de Navarro, Antonio Pedro, Antonio de Sousa, Francisco Bugalho, Saul Dias, João Campos, Manuel da Fonseca, Rui Cinatti, Tomaz Kim, Joaquim Namorado, Mario Dionisio, João José Cochopel, Fernando Namora, Jorge Sena, Natercia Freire, Augusto dos Santos Abranches... Na realidade, a obra excede os limites de uma simples antologia, assumindo carater de documentario destinado a auxiliar o julgamento definitivo.

Varios desses poetas são mais do que conhecidos entre nós. De alguns deles tenho tratado em minhas cronicas apressadas. E com que fundo prazer volto a encontrá-los no volume. Camilo Pessanha, por exemplo, incluido na antologia a titulo de precusor imediato do movimento modernista português, e na verdade simbolista puro, do qual Cecilia registra uns poucos poemas de verlaineano encantamento e de doçura sem par na lingua. Ou, então, Fernando Pessoa, sempre inesperado, surpreendente, — sem dúvida, a figura central do movimento renovador pela sua dominadora originalidade e pela altura de sua inspiração. Ou, ainda, Casais Monteiro, o poeta-ensaista de complexa personalidade, ou Mario de Sá Carneiro, com seus perturbantes ritmos de desalento e de morte, ou José Régio, em cujo canto já todos reconheceram um sentido glorioso, ou Antonio Boto, de nome consagrado pela mais alta critica européia, ou Alberto de Serpa, humanissimo e portuguesissimo sob os véus tenues da beleza nova. Não estou, propriamente marcando preferencias: assinalei os nomes que, por circunstancias fortuitas, se me tornaram mais familiares. Numa lista de valores exponenciais da lirica portuguesa de hoje outros varios nomes devem figurar, e tal é o serviço que nos presta a antologia de Cecilia Meireles que, para alem disto, nos põe ainda em contacto com os que vão agora iniciando a caminhada.

No prefacio ao volume escreve Cecilia:

"Estes poetas novos de Portugal têm, sobre os de outros paises e outros tempos, a vantagem de um especial poder de critica e auto-critica, decorrencia de tão ousadas investigações psicológicas a que nos tem arrastado o estudo do homem e da vida. Por isso, eles deixarão de si, ao lado de uma produção singularmente expressiva, elementos para a sua interpretação, minuciosa e clara. Muitos deles são tão bons criticos literarios como poetas; explicam-se em prosa e verso, provando que, alem de saberem dizer o que querem, sabem, como o dizem e por que o dizem. Não é em vão que paira sobre eles a inscrição de que uma se utilizou: "O que em mim sente está pensando".

Essa preocupação interior que domina a nova poesia portuguesa, a infatigavel inquietação de pensar os sentimentos, o mundo, o homem, Deus, — é que explica porque o precursor desta fase não seja um Eugenio de Castro, cujas proporções na literatura de Portugal se fizeram revolucionarias noutro sentido: no da renovação da forma literaria, no apuro do instrumental poético, no gosto do vocábulo precioso, da ruina surpreendente, e até na escolha de temas sutis, sem dúvida, porem mais quanto ao valor plástico, que à substancia e à intenção. A primeira fase da obra de Eugenio de Castro, premeditada de acordo com o seu manifesto literario, e brilhantemente cumprida, é, sem dúvida, renovadora — mas sem projeção futura, nem mesmo no proprio poeta que, em seguida, se vê retornar pouco a pouco a uma poética tranquila, onde, aliás, como na fase de exaltação, produziria peças de subido valor, pequenas obras-primas, que vivem já em plena gloria.

Ao contrario (continua Cecilia), nos poetas novos não é o amor à beleza formal que vemos prevalecer; ou antes, há um outro criterio para julgar a beleza da forma — seu poder de expressão. Não seriam, pois, herdeiros de um Eugenio de Castro, — mas de um Cesario Verde, que lhes daria a coragem da palavra banal, insólita, destituida, por convencionalismo de qualquer valor poético, e agora sentida indispensavel, por seu conteúdo expressivo; de um Antonio Nobre, que lhes ensinaria o abandono do ritual métrico, o encanto da flutuação ritmica, oscilando ao movimento interior da confissão; de um Antero de Quental, pela atenção voltada para o panorama subjetivo, pelo alimento espiritual que agora misturaria o céu e a terra num mesmo plano mistico, com todas as noções humanas e divinas maravilhosamente entrelaçadas.

Essa busca interior, a liberdade de exprimí-la nos termos que pareçam mais necessarios ao discurso poético é uma das virtudes mais evidentes da nova poesia portuguesa, que, dentro dos seus dominios, nunca se torna monótona, porque grande é a riqueza interior de seus poetas, e múltipla a tentativa de sua exteriorização. Assim, mesmo quando se observe um parentesco de temas e de técnica numa geração de tão altos valores como a do principio deste século, cada poeta possue maneira tão própria de sentir, pensar e dizer que suas composições são inconfundiveis: nada têm de comum a não ser a disposição do poeta em realizá-las com uma conciencia de sinceridade que às vezes assume feição de depoimento humano, voluntariamente obrigatorio e indispensavel".

As linhas acima da cantora de "Suave Música", que nelas se revela tambem critica sutil, definem com precisão — é verdade que não apenas a nova poesia portuguesa, mas o fenômeno todo da poesia modernista universal. Contudo, pelos próprios caracteres e diretrizes da poesia atual do mundo, caracteres e diretrizes que os no-

(Conclue na 7.ª página)

# CINCO DISCURSOS - CINCO HOMENS

**Ernesto Feder**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

INTER ARMA SILENT MUSAE. Ao fragor das armas silenciam a arte e a literatura. Mas as armas da guerra total abrangem tambem as palavras e a palavra por vezes se torna ação.

No primeiro dia da Invasão, a heróica investida contra o mais forte muro de aço e concreto jamais visto, manifestaram-se em alocuções significativas cinco dos maiores vultos dos aliados.

Falou aos seus soldados e aos povos escravizados o comandante em chefe Eisenhower, o homem que "bate ferro", como já lhe indica o nome sonoro, nome que realmente define a criatura e a sua missão, nome que melhor não poderia ter inventado o maior dos dramaturgos.

Dura como os golpes de um pesado malho, compassadas como as pancadas de uma poderosa máquina, soam as palavras do estrategista que, assistido por um grupo dos seus melhores técnicos, teve de elaborar um dos mais dificeis planos militares de todos os tempos, e que, por decisão pessoal de cuja responsabilidade ninguem o poderia aliviar, teve de desencadear a avalanche decisiva.

Respiramos na sua mensagem e ar claro e limpido em que se dissolveram ilusões e conjecturas, não deixando lugar a preocupações ou exageradas esperanças. Fala um chefe que friza discretamente as qualidades dos seus exércitos e sublinha prudentemente os predicados do inimigo, lembrando os passados triunfos deste e esclarecendo a nova situação com a frase martelada: "A maré mudou".

* * *

Outro toque de sino ressoa no discurso que Bernard Montgomery, o mais popular dos militares britânicos, dirigiu aos jornalistas adidos ao seu comando.

Foi uma aula de psicologia, uma preleção sobre essa face da arte militar que desde os dias de Clausewitz até as modernas formas da guerra mecanizada nada perdeu de sua importancia primordial. Palestrou de maneira simples, jovial, humana, não fazendo questão de condensar os pensamentos em breves fórmulas, gostando antes de demorar-se em permenores prediletos.

Conhecer os seus soldados, analisar os inimigos e suas possibilidades é para ele a primeira condição de êxito. Estudou a natureza de ambos para utilizar as qualidades daqueles e destruir o poderio destes. Esboça em alguns traços magistrais as caracteristicas do soldado alemão e do britânico, duas personalidades como "não se podem encontrar mais antagônicas".

E depois vai ao assunto que manifestamente mais o interessa: à pessoa de Rommel. Parece paradoxal que este choque de dois mundos, de duas filosofias, de duas poderosissimas máquinas sob cujos golpes o continente retumba, se torne ao mesmo tempo um duelo dos dois generais Montgomery e Rommel. Na época da guerra mecanizada o fator pessoal não tem menor importancia do que nos tempos dos heróis de Homero.

Ninguem observou nem estudou mais cuidadosamente o adversario do que aquele inglês a esse alemão, com quem aprendeu nos desertos africanos, obrigando-o à retirada e vencendo-o nas plagas em que há milenios sucumbiu um general ainda maior, embora menos ariano, Hanibal. Vencer agora o mesmo adversario no continente europeu, é sua suprema ambição. Admira-lhe no intimo o método, o atrevimento, o espirito impulsivo. Descobriu porem, as falhas desse talento, o melhor que o estado maior alemão produziu nesta conflagração. Não pode prever, é claro, a duração da guerra. Mas em todo o seu discurso sopra um esplendido hálito de otimismo que, apesar da natural reserva, contagia até céticos com a sua convicção de que "os alemães não poderão proseguir muito tempo neste conflito".

* * *

Na madrugada em que as primeiras forças aliadas pisaram o solo francês, falou aos franceses o general De Gaulle. Pela primeira vez desde o seu recente regresso à Inglaterra. Ao escutar-lhe a alocução, emitida de Londres, não pude deixar de lembrar-me da cena em que na propria França ouvi pela primeira vez a mesma voz se dirigir à nação. Foi numa pequena cidade, em ambiente bem francês, num ambiente "trés peuple", formado por artesãos, pequenos comerciantes e professores primarios, numa

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

# TRADUÇÕES

**Guilherme Figueiredo**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

PEDEM-ME que escreva sobre traduções. E este é um terreno em que piso com cautela, olhando desconfiadamente para todos os lados, medroso de entrar num cipoal em que a literatura se confunde com o negocio de muitos livreiros, o mau negocio de muitos profissionais da pena, o bom negocio de multissimos "profiteurs" da arte de escrever. O leitor já há de ter ouvido falar que o movimento editorial no Brasil tem crescido ultimamente da maneira mais auspiciosa; há um desejo enorme de ler, de saber, de esclarecer-se — e para a satisfação dele contribue tudo que pode haver de bom entre nós, e até mesmo o que há de ruim, como seja a inflação. A minha mesa de trabalho enche-se de livros estrangeiros, vertidos para o português, assinado pelos mais diversos autores, e vindos de distantes lugares. Essa febre nos vai permitindo a revelação de escritores até agora pouco acessiveis ao leitor comum brasileiro. Vai nos revelando novos mundo, cujos contornos mais precisos terão a utilidade de precisar os nossos fracos contornos artisticos. A afluencia de intelectuais refugiados, nos trouxe a possibilidade de contactos com idéias de que o público medio do Brasil talvez nem mesmo tivesse uma noção sumaria. O proprio conhecimento do vigor interno de paises como a Russia e a China, pressentido através a resistencia ao opressor, impuseram a necessidade de revisão de muitos julgamentos antes estabelecidos, sobre dados inexatos ou falhos. A profissão mesmo do escritor, que até há bem pouco tempo era tida entre nós como um "hobby", luxo de alguns ricos e luxo de muitos pobres, delineia-se agora em perspectivas mais promissoras, que certamente se tornarão esplêndidas realidades após o próximo Congresso Brasileiro de Escritores, a se realizar em Petrópolis.

Tudo isto explica a multiplicação de traduções. Não explica, porem, neste momento em que os escritores procuram organizar-se numa classe, a existencia de duas especies de traduções, nitidamente observaveis nos livros recentemente aparecidos: as que fazem parte da literatura e as que se aproveitam dela. Não me refiro a boas ou más traduções, que ambas em si já possuem significado literario, e podem entrar numa análise qualitativa de julgamento. Refiro-me à existencia, de um lado, de traduções, boas ou más, e, do outro, de uma verdadeira enxurrada de livros que em sua versão portuguesa foram furtados em todos os seus méritos, sem que os autores pudessem socorrê-los, sem que os editores os afastassem, sem que os criticos os denunciassem e — o que é pior — sem que o público deixasse de comprá-los e lê-los. Não façamos aqui uma distribuição de culpas — mas afirmemos que o melhor conserto à situação só poderá vir das decisões que tomarem os proprios escritores em seu primeiro congresso.

E' natural que, ante a pletora inicial do novo "negocio", ainda não se tenha feito uma valorização, mesmo esboçada, de tradutores, de responsabilidades, de especialidades. O que não é natural é que muitos interessados na industria do livro no Brasil sacrifiquem a qualidade dos que produzem, aproveitando-se do limitado criterio de seleção que ainda possue o nosso público leitor. Muitos nem mesmo procuram tradutores que mereçam, pelo seu passado literario, pela colaboração em jornais e revistas, pelos livros publicados, um minimo de confiança por parte de quem compra. São nomes ignorados, a assinar versões abaixo de qualquer consideração, e que no entanto recebem a incumbencia de colocar ao alcance dos brasileiros grandes figuras da literatura universal. Considero que haja um gênero de tradução (aquele em que entra uma parcela infima de arte) no qual até o anonimato seja válido — e a responsabilidade da edição será coberta pelo crédito de confiança de que dispuser a casa editora. Mas desde que se focalize a literatura em primeiro plano, a tradução pode variar do simples conhecimento de duas linguas até a mais alta re-criação da obra de arte. Será justo então apresentá-la num reles "por atacado", onde se amesquinhem os escritores de outros tempos e de outros paises? Essa procura da mão de obra barata, essa ganancia de lucro — digamos claramente — à custa de tão nobre aspiração do povo, a aspiração de instruir-se, é mais do que um desleixo, mais do que um negocio de espertos. E' um crime.

Se, porem, alguns editores praticam serenamente tal crime, não estão longe dele os escritores que não se empenham com todas as suas forças intelectuais, com toda a sua paciencia e com todo o seu conhecimento, diante das traduções que devem fazer. No inicio da sua "Comedia Literaria", um dos livros mais serios sobre costumes literarios e politicos do Brasil, o sr. Osorio Borba diz que o mister de escrever, entre nós, é "um trabalho braçal". Ninguem melhor do que ele poderia dizê-lo — e ninguem melhor do que ele, tradutor irrepreensivel do livro de Henri Torrès sobre Pierre Laval, poderia apontar como o mais violento trabalho literario o de traduzir. Traduzir é um trabalho braçal. Exige não somente o conhecimento linguistico, a técnica, o senso de arte, mas uma capacidade de saturação no clima da obra alheia, uma vontade de pesquisar e não enganar ante os pequenos tropeços. Há no trabalho de traduzir um aspecto moral de que sobrevem todo o esforço intelectual posterior. O irresponsavel, o indiferente à obra de arte alheia atira ao papel a primeira expressão que lhe sobe à cabeça. Não cuida de buscar uma intenção, de pesquisar uma palavra desconhecida. Quer ver-se livre. E a esse "querer ver-se livre" muitos editores auxiliam, não só com a imposição de preços baixos e prazos exiguos, mas até mesmo insinuando que o tradutor pode delegar a terceiros a incumbencia, porque dele quer apenas o nome no frontispicio da obra. "Apenas" o nome...

E há tradutores que aceitam a insinuação. Por comodismo, por excesso de confiança em prepostos, ou porque aquele "apenas" lhes dá um breve saldo para as amarguras do fim de mês. Já não se trata de subscrever o proprio erro de boa-fé; trata-se de ter a má-fé de subscrever erros alheios. Reduzamos isto nos termos das necessidades economicas. Muitos escritores brasileiros estão condenados a traduzir. Estão condenados a não poder transformar suas traduções em obras de arte. Estão sendo obrigados a transigir. Estão sendo forçados a adiar para amanhã a obra que os salvará de todas essas culpas. Já existe entre nós o "homem-máquina" de traduções, capaz de entregar quinhentas páginas em quinze dias, na certeza de que os senhores proprietarios, os senhores fornecedores, os senhores executivos devorarão o resultado dessas quinhentas páginas muito antes do leitor. O julgamento de uma tradução terá de ser feito aqui muitas vezes nestes termos: trata-se das obras completas de Goethe auxiliando magramente um pobre mortal. Diante de qualquer desses trabalhos, a opinião muitas vezes só poderá ser dada depois de se saber se o tradutor... era mesmo um cavalheiro necessitado. Mas já aí não estaremos examinando apenas literatura, e estaremos abrindo uma larga porta para muitas justificativas mais ou menos imperdoaveis.

Parece-me que o primeiro mal

(Conclue na 4.ª página)

# EXCERTOS

— Chega no Brasil a noticia da fuga de Napoleão de Elba.
— Laurence Sterne

CHEGA AO BRASIL A NOTICIA DA FUGA DE NAPOLEÃO DE ELBA
PADRE LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS

*(Nas "Memorias para servir a Historia do Reino do Brasil")*

Pelo paquete inglês, chegado a este porto do Rio de Janeiro, a 23 de maio, fez-se pública a perturbação, em que de novo se acha a França e a Europa inteira. Napoleão Bonaparte, não contente com o Principado da Ilha de Elba, que lhe fora dada pela generosidade dos soberanos aliados, e saudoso do grande império, que perdera, surge daquela para ir recuperar este, e desembarca na costa da Provença, no dia 1º de março, acompanhado de mil dos seus soldados veteranos, tão danados, e perversos como o pavoroso chefe, que os guiava. A presença deste monstro eletrizou os franceses inconstantes, e tantas vezes perjuros; quase todos desampararam o seu rei, que precipitadamente se retira para a Holanda; Napoleão entra como em triunfo em Paris, a 20 de março, e logo por todo o território francês soam os vivas ao Imperador, desenvolvem-se as aguias, o tope nacional, a bandeira tricolor. Soubemos ao depois por outras embarcações que sucessivamente têm chegado da Europa, que as potencias, que assinaram no ano passado em Paris o tratado de paz geral, e atualmente juntas no Congresso de Viena, informadas da fuga de Napoleão da Ilha de Elba, e entrada violenta desse tirano na França, contra a convenção feita com ele, e assinada por seu proprio punho, o declaram no dia 13 de maio privado da proteção da lei, posto fora do gremio das relações sociais, e responsavel à vingança pública, como inimigo, e perturbador da tranquilidade do Mundo". Com artes do mais refinado hipócrita, procura Napoleão enganar os soberanos da Grande Aliança, fazendo-lhes proposições de paz e promessas de renunciar a seu antigo sistema politico; mas não sendo ouvido, nem atendido, antes rejeitado, e desprezado por todos, começa por representar na infeliz França novas farsas de Campo de Maio, Constituição, juramentos, entregas de aguias, e outras momices, com que se iludem homens de cabeças leves, e que neste século campam por ilustrados. Entretanto, a Europa se põe em armas, e desde o Tejo até o Volga, por toda parte os horizontes começam a cobrir-se de negras nuvens, ameaçando a mais horrivel tempestade.

LAURENCE STERNE
ELISABETH BOWEN

*(No volume "Romancistas Ingleses")*

A sutileza que faltava a Smollett, existe em grande escala na obra de Laurence Sterne. Nascido em 1713, em Clonmel, na Irlanda, filho de um tenente pobre, Sterne tomou ordens sacras, tão deixar a Universidade de Cambridge. Durante os vinte anos que passou como cura de uma paroquia de Yorkshire, o hábito nunca o impediu de levar uma vida privilegiada e excêntrica: tocava violino, caçava, tinha uma roda de amigos desregrados, escrevia sermões e não cessava de alegar uma serie de amores, com o ardor controlado de sua inteligencia invulgar. O resultado seria "Tristam Shandy" — escrito em Yorkshire e publicado em Londres, em 1759. Atuando, a Londres daquele tempo não sabia o que pensar, como não mal sabemos o que dizer hoje desse livro único, intelectualmente, "Tristam Shandy" não tem data. E' um misto de sentimento e naturalidade, pontilhado de surrealismo na associação das imagens.

## Letras e Artes

*A Livraria Martins publicou mais uma antologia literaria, "Obras-Primas do Conto Moderno", na qual figuram páginas dos mais famosos escritores da atualidade, entre os quais o brasileiro Monteiro Lobato. Seleção, introdução e notas foram devidas a Almiro Robles Barbosa e Edgar Cavalheiro. Fez os retratos dos autores o ilustrador Armando Pacheco.*

* * *

*Embora construido como romance, o livro do jornalista e escritor russo Ilya Ehrenburg "Queda de Paris" é um vigoroso documentario da derrota sofrida pela França em 1940. Traduzido por Monteiro Lobato, foi publicado pela Companhia Editora Nacional na sua coleção "Guerra e Paz".*

* * *

*Sairão brevemente, na coleção "Mosaico" da editora Martins, os livros "Mar de Sargaços" e "Portulano", de Afonso Arinos de Melo Franco.*

* * *

*A Livraria José Olímpio lançou "Santa Clara", romance de Novelli Junior.*

* * *

*Em "Quatro romances de Bernardo Guimarães", lançado em volume gigantesco da coleção Excelsior da Livraria Martins, estão reunidos "O ermitão do Muquém", "O Seminarista", "O Garimpeiro" e "O Indio Afonso".*

* * *

*A editora Dois Mundos publicou o livro de vivo interesse histórico e agradável leitura intitulado "Diálogos dos grandes do Mundo", de Emil Ludwig e no qual estão narrados, em feliz e cuidadosa reconstituição, episodios da vida de homens célebres.*

* * *

*Uma novela de Machado de Assis não reunida nas suas Obras Completas será publicada pela editora Martins. Chama-se "Casa Velha" e saiu originariamente, há 60 anos, num jornal de modas.*

* * *

*Sob o titulo de "Arquivos", a Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo da Prefeitura do Recife mantem excelente publicação em que se encontra sempre uma valiosa documentação e comentários sobre o passado pernambucano.*

* * *

*"Cobra de Vidro" é o titulo do livro em que Sergio Buarque de Holanda reuniu, em edição Martins, varios artigos e ensaios, especialmente os de crítica literaria de DIARIO DE NOTICIAS em 1940 e 1941.*

* * *

*Mario Cordeiro escreveu uma historietas de criança ao nazismo, publicadas por Zelio Valverde sob o titulo de "O Fuehrer do Universo" com ilustrações de nove dos nossos principais desenhistas.*

* * *

*Vai a Livraria Martins fazer uma edição, em oito fasciculos contendo cada um vinte gravuras, do trabalho de grande interesse para o estudo de arquitetura brasileira: é o "Documentario Arquitetônico" do conhecido artista J. Wasth Rodrigues.*

* * *

*"Americanos" chama-se o livro de Brito Broca, que acaba de ser lançado pela editora Guaira, em sua coleção "Caderno Azul". Trata-se de uma coleção de pequenos estudos em que o conhecido escritor, notabilizado pela sua incessante e util atividade de divulgador e comentador literario, esboça por uma autentica e variada erudição, se ocupa de algumas figuras dos mais eminentes das letras continentais. Entre estes, o escritor anglo-argentino W. H. Hudson, Ricardo Guiraldes, o autor do grande romance argentino, e um dos maiores da literatura hispano-americana, "Dom Segundo Sombra"; Walt Whitman, o grande poeta norte-americano; Jorge Isaacs e José Eustasio Rivera, nomes primaciais do romance colombiano e Hector Varela, o escritor e lider liberal argentino, sobre cuja entrevista com a ditador Solano Lopez, pouco antes da guerra do Paraguai o sr. Brito Broca nos dá interessante noticia.*

* * *

*Constam ainda do livro os ensaios "Evolução da Prosa Chilena", "Jornação de Paris", cheios, como os demais, de ampla materia informativa e inteligentes observações criticas e em que dos autores e obras estudados, o que fica é a impressão de um espirito lúcido e de uma leitura acurada, em cujo limpido e seguro do autor.*



# MINUETO

*(Conto de Guy de Maupassant)*

As grandes desgraças quase não me afetam, disse Jean Bridelle, um homem que passava por céptico. Já vi a guerra de perto; pulei por cima de cadáveres, sem piedade. As fortes brutalidades da natureza ou dos homens podem nos fazer soltar gritos de horror ou de indignação, mas não nos provocam absolutamente esse cerrar de coração, esse arrepio que se sente na espinha à vista de certas pequeninas coisas dolorosas.

A mais violenta dor que se pode experimentar, certamente, é a perda de um filho para uma mãe e a perda da mãe para um homem.

Isso é terrivel, transtorna e dilacera, mas tais catástrofes curam-se como as grandes chagas sangrentas. No entanto, certos encontros, certas coisas desapercebidas, adivinhadas, certos pezares secretos, certas perfidias da sorte que agitam em nós todo um mundo doloroso de pensamentos, que entreabrem, à nossa frente, bruscamente, a porta misteriosa dos sofrimentos morais, complexos, incuraveis, tanto mais profundos quanto mais parecem benignos, tanto mais amargos quanto mais imperceptiveis, tanto mais tenazes quanto mais parecem ficticios, nos deixam a alma pejada de tristeza, um gosto acerbo, uma sensação de desencantamento de que custamos a nos desembaraçar.

Tenho diante dos olhos dois ou três fatos que para outros não teriam importancia, mas que penetraram em mim como longas e incuraveis aguilhadas.

Não compreendereis talvez a emoção que me ficou dessas rápidas impressões. Contar-vos-ei apenas uma delas que é antiga mas parece ter sido de ontem:

Tenho cinquenta anos. Naquele tempo, porem, era jovem e estudava Direito. Um pouco triste, um pouco sonhador, impregnado de uma filosofia melancólica, não gostava dos cafés barulhentos. Levantava-me cedo e uma das minhas predileções era passeiar sozinho, pelas oito horas da manhã, na estufa das plantas do Luxemburgo. Esse recanto era como que um jardim do século passado, esquecido, um jardim bonito como um doce sorriso de velha. Cercas viçosas separavam as aléias estreitas e regulares, aléias calmas entre dois muros de folhagem cortada com método. De espaço a espaço, encontravam-se canteiros de flores, pequenos arbustos enfileirados como colegiais em passeio, roseiras magnificas de mistura com árvores frutíferas. Um dos cantos do encantador bosque era habitado pelas abelhas douradas.

Eu ali vinha todas as manhãs. Sentava-me num banco e lia. Muitas vezes deixava cair o livro sobre os joelhos para sonhar e gozar aquele repouso infinito.

Percebi, no entanto, que não era o único a frequentar aquele lugar e encontrei, de fato, frente a frente, junto de um maciço, um estranho velhote. Usava ele sapatos de fivelas prateadas, culote, redingote castanho, um pedaço de renda à guisa de gravata e um inverossimel chapéu cinzento de grandes abas que fazia lembrar o diluvio.

Era magro, anguloso, sorridente e cheio de gestos. Seus olhos vivos palpitavam, agitavam-se num continuo movimento das pálpebras. Segurava sempre uma bela bengala de castão de ouro que devia ser alguma lembrança saudosa.

Esse pobre homem espantou-me a principio, mas, depois, interessou-me. Comecei a observá-lo através das cercas de folhagens, seguia-o de longe, parando de vez em quando para não ser visto.

Certa manhã, acreditando-se sozinho, pôs-se a fazer movimentos singulares: pequeninos pulos e em seguida uma reverencia; depois, começou a voltear galantemente, saltitando, elevando os braços, sorrindo como se estivesse diante de uma platéia; fazendo gestos e curvaturas com o pobre corpo de marionete, dirigindo ao vacuo, ligeiras saudações enternecedoras e ridiculas. Dansava, o pobre coitado!

Fiquei petrificado de espanto e perguntei qual de nós dois estava louco, ele ou eu.

De repente, parou, deu alguns passos em frente como fazem os atores em cena; depois, inclinou-se e recuou com sorrisos graciosos e beijos de comediante, que atirava, com as mãos trêmulas, às filas de árvores do bosque.

Em seguida, retomou com gravidade seu passeio.

A partir desse dia, não mais o perdi de vista e todas as manhãs ele recomeçava seu exercicio de dansa.

Tive vontade louca de falar-lhe e, cumprimentado-o, disse-lhe:

— Que belo dia, senhor.

O velho inclinou-se.

— Sim, senhor, é um verdadeiro tempo de outrora.

Oito dias depois estávamos amigos, e conheci então sua historia. Fora professor de dansa na Ópera, no tempo de Luiz XV. Sua rica bengala ele a recebera de presente do conde de Clermont. E quando se falava em dansa, o bom homem não se calava mais.

Uma vez, contou-me:

— Esposei a Castris, meu amigo. Desejo apresentá-la ao senhor mais tarde, quando ela chegar. Esse jardim é o nosso prazer e a nossa vida. E' tudo o que nos resta do passado. Acho que não poderiamos mais viver se não o tivéssemos. E' antigo e distinto, não acha? Creio respirar aqui um ar que nunca mudou desde minha mocidade. Minha mulher e eu passamos nesse recanto, todas as nossas tardes.

Logo que acabei de almoçar, voltei ao Luxemburgo e avistei meu amigo de braço com uma senhora idosa, vestida de preto, a quem fui apresentado. Era a Castris, a grande dansarina amada dos principes, amada do rei, amada de todo aquele século galante que parece ter deixado no mundo um aroma de amor.

Sentamo-nos num dos bancos. Estávamos em maio. Um perfume de flores vinha das aléias vizinhas; um belo sol esgueirava-se por entre as folhas e espalhava sobre nós grandes gotas de luz. O vestido preto da Castris parecia todo molhado de claridade.

O jardim estava vazio. Ouvia-se, ao longe, o rodar dos fiacres.

— Explique-me, disse eu ao velho dansarino, o que era o minueto?

Ele tremeu.

— O minueto, senhor, é a rainha das dansas e a dansa das rainhas, compreende? Desde que não ha mais reis, não há mais minueto.

E começou, em estilo pomposo, um longo elogio ditirâmbico do qual nada entendi. Quis descrever-me os passos, os movimentos, as poses. Atrapalhava-se o que o tornava zangado, nervoso e desolado.

Subitamente, voltando-se para a antiga companheira, sempre silenciosa e grave:

— Elisa, queres, por favor, que mostremos ao senhor o que era o minueto?

A pobre senhora lançou olhares inquietos para todos os lados e, levantando-se sem dizer uma palavra, veio colocar-se em frente dele. Então, assisti a uma coisa inesquecivel.

Iam e vinham com momices infantis, sorriam, inclinavam-se, saltavam como duas velhas bonecas movidas por um antigo mecanismo.

Eu os olhava com o coração perturbado, por sensações extraordinarias. Parecia-me ver uma aparição lamentavel e cômica, a sombra de um século passado. Tinha vontade de rir e necessidade de chorar.

De repente, pararam, haviam terminado as figurações da dansa. Durante alguns segundos ficaram de pé, um diante do outro; depois, abraçaram-se soluçando.

Parti, três dias depois, para a provincia. Nunca mais os vi. Quando voltei a Paris, dois anos mais tarde, haviam destruido aquele recanto do Luxemburgo.

Que teria sido deles sem o querido jardim de outrora, com seus canteiros em labirinto, suas curvas graciosas, seu aroma do passado?

Estarão mortos? Errarão pelas alamedas modernas, como exilados sem esperança? Dansarão, espectros ridiculos, algum minueto fantástico entre os ciprestes do cemiterio, ao longo dos caminhos ladeados de sepulturas, ao luar?

Sua lembrança me persegue, me obseda, me tortura, vive em mim como uma chaga. Por que? Não sei. Achareis, por acaso, isso ridiculo?







# Um modelo de organização

## As interrupções de luz e força — Serviços que interessam particularmente o público

**Roberto LINCOLN**

Na complexidade e grandeza dos serviços de força e luz de uma cidade como o Rio de Janeiro, há varios aspectos que não chamam somente a atenção do público, varios aspectos que o interessam particularmente, pessoalmente. Um deles é a interrupção da luz elétrica causada por um motivo ou acidente qualquer.

Ninguem ignora, — e é mesmo proverbial entre os cariocas, — a rapidez com que a Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro atende a qualquer pedido, a qualquer hora, sobre interrupção de luz ou energia nas fábricas, casas comerciais ou residencias particulares.

Naturalmente, para a rápida e eficiente execução desses serviços a Companhia dispõe de um departamento especializado e de tal forma aparelhado que atende dos a contento. E o público não lhe regateia elogios, citando-o como um modelo de organização.

Há, porem, certas minucias desses complexos que o público ignora e precisa conhecer, entre elas que diariamente esse departamento especializado atende de 600 a 700 pedidos de consumidores sobre falta de luz.

Nas horas de temporal esses pedidos sobem a 4.000 e 5.000. E neste último caso, por mais perfeita que seja a organização, há sempre um congestionamento inevitavel.

Um perfeito serviço de estatística revela que somente 2% dos casos de interrupção de luz originam-se de defeito nos medidores da Companhia ou das suas instalações internas. 14% são explicados pela queima de fuzivel do ramal externo do consumidor e 57% queima do fuzivel na caixa do medidor.

Em 700 casos, pois, 399 podiam ser resolvidos quase que instantaneamente pelo proprio consumidor, com a simples substituição do fuzivel queimado. Poupar-se-iam diariamente 399 viagens em automovel, com economia de gasolina que poderia ser usada para fins mais uteis, e folgaria o pessoal técnico desses serviços, permitindo-lhe atender, com uma rapidez ainda maior, os casos para os quais a sua presença fosse verdadeiramente necessaria.

A Companhia resumiu em 7 "itens" os conselhos mais necessarios aos consumidores.

"1.° — Conservar fuziveis de reserva, iguais aos da chave geral e demais chaves do quadro.

2.° — Falta de luz ou força em parte da instalação somente é sinal que um ou mais fuziveis de secção se queimaram, ou indicio de defeito em algum ponto da instalação. Esses casos devem ser corrigidos pelo consumidor, não dando lugar a reclamações à Companhia.

3.° — Nos edificios de apartamentos a primeira reclamação deve ser feita na portaria, porque os encarregados desses predios sabem em regra onde se acham localizados os fuziveis.

4.° — Se a luz ou força faltar abra-se a chave geral e as demais, verifique-se o estados dos fuziveis, substituindo-se o que apresentar defeito. Se a providencia for infrutifera então é o momento de telefonar para a Light, pedindo o seu auxilio por meio dos telefones 22-1800, ou 23-1800, quando a residencia estiver na zona urbana, e 29-0090 se a moradia estiver situada na zona suburbana.

5.° — Faz-se a reclamação de modo claro, uma só vez, indicando-se o endereço com precisão. As chamadas repetidas prejudicam os serviços da Companhia e não aproveitam aos consumidores porque a reclamação recebida é logo transmitida à secção técnica.

6.° — Após um dos temporais que às vezes caem com violencia sobre o Rio, atingindo, aqui e ali, o nosso sistema de distribuição de energia elétrica à cidade, deve o consumidor verificar se há corrente elétrica em sua casa, e se tiver que reclamar faça-o imediatamente, porque o acúmulo de reclamações nesses momentos sobrecarrega os serviços da Companhia, e é natural que determine atrasos em cada caso a ser atendido.

7.° — A responsabilidade de conservação do ramal interno de ligação até o medidor é do consumidor. Se notar qualquer defeito nessa parte da instalação deve comunicar à Light, no balcão do Escritorio Central, à avenida Marechal Floriano, 168, para o conveniente exame, que evite riscos e interrupções futuras".

Os sete "itens" que inumeramos acima e que representam uma forma de entendimento da Companhia para com o público e uma demonstração do seu zelo pela boa execução dos serviços públicos a seu cargo, terão proveitosa divulgação num meio inteligente como é o do Rio de Janeiro, onde se manifesta a boa vontade do carioca em atender aos apelos que lhe são feitos.

E os que trabalham na Light procuram, por sua vez, corresponder à confiança do público, servindo-o com uma dedicação cuja amplitude tem sido constantemente posta em relevo.

*Outro flagrante de uma turma da rede aerea, no serviço de modificação de ligações*

*Uma turma da rede aerea em serviço de instalação de transformadores em poste.*

# AS REVELAÇÕES SOBRE TEHERAN

**DOROTHY THOMPSON**



— I —

MUITA gente há de ter lido com interesse os relatos de Forrest Davis sobre o que aconteceu em Teerã, aparecidos no "Saturday Evening Post".

O processo de fazer revelações oficiais por meio de artigos de jornalistas privilegiados é de méritos duvidosos. A Administração assim tem feito uma vez por outra — no caso Darlan, revelado por Demaree Bess, no plano do nosso governo com relação à Alemanha (e à Italia) derrotada, revelado por Kingsbury Smith, no Livro Branco sobre o preludio da guerra, revelado por Joseph Alsop e Robert Kintner.

E' um meio de fazer revelações oficiais sem responsabilidade oficial pela precisão. E' um processo que privilegia certos jornalistas, em detrimento dos outros. E é uma praxe que dá margem a uma certa coloração dos fatos.

Feitas estas reservas, devemos, em todo caso, estudar como um documento de máxima importancia o relato feito pelo sr. Davis sobre o que se passou em Teerã. E' um documento que revela alguns aspectos animadores da nossa politica externa e outros que não se nos afiguram tão animadores. O acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia repousa sobre a atitude realista de reconhecerem que uma ruptura de relações, na paz a vir, resultaria num desastre.

Aqueles que consideram o presidente Roosevelt um paladino e, de um modo geral, um benfeitor do mundo, não acharão muito apoio para sua teoria na exposição feita pelo sr. Davis daquilo que realmente é a politica externa do presidente. O sr. Roosevelt está raciocinando em termos de poder e não alimenta nenhuma intenção de liquidar qualquer posição de poder capaz de ser mantida pelos Estados Unidos.

Nesse ponto, admite realisticamente que o poder dos Estados Unidos não poderá ampliar-se sem que tambem aumente o poder de dois associados seus. O problema principal consiste em determinar como será cada um dos três capaz de aumentar seu proprio poder sem entrar em dificuldades com os outros.

Por exemplo, a Inglaterra e a América prudentemente se preocupam com o problema de limitar o poder russo na Europa. Por outro lado, os Estados Unidos, pelo menos, estão dispostos a ver os Soviets ganharem um acesso ao Atlântico, e o presidente sugeriu a criação de um "Estado Livre" de Kiel, sob autoridade das "Nações Unidas", internacionalizando o Canal Alemão de Kiel que liga o Mar Báltico ao Mar do Norte e tem capacidade para navios capitais.

Por essa sugestão, o presidente ganhou um entusiástico aperto de mão de Stalin, mas não de Churchill.

• • •

Afim de se manter nos limites da "Carta do Atlântico", o sr. Roosevelt retorna à teoria do Mandato da Liga das Nações, mas deseja vê-lo exercido com o carater de uma "custodia", para impedir que as potencias mandatarias passem a considerar-se, de uma vez, proprietarias de portos, ancoradouros, colonias e ilhas estratégicas.

Ao que parece, o procedimento anterior das potencias, de considerarem seus mandatos como territorio proprio, será sofreado pelo recurso de uma bandeira das Nações Unidas, içada ao lado do proprio pavilhão nacional. Confesso meu cepticismo quanto à eficacia desse recurso.

A verdadeira situação parece ser esta: o presidente quer uma extensão do poder americano ao Pacifico Sul e às praias ocidentais da Africa, naquilo que hoje é territorio francês — possivelmente em Dakar. A América não ganhará, assim, nenhum territorio rico, mas o controle de vastos territorios oceânicos e bases aereas, atendendo a considerações de segurança.

Naturalmente, os russos são ali desinteressados. A verdadeira dificuldade poderia surgir com a Grã-Bretanha. Mas já parece que os ingleses serão compensados de seu relativo enfraquecimento nas aguas asiáticas com ganhos na Africa, às expensas da Italia, e com uma solidificação de sua posição no Oriente Proximo.

A Russia quer uma restauração, com uns tantos reajustamentos, de seu imperio de 1914.

• • •

Isso é politica de poder, em grande escala. Não devemos temer as palavras: toda politica envolve poder. Mas esse ajuste, embora possa solucionar os problemas dos Três Grandes, não resolveria os problemas do globo. E' significativo informar o sr. Davis que não se chegou a nenhuma conclusão sobre o futuro da Alemanha, e que o presidente lançou seu peso contra qualquer acordo explicito, preferindo esperar a evolução dos acontecimentos ali. E, contudo, o futuro da Alemanha é de primeira importancia tanto para a Grã-Bretanha como para a Russia.

O artigo do sr. Davis implicitamente apoia o discurso do marechal Smuts, em que convidou os pequenos paises ocidentais do Atlântico a juntarem-se ao "Commonwealth" britânico, discurso publicado imediatamente após a conferencia de Teerã — e ajusta-se aos evidentes passos da União Soviética no sentido de criar esferas de influencia na Europa oriental.

Mas, se politica é previsão, é necessario considerarmos os provaveis resultados de tal politica.

— II —

O vacuo nos acordos de Teerã é a Europa. Embora se cogite da criação de uma Associação das Nações, os paises europeus, ao que parece, nela funcionarão apenas como unidades relativamente pequenas, que teriam de ligar-se a uma ou a outra das grandes potencias, para terem voz efetiva.

A nenhuma potencia européia se permitirá que assuma a hegemonia sobre a Europa. Nem a assumirão a Russia, a Grã-Bretanha, ou os Estados Unidos. Mas não se vê encorajamento para qualquer outra solução européia, tal como sua organização em uma, duas ou três confederações entrelaçadas, que, pela consolidação, capacitassem os europeus a entrar em pé de igualdade com as grandes potencias, numa associação mundial.

• • •

Essa solução inevitavelmente conduzirá aos seguintes resultados:

1. Os Três Grandes estarão interessados em favorecer divisões na Europa, como único meio de a manterem fraca, ineficiente e servil.

2. Quando os nacionalismos não consigam impedir a consolidação européia, os Três Gran-

(Conclue na 6.ª página)

# Como opera a superioridade aerea

**GILL ROBB WILSON**



Na guerra moderna, um exército que se lançar à batalha sem a proteção de um dossel aereo absoluto, estará no caminho do inferno. E, se a superioridade aerea é necessaria para servir como ponta de lança de uma ofensiva, essa necessidade se faz sentir duplamente na cobertura de uma retirada.

Duas vezes os alemães perderam exércitos, por falta de um "guarda-chuva" aereo. Primeiramente, na Africa do Norte e, de novo, na Criméia. Acham-se agora em movimento, na Italia, onde as divisões de Kesselring sofrem um grande desgaste, porque seu ritmo de retirada não pode ser acelerado ao ponto de satisfazer as exigencias estratégicas. As forças aereas americanas estão tendo seu dia.

Os alemães anunciaram que não retirariam nenhum reforço da Muralha do Oeste para desembaraçar seus exércitos na Italia. Esse reforço não seria necessario se a "Luftwaffe" tivesse podido, mesmo temporariamente, conseguir o dominio dos ares. Até esta data, nunca houve melhor indicio da fraqueza do poder aereo nazista do que sua incapacidade de cobrir e abrigar as colunas em retirada, abaixo de Roma.

• • •

A situação ilustra um dos principios básicos da guerra moderna a serem relembrados. O poder aereo deve existir num volume proporcional às necessidades de um exército ou de uma esquadra, afim de conquistar, a qualquer momento em que for preciso, o dominio absoluto dos céus em qualquer teatro de ação. A reserva aerea deve exceder as reservas de qualquer outro ramo dos serviços de guerra.

Em tempo de paz, este principio será esquecido, contestado, depreciado ao minimo. A aviação é dispendiosa. Haverá continuamente cerrados ataques aos orçamentos das forças aereas. Aqueles que tiverem de elaborar esses orçamentos devem observar bem, agora, quando o panorama se apresenta com tanta clareza.

A Alemanha cometeu um erro fundamental em estabelecer comparação da "Luftwaffe" com as forças aereas de seus inimigos, em vez de o fazer com as exigencias potenciais de sua propria máquina militar. Na verdade, a "Luftwaffe" era originalmente superior, em volume, a todas as forças aereas do mundo, combinadas. Mas, mesmo assim, era pequena, comparada com o potencial militar total da Alemanha. Certa vez, um oficial nazista com quem eu palestrava me falou, orgulhosamente, do fato de dispor a Alemanha de 160.000 pilotos, capazes de pilotar aviões de 300 milhas por hora. Fiquei espantado quando esse oficial assinalou o contraste desse algarismo com o do resto do mundo, em vez de estabelecer a comparação com os dez milhões de homens do proprio exército alemão.

• • •

E, ainda há poucos dias, discutia eu o problema da manutenção da industria aeronáutica americana com um alto funcionario executivo de aviação, que se mostrava cético quanto ao volume futuro da produção. Disse ele: "Cinco aparelhos constituirão superioridade, se o adversario não tiver nenhum". Uma vez mais fiquei espantado, por que uma tal concepção está com um afastamento de 180 graus do verdadeiro problema. A força aerea deve ser um fator integrante da segurança, mais do que um fator de contraste com o adversario.

Por que força aerea significa muita coisa, inclusive logistica. Se, no restabelecimento da segurança dos Estados Unidos, após a guerra, prevalecerem considerações sãs, a temida desintegração da industria aeronáutica americana será apenas um corte racional. Mas, a não ser que se criem diretrizes nacionais, enquanto a luz clara da lógica se projeta sobre os fundamentos da questão, nesse caso passarão a prevalecer falsas premissas.

Ludendorff, mestre estrategista da Alemanha, disse, uma vez: "O antagonista que possuir o

(Conclue na 6.ª página)

# A vontade de combater dos alemães

**WALTER LIPPMANN**



MUITO atentamente tem sido examinada a viabilidade de serem os objetivos da guerra alcançados com mais rapidez e mais facilmente, caso se substituisse a fórmula da rendição incondicional por uma declaração de condições definidas e, presumivelmente, mais suaves. Muitas pessoas acreditam que os quatorze pontos de Wilson contribuiram para induzir os alemães a renderem-se, em 1918; essas pessoas sustentam o ponto de vista segundo o qual um compromisso explicito de conceder aos alemães os beneficios da "Carta do Atlântico", isto é, igualdade econômica imediata, sem perda de territorio, contrabalançaria a propaganda de Goebbels e induzi-los-ia a renderem-se agora. O sr. Churchill deixou claro, em seu discurso da semana passada, que os aliados têm decidida a fidelidade ao principio da rendição incondicional.

• • •

Embora haja margem para algumas diferenças de opinião quanto ao que se passou em 1918, acredito que os indicios são fortemente contrarios à teoria de que os quatorze pontos encurtaram a guerra passada. Não ignoramos, hoje, que o estado-maior alemão sabia haver perdido a guerra, já no começo de agosto de 1918, e tomou a iniciativa de exercer pressão sobre o governo civil do Reich, no sentido de solicitar um armisticio. Há poucos indicios de que o povo, confiante nas promessas de Wilson, tenha forçado o estado-maior a pleitear a paz. O que parece evidente é que os soldados profissionais, muito antes de sabê-lo o povo, já sabiam ser impossivel continuar a luta. Assim, o colapso da Alemanha não foi a causa da derrota, mas, ao contrario, a derrota ocasionou o colapso. So depois que a derrota de julho e agosto produziu o colapso dos fins de setembro e principios de outubro, é que o governo alemão se voltou para o presidente Wilson e invocou os quatorze pontos, afim de obter os beneficios que deles decorreriam.

Nessa experiencia com o exército alemão, nesta guerra, aponta-nos a mesma conclusão. O exército alemão na Tunisia rendeu-se quando estava indiscutivelmente derrotado. Lutou o mais que poude, mas toda a propaganda de Goebbels em torno da rendição incondicional não o induziu a lutar até a morte. E' um exército de soldados profissionais, e um tal exército sabe quando está batido; sabendo-o, cessa de combater.

• • •

Há todas as razões para acreditarmos que, desta vez, particularmente, uma promessa wilsoniana não abreviaria a guerra. As classes dominantes da Alemanha conhecem, melhor do que nós, os crimes que têm cometido. E sabem quanta coisa mais será descoberta, quando se renderem. Os dirigentes sabem que serão despidos de seu poder, que cairão em desgraça, e que muitos, sem dúvida, pagarão com a vida. Não têm alternativa senão continuar lutando, enquanto puderem obrigar os alemães a obedecer a seus comandos.

As massas do povo e do exército não têm alternativas senão obedecer, enquanto seus dirigentes forem capazes de fazer cumprir ordens. Porque, na batalha contra nós, têm, individualmente, a probabilidade talvez de dez para um de salvar a vida, ao passo que, amotinando-se, a não ser que se produzisse um levante do Exército, em massa, seria certo o fuzilamento. Os nazis condenados à desgraça não hesitarão, de certo, em fuzilar alemães se, assim fazendo, puderem prolongar a propria vida, de qualquer modo.

• • •

Em tais circunstancias, dizer aos alemães que poderão conservar a Prussia Oriental, ou que o "cartel" de industrias quimicas poderá, imediatamente, reencetar seus negocios das épocas normais, não produziria a menor diferença. Os dirigentes alemães não combatem, agora, por territorio ou por uma vantagem comercial nos após-guerra; lutam para conservar a propria vida, e os homens que servem sob suas ordens serão fuzilados se não quiserem combater.

Assim, a guerra terminará quando o comando alemão já não for capaz, como foi o caso na Tunisia, de emitir ordens que sejam obedecidas, quando o Exército for partido em pedaços separados e, então, já não estejam os oficiais superiores e o governo em contacto com esses destroços de tropas e já não possam comandá-los ou puni-los. Será então que os alemães se renderão e que se dará o colapso.

• • •

Estamos lidando com o povo mais aguerrido, com o povo mais profissionalmente militar da terra. E' gente impermeavel ao argumento de que terá a lucrar com uma rendição declarada antes do momento de ser compelida a render-se. Continuar a sustentar esse argumento, dizer-lhe que pode obter condições tão boas em 1944 quanto teria podido obtê-las em 1941, ao ser promulgada a "Carta do Atlântico", é dizer-lhe que tem o direito de tentar destruir-nos e que, se fracassar nesse propósito, não ficará em condições peores do que se não o tivesse feito.

Longe de induzi-la à rendição, é equivalente a dizer-lhe que nada tem a perder combatendo e matando tantos soldados nossos quantos puder, e devastando mais partes da Europa. O argumento certo, o mais convincente e eficaz de todos os argumentos, é o contrario: é adverti-los de que, quanto mais crimes cometerem, tanto mais severamente serão punidos, e quanto mais exhaurirem os recursos do mundo, tanto mais pobres e mais famintos ficarão.

# PRODUÇÃO RURAL

SITUAÇÃO DA INDUSTRIA PAULISTA DE FIAÇÃO DE SEDA

FIAÇÕES E BACIAS EXISTENTES — OPERARIOS OCUPADOS — CASULOS PRODUZIDOS E CONSUMIDOS — SEDA PRODUZIDA

A SERICICULTURA EM SÃO PAULO. — A sericicultura apresenta-se, no panorama da economia paulista, como uma das mais recentes conquistas do fomento de produção iniciado há alguns anos. O clichê que estampamos é bastante expressivo: por ele, verifica-se a curva ascencional que assinala o desenvolvimento dessa riqueza, que se acha com possibilidades de colocar-se entre as principais atividades produtoras de São Paulo. De 1941 ao corrente ano, veio essa atividade se desenvolvendo, de forma a atingir indices de franca prosperidade, com volumes apresentaveis na produção em geral, quer de casulos propriamente dito, quer do fio industrializado da seda.

## Juta capixaba

Há três anos, mais ou menos, o lavrador Otaviano Gomes de Paiva iniciou em Sabino Pessoa, Estado do Espirito Santo, o plantio da juta indiana. Os primeiros resultados foram tão auspiciosos que o exemplo encontrou adeptos, a tal ponto que a produção capixaba está estimada em cerca de 200 mil quilos, na safra de 1944.

Parte das culturas daquele lavrador se destina à produção de sementes, o que representa incontestavel garantia do seu desenvolvimento.

# DOENÇAS E PRAGAS DA HORTELÃ PIMENTA

## Tortas de residuos na alimentação dos animais

### Excelentes as oriundas de sementes de plantas leguminosas

Alem do teor em gordura, é de grande importancia o teor em agua das tortas provenientes dos residuos das industrias extrativas dos oleos vegetais. Com relação à gordura, um elevado teor desta torna as tortas facilmente rançosas, perdendo assim o bom sabor e o seu perfume, agradaveis aos animais, podendo tambem ocasionar até a inflamação dos intestinos. As tortas rançosas devem, por isso, ser previamente cozidas para a alimentação dos animais. E quando rançosas em excesso, será melhor utilizá-las na adubação. Se o teor em agua for superior a 10%, essa agua favorece o desenvolvimento dos bolores que atacam a materia gordurosa. Com 20%, já começa o desenvolvimento de bacterias que atacam as proteinas, diminuindo, portanto, sensivelmente o seu valor nutritivo.

E' aconselhavel sempre a compra de tortas frescas, devendo-se guardá-las em lugar bem seco e de boa ventilação.

Quase todas as tortas de sementes leguminosas podem ser dadas aos animais, mas não a todos. Em geral, dão excelentes resultados na alimentação dos animais novos e vacas leiteiras. Na alimentação dos porcos, deve-se dar sempre misturas de tortas de modo a equilibrar os seus efeitos, pois, como é sabido, algumas tortas têm a propriedade de tornar a banha mais mole, ao passo que outras a tornam mais dura. Sendo estas forragens concentradissimas em seus componentes alimenticios, devem ser administradas em pequenas quantidades, para evitar os maus efeitos das forragens quentes. Assim, por exemplo, pode-se dar tortas de algodão para as vacas leiteiras, à razão de três quilos por 1.000 quilos de peso vivo e por dia, ou seja no máximo 1 1/2 quilo para uma vaca comum. Para bezerros novos, pode-se dar até dois quilos por 1.000 quilos de peso. Com relação à torta de linhaça para cavalos, pode-se dar dois quilos para 1.000 quilos de peso vivo, por dia.

## Reses magras

Segundo afirma o dr. Fernando Chaltein, autoridade na materia, há uma magreza facilmente explicavel no gado: é a que provem da alimentação insuficiente ou abundante, mas de qualidade inferior, como é o caso dos bezerros nos estabelecimentos tiradores de leite, das reses em tempo de seca, dos animais submetidos a trabalhos sem a ração apropriada, etc.

Os individuos fracos, de má constituição, embora sem doença, não deixam de representar para o futuro algum perigo para os companheiros, mormente quando pertencentes a raças de gestação múltipla, como os caninos, suinos, etc., ou poedeiras, como galinaceos.

Deixando de lado os emagrecimentos por lesões orgânicas (suprarrenal, tiroide) raros e de consequencia individual, avultam pela sua importancia os casos verificados nas reses de campo e devidos a três causas principais: doenças contagiosas, ervas e verminoses.

Ninguem contesta o perigo das reses magras tuberculosas, diarréicas, etc. Outro tanto não se pode dizer das que morrem ervadas. As ervas têm a fama de matar de repente as reses que as comem e é contrario à crença geral o fato de poderem produzir, tambem, conforme a sua qualidade, um emagrecimento progressivo, muito parecido com o que se verifica na "peste de secar".

## Meios aconselhaveis de prevenção à "ferrugem"

**Por JOSE' SOARES BRANDÃO, filho**
(FITOSSANITARISTA)

A hortelã pimenta é atacada em outros paises por muitas pragas e doenças. Entre nós, ao que se sabe, a "ferrugem" é o único mal constatado. Os sintomas da enfermidade são: pequenas manchas amareladas, correspondendo a pequenas pústulas pardacentas, localizadas na página inferior das folhas mais próximas do chão. Tais pústulas, que tambem se encontram ao longo das nervuras, dos peciolos e das hastes, são as frutificações do fundo. E somente no outono, ou no inicio do inverno, é que há probabilidade de se formarem, nesses mesmos pontos, umas frutificações de cor bem mais escura, quase pretas, que são muito mais resistentes e permitem ao parasito vencer as condições climatéricas adversas, reiniciando o seu ataque na primavera, durante a nova vegetação.

Das folhas mais próximas do chão, esse fungo passa, pouco a pouco, às folhas superiores e, se encontrar condições favoraveis ao seu desenvolvimento, poderá inutilizar uma boa parte da folhagem, influindo não só na quantidade, mas tambem na qualidade do oleo produzido, por diminuir o seu teor em mentol.

Aconselham-se os seguintes meios de prevenção à "ferrugem":

a) Fazer todos os anos novas plantações;

b) Nunca aproveitar por mais de um ano o terreno destinado aos viveiros;

c) Deitar os rizomas em sulcos, tendo uma profundidade minima de cinco centimetros, o que contribuirá para impedir a contaminação das novas plantinhas por esporos que, porventura, tenham sido transportados por esses mesmos rizomas;

d) Para maior segurança, submeter os rizomas ao tratamento pela agua quente, mergulhando-os, durante 10 minutos, na agua mantida à temperatura de 45 graus e plantando-os logo em seguida;

e) Na ocasião da transplantação para o campo, não aproveitar as mudas que já apresentarem sintomas de "ferrugem";

f) Quando o ataque for muito intenso, antecipar a colheita das folhas, fazendo um corte bem rente ao chão;

g) Nas plantações com "ferrugem", praticar o segundo corte antes da entrada do tempo frio, afim de impedir a formação dos "esporos de inverno" que facilitariam a propagação do fungo;

h) Terminada a colheita, "enterrar fundo ou destruir pelo fogo" os remanescentes da cultura, evitando-se, assim, focos de novas infecções.

O emprego da "calda bordaleza" ou de outros fungicidas na prevenção a essa doença, alem de dificil aplicação, é considerado, por muitos técnicos, de eficacia bastante duvidosa. Entretanto, alguns aconselham a pulverização ou o polvilhamento da hortelã pimenta com enxofre, cuja atuação seria maior por meio dos vapores sulfurosos. Um bom produto é o "enxofre molhavel".

## Carbúnculo bacteriano

### Pode causar vítimas entre os individuos da especie humana

Depois da febre aftosa e das doenças dos bezerros no periodo de lactação, o carbúnculo bacteriano é o que mais vitimas ocasiona nas fazendas, atacando tambem o homem, por culpa ou ignorancia deste. São formas comuns da molestia na especie humana a "pustula maligna" (pústula maligna), e a digestiva. A primeira, mais frequente, é consequente da manipulação de cadáveres carbunculosos, sendo a segunda motivada pela ingestão de carnes provenientes de animais mortos. Uma e outra podem ser associadas, pois, seja qual for a "causa mortis", é raro o criador que não aproveita o couro dos animais e, no caso de morte recente, desde que não existam sinais de decomposição, com a idéia de que possa ser consequencia de uma simples gastro-enterite tóxica (animal ervado), o aproveitamento da carne pelos camaradas da fazenda é habitual.

Sendo assim e atendendo aos frequentes erros de "diagnóstico", facil será compreender a frequencia dos acidentes provocados pelo carbúnculo bacteriano, tanto mais que a pessoa incumbida da manipulação dos animais mortos quase nunca se cercam de cuidados necessarios.

A confusão frequente nos meios criadores, a respeito das intoxicações e do carbúnculo, independentemente dos males que possam advir ao homem, acarreta prejuizos à fortuna dos rebanhos. As providencias referentes à destruição dos cadáveres e à vacinação sistemática e anual de todo o rebanho, estabelecidas como medidas profiláticas anticarbunculosas dos animais, de resultados fora de qualquer contestação, são postas à margem, na pressuposição de que a morte tenha sido provocada por uma erva qualquer...

## Retificação dos ervais

No sentido de realizar a retificação dos ervais, trabalho de grande vantagem para quantos se dedicam à produção de mate no Brasil, está sendo distribuido entre os seus produtores minucioso questionario, do qual se destacam os seguintes itens: a) — Qual o número de erveiros existentes no erval? b) — Qual a quantidade de erva colhida na presente safra e qual o número de erveiras podadas? c) — Qual a variedade predominante?

A retificação dos ervais corresponde a um reflorestamento da respectiva zona produtora, corrigindo-se os defeitos das plantações nativas, de forma a torná-las mais econômicas, dando mais lucro aos ervateiros.

# CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

### ALIMENTAÇÃO DE SUINOS

SR. GUIDO MALDONADO — NOVA IGUASSU' (Estado do Rio) — O dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, conhecida autoridade em suinocultura, escreve que o leite desnatado e o soro de manteiga, quando custam barato, são alimentos que corrigem bem o milho como comida para suinos. Não se tendo nem leite, nem soro, o milho poderá ser corrigido pelos subprodutos de açougue, na porcentagem de um de tancage para nove de milho. A alimentação do porco somente com milho e agua é improdutiva. O uso somente de pastagens tambem não satisfaz as necessidades do organismo do suino. Há, pois, a necessidade de um concentrado. Daí as seguintes fórmulas: Para porcas: milho, 50%; farelo, 40%; tancage, 10%; ou, então, milho, 50%; farelo, 25%; farelinho, 15%; sub-produto de oleo, 10%; ou, ainda, milho, 60%; farelo, 30%; tancage, 10%. Para leitões: milho, 70%; leite, 30%; ou, então, milho, 80%; farelo 10%; sub-produto de oleo, 10%; ou ainda, milho, 70%; farelo, 20%; tancage, 10%.

Os concentrados devem ser dados na quantidade de 1,5 a 2,5 quilos por dia, para cada 50 quilos de peso vivo do animal.

### HORTICULTURA

SR. G. BARROS — Palma — (E. de Minas) — A sua consulta, pela amplitude dos assuntos em foco, só pode ser respondida pelo sr. Itagiba Barçante, autor de um trabalho sobre as especies horticolas cultivadas no Brasil. Escreva-lhe diretamente, pedindo que lhe envie o livro em apreço, onde o senhor encontrará tudo o que deseja, para bem proceder no plantio da sua horta. O endereço é este: Serviço de Informação Agricola (Ministerio da Agricultura), largo da Misericordia, 4º andar, Rio de Janeiro.

### VERMES DAS GALINHAS

SRA. AUGUSTA RAPOSO — (Rio) — Os vermes intestinais das galinhas se reunem em dois grandes grupos: "nematoides" e "cestoides", os primeiros redondos, em secção transversal, e não aderem às paredes do intestino; os segundos achatados segmentados, opacos e mais ou menos compridos, aderindo às paredes intestinais por meio de umas especies de ventosas que têm na cabeça. Podem ser combatidos: a) — com produtos de nicotina, pós, capsulas ou pilulas; b) — com capsulas de tetracloretileno de carbono; c) — com vermicida iódico.

A prevenção contra os parasitas é um dos problemas mais dificeis oferecidos aos avicultores. Nos Estados Unidos está sendo usado o processo da "rotação de campo" — coisa que só pode ser feita por quem dispuser de grandes areas. A sulfurização do solo é ainda um recurso dos mais habeis, empregado no sentido de evitar a contaminação facil das aves.

### REQUEIJÃO

SR. ARMANDO RIBEIRO — ILHA DO GOVERNADOR (D. F.) — Depende da qualidade do leite desnatado em pó a boa ou má fabricação do requeijão. O pó deve ser muito soluvel, elaborado pelo processo de pulverização, em vez de trabalhado com o cilindro atmosférico, [illegible]

# CINCO DISCURSOS – CINCO HOMENS

(Conclusão da 1. página)

hora em que a tristeza e depressão, tão particularmente sensiveis nos pequenos recantos da provincia francesa, ainda se acentuaram. O moral francês não podia estar mais abatido.

Foi então que se levantou, nitida e resoluta, uma voz que lhes afirmou que tudo ainda não estava perdido, que a luta continuaria e que o arrebol da vitoria teria de raiar por força afinal. Lembro-me, como se fora hoje, da cintilação dos olhares, da vida nova nos rostos. "E' a linguagem de um chefe que nos vai diretamente ao coração", disse-me, apertando-me a mão, o meu amigo, o relojoeiro André.

E agora fala a mesma voz, do mesmo lugar, aos mesmos ouvintes. Mas "a maré mudou". O momento em que fala não é aquele em que os alemães depois da dominação da França preparavam a invasão da Inglaterra, mas aquele em que os exércitos anglo-saxônicos juntos com tropas francesas desembarcam na costa normanda. E De Gaulle anuncia aos seus patricios a Batalha da França que deve ser a Batalha dos Franceses.

E as suas frases, enérgicas e incisivas, sem rendilhados e circunloquios, fazem com que se dispersem ao vento, como folhas amarelas e murchas, as palavras timidas com que os Pétain e Laval desaconselharam aos franceses qualquer participação. Ele se apresenta como chefe do Governo Francês, cujas ordens vai transmitir, antecipando assim decisões aliadas que ainda não foram tomadas e ultrapassando as concepções administrativas de Eisenhower que nem ao governo francês nem mesmo ao Comitê Nacional aludiu de qualquer modo. Em todo caso, na Batalha da França a França está presente.

* * *

Ouve-se uma transmissão da Casa Branca. Comove-nos a impressão que a grande voz de Franklin Roosevelt, presidente da mais poderosa democracia do mundo, senhor da maior máquina industrial, da mais grandiosa esquadra que jamais se construiu, das inúmeras divisões combatentes, das tropas e auxiliares de todas as armas e secções mais treinados e equipados, que essa grande voz não alude a nada disso, mas fala em tom humilde e com palavras modestas e timidas.

Em vez de uma alocução politica ou militar, assistimos à prece de um pai.

Oração não filiada a uma definida religião, oração da qual podem participar os 130 milhões estadunidenses, tanto protestantes, como católicos, judeus ou fiéis de outros credos. Oração que nos simbolos veneraveis da religião exprime os sentimentos elementares que neste momento supremo, repleto de esperanças e de preocupações, enchem os corações dos pais, das mulheres, dos filhos, dos irmãos, de todos os que têm parentes ou amigos nos exércitos da Invasão.

Graves como os toques de um sino ressoam as palavras do orador, ao afirmar que os soldados da libertação estão lutando para que possam ressurgir a justiça, a tolerancia e a boa vontade sobre todos os povos do mundo. Exortação anciosa ao presente, e, ao mesmo tempo, promessa solene para o futuro.

Os fieis de todas as religiões, os filhos de quase todas as nações, inclusive antigos nacionais do país inimigo, rechaçados ou refugiados, estão lutando na grande cruzada que não é uma guerra de passaportes e sim um combate de duas ideologias que não podem coexistir na terra. E assim promete o grande presidente que após a guerra não mais poderá haver qualquer discriminação entre nações, raças e religiões.

* * *

Na mesma hora, na Câmara dos Comuns que à sua longa historia gloriosa acrescentou na guerra atual novas magnificas páginas, levanta-se Winston Churchill para fazer uma declaração especial. Sempre interrompido por aclamações, faz o relatorio pormenorizado da campanha dos últimos cinco meses na Italia, desde o primeiro desembarque em Anzio até a penetração dificultosa no vale do Liri e a entrada triunfal em Roma. Distribue, com os aplausos de todos os deputados, os devidos louros aos chefes militares que alcançaram tão laboriosos resultados e depois continua: "Tambem quero anunciar à Câmara que acaba de ocorrer o primeiro de uma serie de desembarques no continente europeu".

Mesmo que Winston Churchill não fosse estadista, que não fosse o chefe consagrado do governo da salvação nacional, em todo caso os seus discursos seriam contados entre os melhores modelos da eloquencia e literatura inglesa. Foi um dos seus achados inesquecíveis, esse simples "tambem quero anunciar", com que sem a menor mudança de tom ou elevação da voz revelou o inicio há anos esperado do gigantesco empreendimento militar, tópico que se vai tornar histórico.

Depois menciona em ligeiras palavras a esquadra de mais de 4.000 navios alem de milhares de embarcações menores, os 11.000 aviões de primeira linha que apoiavam a grande operação. E assim vimos constituir-se um quadro do magno acontecimento como um grande artista com alguns traços do seu pincel mágico evoca diante dos nossos olhos um esplendoroso afresco.

Com sua reserva costumada e quase pessimista advertiu os seus ouvintes que a batalha aumentaria e se intensificaria durante as muitas semanas próximas, frizando porem que até agora todo se desenvolvia de acordo com o plano estabelecido.

E, numa das suas famosas sinteses, acrescentou apenas isto: "E que plano!".

* * *

Cinco discursos. Cinco tipos humanos. Dois militares, dois chefes de Estado, e um general — chefe de Estado. Representantes de nossa cultura ocidental, oferecem eles, irmanados nos mesmos ideais da democracia, da liberdade e da dignidade pessoal, modelos humanos muito diferentes, lembrando-nos a galeria de personagens numa peça teatral de Shakespeare. E surge-nos, em contraste, a visão dos três facinoras do outro campo, dos Hitler, Goering e Goebbels, a quem nem mesmo se pode aplicar o dito de Porcia à sua amiga Nerissa: "Deus os criou e por isso deixemo-los passar por homens".

Mas o que põe em relevo a situação atual é o fato de que nenhum destes três poderia fazer hoje um discurso de importancia ou repercussão nem mesmo para a sua propria gente. Acresce que as palavras daqueles cinco produziram tanto mais efeito porquanto eles próprios não são homens da palavra mas da ação. E por isso se contam entre os elementos fundamentais que constituem o dia histórico do 6 de junho de 1944, os cinco discursos americanos-anglo-franceses.

# As revelações sobre Teheran

(Conclusão da 3.ª página)

des serão tentados a favorecer organizações sociais e politicas antagônicas, aumentando as hostilidades nacionais pelas hostilidades sociais. O paralelo é a India, e já há sinais disso. A politica anglo-americana está apoiando governos monárquicos, anacrônicos, conservadores. Os russos estão promovendo governos de frentes populares.

3. Invariavelmente, esses diferentes tipos de governo irão gravitar em torno da Grã-Bretanha ou da Russia; haverá um constante entre-choque de influencias nos limites do pequeno espaço europeu; os paises progressistas tentarão estender suas idéias aos paises conservadores e vice-versa, e ambos os lados apelarão para um ou outro dos Três Grandes.

Demais, os varios movimentos apelarão para os grupos da opinião pública nas democracias. As lutas no interior da Europa se refletirão no interior de nossas democracias. E, em tudo isso, a divisão e a luta são as sementes de uma nova guerra.

* * *

Nessas condições, é impossivel acreditar que a solidariedade dos Três Grandes será permanente. Mas, há uma alternativa?

Há, sim. E' a alternativa que está sendo desprezada, especialmente no país que se acha em condições de promovê-la: os Estados Unidos. Mais do que qualquer outro país, têm os Estados Unidos um interesse pessoal e sentimental na Europa.

A grande democracia do Ocidente, que é uma amálgama de descendentes de europeus, deve à Europa uma solução européia. A grande democracia do Ocidente deve à Europa uma solução democrática. A grande federação do Ocidente deve à Europa uma solução federativa. Devemo-la à Europa, porque devemos a nós mesmos uma solução para a Europa e o fim das guerras pela Europa.

O presidente dos Estados Unidos está sempre avistando o fantasma de Woodrow Wilson. Ao que parece, tem medo de assumir a liderança, temendo ser, como seu predecessor, repudiado em seu proprio país.

Mas o povo americano está mais concio, nesta guerra, do que esteve na outra. O nosso povo descobriu que vive neste mundo e que, assim sendo, faria melhor se tentasse, com energia, criar um mundo onde pudesse viver. O destino de Wilson pode operar ao inverso e o povo americano vir a queixar-se, um dia, não de que seus dirigentes tenham feito de mais, e sim de que tenham deixado muito para ser feito.

Uma Europa fraca e dividida poderá tornar-se uma ameaça maior, para todas as três grandes potencias, do que uma Europa forte, unida em uma ou diversas federações.

A Europa não pode ficar permanentemente proscrita da Historia. Ela contem mais de 400 milhões de habitantes, na maioria com uma forte conciencia politica, — adestrados nas artes, nas ciencias e nas tecnologias da civilização moderna. Presumir que esses milhões não despertarão, um dia, para verem a situação em que se acham colocados, como grupos de nacionalidades em conflito uns com os outros, no meio de um mundo russo, britânico e americano consolidado, é menosprezar-lhes a inteligencia.

Há indicios e pressagios de que esses milhões já estão despertando. E' certo que querem libertar-se de Hitler, mas tambem quererão, mais cedo ou mais tarde, traduzir sua libertação numa nova vida européia, sob sua propria responsabilidade.

A pressão das grandes potencias empurrá-los-á para a unidade, queiram-na ou não.

* * *

E não posso acreditar que o povo dos Estados Unidos colaborará indefinidamente com quem quer que seja, para manter a Europa dividida, fraca, econômica e politicamente anacrônica e, em consequencia, como uma chaga a segregar pus. O preço que a Inglaterra e a Russia devem pagar pelo poder americano como fiador de suas respectivas seguranças territoriais, é um "New Deal" para a Europa.



# Como opera superioridade aerea

(Conclusão da 3.ª página)

melhor serviço de reconhecimento fotográfico ganhará a próxima guerra". É espantoso que um espirito tão brilhante pudesse parar tão longe de compreender a fôrça aérea. Realmente, o reconhecimento fotográfico eliminou o capitulo "bluff" do livro dos truques estratégicos. Hoje em dia pode uma câmara fotografar, em uma hora, de uma altura de 20.000 pés, mais de 8.000 milhas quadradas — uma área equivalente à de New Jersey. Os movimentos dos exércitos já não constituem o segrêdo que eram antes. Mas, a não ser que a fôrça aérea exista em volume capaz de atuar sôbre o valor do reconhecimento, nesse caso dissipou-se muita informação.

* * *

Até esta data, o valor das fôrças aéreas dos Estados Unidos tem sido acentuado como um volume de ofensiva estratégica (operações a grandes distâncias). Essas operações estão destinadas a empalidecer, em contraste com o quadro que iremos apreciar, se a luta na Europa se converter numa guerra de movimento. Os alvos serão decididamente multiplicados, e o alcance dos nossos modelos de aparelhos de combate, devido à produção em volume, fará impactos como jamais os poude fazer o "Stuka".

Temo-nos especializado tão acentuadamente em aviões para fins táticos como para fins estratégicos. Esses aparelhos ainda não tiveram uma oportunidade de mostrar seu soberbo valor. Distinguem-se pela couraça, alto poder de fogo e capacidade de permanecer por sôbre os alvos durante espaços de tempo que lhes garantem muito trabalho. Os bombardeiros médios, tais como os Douglas-A--20 Havoc, North American B-25 Mitchell e Martin B-26 Marauder ainda se revelarão mais eficazes com seus canhões do que com suas bombas. De fato, no Pacifico, os B-25 Mitchell providos de um canhão de 75-mm. praticamente têm conseguido safar-se do fogo dos navios japoneses que atacam, graças a êsse canhão.

Tenho inteira confiança em que verei aviões dêsse tipo destruir e capturar aeródromos na França, acompanhados, naturalmente, das escoltas essenciais de aviões de caça. Podemos acreditar nos nazis, quando nos dizem que nada farão para enfraquecer a Muralha do Oeste, a despeito de serem batidos em qualquer outra parte. É nessa defesa que a Alemanha sente que seu orgulho será vingado. É ali que a Alemanha espera cobrar sua libra de carne.

* * *

A Alemanha transferiu seu ódio supremo para os Estados Unidos. Antes da guerra, considerava os russos uns bárbaros, os Estados Unidos eram um país cheio de indios e simbolos aritméticos do dólar, a Inglaterra era a fonte do eclipse cultural e espiritual da Germânia. O ódio alemão aos ingleses baseava-se num ciume de loucos. Todo o resto do mundo merecia desprezo. Mas agora a Alemanha está resolvida a fazer sangrar o nariz do americano na rocha branca de Calais. Somos o ódio predileto de Hitler.

É essa falta de imaginação que derrotará a Alemanha. Ela segurará a rêde para apanhar o marreco na cabeça de praia. Os nazis não puderam dar conta do seu próprio poder aéreo; não podem dar conta do nosso; rastejam para dentro de uma tóca, num rochedo, e declaram que dali não sairão. Enquanto isso, a vitória passará por cima e em volta.



# TRADUÇÕES

(Conclusão da 1. página)

de tudo — e certamente o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores dedicará a sua atenção para este ponto — provem do fato de a tradução ser entre nós considerada uma empreitada, e não uma obra de arte a que fique ligado o nome e o direito autoral de quem a faz. Há uma erronea praxe segundo a qual aquele que encomenda a tradução é o seu proprietario, desde que a paga. O êxito da obra traduzida só implica no êxito publicitario da multiplicação do nome do tradutor, nas edições subsequentes. Muitas vezes nem tem o direito de rever e corrigir o seu trabalho. Nenhuma recompensa lhe advem da maior circulação do livro, para a qual evidentemente contribuiu.

A empreitada está paga, e desde então todas as percentagens são do impressor, que muitas vezes até economiza guardando a composição tipográfica, na certeza das edições vindouras. Após o milagre da multiplicação dos pães, o milagroso põe o saco às costas com todo o produto da mágica, pouco importando que sejam alheios o trigo e o suor do rosto.

Ai estão, leitor, alguns motivos pelos quais muito temerosamente eu entro no capitulo das traduções, onde há tantos problemas não estritamente literarios, e cuja discussão poderá causar ressentimentos que ultrepassem as maguas literarias. Por isso, começarei por dizer que tenho cometido erros de tradução, e os tenho confessado. Mas, por outro lado, fiz sempre questão de considerar as poucas traduções de minha autoria como obra que vai acompanhada do meu nome, e que por isso defendo intransigentemente, sempre que as acusações são infundadas e injustas. Tenho recebido traduções que são verdadeiras obras de arte, como por exemplo as dos srs. Aurelio Buarque de Hollanda, dos poemas de Hafis e Saadi, e Gondim da Fonseca, do Dante, São Francisco de Assiz, Poe e Wilde. Cito-as, sem querer menosprezar outras por omissão, mas porque as considero trabalhos que honram a nossa literatura, e ultrapassam o que com criterio critico valorativo se poderia considerar bom.

Tenho tambem recebido outras tantas, honestas e bem cuidadas. Muitas erradas e despropositadas com boa-fé, outras por desleixo. E finalmente as que são verdadeiros insultos ao leitor. Sobre umas e outras pretendo fazer alguns comentarios.

# Poetas novos de Portugal

(Conclusão da 1. página)

vos poetas lusos totalmente aceitaram, é evidente que a poesia de Portugal, da safra destes dias atormentados, haveria de apresentar feição distinta: essa busca da substancial sinceridade, favorecida pela quase absoluta liberdade de ritmos e termos, traria, inevitavelmente, à tona da expressão poética a fisionomia profunda da alma lusitana, como nenhum outro ambiente de poesia poderia com a mesma eficácia realizá-lo.

Por isto, falei eu do "canto diferente que das velhas ansiedades da raça puderam arrancar os poetas de hoje da terra lusa". E por isto disse tambem que, de certa maneira, na nova poesia contemplamos nossa propria face.

De fato, a ansia descobridora, a sêde de espaço livre, o tropismo oceânico, e mais a nostalgia e o desalento que de tudo isto nascem, e a inquietação irreprimivel, que acaba resultando em desejo de Deus ou desejo de morte, — são a essencia mesma da poesia modernista portuguesa, como são a essencia mesma do grande verbo camoneano. Vale dizer que ao fim da imensa curva de oito séculos de evolução do espirito português, os poetas de hoje, no núcleo mais intimo de sua inspiração, ainda se nutrem da mesma força criadora que alimentou os poetas dos cancioneiros medievais, e alimentou Camões, e alimentou Garrett, e ainda os românticos, e Quental, e Antonio Nobre, e Correia de Oliveira, e Teixeira de Pascoais. Coisa sem dúvida que afirma e dignifica uma vocação poética incoercivel e uma resistencia espiritual miraculosa em povo batido por tantas forças adversas como é o português. Não disponho de espaço para documentar todas estas afirmativas, mas a antologia de Cecilia aí está para quem sinta necessidade de comprovantes positivos. Isto, com relação ao pensamento de que são ainda as eternas ansiedades rácicas que dão à poesia modernista portuguesa seus grandes acentos fundamentais.

O outro pensamento formulado, o de que, de certa forma, na poesia atual da "outra banda do Atlântico" a nós mesmos nos contemplamos, por si mesmo se justifica. Não se trata apenas de comunidade de lingua e de origens étnicas e históricas. Quero principalmente referir-me ao que, por sob as camadas mais recentes de nossa geologia interior, estratificadas ao sol da América, em nós subsiste da velha alma lusa, mas, digâmo-lo, subsiste realmente, como secreto dinamismo criador, agindo do mais fundo de nós mesmos na condensação dos nossos impetos mais vivos, — embora apareça à luz da realização com feições transfiguradas, exatamente porque teve de atravessar aquelas últimas camadas referidas, já suficientemente consolidadas para se não deixarem varar sem consequencias.

E' o que, numa simples crônica, me cabe dizer da antologia de Cecilia Meireles, serviço dos melhores que já alguem prestou ao apostolado de amizade fraternal entre os dois povos.

Remessa de livros: Paissandú, número 274.

# BAYEUX, CIDADE PREDESTINADA

(Conclusão da 1. página)

*de Conquista, era conhecido pelo apelido de Guilherme o Bastardo. Tornando-se, ainda na menoridade, pela morte do pai, duque de Normandia, teve que lutar contra o desdem e a má vontade de seus vassalos, retemperando nesta lida seu carater. Nao era portanto homem que cedesse, no conflito pelo trono da Inglaterra. Convicto do seu direito sustentado pelo Papa, que lhe enviou com sua benção um anel contendo um cabelo de São Pedro, conseguiu a pôr em pé de guerra um exército de varios milhares de homens, vindos, a seu chamado, de todos os cantos da Europa. Só cavalheiros havia seis mil, e o transporte dos cavalos através da Mancha parecia tão dificil quanto hoje o dos "tanks" e da artilharia motorizada. Abateram-se florestas inteiras para a construção das 750 naus da frota de invasão. Quando, depois de longos preparativos febris, em setembro de 1066, tudo estava pronto para o embarque, foi preciso esperar mais quinze dias por marés e ventos favoraveis. Este contratempo, aliás, foi providencial: obrigado a defender-se de um ataque imprevisto por parte dos Noruegueses, as tropas de Haroldo já se achavam cansadas de lutar quando os Normandos desembarcavam, frescos e dispostos, para iniciar a batalha. A sorte da campanha decidiu-se em Hastings, onde Haroldo perdeu a vida. E no dia de Natal, Guilherme era coroado em Westminster.*

*Em 72 quadros (eram 76, mas o fim da tela foi destruido) a tapeçaria de Bayeux narra, com extraordinaria veracidade e uma incrivel profusão de detalhes, a historia dramática daquela outra expedição de além-Mancha; paralelo curioso desta a que assistimos com coração palpitante. O termo "tapeçaria" é aliás improprio: trata-se de um trabalho de agulha, executado em fios de lã em oito cores diferentes, sobre uma faixa de tela de linho branco, amarelado pelos anos, medindo 50 cm. de altura e mais de 70 metros de comprimento. Esse trabalho foi durante muito tempo atribuido à rainha Matilde, esposa do rei Guilherme, mas isto é engano, sem dúvida. O bordado naquela época remota era mister de homens. E' provavel que a crônica em imagens tenha sido encomendada pelo bispo de Bayeux, Odo, irmão, por parte de pai, de Guilherme o Conquistador, para enfeitar sua igreja nos dias de festa, e executada por uma turma de bordadores profissionais. O estilo e o grau de habilidade variam sensivelmente nas diferentes cenas, o que confirma a idéia de uma obra coletiva. Um friso de pássaros e bichos lendarios estende-se à beira da narrativa épica dos acontecimentos, que se seguem em ordem cronológica, começando pela visita de Haroldo à Normandia e terminando com a vitoria de Hastings. Vêm-se, concienciosamente reproduzidos, os estaleiros navais em plena atividade, o transporte dos cavalos, os preparativos da refeição dos guerreiros, e o bispo Odo benzendo os alimentos. Tem atitudes de cavalos feridos durante o combate, de marinheiros manobrando as velas, que são de uma audacia admiravel.*

*Guardada outrora no tesouro da Catedral de Bayeux, cujas paredes ornamentava em certas ocasiões festivas (chamavam-na tambem "Toile de Saint-Jean"), a tapeçaria de Bayeux era conservada há cerca de um século no pequeno museu arqueológico da cidade, que atraia inúmeros turistas. Desta vez são minúsculos filmes cinematográficos que hão de levar às gerações futuras o eco glorioso das heróicas façanhas do exército libertador de Eisenhower e Montgomery — e oxalá o celuloide resista aos tempos tão bem quanto a tela de linho e o fio de lã, testemunhas incontestaveis de um feito semelhante.*

# O PROGRESSO... E A PAZ

(Conclusão da 1. página)

niaco, é o espirito que domina os outros, seja na Alemanha, onde a loucura é desmedida, seja nas ditaduras clássicas, onde o espirito maniaco é tambem "clássico"; os acontecimentos em marcha são uma experiencia, e, fora da experiencia, o espirito perde inteiramente o senso do real; loucos os que não sabem que só valem as idéias que se ajustam à experiencia e se perdem em suas teorias de abstenção isolando-se na neutralidade sobrenatural, acima dos acontecimentos naturais; é preciso pensar os acontecimentos sabendo que não adianta pensar "no ar" das teorias, como fazem os espiritos maniacos, como moinhos de vento, moendo no vazio; a dedução não é tudo, e só se eleva, a outros planos, pela indução indireta, ao contrario do que pensam os que muito falam de cartesianismo, sem saberem o que isso é; o pensamento do acontecimento é o forte do espirito francês, o qual vai "direito às coisas", sem se perder em devaneios maniacos, supostamente clássicos, e a experiencia da França, nos próximos dias, dará a toda a Europa as diretrizes de uma nova experiencia européia; entretanto, nas "ditaduras clássicas", o espirito maniaco continuará girando à volta de si mesmo, preso à fatalidade da auto-suficiencia, ou do "autismo", como dizem os psiquiatras, e a pretensão da atitude "superior" da neutralidade, traduzindo a perda de todo o contacto com a realidade premente, irá apressando o desastre final, e irrevogavel, de um espirito demente).

5.º) Os homens de ciencia, depositarios do patrimonio de conhecimentos naturais de cada geração, estão obrigados a manter e a aumentar essa herança por seu leal apoio e consagração do espirito aos mais altos ideais (neste ponto, sabemos hoje que os "clérigos" trairam mesmo, contra a primeira opinião de Julien Benda, e traem ainda, onde podem e quando podem...).

6.º) Todos os grupos de trabalhadores cientificos comungam no espirito de comunidade da ciencia que tem o mundo, por teatro, e por fim a descoberta da verdade cientifica (verdade cientifica é a verdade de todos, e que a todos deve servir por igual; sendo assim, os trabalhadores cientificos confraternizam, não só entre si, mas com todos os trabalhadores do mundo que realizam os progressos da ciencia, com o trabalho honrado de suas mãos infatigaveis, dispensadoras de riquezas e de fé humana no progresso do Homem: esta é e será sempre a base moral do mundo, que aproxima, e reune no mesmo espirito de humanidade, o sabio e o povo trabalhador).

Neste processo do desenvolvimento da civilização, lutam os homens pelo futuro do Homem, sobre a Terra; e não por seu interesse imediato, ou pelo interesse de um grupo. E os homens, desta vez, têm conciencia disso, o que muda completamente o aspecto politico da guerra, em relação à guerra passada. Sabemos, agora, que "não somos nada uns sem os outros", nem isolados numa casta, em relação à nação, nem isolados numa nação, em relação às outras nações. Reduz-se a nada, reduzindo-se à vaidade pessoal de um homem e de uma camarilha, o Portugal que se isola, cada dia mais, do Brasil e dos Aliados. Mas este não é o Portugal do povo, que é eterno, e ressuscitará um dia, já que a ressurreição não é nunca a da propria pessoa, mas a da vida que continua. Por isso é uma estupidez, antes mesmo de ser uma inconveniencia, a tal mensagem "ao mundo inteiro" que diz: "Salazar não é nem pro-"Eixo" nem pro-Aliado, é pro-Portugal"! Isto, traduzido da linguagem germânica, de ferro, para a nosa lingua portuguesa, quereria dizer simplesmente: "Não somos por ninguem, senão por nós mesmos. Ao menos, temos a paz". Assim fala a casta dirigente enquanto continua gozando a corrupção mental de uma paz podre. Coisas como esta, havendo conciencia da situação, melhor seria escondê-las, em vez de as expôr no "Capitolio". Mas foi bom assim. Isso fez ver a brasileiros e a portugueses, dignos deste nome, que o homem não é Portugal — — como Pétain, não é a França, — e que, exposto assim nas alturas do Capitolio, um dia virá em que cairá dessas alturas nos fundos da rocha Tarpeia... O povo sempre sairá com honra, no fim, da paz podre das conciencias, custe o que custar. A ele, e não às castas, está entregue a honra da nação. O povo nada entende de Maquiavel. A neutralidade pode ser a condição de quem não pode fazer outra coisa, e, nesse caso nada haveria a dizer. O que se condena é a mistificação de uma neutralidade que se quer fazer passar por "superior", quando outros oferecem suas vidas pelo futuro do Mundo, e se arroga o suposto direito de dirigir uma politica mundial, e, particularmente, uma politica de derrotismo, na América do Sul, por direito de "superioridade"! Se o governo de Lisboa não pode agora senão subordinar-se à "politica ibérica", onde a Espanha é a mais forte, e fundamentalmente favoravel à Alemanha, a "única verdade" é que a vitoria dessa politica, em Espanha, foi devida à intervenção do mesmo governo de Lisboa, logo nos primeiros dias da guerra de Espanha, desenvolvida, vigorosamente, à sombra da famosa "não-intervenção"! Isto prova uma cumplicidade, que deverá ser julgada, em qualquer tempo. E prova que essa politica, se não é totalmente nazista, pela vaidade da mistificação com que se empenha em se distinguir de todas as outras, desejou sempre a vitoria da Alemanha, contra a Democracia; e, neste sentido, fez-se inventora da única "novidade" que a distingue, que é o "espirito de derrotismo" levado ao seio mesmo da familia ibérica da América. Este criminoso abuso de influencia familiar, criminoso e vão! (que é o que mais lhes dói) deve ser julgado, como está sendo julgado, tanto pelos brasileiros, como pelos portugueses do Brasil. Estes, que são os únicos portugueses livres, que podem falar, têm de tomar sobre si, perante os portugueses que são prisioneiros em Portgual, o dever de falar por todos, para condenarem a politica que é a negação de todos os nossos valores de conciencia: valor moral de um povo ousado na luta pelos grandes motivos humanos; e valor de pensamento, de um antigo pensamento descobridor. Lutamos hoje, os homens livres, como no passado, contra o absolutismo doutrinario, pela relatividade de uma nova experiencia, com apoio no moderno avanço, da ciencia. O que foi, no passado, a construção do "mundo geográfico", com a ciencia náutica de Sagres, que era toda a ciencia da relatividade desse tempo, é agora a construção dos proprios espaços, à roda do mundo, na mais ousada tentativa de fazer "um mundo só", que seja realmente o mundo de todos os homens, com apoio na nova ciencia da relatividade que da Europa se expatriou para as terras da América e bebe suas origens no neo-cristianismo do Oriente. Como seria possivel que os portugueses se negassem a si mesmos, e ao espirito que eternamente os alumia, deixando de condenar a politica que é a nossa negação, à face do mundo, pois que nos nega a todos, e à nossa significação humana, para afirmar o homem sozinho, sem significação nenhuma, senão a que lhe vem dos tempos da Inquisição e faz dele o instrumento da tentativa moderna de uma velha e abominavel tirania européia. Mas não sucumbiu, com ele, o espirito português, — o espirito e não a "raça". Os brasileiros levantam a novidade dos tempos a toda a altura da conciencia clássica, porque o que é "adquirido" jamais se apaga da conciencia; e erguem as conciencias à altura da luta em que se vão empenhar para abrirem o caminho de uma nova descoberta dos tempos e de uma nova construção do mundo. E dá-nos o Brasil a liberdade, a nós, portugueses. Assim fala por nossa voz a conciencia de Portugal.

Ao lado do Brasil, os portugueses não são neutros; e os que são neutros não são portugueses, são fascistas.

# ROMANTISMO

*Há um punhado de anos, as trombetas da popularidade de um querido ator provocaram, no país inteiro, emoção semelhante à que despertou, recentemente e num primeiro instante, o caso da pequenina india que teria sido recusada em um colegio. A sensação daquele tempo foi em torno da filha do cômico festejado, ela, sim, realmente recusada, se bem me lembro, e apenas por ser filha de quem era. Preconceitos contra os profissionais de uma arte nada inferior às outras belas artes, preconceito semelhante ao de cor, eloquentemente combatido, mas ainda tão vivo.*

*Depois o mundo perdeu de vista a garota cujo nome nem se guardou, confundido ou oculto atrás do nome e do nariz do pai.*

*Um dia, voltou ao cartaz. Trazia o seu proprio nome adaptado já às grandes letras das fachadas dos teatros e disposta a conquistar seu propria lugar no palco brasileiro.*

*Bibi Ferreira foi, pelo menos, uma contribuição para o movimento de renovação de valores do nosso teatro. E o repertorio de sua próxima temporada no velho Ópera, no ainda mais velho ex-Fenix, me dá idéia tambem de renovação de programas, no rumo do aproveitamento de historias queridas, já, de todas nós, quando lidas nos livros ou vistas na tela.*

*Realmente, estou curiosa de ver no palco "A Moreninha". Este romance, que alguem há de nos ter recomendado, como leitura atraente e apropriada, na fase de nossas primeiras cogitações litero-sentimentais, tem aparecido ultimamente entre novidades de livraria, apresentado em volumes populares e granfinos, como a significar que sucessivas gerações de "jeunes-filles" patricias continuam a apreciar a historia que tornou Paquetá famosa.*

*Outros romances, brasileiros e traduzidos para a nossa lingua, serão tambem encenados, e alguns filmes românticos, como já disse, serão feitos peças de teatro ou voltarão a ser, o que é mais provavel. Lembro um que foi verdadeira coqueluche: "Sétimo Céu". Quem não se recorda de Charles Farrell e Janet Gaynor fazendo o casalzinho mais enternecedor do mundo?*

*Tambem teremos "Ana Christie", de Eugéne O'Neill. E coisas com titulos que já provocam doces amolecimentos — "Dias Felizes", "E' proibido suicidar-se na primavera", "A idade romântica".*

*Mais ainda: a historia de Castro Alves e dos amores do grande poeta.*

*Creio ser essa mais uma experiencia interessante no nosso teatro.*

*Quando se anunciou, a temporada de Dulcina no Municipal assinalei aqui o arrojo da iniciativa de oferecer-nos as magnificentes peças efetivamente levadas à cena. Agora saudo o plano original de Bibi Ferreira, sua curiosa idéia de projetar no palco de uma tradicional casa de espetáculos do velho Rio, a literatura romântica, o sentimentalismo, aquilo que a gente chamava "o lado cor de rosa da vida"...*

VIVIAN

Este véu lindamente modelado por Joan Fontaine lembra a "mantilha" usada pelas damas sevilhanas. Não há nada de mais vistoso quando se trata de cobrir e enfeitar ao mesmo tempo uma linda cabeleira. E' proprio para "toilette" de gala.





Eis um modelo que pode servir para moças do comercio e colegiais. E' de algodão marron, beige e verde com saia quadriculada e bolsos diagonais abaixo da cintura. Pode ser usada com blusa de veludo marron escuro com botões de ambar colorido. Echarpe verde.

Eis aqui um lindo costume em faille, para os dias frios. A saia é pospontada simulando nervuras e o casaco tem tambem um motivo bordado nos bolsos. Os botões são dourados em forma de anéis, e a écharpe é colorida combinando com o chapéu.

# AMÉRICA E CANTO DO RIO DECIDEM, HOJE, SUA SORTE


Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1944


## O vencedor continuará na vice-liderança, acompanhando o Vasco

Oscar e Grita, defensores do América

A peleja que travarão as equipes do América e do Canto do Rio, na tarde de hoje, no gramado do Botafogo, é, sem dúvida alguma, a que reune maiores atrativos.

O posto de vice-lider vem sendo ocupado por esses dois quadros e apenas dois pontos os separam do Vasco. Isto importa dizer que uma derrota afastará um dos dois do ponteiro enquanto o vencedor permanecerá em seu posto, com probabilidades de vir a empatar o Torneio Municipal, no caso do Vasco perder.

Por esse motivo, tanto o conjunto rubro como a representação alvi-azul, tudo farão para se firmarem na posição onde estão, continuando a ameaçar as aspirações dos vascainos.

O Canto do Rio possue um "team" valoroso, e o América terá de jogar muito bem para conseguir a palma da vitoria.

As equipes serão, provavelmente, estas:

CANTO DO RIO: Odair — Nanati e Haroldo — Gualter, Eli e Grande — Páscoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

AMÉRICA: Osni — Benedito e Gritta — Oscar, Danilo e Amaro — China, Maneco, Rebolo, Lima e Esquerdinha.

FOI FACIL PARA O AMÉRICA

No jogo do Torneio Municipal de 1943, o América venceu facilmente o Canto do Rio, por 5-2, no campo do Botafogo. Jorginho (2), Edgar, Maneco e Gerson (contra), foram os goleadores do vencedor, e Noronha e Fantoni, os dos vencidos. Juiz, Floravante Dângelo — regular. Renda: Cr$ 8.379,80.

## Homologado um "record" brasileiro

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., ontem reunido, resolveu homologar a nova marca brasileira para os 1.000 metros rasos, estabelecida em 12 de dezembro de 1943 pelo atleta Geraldo Edwirges Pinto, da Federação Paulista de Atletismo, com o tempo de 2 m. 32,7.

## Programa da semana

AMANHÃ
BASQUETEBOL
TORNEIO COMPLEMENTAR
Olimpico x S. Cristovão.
Grajaú x Mackenzie.
Carioca x Sampaio.

QUARTA-FEIRA
FUTEBOL
CAMPEONATO DE AMADORES
3.ª CATEGORIA (SERIE "A")
Argentino x Modesto, à noite.

QUINTA-FEIRA
BASQUETEBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Flamengo x Carioca.
Vasco x Atlético.
TORNEIO DE ASPIRANTES
Flamengo x América.
Vasco x Riachuelo.
TENIS
CAMPEONATO FEMININO
Fluminense "A" x Fluminense "B".
Country x Tijuca.

SEXTA-FEIRA
BASQUETEBOL
TORNEIO COMPLEMENTAR
Sampaio x Grajaú.
Bonsucesso x Olimpico.
Mackenzie x S. Cristovão.

SABADO
FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
VASCO x FLAMENGO.
No estadio do Fluminense, à noite.
CAMPEONATO DE AMADORES
1.ª CATEGORIA
Madureira x S. Cristovão, à tarde.
Vasco x Flamengo, à noite.
América x Botafogo, à noite.
3.ª CATEGORIA
SERIE "B"
União x Unidos de Ricardo, à noite.

DOMINGO
FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMÉRICA x BOTAFOGO.
Campo do Vasco.
BANGU' x BONSUCESSO.
Campo do Flamengo.
MADUREIRA x S. CRISTOVÃO.
Campo do Botafogo.
CANTO DO RIO x FLUMINENSE.
Campo do Madureira.
CAMPEONATO DE AMADORES
1.ª CATEGORIA
OLARIA x FLUMINENSE.
Campo do Olaria.
BANGU' x BONSUCESSO.
Campo da rua Ferrer.
2.ª CATEGORIA
Irajá x Manufatura.
Andaraí x Confiança.
Rui Barbosa x Mavilis.
River x Ideal.
Campo Grande x Oposição.
3.ª CATEGORIA
SERIE "A"
Modesto x E. de Dentro.
Nova América x Del Castilho.
Cocotá x Valim.
Cariocas x Rio.
Astoria x Boa Vista.
Vasquinho x Argentino.
SERIE "B"
Anchieta x Pau Ferro.
Paramés x Bento Ribeiro.
Nacional x Roial.
SERIE "C"
Distinta x Oriente.
Transporte x Rosita Sofia.
Oiti x Cosmos.
Guanabara x S. José.
Realengo x Corinthians.
BASQUETEBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Sampaio x Aliados.
Fluminense x Botafogo.
Tijuca x Grajaú.
Riachuelo x Olimpico.
TENIS
CAMPEONATO CARIOCA
1.ª CLASSE
Fluminense "B" x Fluminense "A"
Country x Tijuca.
TAÇA PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH
Vasco x Vencedor do jogo Tijuca x Botafogo.

# DISPOSTO O BANGÚ A RESISTIR AO VASCO

## Favorito o lider no cotejo desta tarde em São Januario

A equipe do Bangú repetiu a façanha da temporada anterior, quando ao surpreender o quadro do tricolor iniciou uma fase de rehabilitação. No último domingo, apesar de ter perdido para o Flamengo por 2-1, não mereceu deixar o campo derrotado.

Na tarde de hoje, em São Januario, esse mesmo "onze" fará frente ao quadro do Vasco da Gama, atual lider do Torneio Municipal. Justifica-se o entusiasmo que anima os banguenses. Entretanto, a superioridade técnica do Vasco é tão manifesta, que dificilmente o conjunto suburbano escapará da derrota. Os vascainos vêm cumprindo "performances" apreciaveis e hoje entrarão em campo como grandes favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Oncinha; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Tião e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaías, Ademir e Chico.

BANGU' — Robertinho; Bilulú e Paulo; Mineiro, Sousa e Adauto; Sonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.

VASCO, 3, BANGU', 2...

Na foi tarefa das mais faceis para o Vasco vencer o Bangú, no jogo do Torneio Municipal de 1943, pela contagem de 3-2. Esse resultado foi registrado no primeiro tempo, e os cruzmaltinos lutaram com dificuldade para conter a reação dos alvi-rubros, na segunda etapa. "Goals" de Chico(2) e Lelé, para o Vasco e Baleiro e Joaquim, para o Bangú. Juiz: Solon Ribeiro, — Regular — Renda — Cr$ 11.675,40. Campo do São Cristovão.

Rafanelli, zagueiro vascaino

## Fugindo do último posto
## Jogarão, hoje, o Madureira e ò Bonsucesso

Murilinho, do Madureira

No mais fraco cotejo da rodada, lutarão os quadros do Madureira e do Bonsucesso, servindo de local o gramado da rua Conselheiro Galvão.

Os dois conjuntos, tecnicamente, se rivalizam e acredita-se que disputarão uma peleja de ações movimentadas.

Os tricolores suburbanos, por jogarem em seu terreno, são os provaveis vencedores embora os rubro-anis sempre tenham atuado bem no campo do Madureira.

As duas equipes, provavelmente, serão estes:

MADUREIRA: Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Valdemar e Murilinho.

BONSUCESSO: Salamanca; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Oliveira e Duca; Inocencio, Careca, Durval, Bolinha II e Valdir.

O JOGO DOS ... PENALTIS

Poucas partidas tem assinalado um número relativamente tão elevado de penalidades máximas como a que realizaram Madureira x Bonsucesso pelo Torneio Municipal de 1943. Nada menos de quatro penaltis foram punidos, sendo dois contra o Bonsucesso, no primeiro tempo, os leopoldinenses venciam de 2-1, mas o final, acusou um empate de 4 tentos. "Goals" do Bonsucesso: Careca (3) e Rubem (contra); do Madureira: Durval (2), Nilton e Murilo. Juiz, Guilherme Gomes — Bom. Renda, Cr$1.494,10. — Campo do Bangú.

## Do Espírito Santo para o Vasco

Foi concedida ontem, pela Federação Esportiva Espiritossantense, a transferencia do remador Milton Vieira da Silva, do Clube de Regatas Alvares Cabral, de Vitoria, para o C. R. Vasco da Gama, desta capital.

## Cabrita vai ingressar no futebol campista

O profissional Sebastião Marins (Cabrita), arqueiro do América F. C., solicitou transferencia para o Industrial F. C., da Liga Campista.

## Facil triunfo botafoguense

Os jogos de amadores ontem realizados acusaram os seguintes resultados:

BOTAFOGO x S. CRISTOVÃO
Juvenis: Botafogo, 4-1.
Amadores: Botafogo, 8-1
FLUMINENSE x FLAMENGO
Juvenis: Fluminense, 2-1.
Amadores: Empate, 2-2.
MADUREIRA x BONSUCESSO
Juvenis: Bonsucesso, 1-0.
Amadores: Madureira, 6-0

## O julgamento do jogo Ideal x Manufatura

Estão sendo chamados amanhã, segunda feira, às 16 horas, na sede da F. M. F., afim de responderem a um inquerito em torno das ocorrencias verificadas durante o jogo Ideal x Manufatura, o juiz Pedro Dias Pinheiro, o sr. Adriano Alves da Costa, do Andarai A. C., o representante do Rui Barbosa F. C. e o sr. Alfredo Morais, representante do E. C. Ideal.

## Concurso de Palpites de Remo do D. I. E.

São estes os palpites dos nossos companheiros para as regatas de hoje:

Osvaldo Lopes de Castro — 1.º pareo: Guanabara e Flamengo; 2.º, Botafogo e Vasco; 3.º, Botafogo e Piraquê; 4.º, Vasco e Guanabara; 5.º, Botafogo e Vasco; 6.º, Gragoatá e Flamengo; 7.º, Botafogo e Vasco; 8.º, Botafogo e Botafogo; 7.º, Flamengo e Botafogo; 10.º Vasco e Flamengo; 11.º, Guanabara e Flamengo; 12.º, Vasco e Guanabara; 13.º, Vasco e Guanabara; 14.º, Botafogo e Flamengo, e 15.º, Botafogo e Vasco.

A. Santasusagna — 1.º, Flamengo e Guanabara; 2.º Vasco e Botafogo; 3.º, Botafogo e Piraquê; 4.º, Vasco e Guanabara; 5.º, Vasco e Flamengo; 6.º, Gragoatá e Internacional; 7.º, Botafogo e Guanabara; 8.º, Botafogo e Botafogo; 9.º, Flamengo e Botafogo; 10.º, Guanabara e Flamengo; 12.º, Vasco e Guanabara; 12.º, Vasco e Guanabara; 13.º, Vasco e Guanabara; 14.º, Botafogo e Flamengo; e 15.º, Botafogo e Vasco.

I. Cook — 1.º pareo — Guanabara e Flamengo; 2.º pareo — Vasco e Botafogo; 3.º pareo — Botafogo e São Cristovão; 4.º pareo — Vasco e Guanabara; 5.º pareo — Vasco e Botafogo; 6.º pareo — Internacional e Gragoatá; 7.º pareo — Botafogo e Guanabara; 8.º pareo — Botafogo e Botafogo; 9.º pareo — Flamengo e Botafogo; 10.º pareo — Vasco e Flamengo; 11.º pareo — Flamengo e Guanabara; 12.º pareo — Vasco e Guanabara; 14.º pareo — Botafogo e Flamengo; 15.º pareo — Vasco e Botafogo.

## Condução especial para o Del Castillo

A direção esportiva do Del Castillo, por nosso intermedio, pede aos seus amadores que hoje enfrentarão o Boa Vista, o seu comparecimento às 12,30 horas, no ponto de bondes de Cachambi, onde haverá condução especial para o campo do clube adversario.

# DUELOS NÁUTICOS NA ENSEADA DE BOTAFOGO

## Esta manhã, a terceira regata oficial da F. M. R.

Na enseada de Botafogo disputa-se esta manhã a terceira regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo.

O certame é patrocinado pelo Botafogo, cuja secção náutica completa cinquenta anos de existencia este mês.

Segundo a opinião dos mais abalizados, haverá um duelo renhido entre o Vasco e o Botafogo pelo primeiro posto, mas tambem aponta-se o Guanabara como capaz de se tornar vitorioso.

O Flamengo está com suas possibilidades reduzidas devido à impossibilidade de contar com varios elementos categorizados.

As cinco provas classicas e a prova de honra são os pareos mais importantes, sendo este o programa geral do certame:

1.º pareo — Double de principiantes;
2.º — Ioles a quatro remos de estreantes;
3.º — Gigs a dois remos de principiantes;
4.º — Skiff de novissimos;
5.º — Ioles a oito remos de novissimos;
6.º — Ioles a quatro remos de principiantes;
7.º — Gigs a dois remos de novissimos;
8.º — Skiff de juniors;
9.º — Out-riggers a dois remos com patrão de juniors;
10.º — Double de juniors;
11.º — Out-riggers a quatro remos com patrão de novissimos;
12.º — Out-riggers a dois remos sem patrão de seniors;
13.º — Skiff de seniors;
14.º — Out-riggers a quatro remos, sem patrão de seniors e
15.º — Out-riggers a quatro remos, com patrão, misto.

## Os melhores resultados atléticos de 1943

Prosseguimos hoje na divulgação dos melhores resultados atléticos de 1943, compilados pelo Conselho Técnico de Atletismo da CBD:

| SALTO EM ALTURA: | ASSOCIAÇÃO | ENTIDADE | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| Celso Pinheiro Doria | Paulistano | F. P. A. | 1m87.5 |
| Ricardo Capote Valente | Paulistano | F. P. A. | 1m85 |
| Geraldo de Oliveira | Corintians | F. P. A. | 1m85 |
| Icaro de Castro Melo | Pinheiros | F. P. A. | 1m85 |
| Werner Heimpel | Pinheiros | F. P. A. | 1m80 |
| Antonio Carlos Sodré Padilha | Floresta | F. P. A. | 1m80 |
| Murilo S. Coimbra | Vasco | F. M. A. | 1m80 |
| Mario Correia Richard | Fluminense | F. M. A. | 1m80 |
| Jorge Almeida Belo | Paulistano | F. P. A. | 1m77 |
| Wilson de Barros | Paulistano | F. P. A. | 1m75 |
| Sinibaldo Gerbasi | Pinheiros | F. P. A. | 1m75 |
| Frederico Kupper | Aramaçan | F. P. A. | 1m75 |
| Orlando C. de Paula | Paulistano | F. P. A. | 1m75 |
| Friedrich Sohnchen | Vasco | F. M. A. | 1m75 |
| Adilton de Almeida Luz | Vasco | F. M. A. | 1m75 |
| Ozi Cruz | Vasco | F. M. A. | 1m75 |
| João Petronilho | Vasco | F. M. A. | 1m75 |
| Lualine G. Almeida | Fluminense | F. M. A. | 1m75 |
| Karlheinz Matias | Flamengo | F. M. A. | 1m75 |

| SALTO EM DISTANCIA: | ASSOCIAÇÃO | ENTIDADE | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| Geraldo de Oliveira | Corintians | F. P. A. | 6m74 |
| Dacio Ramos Pinto | Floresta | F. P. A. | 6m73.5 |
| Heitor Pereira Cotrim | Vasco | F. M. A. | 6m68 |
| Athy Sobral Santiago | Vasco | F. M. A. | 6m68 |
| Karlheinz Matias | Flamengo | F. M. A. | 6m67 |
| Nelson Santos | Vasco | F. M. A. | 6m66 |
| Armando Vilá Pitaluga | Vasco | F. M. A. | 6m66 |
| Raimundo Rodrigues | Flamengo | F. M. A. | 6m66 |
| Joel Teixeira | Campineiro | F. P. A. | 6m64 |
| Jorge Correia Richard | Fluminense | F. M. A. | 6m61 |

| SALTO TRIPLO: | ASSOCIAÇÃO | ENTIDADE | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| Geraldo de Oliveira | Corintians | F. P. A. | 14m71 |
| Armando Vilá Pitaluga | Vasco | F. M. A. | 13m97 |
| Helio Coutinho da Silva | Vasco | F. M. A. | 13m94 |
| Carlos Eugenio Pinto | Internacional | F. A. R. G. | 13m89 |
| Yoshiaki Myata | Paulistano | F. P. A. | 13m75 |
| Nelson Bastos Leme | Corintians | F. P. A. | 13m71 |
| Pedro Richard Neto | Fluminense | F. M. A. | 13m64 |
| Celso Pinheiro Doria | Paulistano | F. P. A. | 13m48 |
| Ozi Cruz | Vasco | F. M. A. | 13m44 |
| Olinto Arrivabene | Palmeiras | F. P. A. | 13m39 |

| SALTO COM VARA: | ASSOCIAÇÃO | ENTIDADE | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| Icaro de Castro Melo | Pinheiros | F. P. A. | 3m80 |
| Max Laile | Vasco | F. M. A. | 3m69 |
| Sinibaldo Gerbasi | Pinheiros | F. P. A. | 3m60 |
| Ascendino Rizzo | Floresta | F. P. A. | 3m60 |
| Raimundo Rodrigues | Flamengo | F. M. A. | 3m50 |
| José Damas Salgado | Paulistano | F. P. A. | 3m50 |
| Erni Markus | Sogipa | F. A. R. G. | 3m45 |
| Celso Pinheiro Doria | Paulistano | F. P. A. | 3m41 |
| Wilson Barros | Paulistano | F. P. A. | 3m40 |
| Francisco Vaz | Tieté | F. P. A. | 3m40 |
| Mauro A. Arantes | Paulistano | F. P. A. | 3m40 |
| Carmo A. Guzzo | Vasco | F. M. A. | 3m40 |
| Miguel Bucinshe | Paulistano | F. P. A. | 3m40 |
| Yasuo Kono | Paulistano | F. P. A. | 3m40 |
| Suheiko Mori | Floresta | F. P. A. | 3m40 |
| Helmuth von Sehuetz | Pinheiros | F. P. A. | 3m40 |
| Thicara Skemori | Aramaçan | F. P. A. | 3m40 |
| Nelson A. Faucon | Tieté | F. P. A. | 3m40 |

| ARREMESSO DO PESO: | ASSOCIAÇÃO | ENTIDADE | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| Carmine Giorgi | Floresta | F. P. A. | ramso |
| Aniceto Machado | Internacional | F. A. R. G. | 13m35 |
| Emilio Ruegg | Pinheiros | F. P. A. | 13m27 |
| Caetano Eduardo | Palmeiras | F. P. A. | 13m13 |
| Alex Woelz | Pinheiros | F. P. A. | 12m80 |
| Miguel B. Silva | Fluminense | F. M. A. | 12m54 |
| Emilio Henrique Stelig | S. Cristovão | F. M. A. | 12m50 |
| José Custodio Rajão | Fluminense | F. M. A. | 12m28 |
| Totila Jordan | Pinheiros | F. P. A. | 12m22 |
| Gustav Borghoff | Pinheiros | F. P. A. | 12m16 |

| LANÇAMENTO DO DISCO: | ASSOCIAÇÃO | ENTIDADE | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| Armando Garlippe | Pinheiros | F. P. A. | 43m08 |
| Bento Camargo Barros | Tieté | F. P. A. | 43m58 |
| Celso Pinheiro Doria | Paulistano | F. P. A. | 41m58 |
| João Batista Ramos | Vasco | F. M. A. | 40m98 |
| Estevam Lurasky | Fluminense | F. M. A. | 39m78 |
| Glauco Gaflorio | Floresta | F. P. A. | 40m47 |
| Constancio Vaz Guimarães | Paulistano | F. P. A. | 39m30 |
| Venceslau Gropp | Pinheiros | F. P. A. | 39m15 |
| Icaro de Castro Melo | Pinheiros | F. P. A. | 38m45 |
| Ari Vieira Barbosa | Santos | F. P. A. | 38m12 |

| LANÇAMENTO DO DARDO: | ASSOCIAÇÃO | ENTIDADE | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| Walter Weisser | Pinheiros | F. P. A. | [illegible] |
| Osvaldo C. Sampaio | Paulistano | F. P. A. | [illegible] |
| Orfeu Paraventi | Floresta | F. P. A. | [illegible] |
| Honorio A. Morais | Vasco | F. M. A. | [illegible] |
| Ernest Mehlick | Pinheiros | F. P. A. | [illegible] |
| Henrique Schurig | Palmeiras | F. M. A. | [illegible] |
| Luiz Maciel Junior | Fluminense | F. M. A. | [illegible] |
| Seigmundo Roth | Corintians | F. P. A. | [illegible] |
| Raimundo Rodrigues | Flamengo | F. M. A. | [illegible] |
| Leônidas Reveroy | Palmeiras | F. P. A. | [illegible] |

# DOIS ANTIGOS RIVAIS EM LUTA

## No estadio tricolor o cotejo Botafogo x São Cirstovão

Botafoguenses e sancristovenses jogarão, hoje, no estadio Guanabara, em prelio oficial do Torneio Municipal, que tem o Vasco como lider e quase campeão. Antigos rivais do futebol carioca, esses dois quadros sempre souberam honrar as tradições esportivas da cidade nos jogos que disputaram entre si. Hoje, embora descolocados, entrarão no gramado com disposição e prontos a conseguirem um triunfo convincente. Os botafoguenses, que estão no terceiro lugar do torneio, merecem as credenciais de favoritos, se bem que o São Cristovão, alem de abater o lider, é um adversario que sabe lutar antes de sucumbir.

Os quadros provaveis serão estes:

BOTAFOGO — Ari; Laranjeiras e Lusitano; Ivan, Santamaria e Negrinhão; René, Limoeirinho, Estenio, Geninho e Pirica.

S. CRISTOVÃO — Veliz; Pelado e Mundinho; Bianchi, Esperon e Castanheira; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

UMA DERROTA SENSACIONAL

O jogo Botafogo x São Cristovão forneceu a nota sensacional da quinta rodada do Torneio Municipal de 1943.

O Botafogo, sexto colocado, surpreendeu o seu adversario que estava, então, invicto no certame, com zero ponto perdido, derrotando-o pela esmagadora contagem de 5-2. O encontro, cuje primeiro tempo terminou favoravel aos alvi-negros por 2-0, esteve empatado de 2-2 até os 35 minutos da segunda etapa, e os botafoguenses numa grande reação consignaram 3 tentos nos dez minutos finais. "Goals" de Pirica (2), Heleno (2) e Tovar, para o Botafogo e Nestor (2) para o São Cristovão. Campo do América. Juiz — José Pereira Peixoto — Bom. Renda: Cr$ 23.924,90.

Geninho e Pirica, atacantes do alvi-negro

# SÃO CRISTOVÃO X AMÉRICA E ALIADOS X RIACHUELO

## As pelejas desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

Apenas dois jogos do Campeonato Juvenil de Basquetebol serão realizados esta manhã. Estarão em luta o América contra o São Cristovão, e o Riachuelo contra o Aliados.

Funcionarão na arbitragem:

São Cristovão F. R. x América F. C. — "Rink" da rua Figueira de Melo — Delegado, Vitorino Carneiro; árbitro, Luiz Mergulhão; fiscal, Vitor Castel Ruiz; apontador, Carlos Soares do Couto; e cronometrista, Elcio de Almeida Santos.

Clube dos Aliados x Riachuelo T. C. — Rua Ferreira Borges — Campo Grande — Delegado, Paulo Carneiro da Cunha; árbitro, J. Alvaro Cerqueira Lima; fiscal, Heitor G. Pereira; apontador, Enio Pizzari; e cronometrista, José Guio E. Filho.

## Horario dos jogos e sorteio dos juizes

Os juizes para os jogos de hoje serão sorteados às 12 horas, na sede da F. M. F.

O horario será o seguinte:

Preliminar — às 13, horas.
Profissionais — às 15,15 horas.

# OS JOGOS AMADORISTAS DE HOJE

## AUTORIDADES ESCALADAS PELA F. M. F.

No setor esportivo apenas serão realizados, hoje, os jogos oficiais da 2.ª e da 3.ª categoria.

Para os prelios da divisão secundaria a F. M. F. sorteou os seguintes juizes:

CONFIANÇA X IRAJA' — Amadores: José da Silva — Juvenis: Agostinho Batista;

MAVILIS X RIVER — Amadores: José Mariano da Silva — Juvenis: Adolfo da Costa Campos.

OPOSIÇÃO X MANUFATURA — Amadores: Radagazio Santos Viana — Juvenis: Ricardo Dias Conceição;

IDEAL X CAMPO GRANDE — Amadores: Rubens Cortez — Juvenis: Alexandre José Fernandez.

NA 3.ª CATEGORIA

Autoridades escaladas pelo Departamento Autônomo:

SERIE "A"

A. A. Nova América x Astoria F. C. — Campo do A. A. Nova América; juiz da 6.ª Divisão — Alvarino de Castro; juiz da 7.ª Divisão — João da Silva Ramos

Engenho de Dentro A. C. x Brasil Novo — Campo do River F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Heitor Silva; juiz da 7.ª Divisão — Edmundo Cardoso;

E. C. Boa Vista x Del Castillo F. C. — Campo do E. C. Boa Vista; juiz da 6.ª Divisão — Valdemar Luiz de Carvalho; juiz da 7.ª Divisão — João Ribeiro;

Vasquinho F. C. x E. C. Valim — Campo do Olaria A. C.; juiz da 6.ª Divisão — Eduardo Lázaro dos Santos; juiz da 7.ª Divisão — Vicente Gentil;

Clube dos Cariocas x D. C. Cocotá: — Campo do E. C. Valim; juiz da 6.ª Divisão — Aristocilio Rocha; juiz da 7.ª Divisão — Valdemar Ferreira de Carvalho;

SERIE "B"

Bento Ribeiro F. C. x E. C. Royal — Campo do Brasil Novo A. C.; juiz da 6.ª Divisão — Vitorio Temponi; juiz da 7.ª Divisão — Gregorio Alves Teixeira;

E. C. Parames x Pau Ferro F. C. — juiz da 6.ª Divisão — Silvio William; juiz da 7.ª Divisão — Heraldo Claudio;

Anajé E. C. x E. C. União — Campo do E. C. Anchieta; juiz da 6.ª Divisão — Paulino Mendes do Nascimento; juiz da 7.ª Divisão — Laerte Amaral Palmeira;

Unidos de Ricardo F. C. x Progresso F. C. — Campo do A. C. Nacional; juiz da 6.ª Divisão — Eduardo Augusto Filho; juiz da 7.ª Divisão — Pedro Fonseca Mota;

SERIE "C"

E. C. São José x E. C. Oiti — Campo do E. C. São José; juiz da 6.ª Divisão — Eduardo da Silva Filho; juiz da 7.ª Divisão — Sebastião Miranda;

Oriente A. C. x Kosmos A. C. — Campo do Oriente; juiz da 6.ª Divisão — Rafael Ribeiro Martins; juiz da 7.ª Divisão — Alcides Alves de Azevedo;

E. C. Guanabara x Realengo F. C. — Campo do E. C. Rosita Sofia; juiz da 6.ª Divisão — Alquindar de Oliveira; juiz da 7.ª Divisão — Valdemar Kitzinger.

Distinta A. C. x Transporte F. C. — Campo do Distinta; juiz da 6.ª Divisão — Pedro Pinho Valente; juiz da 7.ª Divisão — Emilio Bonilha;

E. C. Corinthians x E. C. Rosita Sofia — Campo do E. C. Corinthians; juiz da 6.ª Divisão — Arlindo Tavares Outeiro; juiz da 7.ª Divisão — Rubem Nogueira da Costa.

## A C. B. D. não poderá intervir

Conforme noticiamos há dias, a Federação Paulista de Futebol, ao encaminhar à C. B. D., a súmula do jogo Ipiranga x Atlético Mineiro, realizado em São Paulo em maio último e que terminou com a vitoria do Atlético por 3-2, solicitou à entidade máxima providencias no sentido do árbitro sr. Francisco Trindade, da Federação Mineira, não voltar a atuar naquela capital".

Ao que apurou a nossa reportagem, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. informará à entidade bandeirante não poder a onfederação dor provimento ao pedido, porisso que a escolha do juiz em questão resultou de comum acordo, não tendo sido a C. B. D. ouvida a respeito.

## Será esta manhã a rústica do Ginasio Ramos

A prova rústica Ginasio Ramos, na qual se acham inscritos os principais clubes do Rio e varias corporações militares, será levada a efeito esta manhã sob o controle da Federação Metropolitana de Atletismo.

# MONTERREAL É O FAVORITO DO "G. P. SÃO FRANCISCO XAVIER"

## A CORRIDA DE ONTEM

### Typhoon levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica, em prosseguimento da atual temporada.

A principal prova da tarde que era a eliminatoria para os potros nacionais de dois anos adquiridos nos leilões do Jockey Clube e sem vitoria no país, teve como vencedor Typhoon sob a direção de Geraldo Costa. O filho de Bambú ganhou bem, não correspondendo ao esperado o favorito Pachá, em torno do qual foram feitas grandes apostas. Pachá pregou um respeitavel "banho" nos seus apostadores.

A outra prova, melhor dotada, foi vencida pelo Boleiro que derrotou Mutum e Riolil em bom estilo.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

**MOVIMENTO TÉCNICO**

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BAUÁ, seis anos, Pernambuco, Eagle Rock em Lowthorpe, do sr. R. T. Cunha Melo; 46 quilos, Severino Câmara ..... 1.º
ZURIK, 45 quilos, J. Araujo.... 2.º
CABUASSÚ, 48 quilos, O. Serra .... 3.º
QUISSAMA, 48 quilos, O. Macedo .... 4.º
GURJAÚ, 51 quilos, J. Dias...... 5.º
OVILIO, 50 quilos, R. Silva...... 6.º
Não correu BREVET.

*RATEIOS*
Do vencedor (4) .... Cr$ 20,60
Dupla (34) ...... Cr$ 51,70

*PLACÊS*
Do n. 4 ........ Cr$ 10,50
Do n. 6 ........ Cr- 13,50
Tempo: 97" 4/5.
Apostas ...... Cr$ 88.670,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Valdemar Lima.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

TYPHOON, dois anos, São Paulo, Bambú em Kiss-me, de d. Iná Morais; 54 quilos, Geraldo Costa ........ 1.º
BOZÓ, 54 quilos, O. Ulloa...... 2.º
EL MOROCCO, 54 quilos, C. Pereira ...... 3.º
BATA, 54 quilos, J. Morgado.... 4.º
SCARPIA, 55 quilos, L. Mezaros ...... 5.º
PACHÁ, 54 quilos, O. Rosa...... 6.º

*RATEIOS*
Do vencedor (1) .... Cr$ 32,80
Dupla (13) ...... Cr$ 31,20

*PLACÊS*
Do n. 1 ........ Cr- 10,80
Do n. 3 ........ Cr- 13,20
Tempo: 91" 1/5.
Apostas ...... Cr- 116.500,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. Rafael.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BOLEIRO, três anos, Pernambuco, Maranhão em Tanguarina, dos srs. Padilha & Rodrigues; 55 quilos, H. Soares......... 1.º
MUTUM, 53 quilos, S. Câmara ...... 2.º
RIOLIL, 56 quilos, P. Simões.... 3.º
JEEP, 55 quilos, R. de Freitas.. 4.º
ALVINÓPOLIS, 55 quilos, S. Batista ...... 5.º
RAFLES, 54 quilos, J. Martins... 6.º

*RATEIOS*
Do vencedor (3) .... Cr7 59,30
Dupla (13) ...... Cr$ 71,40

*PLACÊS*
Do n. 3 3. ........ Cr$ 35,30
Do n. 1 ........ Cr$ 27,80
Tempo: 77".
Apostas ...... Cr$ 140.710,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — I. Carneiro.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

CHECKER, cinco anos, São Paulo, Trinidad em Xire, do sr. R. de Freitas; 55 quilos, J. Araujo ........ 1.º
URUMARAC, 54 quilos, C. Pereira ........ 2.º
MINUANO, 50 quilos, A. Rosa.. 3.º
CARAJÁ, 50 quilos, O. Macedo.. 4.º
ORÇAMENTO, 58 quilos, M. Medina ........ 5.º
GARUPA, 48 quilos, A. Brito.... 6.º
ARAGEL, 54 quilos, G. Costa.... 7.º
MASCARADO, 48 quilos, João Santos ........ 8.º
FARPÉ, 48 quilos, L. de Sousa.. 9.º
STAR BRIGHT, 50 quilos, L. Rigoni ........ 10.º

*RATEIOS*
Do vencedor (5) .... Cr$ 39,50
Dupla (33) ...... Cr$ 35,00

*PLACÊS*
Do n. 5 ........ Cr$ 15,60
Do n. 6 ........ Cr$ 14,40
Do n. 8 ........ Cr$ 16,10
Tempo: 77".
Apostas ...... Cr$ 161.870,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Schneider.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
*PISTA DE GRAMA*
*BETTING*

GELSA, três anos, São Paulo, Bambú em Lina, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 55 quilos, Osvaldo Ulloa ........ 1.º
ESPOLETA, 55 quilos, R. de Freitas ........ 2.º
GOLCONDA, 55 quilos, L. Mezaros ........ 3.º
AFOITA, 54 quilos, J. Martins ........ 4.º
JUNCAL, 53 quilos, V. Lima.... 5.º
PIRAPORA, 55 quilos, S. Batista ........ 6.º
PIRAÍ, 53 quilos, S. Câmara.... 7.º

*RATEIOS*
Do vencedor (4) .... Cr$ 19,90
Dupla (34) ...... Cr$ 21,30

*PLACÊS*
Do n. 4 ........ Cr$ 13,10
Do n. 7 ........ Cr$ 11,60
Tempo: 61" 1/5.
Apostas ...... Cr$ 170.370,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — T. Coelho.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
*BETTING*

FERONIA, quatro anos, São Paulo, Bambú em Thais, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 54 Osvaldo Ulloa ........ 1.º
GURUPÉ, 49 quilos, J. Araujo.. 2.º
ANCITO, 56 quilos, O. Rosa.... 3.º
PLACARD, 49 quilos, João Santos ........ 4.º
MAREVA, 54 quilos, J. Ferreira ........ 5.º
ANINA, 53 quilos, J. Martins... 6.º
ORQUESTRA, 52 quilos, S. Câmara ........ 7.º
MICKEY, 56 quilos, R. de Freitas ........ 8.º
ARGENITA, 54 quilos, E. Silva ........ 9.º
KIRIRI, 54 quilos, C. Pereira ........ 10.º
APPLEGATE, 56 quilos, H. Soares ........ 11.º

*RATEIOS*
Do vencedor (6) .... Cr$ 15,20
Dupla (23) ...... Cr$ 36,20

*PLACÊS*
Do n. 6 ........ Cr$ 10,80
Do n. 5 ........ Cr$ 13,50
Do n. 10 ........ Cr$ 13,10
Tempo: 78" 1/5.
Apostas ...... Cr$ 194.880,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — T. Coelho.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
*BETTING*

MELANCÓLICA, quatro anos, Uruguai, Portento em Miss Allen, do sr. L. Valente; 49 quilos, Omario Reichel ........ 1.º
MARAJÁ, 55 quilos, G. Costa.... 2.º
SPIN, 53 quilos, O. Rosa........ 3.º
PRINCESS, 45 quilos, J. Araujo ........ 4.º
DAY, 54 quilos, L. Benitez...... 5.º
MILONGON, 56 quilos, A. Rosa.. 6.º
PERTINAZ, 56 quilos, A. Gutierrez ........ 7.º
PARTOUT, 55 quilos, O. Ulloa.. 8.º
B. I. M., 56 quilos, C. Pereira ........ 9.º
PEBETITA, 49 quilos, H. Soares ........ 10.º
POMITO, 46 quilos, S. Câmara ........ 11.º
PEPET, 55 quilos, J. Canales.. 12.º
SARUÁ, 47 quilos, J. Maia...... 13.º

*RATEIOS*
Do vencedor (10) .... Cr$ 147,60
Dupla (34) ...... Cr$ 70,30

*PLACÊS*
Do n. 10 ........ Cr$ 29,50
Do n4 9 ........ Cr$ 19,70
Do n. 1 ........ Cr$ 26,80
Tempo: 89".
Apostas ...... Cr$ 297.960,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — T. Ataide.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.170.960,00
Concursos .... Cr$ 363.020,00

Pista de areia leve, exceção da quinta carreira realizada na grama.

### Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 79 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 423,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 14 pontos. Rateio: Cr$ 26.344,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 7 ganhadores: Rateio: Cr$ 1.186,00.

"BETTING" ITAMARATI — 155 ganhadores. Rateio: Cr$ 435,00.

"BETTING" DUPLO — 15 ganhadores. Rateio: Cr$ 12.272,00.



## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

### Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro, com a realização de mais uma reunião, aguardada com muito interesse pelos nossos turfistas.

A principal prova é o "Grande Premio São Francisco Xavier", na distancia de 2.400 metros e Cr$ 50.000,00 de dotação, onde foram alistados 13 parelheiros. O favorito da prova é o tordilho Monterreal que, em sua segunda apresentação nas pistas cariocas irá proporcionar aos técnicos uma justa medida do seu valor.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

**PROGRAMA EM REVISTA**

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

GLAUCO, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, foi quarto para Que Lindo!, Pica-Pau e Evoé, derrotando Buenópolis, Butuí, Boninota, Pirapora, Godiva e Afoita. A turma é camaradíssima.

BUTUÍ, 55 quilos. — No dia 10 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Ulloa, com 55 quilos, foi último para Carioca, Buenópolis, Pongai, Evoé, Ermitão e Kamojuri. Depois de uma boa atuação não figurou, partindo mal.

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 10 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi quinto para Carioca, Buenópolis, Pongai e Evoé, derrotando Kamojuri e Butuí. Seu estado é bom. Na grama é adversario temivel.

KAMOJURI, 55 quilos. — No dia 10 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 55 quilos, foi sexto para Carioca, Buenópolis, Pongai, Evoé e Ermitão, derrotando Butuí. Não deixou impressão.

MAC ARTHUR, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 55 quilos, foi último para Gran Duque, Glauco, Paraquedista, Rafles e Comando. Vem acusando melhoras em seu estado.

JUNCO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Riolil, Glauco, Paraquedista, Itaporé e Mac Arthur, derrotando Presumido e Rubro Negro. Vem apresentando melhoras.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

FRAGATA, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, secundou Hena, derrotando Hungria, Fine Champagne, Huasca, Fab, Bola Branca e Moema. Acusou melhoras em seu estado.

DITA, 54 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, secundou Balandra, derrotando Farofa, Folia, Fab, Bola Branca e Rocanora, atropelando fortemente junto à cerca externa. Mantem o estado. Pode ganhar.

MOEMA, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Ulloa, com 54 quilos, foi último para Hena, Fragata, Hungria, Fine Champagne, Huasca, Fab e Bola Branca. Vem melhorando.

MATAPIRUNA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Mossoró muito ligeira e em adiantado "entrainement".

LADY BE GOOD, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi último para Ina, Dabul, Fonda e Bozó. Está bem treinada para este compromisso.

MIMI, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bosfore com exercicios bem regulares na areia.

BERTIOGA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Invermann bem movida.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*

TUPÃ, 55 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 53 quilos, secundou Cupidon, derrotando Diágoras, Palinodia, Peão e Montalvã. Conserva excelente forma.

ELMO, 52 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Siringe, Mermoz, Acetona, Angai e Astrakan em bom estilo. Ostenta ótima forma. Pode figurar entre os primeiros.

PALINODIA, 50 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi quarto para Cupidon, Tupã e Diágoras, derrotando Peão e Montalvã. A distancia aumentou. Achamos dificil na grama.

DIÁGORAS, 53 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Cupidon e Tupã, derrotando Palinodia, Peão e Montalvã. Mantem a forma anterior.

PEÃO, 50 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi quinto para Cupidon, Tupã, Diágoras e Palinodia, derrotando Montalvã. Mantem o estado.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. "HANDICAP".

SPITFIRE, 58 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 60 quilos, derrotou Cupidon, Palinodia, Montalvã e Diágoras. Continua em ótimas condições de treino.

CUPIDON, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, derrotou Tupã, Diágoras, Palinodia, Peão e Montalvã. Outro que apanhou estado.

DENGO, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.500 metros sob a direção de H. Soares, com 48 quilos, secundou Tam-Tam, derrotando Timbó, Concordancia e Miss Bell. Já andou melhor. Entretanto, na grama tem as suas melhores atuações.

ASALFO, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 56 quilos, secundou Tam-Tam, derrotando Romântica, Marcial e Armonioso. Sua principal caracteristica é a velocidade. Podendo folgar é perigoso.

ROCKMOY, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi sexto para Zagal, Apilio, Na Adela e Argenita, derrotando Luxemburgo e Embuá. A presença de Asalfo tira-lhe grande parte da "chance".

CAMÕES, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, secundou Duchka, derrotando Embuá, Narlete e Passos. Anda em boas condições de treino.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

CAIMÃO, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de L. Benitez, com 55 quilos, foi sexto para Ever Ready, Gyser, Toulon, Corruxa e Exigente, derrotando Mabel, Escudo e Grilo. Continua em boas condições de treino.

ESTADISTA, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Reichel, com 55 quilos, derrotou Espadim, Rataplan, Chuí, Simbólico, Miami e Educada, igualando o "record" da distancia. Anda muito bem.

ALVANEL, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Corruxa, Ever Ready, Grilo e Estrondo, derrotando Tarobá, Toulon e Miami. Reaparece após um periodo de cura. Está bem estendido.

ESCUDO, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi oitavo para Ever Ready, Geyser, Toulon, Corruxa, Exigente, Caimão e Mabel, derrotando Grilo. Tem bom exercicio para este compromisso.

RATAPLAN, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi último para Vontade, Exigente, Eleita e Tanajura. Suas condições de treino continuam boas.

AIMORÉ, 51 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Caimão, Je Reviens, Estela e Mexicana em bom estilo. Reaparece após um periodo de cura, com exercicios que autorizam a se aguardar destacada atuação.

TANAJURA, 49 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*
*BETTING*

CLARIM, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi sétimo para Geyser, Estela, Sagres, Cananéia, Big Den e Flicka, derrotando Mexicana e Eclusa. Em ótima forma.

CAUDILHO, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, derrotou Jeep, Gasogenio, Bombardeio, Enguia, Alvinópolis, Negrita e Ojeres. Atravessa excelente fase em seu "entrainement". Na distancia é um dos possiveis.

EMISSARIA, 53 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 53 quilos, foi sétimo para Escolta, Esquadra, Cheque, Sagres, Pimpinela e Chuí, derrotando H. A. S. Na pista gramada é adversaria. Tem bons privados.

GÔNDOLA, 53 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 53 quilos, derrotou Escala, Negrita, Aloma e Penélope. Apesar de ostentar boa forma, somente como surpresa.

NEGRAMINA, 53 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 53 quilos, foi terceiro para Educada e Escolta, derrotando Emissaria, Sagres, Demir, Dinazit e Miripaú. Tem excelente privado e está muito olhada pelos "sabidos".

PIMPINELA, 53 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 51 quilos, foi sétimo para Quo Vadis, Punaré, Sagres, Flicka, Dakar e Esquadra, derrotando Cheque. Nada tem produzido.

MEXICANA, 53 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Emplumada e Punaré, derrotando Big Den, Sirigi, Flicka e Estourada. Continua em boa forma.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, derrotou Fumo, Gasogenio, Gran Duque, Mutum, Heróico, Arrojado, Geranio e Meeting. E' dotado de velocidade.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 55 quilos, foi quinto para Chuí, Mexicana, Sirigi e Dakar, derrotando Esquadra. Mantem bom estado, mas a turma é forte.

MIRIPAÚ, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Coutinho, com 55 quilos, foi último para Educada, Escolta, Negramina, Emissaria, Sagres, Demir e Dinazit. Grande ligeiro. Se conseguir uma partida favoravel é adversario.

SIRIGÍ, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Câmara, com 53 quilos, foi quinto para Emplumada, Punaré, Mexicana e Big Den, derrotando Flicka e Estourada. Acusou melhoras em seu estado.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

GOOD CHEER, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Felicitation com sedutor "pedigree". Apontado pelos entendidos como o provavel ganhador, ostentando boa forma.

CHARO, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Silva, com 49 quilos, foi sexto para Papagai, Mate, Lord, Presuntuoso e Bacará, derrotando do Motinero, Relâmpago, Miss Betty, Panduro e Polux. Acredite quem quiser!...

RELÂMPAGO, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 46 quilos, foi oitavo para Papagai, Mate, Lord, Presuntuoso, Bacará, Charo e Motinero, derrotando Miss Betty, Panduro e Polux. Depois de uma vitoria na areia, nada tem produzido.

PAPAGAÍ, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Maia, com 50 quilos, derrotou Mate, Lord, Presuntuoso, Bacará, Charo, Motinero, Relâmpago, Miss Betty, Panduro e Polux, demonstrando boas qualidades. Mantem o estado e pode triunfar novamente.

ATIS, 48 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Fontes, com 49 quilos, foi décimo para Sardoal, Manganchа, Integro, Girassol, Marcial, Concordancia, Presuntuoso, Marajá e Armonioso, derrotando Princess. Está na "desova".

INTEGRO, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de H. Soares, com 52 quilos, foi nono para Presuntuoso, Entredós, Sofrenado, Marcial, Relâmpago, Metódico, Girassol e B. I. M., derrotando Motinero, Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Ostenta boa forma.

MATE, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 48 quilos, secundou Papagai, derrotando Lord, Presuntuoso, Bacará, Charo, Motinero, Relâmpago, Miss Betty, Panduro e Polux, em forte atropelada no final. Vejamos se confirma a anterior "performance".

CARBON, 50 quilos. — No dia 10 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Câmara, com 46 quilos, derrotou Spin, Gardel, Day, Princess, B. I. M., Pepet, La Marne, Marconi, Marajá e Rival. Apanhou estado. Pode aparecer, novamente, no marcador.

BACARÁ, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 50 quilos, foi quinto para Papagai, Mate, Lord e Presuntuoso, derrotando Charo, Motinero, Relâmpago, Miss Betty, Panduro e Polux. Depois de uma vitoria na grama, já correu três vezes e nada.

PLANETA, 48 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Câmara, com 46 quilos, foi sexto para Serena, Marcial, Manganchа, Presuntuoso e Day, derrotando Chips, Marconi, Milongon, Pertinaz e B. I. M., nas mesmas condições.

MISS BETTY, 54 quilos. — Não correrá.

POLUX, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Coutinho, com 54 quilos, foi último para Papagai, Mate, Lord, Presuntuoso, Bacará, Charo, Motinero, Relâmpago, Miss Betty e Panduro. Nada tem feito. Somente como surpresa.

PRESUNTUOSO, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para Papagai, Mate e Lord, derrotando Bacará, Charo, Motinero, Relâmpago, Miss Betty, Panduro e Polux. Ostenta magnifica forma.

GIRASSOL, 48 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi sétimo para Presuntuoso, Entredós, Sofrenado, Marcial, Relâmpago e Metódico, derrotando B. I. M., Integro, Motinero, Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Está bem trabalhado.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00.
*BETTING*

MONTERREAL, 58 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Julio Canales, com 56 quilos, derrotou Goiano, Ever Ready, Alibi, Romney, Úgelo, Rezongo, Sofrenado, Zagal, Reluciente Metódico e Adulon. Em excelentes condições de treino. E' o favorito da prova.

SOFRENADO, 58 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Gutierrez, com 57 quilos, foi terceiro para Presuntuoso e Entredós, derrotando Marcial, Relâmpago, Metódico, Girassol, B. I. M., Integro, Motinero, Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell, em forte atropelada no final. Ostenta boa forma.

REZONGO, 61 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de A. Gutierrez, com 61 quilos, foi sétimo para Monterreal, Goiano, Ever Ready, Alibi, Romney e Úgelo, derrotando Sofrenado, Zagal, Reluciente, Metódico e Adulon. Vai muito pesado.

CAVALGADE, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Cataflor, Rockmoy, Dakota, Air Bell, Tam-Tam, Polux e Matemática. Atravessa ótima fase em seu "entrainement". Na distancia pode figurar.

ROMNEK, 57 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi quinto para Monterreal, Goiano, Ever Ready e Alibi, derrotando Úgelo, Rezongo, Sofrenado, Zagal, Reluciente, Metódico e Adulon. Seu estado é bom. Bem poupado pode aparecer no final.

RELUCIENTE, 58 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 52 quilos, derrotou Monin, Na Adela, Rockmoy, Latente, Luxemburgo e Tam-Tam. Conserva a forma anterior.

TOULON, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Ever Ready e Geyser, derrotando Corruxa, Exigente, Caimão, Mabel, Escudo e Grilo, produzindo atuação brilhantissima. Anda "tinindo".

ZAGAL, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Brito, com 49 quilos, derrotou Apilio, Trovão, Na Adela, Argentina, Rockmoy, Luxemburgo e Embuá. Conserva o estado da anterior apresentação.

APILIO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, secundou Zagal, derrotando Trovão, Na Adela, Argentina, Rockmoy, Luxemburgo e Embuá. Mantem a forma. Somente como surpresa.

ALIBI, 61 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 61 quilos, foi quarto para Monterreal, Goiano e Ever Ready, derrotando Romney, Úgelo, Rezongo, Sofrenado, Zagal, Reluciente, Metódico e Adulon. Sua "chance" depende do modo com que se processar a carrreira. Fazendo o "train" é perigoso.

CATAFLOR, 52 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 51 quilos, secundou Cavalgade, derrotando Rockmoy, Dakota, Air Bell, Tam-Tam, Polux e Matemática. Só melhoras acusou a filha de Picaflor.

LORD, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi terceiro para Papagai e Mate, derrotando Presuntuoso, Bacará, Charo, Motinero, Relâmpago, Miss Betty, Panduro e Polux. São boas suas condições de treino.

QUO VADIS, 47 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Reichel, com 51 quilos, secundou Espeditus, derrotando Casablanca, Rataplan, Simbólico e Gladiador. Anda em excelentes condições. Com o peso que lhe tocou não é para ser esquecido, embora não possua classe.

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

MONIN, 57 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, secundou Reluciente, derrotando Na Adela, Rockmoy, Latente Luxemburgo e Tam-Tam. Em condições de ser o ganhador da prova.

MATEMATICA, 51 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de C. Pereira com 54 quilos, foi última para Cavalgade, Cataflor, Rockmoy, Dakota, Air Bell, Tam-Tam e Polux, atrasando-se na saida. Foi, então, apostada. Acusou melhoras em seu "entrainement".

SARDOAL, 48 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 52 quilos, foi terceiro para Monin e Zagal, derrotando Tronador. Na grama seca é competidor temivel. Anda muito bem.

LATENTE, 54 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 57 quilos, foi quinto para Reluciente, Monin, Na Adela e Rockmoy, derrotando Luxemburgo e Tam-Tam. Nada tem produzido. Somente como surpresa.

ADULON, 48 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de L. Benitez, com [illegible] quilos, foi último para Monterreal, Goiano, Ever Ready, Alibi, Romney, Úgelo, Rezongo, Sofrenado, Zagal, Reluciente e Metódico. Suas condições de treino são boas.

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Ermitão — Glauco — Butuí*
*Fragata — Dita — Mimí*
*Elmo — Tupã — Diágoras*
*Spitfire — Asalfo — Cupidon*
*Aimoré — Escudo — Caimão*
*Miripaú — Caudilho — Negramina*
*Good Cheer — Papagai — Carbon*
*Monterreal — Toulon — Romney*
*Monin — Sardoal — Matemática*

## *O programa, montarias provaveis e cotações para hoje*

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Glauco, J. Canales | 55 | 22 |
| 2—2 | Butuí, O. Ulloa | 55 | 30 |
| 3—3 | Ermitão, A. Araujo | 55 | 17 |
| 4 | Kamojuri, C. Pereira | 55 | 50 |
| 4—5 | Mac Arthur, O. Fernandes | 55 | 50 |
| 6 | Junco, J. Martins | 55 | 60 |

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fragata, H. Soares | 54 | 25 |
| 2—2 | Dita, R. de Freitas | 54 | 30 |
| 3 | Moema, J. Ulloa | 54 | 60 |
| 3—4 | Matapiruma, D. Ferreira | 54 | 35 |
| 5 | Lady be Good, C. Brito | 54 | 60 |
| 4—6 | Mimi, A. Barbosa | 54 | 38 |
| 7 | Bertioga, S. Batista | 54 | 40 |

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tupã, E. Silva | 55 | 30 |
| 2—2 | Elmo, O. Ulloa | 52 | 27 |
| 3—3 | Palinodia, J. Martins | 50 | 50 |
| 4—4 | Diágoras, S. Câmara | 53 | 35 |
| 5 | Peão, O. Macedo | 50 | 35 |

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. "HANDICAP".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Spitfire, R. de Freitas | 58 | 25 |
| 2—2 | Cupidon, A. Rosa | 56 | 40 |
| 3—3 | Dengo, A. Araujo | 56 | 50 |
| 4 | Asalfo, C. Pereira | 56 | 27 |
| 4—5 | Rockmoy, P. Simões | 58 | 30 |
| " | Camões, O. Ulloa | 54 | 30 |

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Caimão, G. Costa | 55 | 27 |
| 2—2 | Estadista, O. Reichel | 55 | 50 |
| 3 | Alvanel, R. de Freitas | 55 | 40 |
| 3—4 | Escudo, O. Rosa | 55 | 30 |
| 5 | Rataplan, A. Brito | 51 | 60 |
| 4—6 | Aimoré, J. Ulloa | 51 | 30 |
| 7 | Tanajura, não correrá | 49 | — |

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.
*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Clarim, J. Canales | 55 | 40 |
| " | Caudilho, P. Simões | 55 | 40 |
| 2—2 | Emissaria, O. Rosa | 53 | 35 |
| 3 | Gôndola, J. Martins | 53 | 50 |
| 4 | Negramina, L. Rigoni | 53 | 35 |
| 3—5 | Pimpinela, V. Lima | 53 | 80 |
| 6 | Mexicana, O. Ulloa | 53 | 60 |
| " | Bombardeio, H. Soares | 55 | 60 |
| 4—7 | Sagres, R. de Freitas | 55 | 50 |
| 8 | Miripaú, S. Câmara | 55 | 30 |
| " | Sirigí, D. Ferreira | 55 | 30 |

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00
*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Good Cheer, J. Ulloa | 52 | 22 |
| 2 | Charo, R. Silva | 48 | 60 |
| 3 | Relâmpago, O. Serra | 48 | 60 |
| 2—4 | Papagai, P. Simões | 57 | 35 |
| 5 | Atis, J. P. Silva | 48 | 60 |
| 6 | Integro, H. Soares | 50 | 60 |
| 3—7 | Mate, O. Rosa | 48 | 35 |
| 8 | Carbon, S. Câmara | 50 | 40 |
| 9 | Bacará, João Santos | 50 | 60 |
| 10 | Planeta, A. Brito | 48 | 60 |
| 4-11 | Miss Betty, não correrá | 54 | — |
| 12 | Polux, J. Martins | 50 | 100 |
| 13 | Presuntuoso, R. de Freitas | 51 | 40 |
| " | Girassol, O. Macedo | 48 | 40 |

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00.
*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Monterreal, J. Canales | 58 | 18 |
| 2 | Sofrenado, L. Benitez | 58 | 80 |
| 3 | Rezongo, A. Gutierrez | 61 | 60 |
| 2—4 | Cavalgade, D. Ferreira | 56 | 50 |
| 5 | Romney, R. de Freitas | 57 | 60 |
| 6 | Reluciente, G. Costa | 58 | 80 |
| 3—7 | Toulon, A. Rosa | 52 | 40 |
| 8 | Zagal, A. Brito | 55 | 50 |
| 9 | Apilio, A. Araujo | 54 | 50 |
| 4-10 | Alibi, O. Ulloa | 61 | 40 |
| 11 | Cataflor, O. Rosa | 52 | 40 |
| 12 | Lord, S. Batista | 56 | 60 |
| 13 | Quo Vadis, O. Reichel | 47 | 50 |

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. "HANDICAP".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Monin, O. Ulloa | [illegible] | [illegible] |
| 2 | Matematica, D. Ferreira | [illegible] | [illegible] |
| 3 | Sardoal, O. Rosa | [illegible] | [illegible] |
| 4 | Latente, A. Araujo | [illegible] | [illegible] |
| 5 | Adulon, A. [illegible] | [illegible] | [illegible] |

### O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos.



### Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — TANAJURA.
2 — MISS BETTY.

### Lou Nova triunfou novamente

JACKSONVILLE, 17, Flórida — (A. P.) — O pugilista peso-pesado Lou Nova venceu, por decisão, no décimo assalto, Bill Peterson, da mesma categoria.

Lou Nova pesou 92,532 kgs., e seu adversario, 89,911 kgs.

### Não pode ser atendido Massinha

O dianteiro Massinha solicitou, ontem, arrolamento na classe de "não amador". O pedido daquele defensor do Vasco, que há pouco reverteu à classe de amador não foi, porem, atendido, por ter chegado depois de encerrado o expediente da C. B. D.

### Sirici F. C.

Este clube enfrentará, hoje, os Estudantes de Realengo, no campo do Cruzeiro F. C.

Para comparecer à sede do Sirici, às 13 horas, estão sendo chamados os seguintes elementos: Geraldão — Jaú — Irineu — Galego — Faustino — Elias — Celio — Valdemar — Cabeleira — Tião — Bruno e Zoza.

# Na Área de Penalty...

POR SANTANTONIO

## Máximas e mínimas

O arqueiro de um quadro que domina intensamente o seu adversario, "fuzilando" o "goal" guardado por seu colega rival, assemelha-se ao negociante falido que, da porta do seu malfadado estabelecimento, contempla o êxito do seu competidor da calçada oposta.

* * *

Os atacantes de um quadro de futebol são as únicas pessoas que podem dar tiros à vontade, sem receio de ser incomodadas pela policia.

A penalidade máxima nada tem a ver com a cadeira elétrica. Trata-se, no entanto, de um chute livre que, às vezes, decreta a pena máxima para o árbitro.

* * *

O fracasso do "crack" efetivo produz ao seu reserva a mesma satisfação que sente o empregado quando o patrão repreende o gerente enérgico.

* * *

Os únicos músicos que vão parar no Pronto Socorro, quando desafinam, são os juizes de futebol.

### EPITAFIOS

Iniciais: Radagasio Viana

Ao baixar o seu corpo, os vermes [fogem;
E o mais idoso, a gaguejar, con- [fessa:
— "Fugimos com receio que esse [homem
se lembre de nos pregar alguma [peça".

### ADIAMENTO IMPOSSIVEL

Quando ia começar o jogo Bonsucesso x Canto do Rio, o Vieirinha, gerente do gremio leopoldinense, perguntou ao dr. Gama e ao Abreu, presidente dos alvi-azues:

— Há umas vinte pessoas na arquibancada, se tanto. Não seria melhor restituir-lhes o dinheiro e adiar o jogo?

— Restituir o dinheiro? — exclama o presidente do Canto do Rio. Isso é impossivel... São todos caronas que entraram com ingressos fornecidos pela F. M. F.!...

### O "DEZ" DO AMÉRICA

Quando Cesar se contundiu e deixou o gramado, o América começou a jogar melhor do que o São Cristovão, no cotejo principal da tarde de domingo último..

Um dos presentes atirou esta bola:

— Naturalmente era o Cesar quem atrapalhava os seus companheiros...

### PONTEIRO OPORTUNISTA

Estava conversando com o esportista Lamosa, tesoureiro principal do Vasco, quando apareceu na calçada oposta o ponteiro Chico.

Disse eu:

— Gosto do Chico porque é um grande oportunista e sabe fazer "goals" notaveis.

O Lamosa completou:

— Conheço-o bem. Ele não perde uma oportunidade, sequer... Se o Chico me vir aqui, virá logo pedir um vale!...

### A BOLA da semana

"O juiz que dirigiu o jogo de amadores entre o Vasco e o Botafogo, foi agredido por um torcedor alvi-negro". (Dos jornais).

— Que vejo? Agora você vai praticar o pugilismo?

— E' preciso. Estou treinando porque acabo de ser sorteado para dirigir um jogo do "team" de amadores do Botafogo.

### COINCIDENCIA ORIGINAL

Na mesma hora em que o centro-avante Gutemberg marcava o "goal" da vitoria da equipe de amadores do Botafogo sobre o Vasco, saía o boletim da F. M. F. com a permissão para o mesmo jogar, homologando a sua reversão para a classe de amador.

Em resumo: — no momento de fazer o "goal", Gutemberg ainda era profissional.

Estará certo isso?

### UM ARBITRO DE GRANDES APTIDÕES

O candidato ao quadro de juiz da 3.ª categoria, que obteve a nota máxima nas provas prática, teórica e de resistencia. Foi aprovado com distinção.

### PERGUNTAS SEM RESPOSTA

A que horas é encerrado o expediente da Federação Metropolitana de Futebol?

*

Quem foi o autor da agressão do juiz Mario Marques, que dirigiu o jogo de amadores entre o Botafogo e o Vasco?

*

Como a C. B. D. descalçou a bota no seu incidente com a Federação Amazonense, originado pela cessão de passe do ponteiro Pinhegas?

*

Por que todos os juizes são obrigados a comparecer à sede da entidade na ocasião dos sorteios e o árbitro Mario Viana nunca lá aparece?

*

Por que não são observadas as leis nas antecipações de jogos oficiais?

*

Quais os motivos que levaram o sr. João Machado a renunciar a presidencia do Departamento Autônomo da 3.ª categoria?

*

Por que o Botafogo pediu ao Tribunal de Penas para adiar o julgamento do seu jogo de amadores com o Botafogo?

### ESTA' PRA ELE!

Segundo fomos informados, o estadio Municipal, em vez de ser no campo de São Cristovão, será erguido no antigo Jardim Zoológico.

Quem ficou radiante com a noticia foi o Oncinha.

### PAGAMENTO SEM NOTA

Os clubes pequenos, que praticam o futebol remunerado, após os seus reveses, costumam multar os seus "cracks", sob a alegação de que não suaram a camisa.

O Canarinho, conhecido locutor, que é um anão com voz de gigante, explicou-nos o motivo dessas multas.

— Pois só podia ser assim... Essa é a única maneira dos clubes prontos poderem pagar os seus profissionais.

### ESCOVAS COM "ESPETO"

Rei, antigo arqueiro do Vasco, estreou no Rosita Sofia, da 3.ª categoria, e deixou entrar quatro bolas chutadas por dianteiros do Distinta, clube composto por empregados numa fábrica de escovas.

Ao terminar a refrega, Rei falou à reportagem:

— Que escovas duras! Quase que arrancaram o "cavaignac" do Sofia!...

### FRACASSO PASSAGEIRO

Alfredo, o simpático defensor do "goal" do Madureira, na última rodada do Torneio Municipal foi o arqueiro cua "engullu" mais bolas. Os atacantes do Canto do Rio enfiaram três "goals" nas suas redes. De volta ao suburbio, com o fim de economizar e esquecer o "bicho" perdido, Alfredo viajou de bonde. O condutor, seu antigo companheiro, perguntou-lhe qual o motivo do seu fracasso contra os niteroienses.

Alfredo armou esta desculpa:

— Foi uma tarde infeliz... O meu fracasso é passageiro...

O condutor do bonde fez, então, questão de cobrar-lhe duas passagens.

### O CASO RADAGAZIO - PEREIRA PEIXOTO

Perguntaram ao juiz José Pereira Peixoto:

— Como vai o seu amigo Radagazio?

O correto profissional do apito respondeu:

— Não é meu amigo. Ele é amigo da onça.

### O PRESENTE DO JUIZ

Quando um juiz de segunda categoria entra em campo para dirigir um jogo do quadro de amadores do Botafogo recebe uma "corbeille" de flores. Examinando o mimo minuciosamente, encontrará um cartão dourado com estes dizeres:

"Para a tua familia ou para o teu tumulo, de acordo com o resultado do jogo. (as.) Kanela e Taunay".

### DIPLOMACIA...

O novo arqueiro do Andaraí deixou entrar cinco bolas contra o Campo Grande, e o sr. Alves Melo, presidente do clube, mandou chamá-lo:

— O senhor é um grande arqueiro e merece ganhar mais.

O arqueiro, meio confuso, atalhou:

— Agradeço-lhe o elogio...

O esportista alvi-verde terminou:

— E, assim sendo, acho bom procurar um clube que lhe possa pagar uma remuneração maior...



# ORIENTAÇÃO TÉCNICA

*José BRIGIDO*

Os fatos estão demonstrando a conveniencia duma revisão dos processos estratégicos comumente postos em prática pelos orientadores técnicos dos nossos clubes. Para se avaliar do mérito real desses técnicos, basta se observe o rendimento de seu trabalho quando o clube não dispõe de grandes jogadores. Ora, positivamente, não é grande vantagem formar uma equipe respeitavel com jogadores de classe. O verdadeiro técnico deve revelar-se quando não tiver senão elementos de valor comum para a constituição da equipe.

* * *

Dirigir quadros naturalmente fortes, não representa valor técnico do orientador, porque a maior parte do trabalho estará feita. Apesar disso, às vezes o técnico tem um quadro bom e não sabe dirigí-lo, adaptando-o às condições ambientes, sofrendo, por esse motivo, contratempos inesperados e sucessos fortuitos. Não basta dar ordens aos jogadores. E' necessario estudar e analisar as caracteristicas de cada um, o temperamento que cada qual revelar, procurando tirar partido de tudo quanto possa elevar o rendimento da equipe. O orientador do quadro de futebol tem de ser psicólogo, se quiser aproveitar-se melhor dos elementos de que puder dispor.

* * *

Traçar planos esquemáticos de ação em campo, indicar a cada jogador o papel a representar, estabelecer normas de conduta para o jogo, tudo isso pode ser muito bonito e impressionante, mas não terá efeito benéfico se não lograr transpor o âmbito teórico. Um técnico de verdade tem de agir com a segurança do jogador de xadrez. As vezes, um "player" que decai de produção pode melhorar e revelar-se em outra colocação, para a qual jamais houvera demonstrado capacidade. Chega mesmo a ser comum, na Inglaterra, o aproveitamento de jogadores cansados numa dada posição, em colocação diversa e nesta passarem a produzir mais do que vinham rendendo anteriormente.

* * *

Quando um atacante começa a fraquejar, perdendo velocidade ou deixando de corresponder às necessidades do quinteto ofensivo, pode ser experimentado na retaguarda com resultados animadores. Demais, com o sistema de formação geralmente adotado no balípodo atual, os técnicos têm meios de realisar permutas capazes de renovar o poderio da equipe. Há ocasiões, entretanto, que o decréscimo de produção é apenas consequencia de má observancia do sistema de formação utilizado pelo técnico. Compreende-se, portanto, que equipes constituidas de elementos reconhecidamente bons não consigam vencer senão com muita dificuldade, sofrendo, pelo contrario, contratempos frequentes.

* * *

Infelizmente, os técnicos aqui formados não conseguiram impor-se aos clubes. Presume-se, porem, que sejam pessoas capazes, estudiosas, dedicadas a cada uma das especialidades esportivas. Neste caso, deviam e devem ter uma oportunidade. Na nossa opinião, o técnico especializado poderá trazer muito beneficio ao esporte. Na parte relativa ao futebol, sugerimos que os técnicos brasileiros sejam levados a fazer um estagio fora, na Inglaterra, por exemplo, para adquirirem sólida prática. Retornando ao Brasil, senhores dos métodos observados no estrangeiro, poderão favorecer bastante os que futuramente se formarem. Assim, mais tarde, esse estagio poderá constituir premio de estudos. E' obvio que teríamos, para esse fim, de aguardar a terminação da guerra e o restabelecimento das relações normais com a Europa.

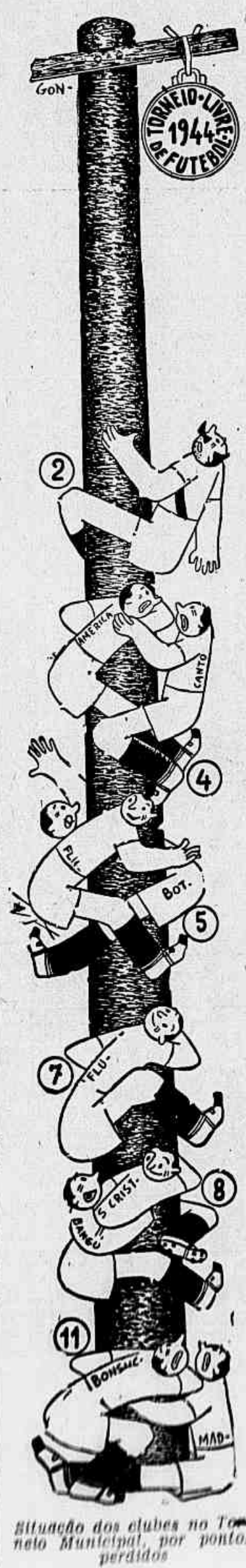
* * *

Tivemos já um exemplo eloquente dos beneficios que a vinda de Fred Brown trouxe para os esportes em nosso país. Em materia de organização, o progresso foi grande. Tecnicamente, extraordinario, no basquetebol, principalmente, que era o forte daquele sempre saudoso técnico norte-americano. Destarte, talvez fosse até mais recomendavel a vinda de técnicos estrangeiros de competencia comprovada para dar assistencia aos nossos rapazes, quando estes terminassem o curso especializado. Bem que reconhecemos a capacidade daqueles que ministram o ensino técnico esportivo em nosso país, mas, frisamos, a nossa idéia não significa demérito ou negação de competencia dos mestres nacionais, pois que apenas temos em vista reunir elementos que ajudem os técnicos recem-formados a aplicarem com maior segurança os ensinamentos teóricos recebidos.

# A COMPETIÇÃO CICLÍSTICA DE HOJE

## Disputa-se a prova Praça París - Largo do Tanque

A Federação Metropolitana de Ciclismo faz realizar, hoje, uma importante prova ciclística com o concurso dos mais destacados corredores dos seus clubes filiados: Vasco da Gama, Botafogo F. R., A. A. Portuguesa, Velo Helênico, Ciclo Suburbano e Centro Ciclistico Light.

A prova tem o concurso compreendido entre a Praça Paris e o Largo do Tanque, em Jacarepaguá, ida e volta. A partida será dada às 14 horas em ponto para as 3.ª cateforias em conjunto. A classificação será feita por turma segundo a classificação geral.

Os concorrentes são os seguintes:

A. A. Portuguesa: Ivan Antunes, Delfim Pinto Ribeiro, José Barros Arantes, Antonio C. Ferreira Dias, Eduardo Soares Martins, José Francisco Chagas, Amadeu Teixeira Dias, Serafim F. Azevedo, José Antunes Neto, Antonio A. Rocha, Henrique Correia Dias, Augusto Reis Pereira, Antonio Marques Azevedo e Fernando de Andrade.

VELO HELÊNICO — Alvaro Costa Ferreira, Henrique da Costa, Amadeu Abrantes, José Fererira Aguiar, Albino Lopes, Armando S. Oliveira, Alfredo C. Pinto, Carlos Blanco Novoa, José Gaspar, José Teixeira Dias e Moacir Dias.

CENTRO CICLISTICO LIGHT — Manuel Matias dos Santos, Américo Pinto Oliveira, Justino Monteiro da Silva.

BOTAFAGO F. R. — Adauto de' Andrade, Manuel José Gaspar, Antonio Manuel, Antonio do Carmo, Jorge da Silva, Arlindo da Silva, Manuel da Silva, José Ferreira, Francisco Carlos Salvador, Hervi Polo Vilon, Joaquim de Pinho Chibante.

C. R. VASCO DA GAMA — Primo Quaglio, Henrique Quaglio, Antonio Caetano, Antonio Soares Reis, Eduardo Felito, Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Alberto Goncalves e Teodoro Correia.

CICLO SUBURBANO — Francisco Leonardo Henzi, Francisco Dias de Moura, Graciano Gomes, Abilio de Figueiredo, Alberto R. Goncalves, Jairo Vieira da Cunha, Ari Regaço, Antonio Gomes, Manuel Carvalho, Oscar Silva Campos, Francisco Jóia e Valdemiro F. Claro.

## Pau de Sebo



*Situação dos clubes no Torneio Municipal, por pontos perdidos*



## Pelos Estados

### ESCALADOS OS QUADROS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Já estão escalados os quadros do Palmeiras e da Portuguesa, que amanhã defrontar-se-ão em jogo do campeonato oficial:

PORTUGUESA — Barqueta; Pepino e Celso; Pancho, Luizinho e Orozimbo; Vidal, Charuto, Valdemar, Arturzinho e Antninho.

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambú, Villadonica e Jorginho.

### EM AÇÃO O TRIBUNAL DE PENAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Tribunal de Penas da Federação Paulista de Futebol aplicou as seguintes multas: 200 cruzeiros ao São Paulo F. C.; 100 cruzeiros ao Palmeiras e Juventus, por terem entrado atrasados em campo; 200 cruzeiros, por jogo violento, aos jogadroes Dedão, Sabiá, Og, Dacunto, Jorginho, Zali, Juan Carlos e Pardal; 200 cruzeiros, pelo mesmo motivo, aos jogadores Motinha, Ulisses, Leonaldo, Brambel, Carlos Leite, Caxambú, Sordi, Nico, Luizinho e Noronha. O Tribunal suspendeu por um ano os jogadores amadores Osvaldo Gonçalves e Manuel Cáceres, por haverem requerido inscrição por dois clubes diferentes.

### PROVAVEL A ESTREIA DE SOLER

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi registrado em Santos o contrato do centro medio Soler. Assim, esse crack possivelmente será apresentado amanhã contra o São Paulo F. C.

### NO PARANA'

CURITIBA, 16 — Em duas espetaculares vitorias sobre o Atlético, por 3-0, o Britania, por 2-0, o Curitiba F. C. sagrou-se lider absoluto do turno.

— Pela Federação Esportiva Paranaense, foi novamente credenciado seu delegado no Rio, o capitão Jocelyn de Sousa Lopes.

— Com grande satisfação, os velhos lideres curitibanos acabam de oferecer ao Curitiba F. C. importante coleção de moedas, selos e autógrafos, afim de serem vendidos em leilão para com o produto ser aumentada a atual sede social em construção.



## O Olímpico visita Cachoeiro do Itapemirim

O Olímpico visitará a cidade de Cachoeiro do Itapemirim afim de tomar parte nos festejos comemorativos à fundação dessa cidade. A convite do Cachoeiro de Itapemirim Clube e do Estrela A. C., o Olímpico disputará duas partidas de futebol, fazendo-se representar pelos seus melhores atletas amadores. O embarque terá lugar no próximo dia 26.

## Casa do Bastos F. C. x Duas Casas F. C.

Será realizado hoje, no campo do Torres Homem, o encontro revanche entre os quadros do Casa Bastos F. C. e do Duas Casas F. Clube. O quadro do Casa do Bastos F. C. estará assim constituido:

Ferreira — Alvarenga e Nelson (cap.) — Juca, Nico e Orlando — Lopes, Hilton, Balalaica, Plinio e Paulo.

## *Estranho como pareça*

*Por John Hix*

BENDIGO – DOZE ANOS CAMPEÃO PESO PESADO INGLÊS CUMPRIU PENA DE PRISÃO 28 VEZES. AO SER SOLTO A ULTIMA VEZ, ADOTOU A SEITA EVANGELISTA E FOI PREGADOR O RESTO DA VIDA.

SEGUNDO UMA LEI APROVADA HÁ 154 ANOS HENRY MORGENTHAU, POR SER SECRETARIO DO TESOURO, NÃO PODE POSSUIR UM NAVIO OCEÂNICO

AS FRUTAS CITRICAS DESEMPENHAM UM PAPEL IMPORTANTE NA GUERRA.

**AS FRUTAS CITRICAS E A GUERRA:**

As laranjas e outras frutas citricas são um elemento valioso na fabricação de explosivos, pneus e outros materiais de guerra. Obtem-se álcool do suco e da casca das frutas citricas, que é empregado tambem em outras industrias.

**A SEGUIR: — ANTES TARDE QUE NUNCA.**







# O VI CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL DO GINÁSTICO

## RESULTADOS DAS ÚLTIMAS PELEJAS

Prossegue o Sexto Campeonato Interno de Basquetebol do Clube Ginástico Português. A última rodada proporcionou os seguintes resultados:

"CORREIO DA NOITE" X "A NOTICIA". — Venceu o quadro denominado "Correio da Noite" pela contagem de 30 pontos contra 12. O quadro vencedor estava assim constituido: Carlos Antonio da Rocha, Cândido José Loureiro, Gustavo Pinto da Rocha, João Teixeira Gomes, João Torres, Ariosto Augusto Pinho e Fernando Magalhães Filho.

"CORREIO DA MANHA" X "A NOITE". — Venceu o primeiro quadro pela contagem de 40 pontos contra 19. O quadro vencedor estava assim constituido: Iberé Carreiro, Artur de Carvalho, Edie Pelajo, Paulo C. Bricio, Américo Castro e Krause Wohrle.

Como oficiais serviram os associados do clube: Antonio Costa Abreu, Luiz de Carvalho e Osvaldo Flavio de Oliveira.

## Clube dos Sub-oficiais e Sargentos da Aeronáutica

### INAUGURAÇAO DO SEU DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Em beneficio da "Campanha do Tijolo", e reconstrução da sede, o Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica raelizara, este mês, o seguinte programa de festas:

Hoje, às 9 horas — I) Solenidade da entrega dos campos de esportes ao quadro social do clube; II) Homenagem ao coronel aviador Henrique Raimundo Dyott Fontenele, patrocinador da construção do Departamento Esportivo do clube.

10 horas — 1º jogo — Voleibol — Equipes femininas do Jacarepaguá Tenis Clube e Clube Municipal, em disputa do troféu oferecido pelo C. S. S. A.,

11 horas — 2º jogo — Basquetebol — Equipes masculinas do Clube Municipal e Clube S. O. S. Aeronáutica, em disputa da taça "Coronel Fontenelle".

Dia 20, às 20 horas — I) Solenidade da inauguração da iluminação dos campos de esporte; II) Jogo de voleibol entre as equipes do nosso clube e do Jacarepaguá Tenis Clube, em disputa da taça "Capitão Jerônimo"; III) Jogo de basquetebol entre as equipes dos mesmos clubes, em disputa da taça "Coronel Guilherme".

Dia 24 — De 21 horas em diante: grande festival típico sertanejo, com arraial e outros divertimentos a carater. Funcionarão barracas, capelinha, fogos de artificio, etc. Haverá fogueira e baile ao ar livre, concurso de canto, leilão de prendas, serviço de bar, etc. Tomará parte o Regional da Escola de Aeronáutica.

Dia 25 — De 16 às 18 horas: grande festival típico regional dedicado ao mundo infantil, repetindo-se as atrações da noite anterior; das 19 às 20 horas: sessão de cinema com exibição de filmes infantis e jornais; de 21 horas em diante: continuação do grande festival típico sertanejo com as atrações da noite anterior.

Dia 29 — De 21 horas em diante: grande festival típico sertanejo dedicado ao pessoal operario que cooperou na construção dos campos de esporte do clube. Funcionarão as atrações das noites anteriores.

## Torneio Complementar de Basquetebol

Em prosseguimento à disputa do Torneio Complementar de Basquetebol, serão realizados, amanhã, os seguintes jogos:

Olimpico Clube x São Cristovão F. R. — Praia de Botafogo, Mourisco — Delegado, Wellington B. Canela; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Artur Perez; e cronometrista, Adolfo Perez Filho.

Grajaú T. C. x S. C. Mackenzie — Av. Engenheiro Richard — Delegado, Vitorino Carneiro; árbitro, Nelson Sousa Carvalho; fiscal, Orestes Montenegro; apontador, Alberico G. Amorim; cronometrista, Aloisio Lavra Magalhães.

Carioca S. C. x Sampaio A. C. — Quadra da rua Jardim Botânico — Delegado, Mario Rodrigues Pereira; árbitro, Harold Oest; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Américo da Silva Gomes; e cronometrista, Artur de Carvalho.



## Guará foi operado

B. HORIZONTE, 17 (Asapress) — Guará, antigo titular do Atlético e "scratchman mineiro, foi operado num dos hospitais desta capital, sendo satisfatorio o seu estado.

## A "Ala Renovação" foi derrotada

S. PAULO, 17 (Aspresas) — Na reunião efetuada no Palmeiras para ser escolhida a comissão encarregada da erforma dos estatutos do clube do Parque Antartica, os elementos da diretoria atual venseram facilmente a "ala renovação", por 160 votos contra apenas 8.













## Os programas para hoje:

### TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Francesa de Comedia, às 16 horas. "La Petite Chocolatiére".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cázarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Gato por lebre".
- JOAO CAETANO - 43-4278. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Canjica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Barca da Cantareira".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "A Sombra dos Laranjais".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Argentina de Revistas, às 15, 20 e 22 hs. - "Garotas Alegres".
- GLORIA - 22-9145. Cia. Jaime Costa, às, 15, 20 e 22 hs. - "O Taveira na ópera".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. - "Convite à Vida".

### CINEMAS

#### CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6768. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Nodades.
- IMPERIO - 22-9348. "Ladrão que Rouba Ladrão".
- METRO - 22-6490. "O Trem do Diabo".
- ODEON - 22-1508. "Ala Arriba".
- PALACIO - 22-0638. "Guadalcanal".
- PATHE' - 22-8795. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- PLAZA - 22-1097. "Destroyer".
- REX - 22-6327. "Caçando Estrelas".
- VITORIA - 42-9020. "Aguias Americanas".

#### CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Os Carrascos Tambem Morrem" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "O Beijo da Traição" (I. até 14).
- D. PEDRO - "Ainda Serás Minha" e "Um "Cavalheiro da Noite" (I. até 18).
- ELDORADO - 42-3145. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Legião Branca" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "Adoravel Vagabundo" (I. até 14).
- IDEAL - 42-1218. "No Tempo da Onça".
- IRIS - 42-0763. "Vida Contra Vida" e "Amor e Herdicidade" (I. até 14).
- LAPA - 22-2043. "Sargento York".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Um Mergulho no Inferno" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Revolta" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Terror no Deserto" e "No Rastro do Assassino" (I. até 10).
- POPULAR - 43-1854. "Atrás do Sol Nascente" e "A Sétima Vitima".
- PRIMOR - 43-6681. "Sahara" (I. até 14).
- REPÚBLICA - 22-0271. "Arrisca-te, Mulher".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Voando com Música".
- SAO JOSE' - 42-0582. "Noites Perigosas" (I. até 10).

#### BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "Sherlock Holmes e a Arma Secreta" e "O Traidor Traido".
- AMÉRICA - 48-4519. "Aguias Americanas".
- AMERICANO - 47-2803. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- APOLO - 48-4693. "Canção da Vitoria" e "Revólveres e Laços" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Cidade sem Homens" e "Mulher Contra Homem" (I. até 10).
- AVENIDA - 48-1687. "A Irmã do Mordomo".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Fantasma da ópera" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Pistoleiros sem Pistola".
- CARIOCA - 28-8178. "Turbilhão".
- CATUMBI - 22-3661. "O Lobo do Mar" e "Um Susto por Minuto".
- COLISEU - 29-8753. "Nupcias de Escândalo" e "A Lei do Noroeste".
- EDISON - 29-4449. "O Fogo Sagrado" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Clarão no Horizonte" e "A Letra Acusadora".
- FLORESTA - 26-6257. "O Filho de Drácula".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Barulho a Bordo" e "Original Pecado" (I. até 10).
- GRAJAU' - 30-1311. "A Irmã do Mordomo".
- GUANABARA - 26-9339. "Noivas de Tio Sam".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Lei da Selva" e "Garotas Apimentadas".
- IPANEMA - 47-2806. "Noites Perigosas" (I. até 10).
- IRAJA' - 29-8330. "O Sargento Imortal" e "Traquinas Enamoradas".
- JOVIAL - 29-0652. "Os Carrascos Tambem Morrem" (I. até 14).
- LUX - "Esquadrão de Aguias" e "Prisioneiro de Conveniencia".
- MADUREIRA - 29-8733. "Minha Amiga Flicka".
- MARACANA - 48-1910. "Pistoleiros sem Pistola".
- MASCOTE - 29-0411. "Terror no Deserto" e "No Rastro do Assassino" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Tesouro de Tarzan" e "Uma Aventura por Dia" (I. até 14).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Quarteto de Amor".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "Quarteto de Amor".
- MODELO - 29-1578. "Legião Branca" (I. até 10).
- MODERNO - "Paixão Oriental" (I. até 14).
- NATAL - 48-1400. "A Grande Mentira" e "Rapsodia da Bahia".
- OLINDA - 48-1032. "Cidade sem Homens" e "Mulher Contra Homem" (I. até 10).
- ORIENTE - 29-1131. "Esta Noite Bombardearemos Calais".
- PALACIO VITORIA - 43-1171. "Sombra de uma Duvida" e "Que Pernas!".
- PARAISO - 30-1660. "Barulho a Bordo".
- PARA TODOS - 29-5191. "De Cartola e Calças Listadas" e "O Campeão e a Dama".
- PENHA - 30-1121. "Moleque Tião".
- PIEDADE - 29-0532. "Cairo".
- PIRAJA' - 47-2660. "Andy Hardy Cava a Vida".
- POLITEAMA - 25-1143. "Uma Aventura em Paris".
- QUINTINO - 29-0230. "Aquilo sim, era Vida!".
- RAMOS - 30-1964. "De Cartola e Calças Listadas".
- REAL - 29-3467. "Eles Beijaram a Noiva" e "Escravos do Mal" (I. até 10).
- RIAN - 47-1144. "Aguias Americanas".
- RITZ - 47-1202. "O Homem Gorila" e "Os Anjos e os Gangsters" (I. até 18).
- ROSARIO - 30-1889. "Uma Noite de Amor".
- ROXY - 27-8245. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- SANTA CECILIA - 30-1822. "Imperio da Desordem".
- SANTA HELENA - 30-2866. "Tarzan, o Vingador".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- SAO LUIZ - 25-7459. "Aguias Americanas".
- TIJUCA - 48-4518. "Mania de Antiguidades" e "O Código do Cangaceiro" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9193. "O Rei das Selvas" (I. até 14).
- VELO - 48-1381. "Salve-se quem Puder".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Fantasma da Ópera" (I. até 10).

#### BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "E a Vida Continua" e "Picardias de Cow-Boys".
- CAXIAS - "Tarzan Contra o Mundo" e "Surgirá a Aurora".

#### NITEROI

- EDEN - "Aventureiro de Sorte" e "O Código do Cangaceiro" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Minha Amiga Flicka".
- ODEON - "Revolta" (I. até 14).
- RIO BRANCO - "Rosa de Esperança".

#### PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Gung-Ho" (I. até 10).
- D. PEDRO - "O Manda-Chuva" (I. até 18).
- PETRÓPOLIS - "Flor de Inverno".

### Aos srs. gerentes de cinemas

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, afim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição.

**Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*** *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* **Por Lyman Young**

As chamas crescem! Breve isto será um inferno!
A fumaça sufoca-me... Não posso respirar...
Atirem-se todos no chão...
O ar é mais puro aqui. Que é isto, agora?
Uma abertura. Há um alçapão escondido pelo tapete...
Ar frio e úmido. Que haverá aqui embaixo?
E' a única saida. Desçamos antes que a casa desabe.

**Pequenas Tragedias Conjugais** **Por Jimmy Murphy**

Imaginem parentes mandarem as malas sem me avisarem!
Jogarei fora malas e parentes, quando eles chegarem...
Espere. A campainha da porta...
Quem é, Teresa?
E' o seu chefe...
Gaspar, as malas são minhas. Vou ficar aqui uma semana ou duas...
O chefe em nossa casa! Upa! Isto é peor do que todos os parentes...

**O Marinheiro Popeye** *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* **Por E. C. Segar**

O trem vai partir, mas tenho de despedir-me...
Um minuto, papai! Tenho de despedir-me de todos...
QUE IDEIA FOI ESTA, DE BEIJAR-ME!
Pessoal, entrei para a MARINHA!